

Novas Coreias podem ser arquitetadas pela Rússia

Truman declara que o Kremlin talvez esteja planejando outras e maiores ações bélicas contra as democracias ocidentais

Deplorou a tendência norte-americana para o afrouxamento do esforço de defesa — Continuam em grande perigo os Estados Unidos

SPRINGFIELD, Missuri, 7 (U. P.). — O presidente Truman advertiu o mundo contra "novas Coreias", arquitetadas pela Rússia e disse que o Kremlin talvez esteja planejando novas e maiores ações bélicas contra as democracias ocidentais. Por outro lado, negou a assertiva de que a Rússia tem atualmente superioridade aérea sobre a Coreia, ao afirmar que os aviões norte-americanos podem ferir ao seu arbitrio quase que em qualquer parte do território comunista do Extremo Oriente.

Não obstante, o presidente admitiu que, o lado proibido do rio Yalu, isto é, na Manchúria, a questão da superioridade aérea poderia ser uma história completamente diversa.

Truman martelou repetidamente a ideia da possibilidade de novos surtos de violência russos. Deplorou a tendência norte-americana para o afrouxamento do esforço de defesa. Disse que o fato de não ser o caso de EE. UU., continuam em grande perigo. "Não podemos nos dar ao luxo de que o Kremlin, está planejando. Pode haver novas ofensivas na Coreia, pode haver novas Coreias neutras pontos do globo. Os comunistas podem mesmo estar planejando ataques maiores que os empreendidos até aqui. Não sabemos. Não podemos ter certeza."

Essas declarações do presidente foram feitas em discurso perante a reunião anual dos veteranos da 35ª Divisão, em cujas fileiras ele lutou na primeira guerra mundial. Deu a impressão de estar contraindicando recentes informações de funcionários do seu governo, relativamente à potência aérea norte-americana.

"Tem havido terrível quantidade de informações errôneas sobre a nossa situação aérea na Coreia. A maioria das pessoas que dizem certas coisas, poderíamos pensar que fomos completamente superados lá e que estamos à mercê da força aérea soviética. Mas não é assim. Ora, isso não é absolutamente verdade, naturalmente. Eis os fatos. Podemos manter a superioridade aérea sobre a Coreia do Norte. Isso significa que podemos bombardear o inimigo à vontade, quando quer, em qualquer parte do seu território. Nas fronteiras setentrionais, sobre o rio Yalu, não temos supremacia, mas temos certamente uma clara superioridade em força aérea, o que significa que podemos alcançar nossos objetivos, embora tendo que enfrentar oposição."

Fôrça aérea poderosa

SPRINGFIELD, Missuri, 7 (U. P.). — O presidente Truman, em discurso, advertiu de que é possível que a Rússia tenha em projeto "novas Coreias", mas disse que as forças aéreas norte-americanas contam agora com 15.000 aviões e podem bombardear à vontade o inimigo, quando quer, em qualquer parte do seu território. Nas fronteiras setentrionais, sobre o rio Yalu, não temos supremacia, mas temos certamente uma clara superioridade em força aérea, o que significa que podemos alcançar nossos objetivos, embora tendo que enfrentar oposição."

O discurso foi uma de suas mais sérias análises da situação internacional, e advertiu que reduzir o orçamento de defesa seria "brincar com fogo". Antes de começar a falar, o presidente andou mais de quatro quilômetros à frente da bateria

CONCERTOS A DOMICÍLIO
Relógios — Tel.: 46-3122

MÁXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido

BANCO OLIVEIRA ROXO
No ponto mais central da cidade

R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos!

PORTO FERREIRINHA
QUALIDADE NO DOS SÉCULOS

Contra insetos NEOCID
rápido

REPARAÇÃO INTERNA CONTRA OS RUÍDOS
Ano alto, a poluição da cidade faz com que os ruídos sejam cada vez mais molestos, sendo a maioria de origem doméstica, que está sendo atenuada pelos vizinhos, através da utilização de materiais isolantes. Este trabalho é realizado por técnicos especializados, com o uso de materiais isolantes e a aplicação de uma camada de isolamento acústico, que reduz os ruídos em até 50%.

REPARAÇÃO INTERNA CONTRA OS RUÍDOS
Ano alto, a poluição da cidade faz com que os ruídos sejam cada vez mais molestos, sendo a maioria de origem doméstica, que está sendo atenuada pelos vizinhos, através da utilização de materiais isolantes. Este trabalho é realizado por técnicos especializados, com o uso de materiais isolantes e a aplicação de uma camada de isolamento acústico, que reduz os ruídos em até 50%.

REPARAÇÃO INTERNA CONTRA OS RUÍDOS
Ano alto, a poluição da cidade faz com que os ruídos sejam cada vez mais molestos, sendo a maioria de origem doméstica, que está sendo atenuada pelos vizinhos, através da utilização de materiais isolantes. Este trabalho é realizado por técnicos especializados, com o uso de materiais isolantes e a aplicação de uma camada de isolamento acústico, que reduz os ruídos em até 50%.

REPARAÇÃO INTERNA CONTRA OS RUÍDOS
Ano alto, a poluição da cidade faz com que os ruídos sejam cada vez mais molestos, sendo a maioria de origem doméstica, que está sendo atenuada pelos vizinhos, através da utilização de materiais isolantes. Este trabalho é realizado por técnicos especializados, com o uso de materiais isolantes e a aplicação de uma camada de isolamento acústico, que reduz os ruídos em até 50%.

que comandou como capitão de artilharia, na primeira guerra mundial. Assim, que terminou seu discurso, tomou o avião "Independence", de regresso a Washington.

Truman criticou os "políticos míopes" por estarem procurando reduzir as verbas de ajuda a países estrangeiros para a defesa, e advertiu que cabia a nós, americanos, o dever de estar em grande perigo. Acrescentou que todos esses esforços para reduzir os fundos são inspirados por motivos políticos de ano de eleições.

"Deve ter ouvido — disse ele — alguns desatinos, nos últimos

anos, no sentido de que poderíamos economizar dinheiro em nossa defesa nacional, que toca a uma gigantesca força aérea". Essa declaração era uma evidente resposta à crítica formulada pelo senador Taft "Quem nutrir essa ideia — continuou — esquece que a força aérea moderna é muito dispendiosa. Não estamos procurando criar a maior força aérea do mundo. Estamos procurando criar a melhor: apoiada por uma capacidade industrial que se possa ampliar rapidamente em caso de necessidade e se mantenha sempre em dia."

Verdadeiro assalto a uma granja no setor francês

Levaram dali os soldados soviéticos numerosas cabeças de gado vacum e cavalos, além de praticarem outras violências

BERLIM, 7 (Joseph Grigg, correspondente da U. P.). — Soldados soviéticos e membros da polícia comunista da Alemanha Oriental penetraram numa granja situada nos limites do setor francês de Berlim ocidental, retirando dali certo número de cabeças de gado vacum e cavalos.

A polícia da Berlim ocidental informou que os vermelhos obrigaram também treze pessoas, que trabalhavam na granja, a afastarem-se da mesma e a levarem todos os seus objetos de uso pessoal. Acrescentou a polícia que todo o gado vacum e cavalos, que estavam no campo ou se achava na cidade granja, foi levado pelos vermelhos para a Alemanha Oriental. Igualmente as autoridades informaram que os edifícios da granja estão situados do outro lado do limite, dentro da zona de segurança da Alemanha, porém os campos de pastagens se encontram no setor francês de Berlim. Acrescentaram que, quando começou a ocupação de Berlim, em 1945, considerou-se a granja, em sua totalidade, como parte do setor francês. Devido às crescentes restrições comunistas e aos esforços vermelhos para recrutar jovens para a polícia da Alemanha Oriental, aumentou dia a dia o número de pessoas da Alemanha Oriental que ariscam a vida, fugindo para a Alemanha Ocidental.

As autoridades ocidentais declararam que os vermelhos, com o propósito de intensificar a conversão da Alemanha Oriental em campo armado, ordenaram a todos os habitantes da zona soviética que aprendessem a usar armas de fogo, em defesa da pátria. O plano comunista inclui a prática de exercícios de tiro, para todos os operários entre 16 e 60 anos de idade. As mulheres de 18 a 45 anos deverão igualmente fazer exercícios de tiro e de escavação de trincheiras.

Por outro lado as autoridades militares norte-americanas informaram que um soldado, Ray Schultz, a quem os comunistas da Alemanha Oriental qualificaram de "ladrão pela paz", fugiu do prisão vermelha e entregou-se à polícia militar norte-americana.

VAI REUNIR-SE O CONSELHO DA FAO

ROMA, 7 (AFP) — Realizar-se-á em Roma, de 9 a 14 do corrente, a 15ª sessão do Conselho da FAO (Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação) sob a presidência do professor Josué de Castro.

O ponto principal de sua ordem do dia é o estudo das propostas apresentadas para a criação de uma reserva de víveres, a fim de prevenir a fome. O Conselho examinará igualmente os progressos realizados na questão do aumento da produção agrícola e alimentar mundial e na luta contra os gafanhotos em certas regiões do globo.

REGRESSA AO RIO D. JAIME CÂMARA

MADRID, 7 (U. P.). — O original D. Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro, desceu do aeroporto de Barajas, para o Rio, às 14h30, da manhã.

SUSPENSAS AS REUNIÕES DURANTE TRÊS DIAS

PAN MUN JOH, 7 (AFP) — A comissão plenária de armistício reuniu-se hoje por duas vezes. Depois de quinze minutos da sessão matutina, os comunistas, por motivos que não foram revelados, pediram uma suspensão dos trabalhos e a 14 horas houve uma nova reunião de quinze minutos. Em consequência desta última suspensão ficou decidida uma suspensão das reuniões durante três dias. Novas reuniões a comissão plenária realizará a sua próxima sessão na quarta-feira.

PORTO FERREIRINHA
QUALIDADE NO DOS SÉCULOS

Contra insetos NEOCID
rápido

REPARAÇÃO INTERNA CONTRA OS RUÍDOS
Ano alto, a poluição da cidade faz com que os ruídos sejam cada vez mais molestos, sendo a maioria de origem doméstica, que está sendo atenuada pelos vizinhos, através da utilização de materiais isolantes. Este trabalho é realizado por técnicos especializados, com o uso de materiais isolantes e a aplicação de uma camada de isolamento acústico, que reduz os ruídos em até 50%.

REPARAÇÃO INTERNA CONTRA OS RUÍDOS
Ano alto, a poluição da cidade faz com que os ruídos sejam cada vez mais molestos, sendo a maioria de origem doméstica, que está sendo atenuada pelos vizinhos, através da utilização de materiais isolantes. Este trabalho é realizado por técnicos especializados, com o uso de materiais isolantes e a aplicação de uma camada de isolamento acústico, que reduz os ruídos em até 50%.

REPARAÇÃO INTERNA CONTRA OS RUÍDOS
Ano alto, a poluição da cidade faz com que os ruídos sejam cada vez mais molestos, sendo a maioria de origem doméstica, que está sendo atenuada pelos vizinhos, através da utilização de materiais isolantes. Este trabalho é realizado por técnicos especializados, com o uso de materiais isolantes e a aplicação de uma camada de isolamento acústico, que reduz os ruídos em até 50%.

REPARAÇÃO INTERNA CONTRA OS RUÍDOS
Ano alto, a poluição da cidade faz com que os ruídos sejam cada vez mais molestos, sendo a maioria de origem doméstica, que está sendo atenuada pelos vizinhos, através da utilização de materiais isolantes. Este trabalho é realizado por técnicos especializados, com o uso de materiais isolantes e a aplicação de uma camada de isolamento acústico, que reduz os ruídos em até 50%.

REPARAÇÃO INTERNA CONTRA OS RUÍDOS
Ano alto, a poluição da cidade faz com que os ruídos sejam cada vez mais molestos, sendo a maioria de origem doméstica, que está sendo atenuada pelos vizinhos, através da utilização de materiais isolantes. Este trabalho é realizado por técnicos especializados, com o uso de materiais isolantes e a aplicação de uma camada de isolamento acústico, que reduz os ruídos em até 50%.

Iria a qualquer parte do mundo para encontrar-se com Stalin

EDIÇÃO DE HOJE
OITO SEÇÕES — 54 PÁGINAS
PREÇO: UM CRUZEIRO
(Não podem ser vendidas separadamente)

OBSTÁCULOS NO TRATADO DE PAZ ALEMÃO

Têrça-feira o novo Tribunal Constitucional tomará conhecimento do documento

KARLSRUHE, Alemanha Ocidental, 7 (U. P.). — O tratado de paz alemão ocidental e o levantamento de 12 divisões alemãs, para servir no proposto exército europeu, trarão com eles dos seus autores obstáculos, aqui, terça-feira próxima, quando o novo Tribunal Constitucional tomar conhecimento dos argumentos em torno da constitucionalidade dessas medidas.

A questão foi levantada pelos socialistas, que se batem contra o rearmamento, do dr. Kurt Schumacher, que argumenta em altos brados que a constituição alemã proíbe expressamente o rearmamento da Alemanha Ocidental e que consequentemente, a assinatura dos referidos tratados, pelo chanceler Adenauer, é nula e de nenhum efeito. Os socialistas, alegam também que esses passos somente poderiam ser dados em virtude da reforma constitucional — o que pressupõe o aprovaço da emenda por dois terços, e não simples maioria, como a exigida para a ratificação dos pactos da Câmara baixa da República Federal, ou Bundestag.

Um porta-voz do Ministério do Interior revelou que o Tribunal Naval de Toulon, baseando-se na prova de que os comunistas acusados de incitação à violência.

O juiz de instrução que ordenou a realização das diligências, em busca de provas para as acusações contra Duclos, interrogou o líder vermelho durante quatro horas no referido prédio, onde Duclos está recolhido desde a semana passada. Juntamente com Duclos estão detidos outros dez vermelhos. Além disso, as autoridades apreenderam-se de enorme quantidade de documentos. Em Toulon, por exemplo, o juiz de instrução Fernand Roth declarou que em virtude da pressão de tais documentos "poderão ocorrer outras detenções sensacionais".

Um porta-voz do Ministério do Interior revelou que o Tribunal Naval de Toulon, baseando-se na prova de que os comunistas acusados de incitação à violência.

O juiz de instrução que ordenou a realização das diligências, em busca de provas para as acusações contra Duclos, interrogou o líder vermelho durante quatro horas no referido prédio, onde Duclos está recolhido desde a semana passada. Juntamente com Duclos estão detidos outros dez vermelhos. Além disso, as autoridades apreenderam-se de enorme quantidade de documentos. Em Toulon, por exemplo, o juiz de instrução Fernand Roth declarou que em virtude da pressão de tais documentos "poderão ocorrer outras detenções sensacionais".

Pedidos de Duclos

PARIS, 7 (A. F. P.). — Em uma declaração enviada esta noite à imprensa, os advogados do sr. Jacques Duclos pediram que, durante seu interrogatório, o líder comunista pediu ao juiz de instrução, sr. Jacquelinot, que lhe fossem prestados os fatos e apresentados os documentos, baseados nos quais assumiu a responsabilidade de atentar contra sua imunidade parlamentar.

Pediu, por outro lado, ao magistrado: 1) que se dirija imediatamente à chefia de Polícia e ponha sob selos o relatório e os processos verbais estabelecidos após as manifestações de 28 de maio; 2) que convoque imediatamente o elemento da polícia que o prendeu, a fim de que relate, ante o juiz de instrução, "antes de novas entrevistas eventuais com seus chefes e seus subordinados, as condições de sua prisão".

O sr. Jacquelinot, depois de ter recebido esses pedidos, solicitou aos defensores do sr. Duclos esperar sua resposta à noite. Finalmente, essa resposta foi negativa.

DEIXOU NOVA YORK O PREFEITO CARIOCA

NOVA YORK, 7 (A. F. P.). — Num avião "Presidente", da "Pan American", viagem n.º 201, deixou hoje, a tarde, esta cidade, de regresso ao Brasil, o prefeito do Rio de Janeiro, sr. João Carlos Vital, acompanhado de sua esposa.

O prefeito carioca esteve alguns dias nos Estados Unidos, onde tomou parte na Conferência dos Prefeitos Americanos e, depois, efetuou importantes compras de material destinado aos serviços da Prefeitura carioca, numa avaliação geral de 2.500.000 dólares.

PAÍSES DA ÁSIA EM CONFERÊNCIA DE PAZ...

LONDRES, 7 (U. P.). — A Agência Nova China divulgou uma ambiciosa agenda para a próxima Conferência de Paz dos Países da Ásia e do Pacífico.

Segundo informou, hoje, a agência, a conferência buscará meios para:

Essa a disposição em que se acha o general Eisenhower, se chegar à Casa Branca e entender que isso favorecerá a paz e a segurança mundiais

Segunda entrevista coletiva do general de caráter político

NOVA YORK, 7 (U. P.). — O general Eisenhower, em sua segunda entrevista coletiva de caráter político, declarou que como presidente dos Estados Unidos iria a qualquer parte do mundo para encontrar-se com Stalin, desde que entendesse que isso favoreceria a paz e a segurança mundiais.

Eisenhower fez essa declaração em resposta a uma pergunta, sobre se seria favorável a um encontro com Stalin, se eleito; mas fez uma restrição ao acrescentar: "Não estou muito certo de que seja esta a melhor maneira de fazer as coisas."

Disse ainda que o mundo continuará em desordem, enquanto a Rússia sustentar que o comunismo não pode viver lado a lado com um mundo livre. "Não seremos destruídos", afirmou.

Eisenhower iniciou sua entrevista afirmando sua declaração anterior, de que a paz e a segurança são o principal objetivo em foco na atual campanha presidencial; e disse que está pronto a fazer tudo para encontrar um programa satisfatório, capaz de dar paz e segurança aos EE. UU. e aos países com

os quais os EE. UU. precisam negociar. Foi intensamente advertido contra discursos alarmistas sobre esse assunto; mas não pretendia dar atenção aos avisos, pois não posso conceber nada de mais importante para o povo norte-americano do que a paz e a segurança neste mundo inquieto.

Depois de dizer que a falta de paz e segurança no mundo contribui para o custo do governo, a alta dos impostos e a inflação, Eisenhower acrescentou: "Um perigo muito grande para o mundo. O problema fundamental em jogo é saber se podemos fazer funcionar o sistema livre, tal como o conhecemos agora."

Disse que a França está ganhando somas tremendas em dinheiro e perdendo anualmente mais de metade dos seus jovens líderes militares na Indochina, em outro incidente na nossa luta global contra o comunismo, acrescentando: "Pessoalmente, acho que nunca mandaria tropas para lá."

Eisenhower afirmou ainda que as divergências entre a política estrangeira republicana e democrática eram essencialmente divergências de método. Se havíamos de ter um programa, então o que nos cumpre fazer é elaborar um plano, a fim de garantir liberdade para todos. Os Estados Unidos não podem viver aos

custos da África do Sul na primeira guerra mundial contra a Alemanha.

Sua previsão foi divulgada sob a forma de diário, no boletim da entidade, o "Nova Ordem", de circulação limitada. Ele alguns extratos da profecia de Pirow:

"A 24 de agosto, a Alemanha Oriental proíbe o tráfico aéreo para Berlim e aviação soviética abatem um avião norte-americano de transporte. A 26 de agosto, bombardeiros norte-americanos, baseados na Turquia, destroem os centros petrolíferos russos de Baku e Batumi. A 27 de agosto, quatro quintos da esquadra metropolitana britânica e dois terços da esquadra norte-americana em águas americanas são destruídos por bombas atômicas. A 28 de agosto, a Rússia ameaça fazer o bombardeio atômico de dez cidades americanas. A menos que seja declarada a neutralidade inglesa. A 29 de agosto, a proposta russa é aceita. Bevan torna o lugar de Churchill. A Comunidade Britânica continua lutando. A 31 de agosto, a Rússia se prontifica a negociar a segurança da Europa Ocidental, desde que ela possa ocupar a costa do Atlântico. A 10 de setembro, as potências ocidentais concordam com um armistício com a Rússia, nos termos da proposta original russa. A 11 de setembro, o Pacto de Amizade semelhante. A 16 de setembro, a Rússia tenta, sem êxito, bombardear cidades norte-americanas. A 20 de setembro, os países do Oriente Médio assinam acordos de neutralidade com a Rússia."

Em outubro, os Estados Unidos cedem a parte meridional da Itália à Grécia e a Turquia aos russos e se consolidam na África do Norte e na península Ibérica. Os chineses ocupam Hongkong. Em dezembro, uma força expedicionária sino-indiana é destruída, em grande parte ao largo da costa da África. Sabotagem na África do Sul. Em abril de 1955, segunda força sino-indiana é destruída ao largo de Moçambique. Em maio, os ocidentais começam a evacuar a Bósnia e Herzegovina. Em junho, centenas de milhares de sul africanos, ingleses, franceses e portugueses são guardados, na margem sul do rio Zambeze, o ataque de 500.000 africanos, chineses e indianos.

At the terminus as profecias de Pirow. Serão talvez improváveis. Mas, quem dirá que são completamente impossíveis.

QUATROS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias 30 8º andar
Tel. 21-1963

Calçado
Pinto
Máximo conforto
garantia absoluta

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE NEFROLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Marquês, 88, DE 1º A 3º

CASA DE SAÚDE HUMAITÁ
Rua Macedo Sobrinho, 45 - Botafogo - Tel. 26-4880 (1.º de HURUMAI)
CLÍNICA DE REPOUSO — MOLESTIAS INTERNAS NERVOUSAS

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFANDEGA, 51

Cerimônias tradicionais em Londres

Realizaram-se com a pompa do costume os atos de notificação do dia em que será coroada a rainha da Inglaterra

Marcada a solenidade para 2 de junho de 1953 — Cumprimento aos ritos da Cavalaria

LONDRES, 7 (de Paul Luby, da France Presse). — Sob um sol radioso desenvolveu-se, nesta capital, a partir das 10 horas da manhã, de hoje, as tradicionais cerimônias da proclamação, uma espécie de levantamento do pano medieval à coroação, que se realizou dentro de um ano.

A pompa, os uniformes cintilantes e banda de música da Guarda atraiam ao centro da capital britânica o povo inglês, tão desses espetáculos, grandes em colorido e que quebram a monotonia quotidiana.

DEIXOU NOVA YORK O PREFEITO CARIOCA

NOVA YORK, 7 (A. F. P.). — Num avião "Presidente", da "Pan American", viagem n.º 201, deixou hoje, a tarde, esta cidade, de regresso ao Brasil, o prefeito do Rio de Janeiro, sr. João Carlos Vital, acompanhado de sua esposa.

O prefeito carioca esteve alguns dias nos Estados Unidos, onde tomou parte na Conferência dos Prefeitos Americanos e, depois, efetuou importantes compras de material destinado aos serviços da Prefeitura carioca, numa avaliação geral de 2.500.000 dólares.

PAÍSES DA ÁSIA EM CONFERÊNCIA DE PAZ...

LONDRES, 7 (U. P.). — A Agência Nova China divulgou uma ambiciosa agenda para a próxima Conferência de Paz dos Países da Ásia e do Pacífico.

As 10 horas em ponto, do alto de uma sacada do Palácio de St. James, três fanfarras de trombetas de prata soaram. A multidão tornou-se subitamente silenciosa no pátio desse palácio cor de pó de mel. Vestígios de Londres de Henrique VIII, o "Rei das Armas", sr. George Believ, cujos olhos contrastavam com o extraordinário traje de valet de barulho de cartas, lá, com voz forte, as frases ar-

caicas da proclamação de Elizabeth II, que marca para 2 de junho de 1953, a data da coroação. A rainha convocou para esse fim os membros da cavalaria, os últimos ritos da Cavalaria, sobreventos na Europa.

Durante as duas horas que durou a leitura da longa proclamação, o sol fazia cintilar os trajes brilhantes dos membros do Colégio de Armas. A alguns passos de sr. George Believ, permanência, absolutamente ereto, o duque de Norfolk, primeiro duque da Inglaterra, prefeito do Palácio e que, nessa ocasião, é hereditariamente encarregado da organização dos funerais e da coroação dos reis da Inglaterra.

Com as palavras "Doux save a l'âme", repetidas por toda a assistência, que se desdobrou, terminou a leitura da proclamação.

QUATROS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias 30 8º andar
Tel. 21-1963

Calçado
Pinto
Máximo conforto
garantia absoluta

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE NEFROLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Marquês, 88, DE 1º A 3º

CASA DE SAÚDE HUMAITÁ
Rua Macedo Sobrinho, 45 - Botafogo - Tel. 26-4880 (1.º de HURUMAI)
CLÍNICA DE REPOUSO — MOLESTIAS INTERNAS NERVOUSAS

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFANDEGA, 51

FILMES Gervart
da maior nitidez

A porta do Mediterrâneo

R. Magalhães Júnior

Escrevo estas linhas ao transportar a porta do Mediterrâneo, que é também a porta da Europa Meridional: o estreito de Gibraltar. São tantos os navios, à esquerda e à direita do "Augustus", neste amanehcer turvado pela neblina, que até parece dia de São Pedro, com a sua característica procelosa de barcos. Mesmo carqueiros de dimensões regulares pareciam barquinhos de pesca perto do distrito de que se orgulha a Marinha Mercante Italiana, numa espantosa fase de recuperação. Deve ser emocionante, para todos os que viajam, a passagem pelo estreito que conduz ao "mare nostrum" dos romanos. Mas essa emoção deve vir especialmente das evocações históricas que o Mediterrâneo e a Europa Meridional suscitam em nossa lembrança. De um lado, de senhas e perill alancado dos picos africanos, bem mais imponentes, e do outro a cordilheira espanhola, do que se destaca, como uma minúscula península rochosa, a fortaleza até hoje inexpugnável. Mas este cenário, com sua grandeza, que fizesse raízes no passado, é imbuído como impoñência do paisagem, a entrada do porto do Rio de Janeiro. A vista de Gibraltar, não se pode deixar de prestar homenagem ao valor dos obstinados ingleses que ali ficaram, durante os anos de provações e sofrimentos da última guerra, como sentinelas avançadas, vigilando a entrada do Mediterrâneo. Não sofreram tanto quanto os de Malta, mas não ficaram menos. Mesmo reconhecendo esses serviços e reverenciando esses heróis, mesmo levando em conta a importância do papel que Gibraltar desempenhou na última guerra contra o predomínio internacional do fascismo, não se pode deixar de considerar insular o fato de continuarem os ingleses de posse desta fortaleza, que é como um herne encaixado na Ilhargia da Espanha. Não deixa de ser singular que uma nação distante, sem lindas territorialidades com outras mantidas numa fortaleza e um ponto de acesso ao seu território. Vivemos uma época de revirões históricos e de reivindicações territoriais, levantando-se clamores na Itália em relação a Trieste, como na Índia contra as possessões portuguesas e francesas. Gibraltar continua, contudo, a ser inglesa. A Inglaterra, que derrotou a Espanha de Felipe II e salvou ao Fernando VII das garras do carido rei corso Pepe Botella, colocado em Madrid pelos caprichos napoleônicos, parece tranquila quanto ao futuro de Gibraltar. Segundo Raymond Cartier, no livro "Os Mistérios da Guerra", a situação de Gibraltar foi uma das preocupações de Adolf Hitler. Tinha ele feito uma proposta ao governo espanhol para atravessar com suas divisões militarizadas o território da Espanha, a fim de tomar Gibraltar e de conservar o penhasco famoso até o fim da guerra. A Alemanha indenizaria a Espanha por todos os estragos e despesas que as tropas causassem à sua passagem, mas a Espanha não quis aceitar a proposta, após a queda de Franco, desconfiando, sem o otimismo imbecil de Mussolini, cuja insensatez maior foi declarar guerra à França, tomando a capitulação de Petain como o fim de uma luta que apenas começava, tomou uma atitude prudente. Não quis correr o risco da guerra. E teria declarado a Hitler, terminantemente, que não permitia o modo de atravessar de tropas alemãs através do território espanhol. E' o que conta o autor de "Os Mistérios da Guerra". Seja isso uma verdade, ou seja apenas uma especulação feita à base da neutralidade mantida pela Espanha, o fato é que Gibraltar continua inglês. Na sua fortaleza, continua a tremular a bandeira do Reino Unido. Daqui, do tomboeiro, não a vemos. Mas podemos imaginá-la tremulando no sopó da brisa gelada desta manhã de fim de primavera europeia. E Gibraltar agora não é mais que um borão azulado, em meio da bruma, agora que o nosso navio se adentra na verde mansidão mediterrânea...

AMPARO AOS INVENTORES POBRES

Isenção do pagamento de selos e taxas aos operários e trabalhadores pobres, para efeito de obtenção de patentes de invenção

O presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional acompanhada do seguinte projeto de lei:

Art. 1º — Fica isenta do pagamento de selos e taxas, para efeito de obtenção de patente, a invenção de operário ou trabalhador que se declare e comprove encontrar-se em situação econômica deficiente, nos termos da presente lei.

Art. 2º — Por situação econômica deficiente se deve entender a do operário ou trabalhador brasileiro, cuja propriedade de salários e condições pessoais de vida fiverem realmente apuradas e comprovadas por autoridade competente, que o fato "forneça" atestado.

Art. 3º — Se o inventor residir na capital federal ou nas capitais dos Estados, o atestado deverá ser fornecido pelas autoridades locais: se residir no interior do país, em cidade ou município, caberá ao juiz de Direito do local, expedir o atestado.

Art. 4º — Quem desejar beneficiar-se das facilidades previstas nesta lei, deverá dirigir-se diretamente ao Departamento Nacional da Propriedade Industrial, expondo, com a maior clareza, o objeto da invenção, seu fim e modo de usá-la e construí-la, anexando, sempre que possível, um desenho ilustrativo.

Art. 5º — O Departamento Nacional da Propriedade Industrial, através da Seção de Orientação e Coordenação, providenciará imediatamente o exame da invenção, diligenciando no sentido de ser o autor amplamente esclarecido e orientado sobre a mesma, fornecendo-lhe, para isso, as instruções e elementos indispensáveis.

Parágrafo único — O Instituto Nacional de Tecnologia, lida autorizada a fornecer também ao inventor a ajuda de que necessitar, de modo a possibilitar, na medida de seu alcance, a construção ou execução do invento, comprovando-o o valor e a eficiência.

Art. 6º — Concluído o exame técnico e verificado que o invento está em ordem e satisfaz as condições legais de patenteabilidade, aplicando-se ao pedido as mesmas disposições de ordem processual relativas a prazos, publicações, oposição, recursos, estabelecidas no Código da Propriedade Industrial.

Art. 7º — Para a execução desta lei, fica o Poder Executivo autorizado a expedir, dentro de 90 dias, o respectivo regulamento, que será assinado pelo ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

Art. 8º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

"FOMINHAS"

Joel Silveira

A única loi que os reks é a necessidade de chegar primeiro. E enquanto não completam a carga, os "fominhas", como são chamados, fazem mil proezas, mil bravuras, numa caça ao passageiro que anula todas as normas do trânsito e transgridem o que há de mais trivial e rotineiro na disciplina do tráfego. Renhida, por exemplo, é a luta contra os ônibus, numa disputa de caridade inquitida e voraz em torno da baliza pesada. Muitas vezes um "fominha" se põe entre dois monstros ofegantes, parece que vai ser esmagado: mas uma guinada esperta do motorista liberta o carro, numa mobilidade de bicicleta. "Gita" o ônibus pesado, e o "fominha" voraz, como uma hirã, engole o passageiro lá da frente. Quando acontece essa pequena vitória, o motorista satisfeito expande o seu orgulho de um modo invariável: dá uma pequena e alucinada carreira que só termina, num freio abrupto, diante do vermelho conspurcado do sinal ou da possibilidade de ser recolhido um novo passageiro.

Quando a pista é larga e livre, o táxi ou o carro de aluguel, sem outra utilidade senão a de recolher, para a adulação e o julgamento da juizes abstratos, a célere facanha dos heróis do volante. Sabem-se, por exemplo, que a variante nova de Botafogo alula como uma emulação entre os motoristas dos "lotosques": o "record" de velocidade está com um deles, mas é campeão recente, da semana passada. Logo será batido, e o recorde que não existe um "fominha" em todo o Rio que não se proporcione, ao rodar naquele trecho, a suplantação da marca campeã. Vejam como todos eles, carros e motoristas, parecem formar fôlego e rotar os músculos naquele pedaço de asfalto que é o limite entre a avenida Osvaldo Cruz e a pista de Botafogo. A pista, nova ou atrelada como um caminho de glórias, é a grande corrida, a que talvez lhes dê o laurel cobinado, o título que de outro, o "cartaz" que se atribui a um colega mais inturo. E atiram-se árdoros e bravos, numa arremetida de gados mecanizados.

Combate enérgico à especulação no mercado de automóveis

Arrojado empreendimento que vem beneficiar o carioca

Uma publicação visivelmente maliciosa aparecida nas seções de matéria paga dos jornais está insinuando a perspectiva de um escalão no mercado de compra e venda de automóveis. Antes de mais nada, o alarma feito em torno do caso e sua procedência deixam claros os propósitos suspeitos que inspiraram a informação. A precipitação da notícia e os precedentes que já existem no tocante ao comércio de automóveis poderiam, à primeira vista, impressionar os espíritos menos prevenidos. Por isso mesmo, demos-nos ao trabalho de investigar melhor a denúncia, a fim de apurar, com base na verdade, se estamos realmente às vésperas de um novo golpe dos especuladores.

Sucede contudo que, desta vez, segundo apuramos, o que se verifica é um esforço honesto com o fim de pôr cábulo à ganância dos que especulam neste setor rendoso do comércio. Ninguém desconhece a imensa dificuldade que existe para a aquisição de um carro. Não é que não haja automóveis para vender. O artigo existe, mas nem sempre a oferta corresponde aos desejos imoderados de lucro dos comerciantes. Passa-se, com os automóveis o que, em certa época, ocorreu com os imóveis, que se tornaram verdadeiro caso de polícia. Mela dúzia de indivíduos monopoliza o mercado de automóveis e, certos da impunidade, passaram a especular de um modo que está a exigir enérgica repressão dos poderes competentes.

Acontece que um cidadão idealista, animado dos melhores propósitos, resolveu a fazer eco às providências do governo em sua campanha pela queda dos preços, decidiu intervir no mercado automobilístico para ganhar dinheiro. Observou, entretanto, que se acompanhasse os preços em vigor não estaria sendo honesto consigo mesmo, pois estava determinado a auferir lucros apenas satisfatórios e não ilimitados. Concebeu, então, um plano, vasado dentro dos cálculos mais rigorosos para emprego de grandes capitais. Compra carros a prestação e os revende a vista, através de agências legalmente estabelecidas, e por preços muito aquém dos que vigoram na praça. Negócio perfeitamente lícito, cuja lisura é comprovada pelo crédito de que dispõe nos mais conceituados estabelecimentos bancários. Está perfeitamente em dia com suas obrigações. Não deve um tostão a quem quer que seja e prossegue vitorioso em sua campanha pela queda dos preços.

O que naturalmente está incomodando aos cavalheiros que protestaram são os prejuízos que eles já começaram a sofrer, pois ninguém vai adquirir por cem o que pode comprar por oitenta. Por outro lado, fica bem claro o jogo dos especuladores que não se contentam com lucros razoáveis e temem ter que reduzir suas tabelas de preços, caso o novo concorrente prossiga no seu propósito de vender automóveis na base em que vem negociando.

Engendram, por isso, as sugestões mais ardidas, atribuindo ao empreendimento que tanto os preocupa ligações misteriosas até com uma pseudo quadrilha internacional. Para combater um concorrente lançaram na de armas que revelam o estôfo do "clubinho" — conforme a própria expressão consagrada pelo governo. Pedem até mesmo a intervenção nos negócios dessa quadrilha, o uso da força pública, assim, à suspensão do público. Convinha-se que não é essa a maneira mais asseada de se combater um adversário, que adota processos limpos e cuja idoneidade é perfeitamente conhecida.

O sr. Luis Albuquerque Júnior, que foi citado na matéria paga, a que já nos referimos, poderá responder que não tem satisfações a dar a quem quer que seja. Falam, pela limpeza dos seus negócios, o seu crédito, as suas relações nesta praça, os seus clientes e a sua situação financeira.

A POLÍTICA FINANCEIRA

Osório NUNES

EM PAZ as divergências, surgidas esta semana, relativamente à política financeira, a força escolheu entre duas alternativas: ou a terapeuticidade recalcitrante do ministro da Fazenda, ou a inadequação, não está sendo servida, em doses muito fortes ao organismo do Brasil.

Teoricamente, o sr. Horácio Lafer está muito bem orientado. O controle das emissões, o equilíbrio orçamentário, o saneamento do crédito são medidas indispensáveis para conter a márc monista tendendo aos altos, aliviando, na frente interna, as angústias da população, e propiciando, no exterior, a concorrência de produtos brasileiros, hoje praticamente eliminados do comércio mundial, devido ao elevado custo de produção. Na prática, entretanto, o que se verifica é o clamor das classes produtoras, protestando contra as restrições bancárias. Num dos mais importantes órgãos de classe, em São Paulo, o governo foi advertido de que os atos e pronunciamentos do ministro tendem a criar a pânico da crise e, em vez de atingir a deflação, acabam levando o país a uma desastrosa depressão.

É uma possibilidade que tem de ser considerada. O Brasil

não pode ser colhido por medidas correctivas extremas, num momento de grande velocidade dos negócios, sem que a fredda brusca represente a ameaça de derrapagem ou capotagem do carro. Além do mais, o crescimento natural do país e os seus problemas de organização exigem providências que ampliem os atuais níveis de financiamento. E é indispensável manter os fatores de pleno emprego na economia nacional. Ninguém deseja de que uma depressão, neste momento de grandes e apaisados debates sociais, seria muito mais nefasta do que a atual inflação, essa hidra de Lerna que aterra os nossos financeiros.

As reuniões na Confederação Nacional do Comércio, caracterizadas por intensa dramaticidade e até choro e ranger de dentes, por parte dos comerciantes de todo o país, indo terminar no gabinete do próprio

ministro, procuram demonstrar que os remédios do sr. Horácio Lafer ultrapassam a resistência do doente, tornando-se imperativo mudar de psicologia, ou mesmo, de clínico. Por outro lado, o descontentamento dos industriais, não manifesto publicamente, é também muito grande.

Diz o titular do Tesouro que, está certo. As informações que possui asseguram que a irrigação de crédito é normal e está desenvolvida, para a produção, de saneamento e crédito é o financiamento para fins especulativos. Diante da controvérsia, cabe, ainda perguntar se a política traçada pelo ministro é a que está sendo cumprida, se não está havendo exagero na execução de seu programa, de saneamento e crédito. Pois não é ovel que o sr. Horácio Lafer — a figura melhor equipada do atual governo — esteja, com suas próprias mãos, aprofundando a desordem econômica do Brasil.

É provável, simultaneamente, que o Brasil precise de remédios nativos, extralados da própria floresta brasileira. E o ministro da Fazenda, com seu grande conhecimento das bulas estrangeiras, há de desprezar a flora medicinal brasileira ou não, não há podido encontrar, entre as nossas ervas, o remédio heróico para os males do Brasil.

Vestidos à caipira a Cr\$ 70,00

Desfilam-se com rapidez e perfeição, 2 vestidos de passeio de Cr\$ 95,00. Artilam-se, costuras de outros estilos. Rua Joaquim Nabuco, 14 — apt. 305 — Fôto 6.

TRATE DAS VIAS RESPIRATÓRIAS

As Bronquites (Asmática, Crônicas ou Agudas) e as suas manifestações. (Tosse, Rouquidões, Resfriados, Catarrhos), assim como gripes, são moléstias que atacam o aparelho respiratório e devem ser tratadas com um medicamento energético, que combate o mal evitando complicações graves. O "Satozin", contendo elementos antissépticos e peitorais, é o remédio indicado. Procure logo o seu vidro de "Satozin" nas boas farmácias e drogarias.

Definitivamente solucionada a questão das glebas "Missions" e "Chopin", no Paraná

A respeitável decisão do Tribunal Federal de Recursos que deu ganho de causa à Clevelândia Industrial e Territorial Ltda. (CITL)

O Tribunal Federal de Recursos acaba de liquidar a velha questão das glebas denominadas "Missions" e "Chopin", no Estado do Paraná, que, há longos anos, era objeto de demanda judicial.

No seu último curso, a questão daquelas terras foi revivida pela atual administração da Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, que, por meio de nova ação judicial, tentou anular a escritura de "acto em pagamento e respectivo registro, oriundos de acordo homologado em juízo, no qual foram partes a Estada de Foz de São Paulo Rio Grande, proprietária das mencionadas terras, representada por sua administradora legal, ou seja a mesma Superintendência das Empresas Incorporadas, em goitão anterior, e a Clevelândia Industrial e Territorial Limitada, com sede na Fazenda S. Francisco de Sales, no Estado do Paraná.

A RESPEITÁVEL DECISÃO DO TRIBUNAL DE RECURSOS

Recebendo os autos respectivos para julgamento, a Segunda Turma do Conselho de Justiça do Brasil, em sessão pública, proferiu a seguinte decisão como consta da ata:

"Por maioria de votos, não se tem conhecimento do autos, por indevidamente processado contra o voto do senhor Ministro Vogel, que conlida do apelo para anular o processo de registro e sentença, inclusive não reconhecer no motivo justificado o senhor Ministro Elmano Cruz, por não ter o julgamento a competência do senhor Ministro Alfredo Bernardino."

Recebendo os autos respectivos para julgamento, a Segunda Turma do Conselho de Justiça do Brasil, em sessão pública, proferiu a seguinte decisão como consta da ata:

"Por maioria de votos, não se tem conhecimento do autos, por indevidamente processado contra o voto do senhor Ministro Vogel, que conlida do apelo para anular o processo de registro e sentença, inclusive não reconhecer no motivo justificado o senhor Ministro Elmano Cruz, por não ter o julgamento a competência do senhor Ministro Alfredo Bernardino."

DOENÇAS DA PELE

Sífilis — Tumoros — Chancres — Escaras — Varicela — Olerias — Das pernas — Verrugas — Eritomas — Queda de cabelo. ELETROTHERAPIA

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Hoas 16 às 19 horas. De Hospital N. S. de Socorro ASSEMBLEIA, 73 — TEL.: 32-3265.

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Aprovado o financiamento para os primeiros projetos da Comissão Mista

Recebemos da Agência Nacional: "Embora a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos já tenha concluído vários projetos relativos a importantes empreendimentos a serem realizados em nosso país, visando a solução de alguns problemas básicos para o nosso desenvolvimento, alguns deles já aprovados pelo chefe do governo, sabe-se que estão na dependência, para sua execução, de financiamento que devemos obter no estrangeiro.

A propósito, o sr. Getúlio Vargas acaba de receber do nosso embaixador em Washington, sr. Váler Moreira Sales, o seguinte telegrama: "No momento em que recibo a comunicação da aprovação do financiamento dos primeiros projetos da Comissão Mista, é com patriótico entusiasmo que venho apresentar meus respeitosos cumprimentos e felicitações a V. Exa., a cuja orientação e decisão devem hoje o país e o povo brasileiro o mais ambicioso plano de desenvolvimento econômico de sua história."

DR. THALINO BOTELHO

De volta da Europa reassumirá a sua clínica, à 9 do corrente.

DR. SAHIONE FILHO

Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral. Consultório: — Avenida Rio Branco, 106/108 — Sala L.011 — 10º andar — Segundas, quartas e sextas-feiras, de 8 às 6 horas — Tel.: 32-7870 e 26-8265.

CLINICA DE OLHOS SANTA LUZIA

TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS. Oculistas e Operadores. Diariamente, das 8 às 17 horas. Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.

Ortopedia DR. ENÉAS BALESDENT

Fraturas. Do Hosp. Servidores do Estado. Radiologia óssea — Rão N. 1000 — Tel.: 22-0588 — Ambulatório: — Avenida Mem de Sá, 230-A — Segundas, quartas e sextas-feiras — Tel.: 32-5140. Res.: — Tel.: 22-2880.

Velas para seu Filtro peça VENUS.

aprovadas pela Saúde Pública



EMBAIXADOR DO BRASIL NA ÍNDIA — O novo embaixador do Brasil, dr. Abelardo Bueno do Prado, apresenta credenciais ao presidente da República da Índia, dr. Rajendra Prasad, em Nova Delhi. Em segundo plano, o secretário do Exterior, Shri K. S. P. Menon e, o chefe do protocolo do governo indiano Shri I. S. Chopra. (Foto U. P.)

Preços mínimos para a juta

Decreto assinado pelo presidente da República assegurando preços compensadores à produção de juta e fibras similares

O presidente da República assinou o seguinte decreto assegurando preços mínimos à produção de juta e fibras similares: Bacia Amazônica de extração de 1951/52:

Art. 1º — Fica assegurada a juta e fibras similares extraídas de espécies botânicas da família das Malvaceae, da safra da Bacia Amazônica de 1951/52, a garantia de preços mínimos prevista na Lei n. 1.306, de 19 de dezembro de 1951, nas seguintes condições:

a) — Aquisição do produto, de fibras aéreas, na base de seis cruzeiros e cinquenta centavos por quilo, ao produtor, para o tipo 5 das especificações baixadas pelos decretos n. 8.225 e 8.226, de 7 de fevereiro de 1941, posto nos portos de Manaus e Belém, assim como nos demais que lhe são intermediários, desde que incluídos na escala dos valores do Índice Brasileiro e disponham de atmozena que ofereçam condições de perfeita conservação e segurança, acrescidas do quanto bastar para tornar o produto apto à exportação acondicionada em fardos de, no mínimo, quatrocentos quilos por metro cúbico, livre e desembaraçado de qualquer ônus.

b) — Fimnetamento, na base de oitenta por cento do preço mínimo estabelecido no presente decreto.

Parágrafo 1º — O Ministério da Agricultura fornecerá a Comissão de Financiamento da Produção o montante das despesas, por quilo, das despesas de armazenamento, de transporte e de armazenagem onde o produto poderá ser recebido.

Parágrafo 2º — Entende-se por safra de 1951/52 a que teve início na Bacia Amazônica em agosto de 1951.

Parágrafo 3º — Os preços e designs similares das fibras referidas no artigo 1º deste decreto, serão estabelecidos em decretos a serem baixados pela Comissão de Financiamento da Produção, de acordo com as indicações a serem fornecidas pelo Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura.

Art. 2º — Os favores do presente decreto serão estendidos aos compradores (regatões, barracões e outras entidades) que provierem seu preço, na Bacia Amazônica, dos produtores, e que não tenham interior a seis cruzeiros e cinquenta centavos por quilo, de fibra seca, do tipo 5, nas condições de extração e de transporte.

Art. 3º — Fica o ministro de Economia autorizado a expedir o regulamento necessário para a execução desta lei.

Art. 4º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrário.

BRASÍLIA, 7 de junho de 1953.

Getúlio Vargas

Prof. A. IBIAPINA

Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil

DOENÇAS PULMONARES — Av. Graça Aranha, 326, apto. 32 — 2º, 4º, e 6º, das 14 horas em diante. Tel.: 42-6776.

AVISO

AOS CONSUMIDORES DE FORÇA E LUZ

A extraordinária sobrecarga do sistema gerador desta Companhia, agravada ainda com a paralisação, por acidente, da Usina Térmica Flutuante «Piraquê», vem causando perturbações ao fornecimento de energia no Distrito Federal e na região do Estado do Rio suprida pela Companhia.

Medidas especiais de emergência, para alívio da carga, se tornam necessárias durante o período de 17h30m a 20h30m, exceto aos sábados e domingos.

Os consumidores serão avisados dos circuitos que tenham de ser desligados temporariamente.

A cooperação dos Consumidores, reduzindo a iluminação e utilização de aparelhos elétricos, no horário acima referido, muito suavizará as medidas de emergência acima aludidas.

Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda.

Governo forte

RAUL PILLA

DEIXEMOS por momentos a planície desolado, onde os campos são mais altos e fundamentais para a solução dos problemas são discutidos a luz de interesses, ou pessoais ou coletivos, ou ocasionais, e lancemos um olhar para a França, tão desconhecida na sua história e nas suas instituições, apesar de tão frequentada pelos viajantes.

Vigora, ali, o sistema parlamentar, mas sistema em a-

o modelo britânico, chega ao máximo a instabilidade ministerial. Se, como supõem os presidencialistas indígenas, é o parlamentar um governo fraco, ao mais alto grau de fraqueza deveria ele ter chegado na França. Governo essencialmente débil, mais débil ainda seria ele naquele país.

Entretanto, que acabamos de ver ali? Que, preparada pelos comunistas uma verdadeira revolução destinada a derrubar o governo e destruir as institui-

do sr. Antolne Pinay dominou facilmente a insurreição, sem pedir sequer o estado de sitio. e que, por muito menos, se recorreria entre nós. Poder-se-á dizer traco o governo.

Não. Eu já o disse e não

governo democrático mais forte que o parlamentar, pois implica sempre que o Gabinete disponha da confiança do parlamento e da nação por este representada. Com tal apoio

não lhe seja vedado pela Constituição. Mas somente será forte, enquanto tenha semelhante apoio. Perdendo-o, não se debilita, por uma razão muito simples: deixa de existir.

O que não pode ser é governar de força, isto é, governar que, em vez de baseado no expresse e constante consentimento da nação, se sustenta, contra

se tornou depositário. Será mister demonstrar a debilidade ingênita de semelhantes governos, num continente, onde tão frequentes são os golpes e revoluções?

**Atos do presidente da
República**
DECRETOS ASSINADOS NAS PA
MAU

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Nu pasta da **Justiça** — Nomear Inspetor de alunos, classe E, José Eduardo Siqueira.

Na pasta da Aeronáutica — Nomeando candidatos aprovados em concurso: Cori Loureiro Acioli, estatístico auxiliar, classe E, e Edite Sousa e Silva de Vasconcelos, escriturário, classe E.

Na pasta da **Vilação** — Nomeando Teresinha de Jesus Andrade para exercer o cargo de fiel de agência, padre F. da Diretoria Regional dos Correios.

do Rosário Andrade, para exercer o mesmo cargo de igual padrão da Diretoria Regional de Bauré.

Nomeando, cumulativamente, a partir de 8-12-50, professor catedrático de cadeira de economia das indústrias da Escola de Química da Universidade do Recife, o professor catedrático

Agraciados com a Ordem do Cruzeiro do Sul

**PERSONALIDADES ESTRANGEIRAS
CONDECORADAS PELO GOVERNO
BRASILEIRO**

O presidente da República, na qualidade de Grão Mestre das Ordens Brasileiras, resolveu conferir a Ordem

seguintes:

No grau de COMENDADOR:

Ao sr. Richard Stewart Nosworthy, presidente da Câmara Brasileira de Comércio e Negócios Econômicos na Grã-Bretanha;

Ao sr. Erik Gersdorf, Korskard, com

diretor do Serviço de Imprensa do Ministério das Relações Exteriores da Dinamarca. O agraciado já serviu no Brasil e, desde essa época, tem se operando eficazmente com as autoridades brasileiras que têm visitado aquele país.

Ao professor Alfred Agache, grande urbanista francês, residente atualmente nesta capital e, aqui, muito tempo colaborado com os arquitetos brasileiros, inclusive promovendo o intercâmbio entre os técnicos brasileiros e franceses:

Seção do Instituto Pasteur, em Paris, onde tem procurado auxiliar diligentemente a nobre tarefa de cientistas brasileiros que procuram aquele centro de pesquisas. Tem também dado a sua colaboração valiosa às pesquisas feitas no campo da medicina tropical.

No grau de CAVALEIRO:
A d. Maria Luisa Arnold, diretora social dos Conselhos Hispano e Lusitano Brasileiro em "Canning House", que dedica as causas do Brasil com invulgar interesse.

Ao professor William Drumm, John-
 ton Junior, geólogo americano, autor
 de vários estudos sobre as reservas
 minerais do Brasil. Na qualidade de
 conselheiro do governo americano, ter-
 ceiro, facilitou os estudos de espeleologia
 de numerosos geólogos brasileiros.

Ao sr. William V. Moscovitch, diretor-gerente da "Standard Brands of Brazil, Inc.", que tem colaborado eficazmente para o estreitamento das relações econômicas entre o Brasil e os Estados Unidos da América, ressaltan-

Novo diretor do Depar

do IAPI

1. A forma de titlu de proprietate
la de beneficiu a carei se anunta
sa vira noua functie;

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Grupo Secreto: — Posto Central — 12-2121; Méier — 29-0093; M. Couto — 17-0097; G. Vargas — 30-2289; C. J. J. — M. Hermes 606; R. Faria — Grande 666; P. B. — S. Cruz 371.
Corpo de Bombeiros: — Posto Central — 22-2024; Est. Marítima — 45-0883;

Aqui tem a lista e relação dos telefones mais úteis, que o leitor das dificuldades mais urgentes

Quelzã e Reclamações do "Diário de Notícias": — 45-2910 — Ramal 9. Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242, Del. Econ. Pop. — 22-2303. Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9514. Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias": 45-2910 — Ramal 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 8 de Junho de 1962

NAVIOS A SAIR

Navio	Para	Destino	Tela
La Plata	8 B.	Alres.	23-3282
N. Maró	8 B.	Alres.	23-5988
Arabia	8 B.	Alres.	—
Sunaland	8 B.	N. York	—
Argentina S.	8 B.	Alres.	42-4136
Loide Halli	9	Hunatom	23-3736
L. Venezuela	9	Baltim.	23-3736

ARRECAÇÃO

Renda	Federal	Urb
A Heredidade arrecada ontem	79.910.368,20	
Renda municipal:		
A Prefeitura arrecadou ontem	7.177.946,00	

SANTOS VAHLIS

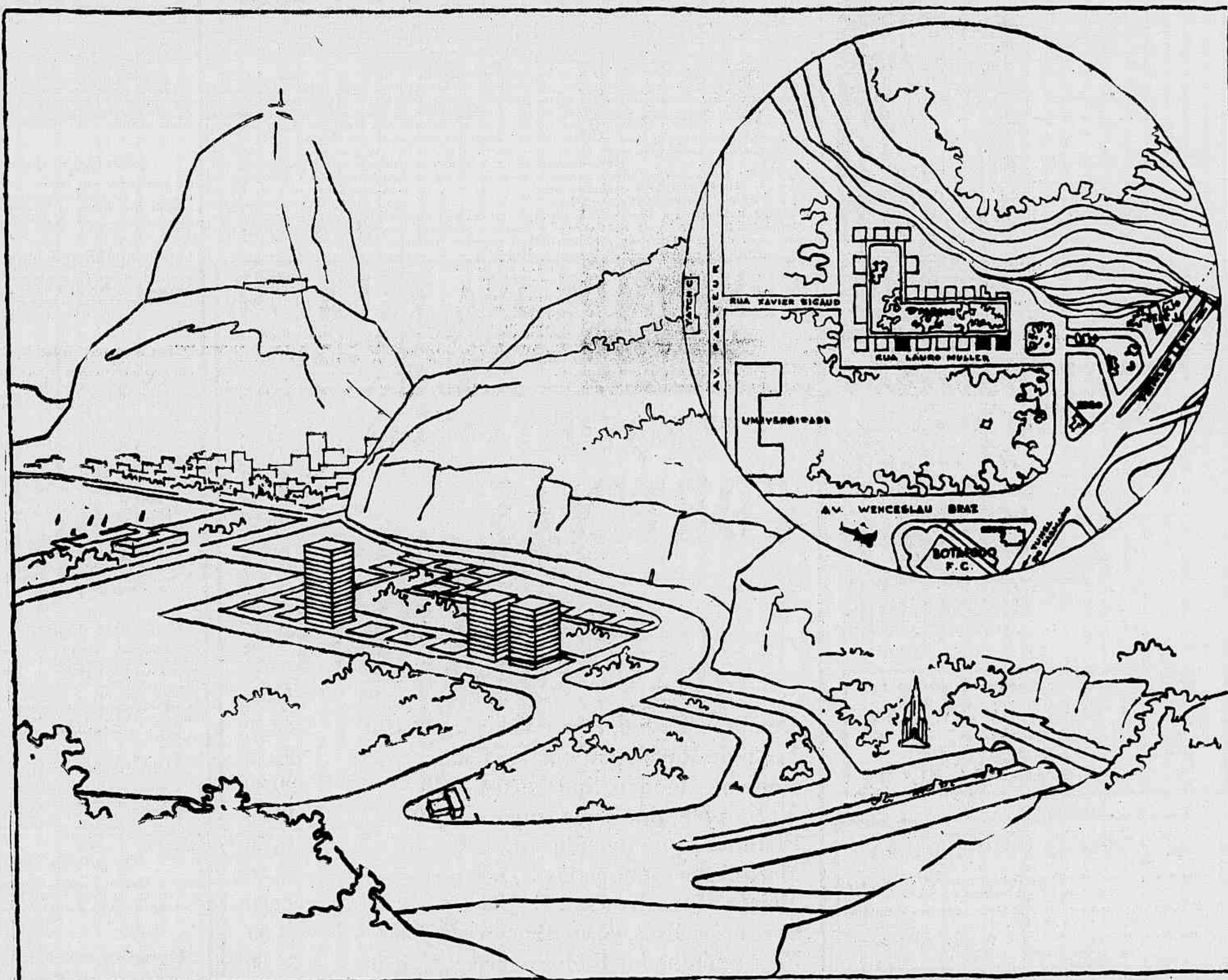
prossequindo na campanha de barateamento dos preços dos apartamentos já iniciada com a venda fulminante do Edifício MAIPÚ, na zona central,

tem o prazer de oferecer hoje aos seus clientes e amigos na «CIDADE DE APARTAMENTOS» nova oportunidade de adquirir, pelo novo e vantajoso plano, apartamentos nos edifícios:

SANDY: Apartamentos de sala, quarto independente, cozinha e banheiro completos.
PREÇOS A PARTIR DE CR\$ 177.000,00

AROSA: Apartamentos de sala, 2 quartos, varanda, banheiro completo, cozinha, quarto de empregada, terraço de serviço e W. C. de empregada.
PREÇOS A PARTIR DE CR\$ 310.000,00

ITAPEMIRIM: Apartamentos de 2 salas grandes, 3 ou 4 quartos, 2 banheiros sociais e dependências completas.
PREÇOS DE CR\$ 550.000,00 E CR\$ 580.000,00



- 1.) Quota do terreno financiada pela Caixa Econômica Federal;
- 2.) Plano aprovado pela Prefeitura (Dec. 8617), abrangendo a área total de 60.000m²;
- 3.) Área ocupada pelas edificações de apenas 18% do terreno;
- 4.) Área livre de 82%, destinada a vias de acesso, espaços ajardinados entre os edifícios e magnífico parque interno com 300 metros de comprimento e 40 metros de largura, com Play-Ground, piscina, sports, passeios e locais pitorescos para repouso;
- 5.) Zona comercial própria, postos de serviços e Estação de Ônibus; situados ao lado da matriz Santa Teresinha do Túnel Novo;

- 6.) Edifícios ultra-modernos com todos os apartamentos de frente com iluminação direta e projetados para atender às exigências de conforto moderno;
- 7.) Água quente em todos os apartamentos, por aquecimento central;
- 8.) Contrato irrevogável, não permitindo aumento de preços;
- 9.) Eliminação de juros de quaisquer espécies;
- 10.) Depósitos em conta bloqueada no Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A. e Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A.

Rua da Assembléia, 104-4º and.

SENHORAS IDOSAS

Atenção para a interação e tratamento a preços módicos, na Casa de Saúde São Luiz, Telefone: 48-0926.

Maternidade São Luiz

DR. AUREO LINS
PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS

Internação por 6 dias e assistência médica, de Cr\$ 800,00 a Cr\$ 1.000,00. Rua Ibituruna, 97 — Tel.: 48-0926, (transversal a Mariz e Barros).

Os bonzinhos

O excesso de velocidade é que, na maioria dos casos, tornando impossível manobrar os veículos, ocasiona acidentes, atropelamentos, choques de veículos — desastres, enfim, em que muita gente fica estropeada ou perde a vida. No entanto, dois mil e tantos "chamfeiros", ajudados por uma rede grave infração, acabam de ser favorecidos pela benevolência governamental.

Por que? Porque nós, brasileiros, somos bonzinhos. Quando, por exemplo, um indivíduo mata outro, até com requintes de perversidade ou de covardia, não deixamos de reconhecer a humanidade do seu ato. Mas, em vez de mandá-lo à cadeia elétrica, ficamos com pena dele — e o punimos em liberdade, porque somos bonzinhos.

Um alto funcionário ou diretor de repartição ou de autarquia dá um longo deslize, por deixar viver à tripa-ferrá. Abre-se rigorosa investigação, com a finalidade de descobrir a culpa. Mas não se prende ninguém e muito menos se confiscam fortunas feitas à custa de malfeitorias. Porque somos bonzinhos.

Talvez, ainda há pouco, o caso do "Anexo" do Instituto de Educação. Se essa "máquina", que não conseguiram o direito de entrar o estabelecimento da rua Maria e Barros, conseguiram, afinal, a sua matrícula, foi porque somos bonzinhos.

Assim também, peculários importantes, desmuntados e bem do serviço público, são reintegrados e recebem vencimentos atrasados — milhares de cruzeiros, só porque somos bonzinhos.

O mercado negro campeia, às escancaras; fraudas e o pão, roubado na qualidade. A fiscalização sorri e o tribunal popular aboia. Tudo porque somos bonzinhos.

Quando com edifícios em construção, matando operários e dando prejuízos aos moradores, se nada acontece aos culpados, não é que deixamos de reconhecer a sua culpa, mas sim porque somos bonzinhos.

O estudante não quer estudar? Sabemos que isso é uma calamidade, para ele e para o Brasil. Mas, se ele não estuda, não podemos fazer nada. Então, dispensamos provas, porque somos bonzinhos.

Talvez se pudesse dizer que os deixamos de ser tão bonzinhos assim, quando se trata de questões de futebol. Mas, mesmo nesse assunto, se se pergunta: "Quanto custou o Realizado Municipal?", preferimos guardar o assunto porque somos bonzinhos.

Não houve, portanto, um acidente no período considerado, em massa, nos veículos. Não se tem a sensação de poder continuar a atropelar a malta impunemente, em obediência à nossa tradição nacional, isto é, porque somos bonzinhos. — L.

NO LAR e na SOCIEDADE

NASCIMENTOS

O jornalista Washington de Castro, nosso colega de redação, e sua esposa, Rosália de Castro, participam o nascimento de sua filha MARIA DA GRACA.

O casal Carlos Gouveia Lima-Edite Souto Lima anuncia o nascimento de seu filho PAULO ROBERTO.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

- Cel. Edmundo de Macedo Soares e Silva.
- Sr. Aristeu Buihães.
- Dr. Targino de Sousa Filho.
- Dr. Fiel Fontes, advogado.
- Prof. Lúcio de Oliveira.
- Sr. Celso Raul Garcia.
- Sr. José de Araújo.
- Sr. Aristides Correia Lodi.
- Sr. Ismael Blencourt.
- Sr. Mariano Vieira.
- Sr. Francisco Batista Catões.
- Prof. Levis Faria.
- Sr. Paulo Jover Goulart Fraga.
- Sr. J. Carlos de Carvalho.
- Jornalista Silvio Fontes Vasconcelos, nosso companheiro de trabalho.

Jovem Virgílio Cruz de Castro, filho do cel. Aroldo Ramos de Castro e da srta. Nátalia Emilia de Castro. Menino Antônio Carlos, filho de Jaime Perpetuo e da srta. Maria Martins Perpetuo.

Jovem Artur Alcides Castelo Branco, filho do sr. Artur Castelo Branco e da srta. Teresa de Carvalho Castelo Branco.

Fazem anos, amanhã:

- General Aristóteles de Sousa Dantas.
- Dr. José Tieghi.
- Dr. Primo de Sousa Pinheiro.
- Sr. Antônio Antônio Melano.
- Sr. Otilio Semerari.
- Jornalista Rivaldo de Sousa.
- Dr. Mário Ramirez Deleto.
- Sr. Dêrê Lemos.
- Dr. Artur Hehl Nêlv.
- Sr. Samuel Nôbrega de Siqueira.
- Sr. Lourival Carvalho.
- Menino José Carlos, filho do sr. Gabriel Coutinho e da srta. Maria Zulmira Coutinho.

NOIVADOS

Contrataram casamento, em Natal, Rio Grande do Norte, a 12-5-52, a srta. Alda Juvenice Rosário Fernandes, filha do dr. Aldo Fernandes e da srta. Sílvia Rosado Fernandes, e o sr. Clóvis Ramalho Ribeiro Dantas, filho do sr. Manuel Ribeiro Dantas e da srta. Maria Ramalho Ribeiro Dantas.

A srta. Isaura Cardoso Fernandes participa o noivado de sua filha Nêlv. Osório Cardoso, com o sr. Raul Jordão da Silva, funcionário da Central do Brasil.



ENLACE LAIS CIRIGLIANO — RENATO MANESCHY — Realizou-se, ontem, às 17 horas, na Igreja da Santíssima Trindade, o casamento da srta. Lais Cirigliano, filha do dr. Rafael Cirigliano e da srta. Clara Cirigliano, com o dr. Renato Maneschy, filho da srta. Joana de Lemos Maneschy. Na gravação, os noivos após a cerimônia religiosa.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

- Sebastião Xavier e Cláudia Bezerra Xavier; Renato Hélio Ayres e Mirya da Conceição de Sousa Larsen; Rubem Alves e Zélia Ferreira Machado; Gêlo Pereira Barcelos e Benedita Francisca Neto; Válio Monteiro Bertolotti e Lida Pereira da Silva; Nêlv. Bôpo Pereira e Aida da Silva; Sidney Pereira da Costa e Cênia da Costa Garcia; Amélia André Pereira e Salvador Rodrigues dos Santos; José Crespo Vinco e Desandra Telesco Lima; Art. Antônio Gomes e Ivone Pimentel; José Carlos Sousa Fontes e Elizete Serrê de Almeida; Sebastião Jusino Gomes e Juliana Ferreira; David Ferreira de Magalhães e Dorelândia Laranjeira; José Francisco Martins e Rubimila Marinho; José Marques e Jandira Dulce da Silva; Ernesto Augusto Rocha e Des. Hilda Rodrigues Corol; Xisto de Queiroz e Dorcel Bassotto; Nêlv. Pereira Viana e Laura de Conceição; Roberto José Vilar Ribeiro e Maria da Glória Vilela de Sousa; Gelson Lopes da Cruz e Tâmara de Arnulfo Castro; José Osvaldo de Maira Penna Dorothy Ann Hesse; Carlos Tomerom Osório Ferreira e Hilda Correia Barreiros; Júlio Francisco Lima e Idalina Amélia da Conceição; Kleber Lucas Pacheco e Nêlv. Pálvelo Guida; Aristeu Nascimento e Almeria Ribeiro Brasil; Edson da Silva Guimarães e Cecília Pereira; Amêlv. Pereira da Silva e Lúcia Pereira Couto; Manuel do Silva Filho e Aurea dos Santos; Osvaldo Vilela da Silva e Rosônia Pires dos Santos; José Soares do Nascimento e Mirya Horácio; Clímério Manuel de Almeida e Maria Rosa de Matos; Hugo Pêlv. da Silva e Maria Estela da Silva; Camélia Pinto; Alberto Lopes de Faria e Edna Maria Costa; Carlos F. B. B. e Beatriz de Sousa; Hélio de Sousa e Olívia de Sousa Pereira; Moisés da Rocha Vale e Nêlv. Moreira da Silva; Alberto Teixeira e Neusa Alves de Araújo; Francisco Firmino da Silva e Maria Isadora da Silva; João Batista Pizarro Drumond e Isvalda Máximo de Almeida; Hélio Joaquim da Aguiar e Esmeralda Fernandes; Rêlv. Weteck e Maria Teresa Hamberger.

CASAMENTOS

Srta. CELIA SOUSA LIMA MOREIRA — Sr. DANILLO MERCADANTE — Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial da srta. Celia Sousa Lima Moreira, filha do casal Antônio Binda Moreira e Idalina Amélia da Conceição, com o sr. Danilo Mercadante, filho do casal Antônio Mercadante e Idalina Amélia da Conceição.

Senhoras e Senhoritas

1. — A quadrinha de hoje

Mesmo a dar traz recompensa, Não pareça, muito embora, Pois em Deus a gente pensa Quando sofre e quando chora.

Antônio Zuppi

2. — Tome nota

Se o fermento em pó ficou encroscado por estar muito tempo guardado, tenha o cuidado de desmanchar os croques, antes de moê-lo.

3. — Pensamentos

O clima é de lúdas as moléstias do espírito, aquela a que maior número de coisas serve de estímulo e o melhor número, de remédio. — MONTAIGNE.

Uma vida nova é uma morte antecipada. — GOETHE.

Pelo trabalho é que se reina. — LUIS XIV.

4. — Elegância

Belisar as bochechas depois de um dia com qualquer creme gorduroso e nutritivo, constitui um exercício de grande valor para evitar o relaxamento das peles e a flacidez da cáutis.



PARA A NOITE. — Encantador vestido em seda estampada, com o decote quadrado e bem baixo. Tem o um bolso lateral, bem largo. A saia é bem decotada.

PARA MOÇINHA. — Lindo vestido em seda quadrado, com dois bolsos laterais, arredondados e com o decote em V.

5. — Boas maneiras

Quando se pretende dar uma reunião qualquer em casa, é de muita importância a maneira com que se recebe os convidados, contanto todos os projetos que se tem em mira, etc. pois, às vezes, verifica-se que ela deixa muito a desejar...

7. — Convém saber

Margarida da Escócia, detida da França, em 1793, foi a primeira mulher a ser executada por guilhotina. Ela era francesa, de família da tripa, um copo de leite, meio copo de leite ralado. Misture os ovos; junte, depois, o açúcar, e cozinhe, de preferência, em banho-maria. Quando estiver cozido, misture o leite e o açúcar. Deixe a mistura untada com açúcar quando quiser.

6. — Conselho

Não se esqueça de que o segredo que uma jovem confia à sua mãe continua sendo segredo, o que não acontece com o segredo confiado a uma amiga, por melhor que seja ela.

8. — Seja artista... na cozinha

PUDIM DE CÔCO: — Quatro ovos, dez colheres de açúcar, uma colher de manteiga, duas colheres de farinha de trigo, um copo de leite, meio copo de leite ralado. Misture os ovos; junte, depois, o açúcar, e cozinhe, de preferência, em banho-maria. Quando estiver cozido, misture o leite e o açúcar. Deixe a mistura untada com açúcar quando quiser.

9. — Esta tem graça?

— Compraste uma flauta? — Não. Pediu emprestada ao vizinho. — Para que, se não tocas? — Nem ele, enquanto ela estiver comigo...

10. — Curiosidade

As rendas, que hoje são exclusivamente femininas, já foram muito apreciadas também pelo sexo forte. Os mouqueiros iam para os combates com os punhos e as botas adornadas de rendas; e os elegantes sincrônicos não desmentavam os punhos e os lençóis também de renda...

PARA SUAS COMPRAS. — Em São Paulo, combinando com fusão branca, esse lindo vestido é apropriado para a tarde. As mangas são japonesas.

Fodas as senhoras, porém, o trabalho em vista a forma suavia com que apresentado cada um dos seus assuntos.

DESAPARECEM PARA SEMPRE



OS PELOS INDESEJÁVEIS

na Face, Braços e Pernas pelo ELECTROLYSIS

Faca desaparecer os pelos de um braço, braços e pernas com o novo aparelho científico. Único aparelho de sua espécie existente no Brasil, introduzido por uma cosmologista norte-americana.

TRATAMENTO GARANTIDO

DESEJO: PARA TODAS AS PARTES DO CORPO

DESEJO: PARA TODAS AS PARTES DO CORPO

Para você tanto faz inverno ou verão... — MAS NÓS, OS ALIMENTOS.

EXIGIMOS TEMPERATURA ESTÁVEL

o ano inteiro

WHITE STAR

REFRIGERADOR DE QUALIDADE, IDEAL PARA O NOSSO PAÍS.

As mudanças de temperatura em 24 horas, atingem, muitas vezes, máximas e mínimas, com incríveis diferenças. É claro que as pessoas sentem... quanto mais os alimentos! A comida, o leite, as frutas e os legumes guardados em armários ou ao tempo, estragam-se rapidamente, mesmo no inverno. Evite isto e o perigo das intoxicações, também. Conserve os alimentos em temperatura estável, o ano inteiro, num moderno refrigerador White Star, especialmente construído para o Brasil.

Por que WHITE STAR oferece mais qualidade

- Gabinete isolado.
- Vedação contra a umidade.
- Isolação com lã mineral.
- Acabamento interno esmaltado a fogo.
- Lâmpada embutida.
- Compressor "Rollator", econômico e silencioso.
- Prateleiras de aço zincado.
- Evaporador de aço inoxidável.
- Porta do evaporador de alumínio.
- Fôrmas para cubos de gelo, com extrator.
- Moldura isolante de material plástico.
- Elemento refrigerante: FREON 12.
- Fabricado pela Brasmotor — perfeita organização de serviço.

5 ANOS DE GARANTIA

Comece bem em refrigeração com WHITE STAR

Cia. Distribuidora Geral

Brasmotor

100 ANOS DE LUTUA E PAZ

A VENDA NOS CONCESSIONÁRIOS WHITE STAR NA CAPITAL E NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO PAÍS

PARA: Casa de Arizão

PARA: Casa de Arizão

PARA: Casa de Arizão

PARA: Casa de Arizão

PARA: Casa de Arizão

PARA: Casa de Arizão

PARA: Casa de Arizão

PARA: Casa de Arizão

PARA: Casa de Arizão

PARA: Casa de Arizão

PARA: Casa de Arizão

IMAGENS

Adquiram na Fábrica de Imagens Santa CRUZ Ltda. Rua do Lavradio, 167.

Conserva sua ROUPA PESSOAL SEMPRE COMO NOVA com os Flocos

poços centavos de LUX poupam muitos cr\$ em roupa

INDISPENSÁVEL EM SUA CASA!

Este pequeno vidro contém o melhor mólho que existe capaz de enriquecer qualquer prato e Mólho Saroma! A base de proteínas vegetais o Mólho Saroma é rico nutritivo e dá aos alimentos um sabor requintado. Supera outras peixes legumes e saladas ficam deliciosas com um pouco de Mólho Saroma.

PRODUTO DA

STANDARD BRANDS DO BRASIL IND

PRODUTO DA

STANDARD BRANDS DO BRASIL IND

PRODUTO DA

STANDARD BRANDS DO BRASIL IND

PRODUTO DA

STANDARD BRANDS DO BRASIL IND

PRODUTO DA

STANDARD BRANDS DO BRASIL IND

PRODUTO DA

STANDARD BRANDS DO BRASIL IND

PRODUTO DA

STANDARD BRANDS DO BRASIL IND

PRODUTO DA

STANDARD BRANDS DO BRASIL IND

PRODUTO DA

STANDARD BRANDS DO BRASIL IND

PRODUTO DA

STANDARD BRANDS DO BRASIL IND

VACINAÇÕES DE CÃES

Arthurlito dos Santos, enfermeiro-veterinário da Policlínica Veterinária de Ipanema, atende a domicílio para vacinações e demais

serviços de enfermagem de pequenos animais — Tel: 47-4187

LOJA -- PRAÇA MAUÁ

Vende-se panelaria e artigos de bazar, com tipografia anexa. Mo

derna coleção de tipos para trabalhos finos. Contrato longo-
aluguel móvel. Tem telefones na loja, no depósito e no escritório.
Preço base: 750.000 cruzeiros. Cartas para o n° 45.733, na portaria
deste jornal.

acordeons
das melhores

procedências:

Aproveite as vantagens do crédito Colorado

CR\$ 160.



100% MENSAIS

R. DOS ANDRADAS - 119, Sob.

TEIEM AGORA

100% MENSAIS

R. DOS ANDRADAS - 119, Sob.

TEIEM AGORA

que amanhã talvez
já tarde de mais!

AINDA TEMOS EM
ESTOQUE ALGUNS DO
AFAMADOS
REFRIGERADOR

Frigidaire

IMPORTADOS DIRETAMENTE DOS E.E.U.U.
e com
GARANTIA REAL DE 5 ANOS

**15 PRESTAÇÕES
MENSAIS
SEM FIADOR**

**da
GENERAL MOTORS**

DE ARMAZENAMENTO — CONTROLE DE TEMPERATURA COM 10 GRADUAÇÕES

O REFRIGERADOR MAIS EFICIENTE E MAIS ECONOMICO

LOJAS MURRAY

LOJAS MURRA
A CASA QUE TEM AS MAIS RECENTES NOVIDADES EM APARELHOS DE TELEVISÃO,
RÁDIO, MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA, ELETRÔNICA E FINOS ARTIGOS PARA PRESENTES

10 A ESQUINA DE ALDEMEIA - FONES 32-6011 E 32-6041

DE
Qualidade

caminho certo!

DOS NAMORADOS

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado cambial

Abriu, ontem, o comércio cambial, em posição estável, e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil, para cotizações vendidas, em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou: saca de café, para entrega pronta, a Cr\$ 12,100, e dólares, a Cr\$ 15,72.

Para compra de lotes de exportação, aquele Banco operava a Cr\$ 51,460, sobre Londres, e a Cr\$ 18,38, sobre Nova York.

Nestas condições, fechou inalterado. O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

Vendas Compras

Dólar, à vista 18,75 18,38

Libra 52,4169 51,4610

Francos suíços 4,5576 4,2449

Países 1,7098 1,5344

Países 0,0535 0,0525

Países 0,3120 0,3120

Países 0,6372 0,6372

Países 1,20 1,20

Países 0,3778 0,3642

Países 0,3629 0,3531

Países 2,7333 2,6998

Países 0,3744 0,3676

Países 1,3448 1,3176

Países 7,3265 6,8014

Países 1,2271 1,2576

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro (ouro) no base de 1.000/1.000, em ouro, no mercado, ao preço de Cr\$ 25,176.

Não funciona aos sábados.

Mercados diversos

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 7.

Hoje Ant.

tipo 4 (mole) 190,10 190,10

tipo 4 (duro) 193,50 193,50

tipo 5 (duro) 190,50 190,50

Arroz 40,112 39,500

Arroz 18,000 20,068

Existência 1.719.993 1.738.105

Existência 1.750 19,883

NO ESP. SANTO

VITÓRIA, 7.

O preço do disponível, tipo 7-8, Cr\$ 155,00, por 10 quilos.

Existência: calma.

No preço acima não está incluída a taxa do imposto sobre vendas a consignação.

Açúcar

O mercado de açúcar regular, ontem, firme e com os preços inalterados.

Entradas: 500

De Pernambuco 500

Do Estado do Rio 500

Total 500

Existência 3.500

Existência 24.258

CONFERÊNCIA SOBRE A GUERRA BACTERIOLÓGICA

A Associação Brasileira de Juristas Democratas fará realizar, no dia 12 do corrente, às 20h30m, na A. B. I., uma conferência sobre o tema «O Direito Internacional e a Guerra Bacteriológica», para a qual convida todos os que se interessam pelo assunto. O conferenciante será o dr. Lúcia Rodrigues de Brito, que visitou recentemente a Coréia e a China, integrando uma comissão de juristas democratas de diversos países.

TERRENOS - AUSTIN Cr\$ 7.000,00

Em prestações mensais de Cr\$ 250,00, sem entrada e sem juros. Possibilidade de construção livre. A dez minutos a pé da estação. Damos terras nas que construímos casas. Tratar com ALBERTO, à rua do Café, 160 (frente da maré). Telefone: 35-6700, em Austin, no Bar Antônio, em VALENTIM. Vistas ao mar, com condução grátis aos domingos, às 9h30m, da manhã, partindo da Avenida Rio Branco, nº 175, da porta do jornal «O Radical», defronte à Galeria Graziella.

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL:

R. do Rosário, 2/22. Tel.: 23-1771

NORTE

PARA (Vg. 129-1)

Sairá a 10 do corrente, às 10 horas, para: Salvador e Recife — Cabedelo e Natal.

DUQUE DE CAXIAS

(Vg. 96-1)

Sairá a 11 do corrente, às 16 horas, para: Salvador e Recife.

COMANDANTE CAPELA

(Vg. 133-1)

Sairá a 16 do corrente, às 16 horas, para: Salvador e Ilhéus.

POCOPE

(Vg. 125-1)

Sairá a 14 do corrente, às 16 horas, para: Vitória — Salvador — Macaé — Recife — Fortaleza — São Luís e Belém.

D. PEDRO II

(Vg. 140-1)

Sairá a 19 do corrente, às 16 horas, para: Salvador e Recife.

RIO OIAPOQUE

(Vg. 130-1)

(Receberá carga para frigorífico). Sairá a 10 do corrente, para: Vitória — Macaé — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Ilacantaria e Manaus.

RIO IPIRANGA

(Vg. 116-1)

(Receberá carga para frigorífico). Sairá a 11 do corrente, para: Salvador — Recife — Fortaleza — Natal — Parintins — Vitória — São Luís e Belém.

BOCAINA

(Vg. 136-1)

(Receberá carga nas Docas, até o dia 10 do corrente). Sairá a 11 do corrente, para: Salvador — Recife — Fortaleza — Natal — Parintins — Vitória — São Luís e Belém.

FARRAPO

(Vg. 119-1)

(Receberá carga nas Docas, de 9 a 11 do corrente). Sairá a 12 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Natal — Cabedelo.

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal 213,10

Cristal amarelo 192,10

Mascavina 188,10

Mascavina 170,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 7.

Cotações por 60 quilos:

Usinas de primeira 260,00

Cristal 158,00

Demarcada 142,50

Posição: estável.

Entradas: 1.820 34.648

Do 1º setembro 6.085.380 6.083.580

Existência 875.147 875.327

Consumo local 2.000 2.000

Algodão

Este mercado funcionou, ontem, suspenso e com os preços inalterados.

Entradas: 32.507

Do Ceará 178.451 145.544

Exportação 2.124

Existência 41.494 9.687

Consumo local 700 700

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

Arroz (sacos) 12.000 16.988

Açúcar (sacos) 500 5.755

Fórmula (sacos) 4.760 5.340

Milho (sacos) 2.250 3.240

Feijão (sacos) 27.130 1.340

Banana (caixas) 2.110 1.220

Manteiga (quilos) 2.913

Cebolas (caixas) 905

VELÓRIO: 29-3353

SÃO THIAGO

S. JUDAS TADEU

SÃO SEBASTIAO

Em frente ao

Cemit. de Inhaúma.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

(38º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO)

A Confederação Brasileira de Desportos convida às autoridades desportivas, aos representantes de suas filiadas, aos membros de seus órgãos administrativos, às suas colônias e aos desportistas em geral, seus amigos, para que assistam à missa que, em intenção aos seus diretores falecidos, manda celebrar amanhã, domingo, dia 9, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário.

MALA REAL INGLEZA

VIAGENS PARA A

EUROPA E RIO DA PRATA

AVISOS FÚNEBRES

Yary Pragana Boisson

(3º ANIVERSÁRIO)

Oscar Boisson, Dr. Roberto Victor Pragana Boisson e senhora, Dr. José Yencê de Marca, senhora e filho, Amalia Guimarães Pragana e demais parentes convidam as pessoas amigas para assistirem a missa que mandam celebrar, segunda-feira, dia 9, de juho, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, pelo terceiro aniversário do falecimento de sua inesquecível YARY. Penhorados agradecem.

ADALCINDA DUNCAN DE LIMA RODRIGUES

(AGRADECIMENTO)

As famílias Duncan de Lima Rodrigues, Mário R. Cantello e Joaquim Moreira Mesquita, penhoradas, agradecem as carinhosas manifestações de pesar e as homenagens prestadas em memória de D. Adalcinda Duncan de Lima Rodrigues.

ADOLFO DAL LAGO

(MISSA DE 7º DIA)

Emílio dal Lago, Antônio Gonçalves e Alexandre Manetti agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do saudoso e querido — ADOLFO — e ao mesmo tempo convidam os demais parentes e amigos do extinto a comparecerem a missa que mandam celebrar, terça-feira, dia 10, às 9 horas, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora do Carmo (Rua 1º de Março).

DR. AUGUSTO CESAR LOBO

Quiquío

(1º ANIVERSÁRIO)

A família de Augusto Cesar Lobo convida seus parentes e amigos para a missa que, em intenção da alma de seu muito querido e saudoso QUIQUIO, manda rezar, terça-feira, dia 10, às 9 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Adalcinda Duncan de Lima Rodrigues

(AGRADECIMENTO)

As famílias Duncan de Lima Rodrigues, Mario R. Cantello e Joaquim Moreira Mesquita, penhoradas, agradecem as carinhosas manifestações de pesar e as homenagens prestadas em memória de d. Adalcinda Duncan de Lima Rodrigues.

MARIA DO CARMO CAVALCANTE

LINS E SILVA

(1º ANIVERSÁRIO)

Hamleto Celso Lins e Silva, senhora e filha, José Lins e Silva, Evandro Lins e Silva, senhora e filhos, Raul Lins e Silva Filho, senhora e filhos, Joel Lins e Silva, Haroldo Lins e Silva, senhora e filhos, Alvaro Lins e Silva e filha, Maria Lins e Silva, Célia Lins e Silva, Leônia Lins e Silva, Geraldo Lins e Silva e Jório Lins e Silva, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar por ocasião da alma de sua querida e inesquecível mãe, senhora e avó MARIA DO CARMO CAVALCANTE LINS E SILVA, terça-feira, dia 10, às 9 horas, no Mosteiro de São Bento. Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

LOURENÇO MONACO

(MISSA DE 7º DIA)

José Monaco e Elza Monaco, Benedito Lopes e Pina Monaco Lopes, Libório Consentino e Helena Monaco Consentino, Lahire Marinho da Cunha e Itália Marinho da Cunha agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecível pai, sogro e avô, e convidam os amigos e pessoas de suas relações para a missa de sétimo dia, que, em sufrágio de sua alma, farão celebrar no altar-mór da Igreja da Candelária, na terça-feira, dia 10 do corrente, às 9h30m.

LOURENÇO MONACO

(MISSA DE 7º DIA)

Lourenço, Horácio Monaco & Cia. Ltda. agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu sócio fundador e Diretor-Presidente, e convidam seus amigos para a missa de 7º dia que, em sufrágio de sua alma, farão celebrar na Igreja da Candelária, terça-feira, dia 10 do corrente, às 9h30m.

LOURENÇO MONACO

(MISSA DE 7º DIA)

Lourenço, Horácio Monaco & Cia. Ltda. agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu sócio fundador e Diretor-Presidente, e convidam seus amigos para a missa de 7º dia que, em sufrágio de sua alma, farão celebrar na Igreja da Candelária, terça-feira, dia 10 do corrente, às 9h30m.

DR. MANOEL ARTHUR DANTAS SÉVE

(FALECIMENTO)

A família do — DR. MANOEL ARTHUR DANTAS SÉVE — participa o seu falecimento ocorrido ontem, tendo sido sepultado às 17 horas, na metrópole de S. Francisco Xavier.

Adelaide Silva Marques

(MISSA DE 30º DIA)

Albino Freitas Marques, filhas, genros e netos e demais parentes, na impossibilidade de obter endereço de quantos lhes trouxeram conforto da amizade no transe doloroso porque passaram com o falecimento de sua querida esposa, mãe, sogra e avó, servem-se deste meio para manifestar a todos a sua profunda gratidão e convidam a assistir a missa de 30º dia, que mandam rezar pelo descanso de sua boníssima alma, segunda-feira, dia 9, às 10h30m, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

DR. ONESIMO COELHO

(1º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

Olivia Pimentel Coelho, Dr. Onésimo Coelho Filho, senhora e filho, Francisco de Assis Pimentel Coelho e senhora, Dr. João N. Moysés, senhora e filha, Comte. Sylvio da Rocha Poliss e senhora, e família Santos Pimentel, convidam os demais parentes e amigos do saudoso e inesquecível ONESIMO, para a missa que fazem celebrar no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco), às 9h30m, do dia 10 (terça-feira), pelo que se confessam profundamente agradecidos.

COMANDANTE JOSÉ CANDIDO CÉA

(MISSA DE 7º DIA)

Antônia Pimentel Céa, Ruy Pimentel Céa e família, Rubem Pimentel Céa e família, Lidio Tompson, senhora e filhas agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu pranteado esposo, pai, sogro e avô COMANDANTE JOSE CANDIDO CÉA, e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que, por sua boníssima alma, mandam celebrar terça-feira, dia 10 do corrente, às 8h30m, no altar-mór da Igreja da Candelária. Pede-se dispensa de pesames, antecipando sua gratidão aos que comparecerem.

ALEGRIA ELBAS

(Mocinha)

(1º ANIVERSÁRIO)

Isaac Elbas e senhora convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de sua saudosa irmã e cunhada — MOCINHA — mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 9 do corrente, às 9h30m, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1º de Março. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

ALEGRIA ELBAS

(Mocinha)

(1º ANIVERSÁRIO)

Seus filhos, noras e netos, convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de sua querida e saudosa mãe, sogra e avó — MOCINHA — mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 9 do corrente, às 9h30m, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1º de Março. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

JOÃO OSCAR MELLONE

(MISSA DE 30º DIA)

Luiz Mellone Junior, Vicentina Nogueira Mellone, Francisco Mellone, Aparecida Corrêa Mellone, Livio Mellone, Maria Ferrari Mellone, Leny Couto Mellone, Elisue Mellone, Gabriela Zerline Mellone, Catarina Inaimo Mellone, Rina Mellone, Geraldo Hering, Antonieta Hering Mellone agradecem as manifestações de pesar e convidam para a missa de 30º dia, na Igreja de Santa Luzia (Rua Santa Luzia), amanhã, dia 9, às 9h30m.

JOÃO OSCAR MELLONE

(MISSA DE 30º DIA)

BRAFOR — Brasileira Fornecedora Escolar S/A, seus diretores e auxiliares agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de seu diretor JOÃO OSCAR MELLONE e participam a missa de 30º dia, que será realizada, na Igreja de Santa Luzia (Rua Santa Luzia), amanhã, dia 9, às 9h30m.

JOÃO OSCAR MELLONE

(MISSA DE 30º DIA)

Aurea Brasil, Alberto Magalhães, José Molla, Prospero Paulillo, Dante Cueli, Waldemar Rocha, Manoel Novais, Péricles Brasil, Francisco Petosi, Murval de Sousa, Theophilo Costa, Edgard Xavier de Mattos, Macedônio de Serra Bastos, Sival Severino Antonelli, Hernani Berardinelli, Nelson Berardinelli, Braz de Sousa, Alvarino Salazar agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de seu estimado amigo JOÃO OSCAR MELLONE e participam a missa de 30º dia, que será realizada, amanhã, dia 9, às 9h30m, na Igreja de Santa Luzia (Rua Santa Luzia).

Dr. Manoel Arthur Dantas Séve

(FALECIMENTO)

A família do DR. MANOEL ARTHUR DANTAS SÉVE participa o seu falecimento, ocorrido ontem, tendo sido sepultado às 17 horas, na necrópole de São Francisco Xavier.

CORONEL CAMILLO AMÓRA

(MISSA DE 7º DIA)

Honorina Amora, Lucina Amora e filha, Hil-ton Santos, senhora e filhos, Léo Levier e senhora, Douglas Amora Levier, senhora e filhos, Frank Amora Levier, senhora e filha, Renato Santos, senhora e filha, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido pai, sogro, avô e bisavô, CEL CAMILLO AMORA, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que será realizada em intenção de sua alma na Igreja da Santa Cruz dos Militares, à Rua 1º de Março, amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, às 10 horas, antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

ANTONIO ALVES FERREIRA

(MISSA DE 7º DIA)

Maria Insausti, Ferreira, Heitor Insausti, Ernesto Insausti, esposa, filha e genro, Celestino Insausti, esposa e filhos, Agustina Moss de Castro e filhos, Albertina Carneiro, filha e genro, Hernani Ferreira, esposa e filhos, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido esposo, padasto, cunhado e tio — ANTONIO ALVES FERREIRA, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia que será realizada em intenção de sua alma, amanhã, dia 9 do corrente, às 9h30m, no altar-mór da Catedral Metropolitana. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

DR. AMERICO LUIZ HOMEM

(1º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

Almerinda Campos Homem, Américo Campos Homem, esposa e filho, Amílce, Ailce, Adilce Campos Homem e Renato Esquioga, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que, por alma de seu inesquecível esposo, pai, sogro e avô, DR. AMERICO LUIZ HOMEM, mandam celebrar, terça-feira, dia 10 do corrente, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco). Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

Francisco Marques Baptista de Leão

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido chefe, e convida os parentes e amigos, para a missa de 7º dia, que será celebrada em intenção de sua alma, terça-feira, 10 do corrente às 10h30m, no altar-mór da Catedral Metropolitana.

Madame Jeanne Catherine

Vandersande Sonck

(Falecida em São Paulo)

(MISSA DE 7º DIA)

Danckaert & Cia. Ltda. convidam os amigos para a missa de 7º dia que mandam celebrar no dia 11, às 8h30m, no altar-mór da Igreja da Candelária, antecipando desde já seus agrad

CONCURSO PARA DETECTIVE

PREPARAÇÃO INTENSIVA DE TODAS AS MATERIAS
Professores especializados — Pontos mimeografados, grátis
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.

1953 — VESTIBULARES — 1953

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA

POUCAS VAGAS para a turma que terá início DIA 10, pela manhã.
Aulas práticas individuais e intensivas. Para os candidatos à Faculdade
Nacional e Odontológica, haverá aulas de Inglês.

CURSO PRE-UNIVERSITARIO

Rua Alvaro Alvim, 33 — 8º andar — Salas 603, 605 e 519 — Tel.: 32-5478

Edifício Rex.

Jardim de Infância e Primário

Orientação da professora: DILMA GOLDENBERG DE SOUZA

Horário: Das 13 às 16h30m — MATRICULAS ABERTAS.

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO.

ADMISSÃO

Instituto de Educação — Carmela Dutra

(Ginasial e Normal)

Acham-se abertas, das 14h30m às 18 horas, novas matrículas

para o curso de admissão especializado.

AVISO: — Estão abertas até o dia 15 do corrente, as matrículas,

para o curso de adaptação das alunas recém-matriculadas no

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO. Mensalidade moderada.

Rua Adolfo Bergamini, 266 — ENGENHO DE DENTRO.

DIRETOR-PROFESSOR: — JULIO CEZAR MARTINS

ADMISSÃO

AO GINASIAL E COMERCIAL BASICO

MANHÃ — TARDE — NOITE

Indispensável para quem deseja em 1953 ingressar nos

CURSOS GINASIAL OU COMERCIAL

Educandário RUY BARBOSA

RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO

PORTUGUES

MATEMÁTICA Orientação do Prof.

CONTABILIDADE COSTA MAIA

DACTILOGRAFIA

TAQUIGRAFIA

AULAS INDIVIDUAIS OU EM TURMAS

MANHÃ — TARDE — NOITE

Educandário RUY BARBOSA

RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO

NOVA TURMA

ENGENHARIA

Matrículas abertas para as vagas existentes na turma

iniciada há poucos dias.

HORARIO: 2,30 AS 5,30 DA TARDE

INSTITUTO UNIVERSITARIO

AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10º ANDAR

EDUCANDÁRIO

NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Rua Barão de Bom Retiro, 1.609 — Tel.: 32-9393.

Fiscalizado pelo Dp. E. P.

TURNO: — Matinal e vespertino

CURSOS: — Jardim de Infância e Primário

Internato — Semi-Internato e Externato

Ministra às crianças: Instrução — Educação — Disciplina —

Educação Física, a qual proporciona: saúde, força, tempera

de caráter e vigor físico.

Dispõe para conforto e alegria das crianças: pomar, discoteca

de histórias, televisão, cinema, deslizes, gangorras, balan

ços, carroceiros, playground, higienicos dormitórios, ótima ali

mentação, campos de futebol e basquetebol.

MATRÍCULA ABERTA E LIMITADA

CURSO VIVEIROS

Orientação pedagógica: ten-ten. prof. Viveiros

Curso especializado de admissão

AO

COLÉGIO MILITAR E GINÁSIO

Aulas particulares de matemática

Verificação metódica do aproveitamento por meio de

testes.

Diariamente dois turnos: Manhã e tarde

MATRÍCULAS ABERTAS

AV. 28 DE SETEMBRO, 156

Telefone: 28-2344

APRENDA A HISTÓRIA DO BRASIL EM UM DIA!**Quadro Sinótico da História do Brasil**

Autoria do Prof. Alberto Gosch

Trabalho consagrado por eminentes professores e historiadores e

Institutos Históricos. Impressão artística, de luxo em pollicromia;

Inigualável, original e altamente educativo. Tamanho grande, pa-

netal; idem pequeno, para uso cômodo do estudante.

A venda nas principais livrarias e casa do gênero

Acceptam-se revendedores para os Estados

ENVIAMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

Pedidos para o representante exclusivo:

ANTONIO F. MARQUES

Rua 7 de Setembro, 63 — 3º andar — Tel.: 42-5781

RIO DE JANEIRO

Associação de Ex-Alunos da Escola Nacional de Química

NOVO DIRETOR PARA A ESCOLA NACIONAL DE QUÍMICA

Recebemos:

«Estando em foco a nomeação de

novo diretor para a Escola Nacional

de Química, a Associação de Ex-Alu-

nos dessa Escola, coerente com os seus

pronunciamentos anteriores, favoráveis

à designação de um ex-aluno para a

direção da Escola Nacional de Química,

por considerar que assim melhor

seria orientado o ensino da Química,

na Escola, tendo em vista as reais

necessidades da formação do profis-

sional químico e da indústria química

nacional, manifesta-se favoravelmente

ao candidato Alton Ramon, ex-aluno

da E. N. Q., incluído na lista tri-

plice a ser submetida ao reitor da

Universidade do Brasil e ao exco-

mo presidente da República, e apor-

ta que «essa indicação cria condições

para uma maior colaboração e enten-

dimento entre a E. N. Q. e a dire-

ção da E. N. Q.»

Nesse sentido, a A. E. X. A. en-

caminhara «memórias ao magnífico

reitor da U. B. e ao sr. presidente da

República, estando as listas de ade-

saio aos referidos memoriais à dispo-

sição de quem as queira assinar, nas

seguintes localidades e quartas-fei-

ras da semana entrante: Laboratório de

Produção Mineral, avenida Pasteur

n. 404; L. Nac. Tecnologia, avenida

Venezuela 82; L. Quim. Agrícola, rua

Jardim Botânico 1.024; Assoc. Bras.

de Química, rua Senador Dantas 19,

salas 105/107; D. A. da Escola Na-

cional de Química, avenida Pasteur

n. 404.»

CONFERÊNCIAS

REV. EUCLIDES DESLANDES —

Realizará, hoje, às seguintes: às 9 e

às 19 horas, na Igreja da Transfigu-

ração, na Ilha do Bom Jesus, sobre

«Dois mistérios da vida humana: a

«Dois Mistérios se deparamos».

Prof. JOSE AUGUSTO DE MIRAN-

DA LUDOLF — Hoje, às 18 horas,

no salão social do Departamento Mas-

cullino do Abrigo Teresa de Jesus, à

rua Itururua n. 53, sobre temas dou-

trinários-espirituais. Entrada franca.

DR. HILDEBRANDO HORTA BAR-

BOSA — Amanhã, às 17h30m, na Pa-

ra do Gólgota, na rua da Assembleia

de Deus, sobre o tema: «A vida de

Jesus Cristo». Entrada franca.

DOM HELDER CAMARA — D. Hel-

der Camara, bispo auxiliar do Rio de

Janeiro, realizará, amanhã, a sua

última conferência na série de pale-

stras que vem realizando para os pa-

stres e empregados. A conferência

começará às 18 horas, na sede da

A.S.A., à avenida Franklin Roose-

velt n. 137, seguindo-se o debate en-

tre o conferencista e os presentes.

PROFESSORA DE FRAN-

CÊS, parisiense, dá aulas

particulares em COPACABANA,

Rua Djalma Ulrich, 184.

Tel.: 47-7999.

Matemática

Capitão do exército ministra

aulas a colegiais e candidatos a

vestibular. Telefone: 58-4781.

PROFESSORA

PRIMARIA

Residente no Grajaú aceita alu-

nos na sua residência ou no do

aluno, fone: 38-9408

EXPLICADOR

Lecciona latim, francês, espanhol e

italiano, em aulas individuais. Te-

lê em francês. Alunos do ginásio, ves-

tibulares ou faculdades. Prof. diplo-

mação em Roma e no Brasil. — Rua

São Francisco Xavier, 909 — Av. 12

de Maio, 23 — 12º andar — Sala 1.011 —

Tel.: 52-7123 — Tel.: 28-5322 — Prof.

Grossi.

Diário Escotar

EDUCAÇÃO E CULTURA — MOVIMENTO UNIVERSITARIO

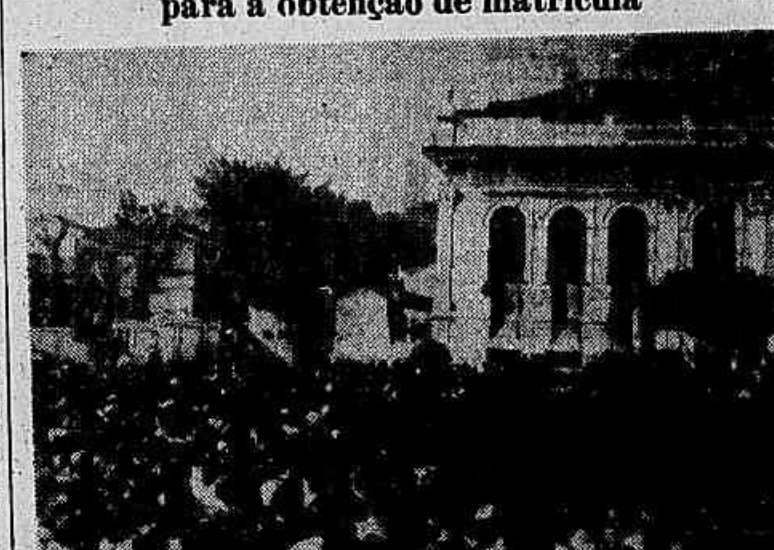
Instalado o Anexo do Insti-

tuto de Educação

Presentes à solenidade o prefeito interino e o

presidente da Câmara Municipal — Instruções

para a obtenção de matrícula



Aspecto da instalação do Anexo do Instituto de Educação.

Realizou-se ontem, pela manhã, no

colégio Vera Cruz, à rua Haddock Lo-

bo, a solenidade de instalação do ane-

xo do Instituto de Educação.

Antes da instalação, às 9h30m, rea-

lizou-se, na Igreja de Santa Teresinha,

à rua Mariz e Barros, missa em

ação de graças, mandada rezar pela

comissão de pais e responsáveis pelas

candidatas beneficiadas com a nova

matrícula. Logo após, as novas alu-

nas do estabelecimento de ensino ofi-

cial se dirigiram para o Ginásio Vera

Cruz, onde teve lugar a instalação do

anexo.

AUTORIDADES PRESENTES

Compareceram ao ato o prefeito in-

terino, coronel Dulcídio da Silva, o

deputado Carlos de Azevedo, o vereador

Mourão Filho, presidente da Câmara Municipal,

o secretário de Educação e Saúde da

Municipalidade, sr. Alarico Antunes,

além de vereadores e professores des-

ta capital.

Indicando a solenidade, as alunas

cantaram o Hino Nacional. A seguir,

fizeram uso da palavra os srs. Lo-

pes de Assis, em nome do corpo do-

cente do Ginásio Vera Cruz, e os ve-

readores Corim Neto e Celso Lisboa.

Em nome dos pais das alunas, falou

o vereador Soares Sampaio. Finalmen-

te, discursou o prefeito, coronel Dul-

cídio Cardoso.

REQUERIMENTO DE MATRÍCULA

A diretora do Instituto de Educação

baixou o seguinte edital:

«Para cumprimento do disposto na

lei n. 899, de 22 de maio de 1952,

e devidamente autorizado pelo Minis-

tério da Educação e Saúde, comunico

aos interessados que estarão abertos

os cursos ginasial e comercial, a

rua Mariz e Barros n. 273, das 13 às 16

horas, nos dias 11 e 12 do corrente,

as matrículas para as candidatas nas

condições da cidade de

o requerimento respectivo, que será

feito em formulário próprio, fornecido

pelos interessados, e deverá ser

instruído com a certidão de nascimen-

to da candidata, com a firma devida-

mente reconhecida. Os responsáveis

haverão de apresentar também as

gratias devidas, exceto quanto às candi-

datas que estiverem cursando estudos

da Prefeitura, cuja documentação será

pelos mesmos enviada ao Instituto.

Os responsáveis que manifestarem

interesse em obter a matrícula, de-

verão de comparecer ao ato de ins-

tação, no dia 11, às 14h30m, no

colégio Vera Cruz, à rua Haddock Lo-

bo, para a obtenção de matrícula.

Assinada: D. A. da Escola Nacional

de Educação, D. A. da Escola Nacional

de Educação, D. A. da Escola Nacional

de Educação, D. A. da Escola Nacional

de Educação, D. A. da Escola Nacional

de Educação, D. A. da Escola Nacional

de Educação, D. A. da Escola Nacional

de Educação, D. A. da Escola Nacional

Faculdade de Ciências Sociais

AULA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

KIRK DOUGLAS PREMIADO 3 VEZES NO Festival DE VENEZA! AMANHÃ

"A MONTANHA DOS FABUTRÊS"

"THE BIG CARNIVAL"

Um amor proibido que nasceu em meio a um crime hediondo!

JAN STERLING
DILLY WILDER
PLATA PRATINATA
HISTÓRIA
OLÍMPIA
NITEL
COLONIAL
PRINCE
M. LOBO
MAYCOT

COMPLEMENTOS NACIONAIS

★★★★★ UM FILME DA PARAMOUNT. A MARCA DAS ESTRELAS ★★★★★

Gregory PECK Virginia MAYO

Falcão dos MARES

AGUARDEM! "UMA RUA CHAMADA PECADO" AMANHÃ

120-530-540-260-10

ESSE FILME ARREBENTARÁ SEUS NERVOS!

O EXPRESSO DE PEQUIM

AGUARDEM! "UMA RUA CHAMADA PECADO" AMANHÃ

COMPLEMENTOS NACIONAIS

RANDOLPH SCOTT REX ROXY AMERICA BOFARCO FLORIANO

TALHADO em GRANITO

AGUARDEM! "UMA RUA CHAMADA PECADO" AMANHÃ

7-340-520-7-840-1020

STEVE COCHRAN DAVID BRIAN

UM GRITO DE ANGUSTIA

AGUARDEM! "UMA RUA CHAMADA PECADO" AMANHÃ

COMPLEMENTO NACIONAL

Grande Cidade e um Estranho Crime

JORGE SALCEDO

APENAS UM DELINQUENTE

Direção: HUGO FREGONESE

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

AMANHÃ 2.4.6.8 10 HS

UM FILME GRANDIOSO dirigido por MARCEL L'HERBIER

POMPEIA

A CIDADE MALDITA

MICHELLE PRESLE
GEORGES MARCHAL

AQUELE IMPÉRIO DO AMOR FOI TRAGADO PELA TERÇA ENVERGONHADA!

AMANHÃ PATHE ART PALACIO

PRESIDENTE SANTA ALICE MAUA

PARA TODOS FLUMINENSE CASINO ICARAI

A PARTIR DE 5ª FEIRA BARONESA BRASIL

AR CONDICIONADO PERFEITO

AMEI E ERREI

ROONEY-FORREST

AMANHÃ

Anna Neagle e Trevor Howard

EM

"ODETTE - AGENTE S. 23"

A coragem e o heroísmo de uma mulher, na mais dramática história do Serviço Secreto durante a Segunda Grande Guerra!

Uma produção de HERBERT WILCOX.

para a London Film — Breve

Nos cinemas da Empresa Luiz Severiano Ribeiro

BRASILEIROS!...

GARCIA LORCA disse:

"UM POVO QUE NÃO AJUDA E NÃO FOMENTA O SEU TEATRO, SE NÃO ESTA MORTO, ESTA MORIBUNDO"

Além a «Comédie Française», sei que o Municipal vai agastar sua lotação todas as noites!

Está certo! — Mas o que não está certo é V. não ir assistir.

"A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE"

Vá porque não se arrependerá!... É dez vezes mais barato... e talvez... quem sabe... Vá vêr!

JAYME COSTA

TEATRO GLÓRIA

Sessão única às 21 horas — Sábados e Domingos, às 20 e 22 horas.

HOJE — VESPERAL, AS 16 HORAS, A NOITE — SESSÕES, AS 20 E 22 HORAS.

Manequins

Adquiram na Fábrica de Manequins Brasil Ltda., onde se fazem sob medida, etc., Rua do Lavradio, n. 167.

REMESSAS GRATUITAS DE DINHEIRO PARA MINAS E SÃO PAULO

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO

SEDE BELO HORIZONTE CAPITAL CR\$50.000.000,00

CCPOPULAR 5%

MOVIMENTO GERAL SUPERIOR A UM BILHÃO DE CRUZEIROS

ABERTO O DIA TODO

RUA MEXICO, 128 ED. DO LAR

ALDA GARRIDO NO RIVAL

(Ar refrigerado) — Tel.: 22-2721

HOJE — VESPERAL, AS 16 HORAS E SESSÕES, AS 20 E 22 HORAS

"MME. SANS GÊNE"

OU «A LAVADEIRA DE NAPOLEÃO»

De Sardou e Moreau. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley

4º MÊS DE SUCESSO!

VESPERAIS: — QUINTAS-FEIRAS, SÁBADOS E DOMINGOS, AS 16 HORAS.

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística Cultural

SEGUNDA-FEIRA, 16, AS 10 HORAS — ABERTURA DA

ASSINATURA DE GALA

DA

TEMPORADA LÍRICA INTERNACIONAL

(Estréia na primeira dezena de agosto)

VEJAM ELENCO ARTÍSTICO E REPERTÓRIO E CONDIÇÕES DE ASSINATURA NO ANÚNCIO DE DOMINGO PRÓXIMO, DIA 15

TEATRO MUNICIPAL -- Temporada Internacional de 1952

Organizada pela Comissão Artística e Cultural

GRAND BALLET DU MARQUIS DE CUEVAS

HOJE 8, ÀS 16 HORAS

4.º Vespéral de Assinatura

CONSTANTIA

Balado de William Dollar — Música de Frederic Chopin. (Concerto em F# Min). — Cenários e Vestuários, de Raveling.

CORDELIA

Balado em 1 ato, argumento e música de Henri Sauguet. Coreografia de John Taras — Cenários e Vestuários, de Jacques Dupont.

DESSINS POUR LES SIX

Música de Tchaikovsky (trio em lá menor) — Vestuário de Jean Robier — Coreografia de John Taras.

DEL AMORY DE LA MUERTE

Música de Grandos (Arranjo de Ernest Schelling) — Balado em dois quadros e interlúdio de Ann Ricarda — Adaptado de um libretto de Alexandro Finistère — Coreografia de Ann Ricarda — Cenários e Vestuários, de Cella Hubbard.

Quarta-feira 11, às 21 hs. — 5.º Récita de Assinatura - Quinta-feira 12, às 17 hs., 5.º Vespéral de Assinatura

RÉCITA POPULAR A PREÇOS REDUZIDOS AMANHÃ, 9, AS 21 HORAS

DIVERTISSEMENT

Música de Tchaikovsky — Coreografia de Marius Petipa, arranjos por John Taras — Cenários e Costumes, de André Delau, confeccionados por Jane Lafaurie.

DONA INÊS DE CASTRO

Balado de Ann Ricarda — Música de Joaquim Serra — Cenários e Costumes, de Cella Hubbard — Coreografia, de Ann Ricarda — Costumes realizados por Karinska — Perucas de Wig Creations.

LE PAS DE QUATRE

Música de Cesare Pugni — Coreografia de Anton Dolin — Costumes, segundo uma litografia de A. E. Chalon, confeccionados por Karinska.

LE PRISONNIER DU CAUCASE

Ballet folclórico de George Skibini, segundo um poema de Alexandre Pouchkin — Música de Aran Katshtourian, arranjos de Nicolas Stein, extraído do Balado «GAYANE» — Cenários e costumes de M. Boboujinsky.

Preços para a Récita popular: Frisas e Camarotes: CR\$ 500,00 — Poltronas: CR\$ 100,00 — Balcones Nobres: CR\$ 80,00 — Balcones Simples: CR\$ 60,00 — Galerias: CR\$ 30,00.

Somente até domingo, 15

a Sensacional Revista

HA SINCERIDADE NISSO?

HERMINIA SILVA
COLE • SILVA FILHO

NELIA PAULA • CELESTE RITA • DEO MARIA
e um grande elenco!

com JULIANA YANAKIEWA • NORBERT
o "BALLET CHARLES"
(as cachopas de Lisboa)

HOJE NO RECREIO às 20 e 22 hs.

RINDA ESTE MÊS:

SOCEGA ADEMAR!

OS MESMOS Autores!
O MESMO Elenco!
UM NOVO SUCESSO!

UMA SATIRA MUSICAL!

IMP. HIL 14 ANOS

HOJE, VESPERAL ÀS 16 HORAS

Numerosos e valiosos melhoramentos inaugurados no mês de maio

A política do futuro terá por base a autoridade, a ordem e a disciplina — O almirante Quintão Meireles foi condenado por não provar acusações que fez — Outras notas

ALVARO PINTO

(Diretor de "Ocidente" e "Revista de Portugal")
(Especial para o "Diário de Notícias")

ISBOA, 1 DE JUNHO — O mês de maio, ontem terminado, encheu-se de melhoramentos que, mais uma vez, serviram para comemorar com realizações úteis e duradouras a Revolução Nacional.

Vou dar-lhes um rápido sumário das principais inaugurações.

Em Viana do Castelo, foram lançados ao mar três novos navios.

Em Setúbal, na Cova da Piedade, em Faro, em Oporto e em Loulé, em Abrantes, na Beira Litoral e na Alentejo, iniciaram-se as obras do escalão de incineração das cinzas do esgoto de Salomonde, no Cávado, nova fonte de energia elétrica.

Nos estaleiros da Figueira da Foz, concluiu-se outro navio para a frota de pesca do bacalhau.

Concluiu-se em Estarreja as instalações fabris do "Amoroso Português".

Em Aveiro, aumentaram o património nacional uma ponte-praca, os restos nacionais de água e o novo liceu.

Abriam ao público os novos edifícios da Caixa Geral de Depósitos em Loulé, Faro e Covilhã, um hospital na via de Campo Maior, pontes sobre o Agueda e o Sousa e um mercado em Matosinhos.

No Porto, ficaram prontos o mercado do Bom Sucesso, o túnel rodoviário da Ribeira, o Monumento aos heróis da Guerra, Transiluniar e o Estádio para 30.000 pessoas.

Quando qualquer brasileiro visitar Portugal olhe para as datas das obras sociais construídas pelo país fora e verá

Diário de Notícias

TERCEIRA SEÇÃO

Domingo, 8 de Junho de 1952

RUAS E BAIRROS DA CIDADE

MAIS PROBLEMAS DE LINS DE VASCONCELOS

A Favela da Cachoeira que tem início na parte final da abandonada rua Heráclito Graça, alguns de seus problemas e um punhado de sugestões

Gordos suínos caminham pesadamente pela rua indicada e mais pela denominada César Zama, outro modelo de abandono — Joaquina Rosa, a rua campeã do desleixo e da falta de cuidados

Reportagem de SERGIO D. T. MACEDO



É no fim da maltratada rua Heráclito Graça que fica a favela da Cachoeira, em cujas proximidades instalaram essa torneira pública onde os residentes se abastecem do precioso líquido... quando este existe. Ao lado um detalhe das moradias, que não são das piores. Em baixo, expressivo documento do estado em que se encontra a rua César Zama, seguido de um aspecto da rua Joaquina Rosa, que conquista o campeonato de abandono e do desleixo...

AQUI estamos novamente em Lins de Vasconcelos, para completar o trabalho de catalogação de suas deficiências, suas necessidades mais urgentes, seus problemas mais inquietantes, as reivindicações de seus moradores. É meio dia, o sol está a pino, como dizem os velhos romances, faz calor. Nossos olhos passeiam por algumas bonitas residências a cujas frentes estão jardins bem cuidados. Há, em tudo, um grande ar de tranquilidade e de paz, que faz bem ao espírito da gente. Em compensação não faz bem nenhum aos pés a caminhada, o que serve para mostrar como um pé de prejudicial ao envolvimento da alma, até mesmo a salvação da dita... É que a rua em que nos encontramos, de rua mesmo só tem o nome, pois, embora esteja calçada a pedra, num grande trecho, apresenta os passeios arrebatados, com buracos de diferentes dimensões, depressões de todos os estilos, excesso de poeira, muitas de capim, crescendo junto a belas árvores copadas, o que faz com que o

nosso fotógrafo, que é do Amazonas, principie a recordar, saudoso, não sabemos porque nem ele explicou, o rincão nativo, ao mesmo tempo que, lamentando a existência de prédios tão bonitos em rua tão maltratada, exclama com uma ponta de orgulho regionalista: «na minha terra não há rua assim, não»...

É na rua Heráclito Graça que estamos. Rua onde a presença de trabalhadores da Limpeza Urbana se faz necessária com urgência. Rua onde há muita coisa pitoresca e interessante.

A Favela da Cachoeira

A parte final dessa rua Heráclito Graça não é calçada, o que é deveras incompreensível e lamentável, tanto mais que a obra estaria completa com alguns poucos metros, mais, de pedra. É justamente aí, nesse fim, que principia a Favela conhecida pela designação de Cachoeira ou Cachoeirinha (variaram as informações que nos foram prestadas) instalada na montanha que tem a denominação geográfica de Serra do Mateus ou Pretos Forros, com 488 metros de altitude.

Logo no início da mesma, ainda na parte final da rua Heráclito Graça, foi instalada uma torneira pública, onde se abastecem, de modo geral, os residentes na favela indicada.

Esse aglomerado humano apresenta aspectos bastante curiosos. Primeiro que tudo: as construções que ostenta são melhores que as encontradas na maioria das favelas, existindo, mesmo, casas de verdade, construídas

de pedra e cal e tijolos, forradas de boas telhas. Segundo: não se vê a sujeira tão comum aos agrupamentos da espécie, o que não significa que a mesma esteja em satisfatórias condições higiénicas.

Uma ponte pitoresca

A poucos metros dessa torneira pública, situa-se uma ponte de madeira, sólida e bem construída, que se ergue sobre um rio em cujo leito são numerosos os blocos de granito de bonito aspecto. Essa ponte dá acesso à favela propriamente dita. Estranhemos, como estranharia qualquer pessoa, que tendo água tão mais perto, a água do rio, os moradores da favela da Cachoeirinha preferissem caminhar até a torneira pública e fim de recolher o líquido em grandes latas.

Foi-nos explicado, então, que aquela água do rio nem sempre se apresenta de boa qualidade devido a estarem bastante sujas as margens do mesmo, em virtude de lixo acumulado, em alguns trechos. Além disso, é ali que lavam roupa. Há, ainda, quem tenha cismas com o rio, preferindo a caminhada até a torneira. Entretanto, acrescentou o sr. Pedro Lopes, nosso informante, há quem se aproveite. Não podemos deixar de observar que seria bastante fácil canalizarem-se as águas desse rio, conduzindo o líquido através da competente tubulação, é lógico, até o centro da favela, o que beneficiaria extraordinariamente, sem dúvida, os seus modestos habitantes.

Uma sugestão oportuna

As condições dessa favela tornam possível a realização, ali, de uma obra meritória. Com pequeno dispêndio, dentro do

critério da relatividade, é claro, poder-se-ia melhorar extraordinariamente as suas condições de habitabilidade e torná-la maior, localizando ali várias famílias retiradas de outras favelas, que vão sendo extintas.

Com efeito, não seria difícil conduzir até o alto a Água do rio, nem construir pequenas casas nos espaços ainda vazios, nem instalar um posto médico e outro de abastecimento. Depois que vimos a bonita obra realizada pela Prefeitura em Cacho Neto, digna de todos os louvores (e não registamos aqui, como quando antes não merecemos), altamente meritória, ficamos com a esperança de que ha-

(Conclui na 2.ª página)

CIDADES QUE SE UNEM

J. C. Pedro Grande — Do C. N. G.

SURGEM cidades em torno do mesmo acidente geográfico, quase sempre um rio. As vezes mesmo um riachinho. Originados em núcleos afastados, embora um pouco aproximados, se a ponto de ficarem unidos por completo pelo seu crescimento periférico. Por fim, a cidade politicamente mais poderosa absorve, incorpora, anexa a sua vizinha, cujo nome daí em diante subsiste apenas como distrito, parte da outra, que a fez desaparecer como indivíduo. As duas cidades tornaram-se uma só.

É este o caso de todas as cidades que, de princípios muito vez modestos, cresceram e cuja população hoje se conta por milhões: Londres, Nova York, Tóquio, Chicago, Berlim, Paris, Viena, Moscou, já é grande a lista...

É bem conhecida a gênese de Budapeste, a capital da Hungria, que, diga-se de passagem, possui mais de um milhão de habitantes. A milenária Buda, cujos princípios talvez sejam anteriores ao «centrum» dos romanos, erguido à margem do Danúbio, que tanta gente levou em charcos de entulho, a Buda incorporou-se Pest, a barreira oposta. E assim, as duas cidades irmãs hoje são uma só.

Em nosso país, temos diante dos nossos olhos o crescimento desta Sebastiãoopolis, crescimento que, em sua etapa destes quarenta e cinquenta anos, muitos de nós acompanhamos. Do seu antigo centro no morro do Castelo e em torno dele foi a vila, roça, semente lançando, rebentos, sítios que se tornaram lugarejos, povoados, pequenas cidades, para o sul, para oeste, para noroeste. E hoje encontramos o casario da metrópole brasileira, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extremas do Leblon, do centro ao alto da Boa Vista e além. Em torno das estações da Central do Brasil, ali formaram-se povoados, bairros com vida intensa, que, em seu caráter incessante, se uniram. A Leopoldina Railway, interrompido desde o centro até as extrem

Palavra CRUZADAS

PARA VETERANOS
Problema de Roberto Rosa, Capital Federal

PARA MÉDIOS
Problema de J. A. C., Antonio Carlos, Minas



HORIZONTAIS

- 1 — Rolão.
- 2 — Desde a origem.
- 3 — Barbado.
- 4 — Patife, velho.
- 5 — Alfala.
- 6 — Outro nome de Odín.
- 7 — Cidade da Alemanha, na Renânia (Prússia).
- 8 — Cidade da Nova Escócia, na Ilha de Maré.
- 9 — Nome de vários príncipes das Astúrias, Leon e Aragão.
- 10 — Pateta.
- 11 — Cálculos.
- 12 — Deprimido.

- 1 — No lugar em que.
- 2 — Vila da França, no dep. de Basses-Pyrénées.
- 3 — Contração de preposição e artigo.
- 4 — Filho primogênito de Judá e Suss.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE ALTAIR, DE DOMINGO ÚLTIMO
HORIZONTAIS: Pileo, Chula, Olé, Bel, Rol, Alvar, Marmo, Apé, Ora, Apre, Eras, Emir, Paul, Com, Bab, Imola, Ruano, Dan, Rio, Tuo, Obelo, Arenas.
VERTICAIS: Posin, Ill, Levor, Obra, Cimo, Urrar, Lom, Aloés, Apé, Ars, Pam, Acu, Exido, Leone, Rol, Pau, Abste, Leona, Miro, Broa, Nua.

HORIZONTAIS

- 2 — Dificuldade: obstáculo.
- 3 — Que se pode lavar.
- 4 — Ribeirão consideável da Ilha de Marajó (E. do Pará).
- 5 — Taoba.
- 6 — Mau cheiro.
- 7 — Entre nós.

VERTICAIS

- 1 — Governança.
- 2 — Armadilha para apanhar animais silvestres.
- 3 — Lagoa do Brasil, no Estado do Amazonas.
- 4 — Apupo: zombaria.
- 5 — Ponto fixo donde se começa o computo dos anos.
- 6 — Medida itinerária chinesa, equivalente a cerca de 576 metros.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE «ODDEX», DE DOMINGO ÚLTIMO

HORIZONTAIS: Paca, Amam, Cata, Orar, Abarrm, Agacalar, Ufa, Otário, Rara, Aduzi, Anata, Ajos, Latada, Amo, Marejada, Serata, Pano, Acor, Dita, Arar.
VERTICAIS: Pacoba, Amaro, Catarina, Amarelada, Acafatas, Marujada, Alcanan, Riconna, Ural, Ose, Alarefada, Aderecar, Alanoa, Alorar.

CORRESPONDÊNCIA

YORITIM (Nesta): Feito o registro do novo pseudônimo.
ALFRANCA (Nesta): O «fletro» permitido, por tanto está registrado.
JOAO EVANGELISTA (Nesta): Graças pela colaboração enviada.

NOVAS INSCRIÇÕES

Registradas com prazer as inscrições dos seguintes solucionistas: Atílio Lebre, Sino, Aduaneira, Moomba, Xinu, Damasceno, Alfranca, Yoritim, Achiles Pinto Rodrigues, Anulu, Cella, e R. Coelho.

TORNEIO «PORTUÁRIOS»

Atendendo a pedidos do Interior, fica prorrogado até 15 do corrente, o prazo para entrega das soluções do torneio «Portuários».

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Recebemos o número 40, relativo ao segundo ano, da «Revista de Palavras Cruzadas», bem como o número de «Braziliade», relativo aos meses de fevereiro e abril, do corrente ano. Agradecemos as remessas.

Os dicionários adotados nesta seção são os seguintes: Peq. Dic. Bras. de Ling. Bras., de H. Lima e G. Barroso, Síntese da Fonética, Pequeno Peq. Enc. de Mon., de C. F. de Freitas Casanovas; e Vocabulário Antropológico, de «Lidada».

Toda a correspondência desta seção deve vir dirigida a «Almata», nesta redação.

ALMATA

CAMISAS

Sob medida, feito 30,00
Conserto, col. novo 25,00
Praça Monte Castelo, 9

REUMATISMOS

Dr. L. PARACAMPO, trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas, GATITAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, ENFUSITES, etc. Rua Santa Luzia 798, sala 902 — Ed. Club Militar

HOTEL GRANJA ITATIAIA

Clima excelente — Turismo — «Week-end» — Férias, alimentação da melhor qualidade, belos passeios, piscina, escalado às Agulhas Negras, equitação, e jogos desportivos, altitude de 780 metros, acomodações de primeira ordem, higiene e presteza. Tratar à travessa do Ouvidor, 32 — 4º andar — Frente. — Tels.: 52-4295 e 52-7552. Transportes: E. F. C. B. e Estrada de Rodagem, Rio-Caxambu.

ENVIDRACE vossa VARANDA

ELEGANCIA E CONFORTO

Projeta-se do vento e da chuva, instalando em seu apartamento mais uma belíssima sala de estar, com caixilhos em vários tipos. Organismo sem compromisso
PRESTEZA — PERFEIÇÃO — PONTUALIDADE
Av. Graça Aranha, 19 — Sala 304 — Tels.: 42-6508 e 52-1696

TRABALHO NAS HORAS VAGAS

Basta mostrar as nossas lindas bijuterias nos seus amigos, colegas e conhecidos. Você verá como se ganha facilmente dinheiro, como se pode obter os 2 ou 3 mil cruzeiros por mês que tanto faltaram ao seu orçamento.
Podem se candidatar senhores, senhoras e senhoritas, sendo atualmente empregados, morando há mais de 3 anos de mesmo lugar, tendo telefone no emprego ou em casa. Os que estão nas condições acima receberão um lindo mostruário e podem começar a agir ganhando no mesmo dia.
C. KELLEMAN — AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, N° 446 — SALA 1.202.
Favor trazer um retrato e recortar este anúncio para ser entregue em nosso balcão, a srta. Ruth. Guardamos o máximo sigilo.

A boa instalação do seu escritório



assegura o melhor
concelto à sua firma!

Para uma evidência flagrante da solidez, dinamismo e êxito comercial da sua firma, instale bem o seu escritório, com móveis Brafor! Em cores claras e linhas modernas e distintas, os móveis Brafor são decorativos e funcionais — estudados para o máximo aproveitamento de espaço! E sua longa durabilidade, garantida por uma cuidadosa fabricação, é uma razão a mais para a economia de custo dos móveis Brafor — de preço acessível, e entrega imediata!



LOJA BRAFOR (Rio)
R. México, 21-A,
tel. 22-0180

LOJA BRAFOR (S. Paulo)
Rua 7 de Abril, 125,
tel 34-6665

Fabricantes de Cartelas Escolares e Poltronas para Cinemas, desde 1912

ARTIGOS DO DIA

DESTA SEMANA

NAS 3 LOJAS D' «Exposição»
COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

«Exposição»
AVENIDA

Av. Esq. S. José



Caneta «Eversharp». Pena de ouro 14 quilates. Segurança absoluta. Diversas cores.

Preço da Praça CR\$ 80,

Preço só dia 9 CR\$ 65,

«Exposição»
CARIOCA

L. Carlos Esq. G. Dias



Sandália «Vogue», em couro-cromo. Bem flexível. Fino acabamento. Encantador modelo, bem na moda. Salto de couro 2 cms. Tams. 32 e 38. Em 6 modernas cores.

Preço da Praça CR\$ 100,

Preço só dia 9 CR\$ 59,

«Exposição»
JUVENIL

Av. Esq. Ouvidor



Pullover para Rapazes. Mangas compridas. Nos tamanhos de 34 e 44. Em malha de pura lã. Gola, punhos e cintura tipo sanfona. Diversas cores.

Preço Normal: Cr\$ 150,

Preço só dia 9 CR\$ 119,

JUNHO
9
2.ª FEIRA

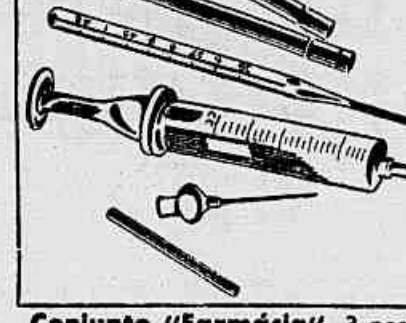
JUNHO
10
3.ª FEIRA



Cigarreira Americana. Proteção absoluta para seus cigarros. Capacidade para 20 cigarros. Dourado americano, não escurece. Lindo presente.

Preço da Praça Cr\$ 150,

Preço só dia 10: CR\$ 119,



Conjunto «Farmácia». 3 peças indispensáveis ao seu lar. Seringa de 5 cc., de vidro neutro. Agulha de cromo-níquel com canhão dourado. Termômetro clínico «Nippon» famoso pela sua precisão.

Preço da Praça CR\$ 75,

Preço só dia 10: CR\$ 39,50

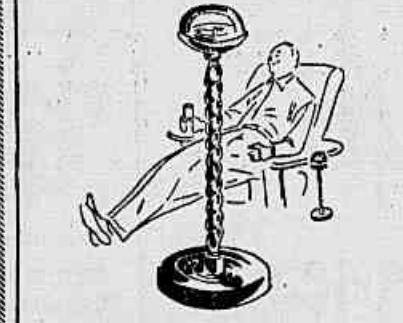


Macaço «Coelhinho». Para crianças de 2 e 8 anos. Em malha de algodão trabalhada. Nas cores: azul, vermelho, marrom e amarelo.

Preço da Praça CR\$ 85,

Preço só dia 10: CR\$ 69,

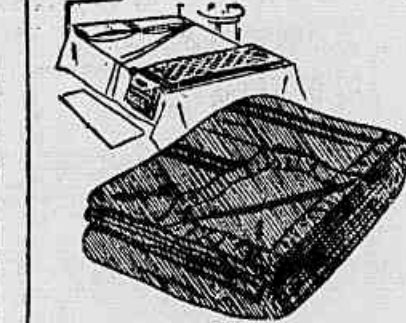
JUNHO
11
4.ª FEIRA



Cinzeiro com Pedestal. Estilo colonial. Base de madeira trabalhada com cinzeiro de vidro. Uma peça útil para o seu lar.

Preço da Praça CR\$ 110,

Preço só dia 11 CR\$ 75,



Cobertor «Camel» em pura lã. Beige com linda barra de listras. Perfeito acabamento. Debruado com setim em toda a volta. Durma bem nestas noites frias com um cobertor «Camel». Tam. para solteiro 1,95 x 1,40.

Preço Normal: Cr\$ 250,

Preço só dia 11 CR\$ 198,



Sweater «Normalista». Nos tamanhos de 38 e 44. Em malha dupla 100% lã. Abotoada até o pescoço. Mangas compridas, gola, punhos e cintura com acabamento de sanfona. Cores variadas.

Preço da Praça Cr\$ 198,

Preço só dia 11 CR\$ 139,

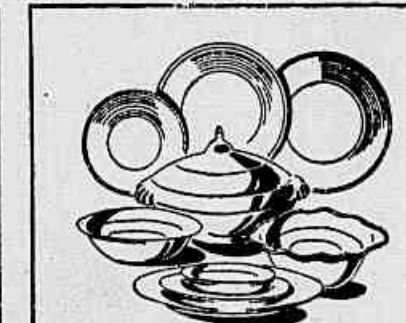
JUNHO
12
5.ª FEIRA



Lanterna com Pilhas. De grande utilidade em sua casa ou seu automóvel. Com 3 pilhas. Foco regulável. Tipo de luxo. Fabricação estrangeira. Uma grande oferta.

Preço da Praça CR\$ 80,

Preço só dia 12: CR\$ 59,



Aparêlho de Jantar. 42 peças em meia porcelana. 12 pratos rasos, 12 fundos, 12 de sobremesa, 3 travessas rasas, 1 funda, 1 sopelira coberta, 1 saladeira. Todas as peças gravadas a fogo.

Preço da Praça Cr\$ 650,

Preço só dia 12: CR\$ 390,



Calça de Casimira Mescla. Corte amplo e confortável. Prática para todas as ocasiões. Com qualquer paletó forma uma nova roupa. Cores variadas. Nos tamanhos de 12 e 18 anos.

Preço da Praça CR\$ 198,

Preço só dia 12: CR\$ 139,

JUNHO
13
6.ª FEIRA



Esfregador de Cera Elétrico. Mais rápidos, higiene e economia. Adaptável a qualquer tipo de enceradeira. Dissolve a cera automaticamente. Funciona com cera sólida ou líquida. Garantido por 1 ano. Instalação e assistência no seu domicílio.

Preço da Praça Cr\$ 750,

Preço só dias 13 e 14: CR\$ 558,



Travesseiro Ventilado de molas «Príncipe». 4 molas de aço americano. 32 respiradores cromados. Em vários tecidos lisos e estampados. Super-leve.

Tam. 60 x 40.

Preço da Praça Cr\$ 150,

Preço só dias 13 e 14 CR\$ 78,



Casaco Sport 2/4. Nos tamanhos de 38 e 44. Em pura lã rajada. Bolso Inglês pespontado. Com 3 botões. Todo forrado. Cores variadas.

Preço da Praça Cr\$ 350,

Preço só dias 13 e 14: CR\$ 288,

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6.ª FEIRA

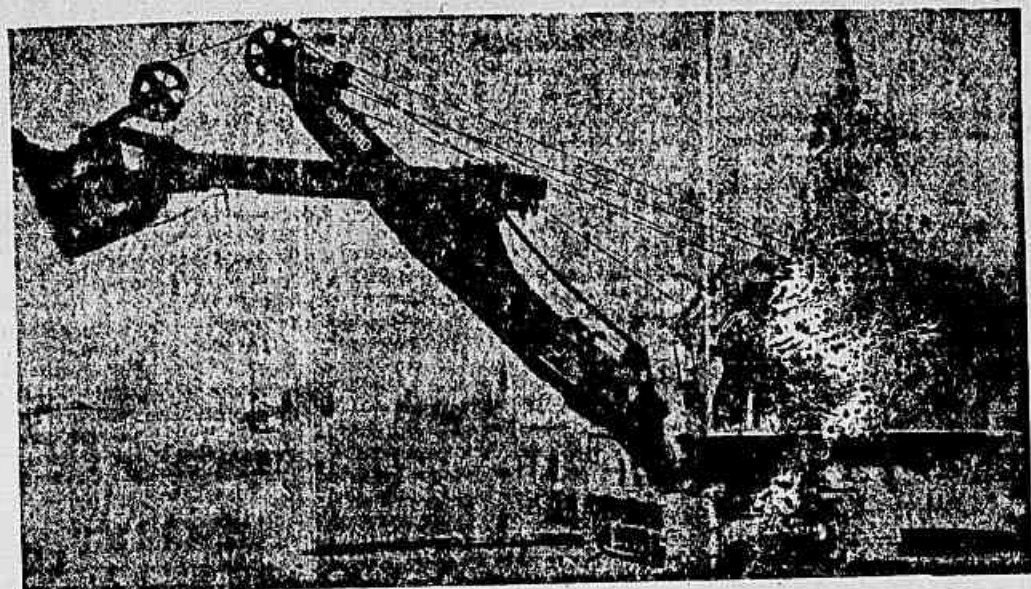


«Exposição»

UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA



Máquinas - Motores - Hidráulica - Acessórios - Material Elétrico - Ferragens - Instalações



Escavadora "GENERAL"

SHOVEL — 3/4 jc

Todos os comandos a Ar

ENTREGA IMEDIATA

**COMPANHIA CARNASCIALI
INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

Avenida Beira Mar, 200 — Tel.: 42-2603
Rio de Janeiro



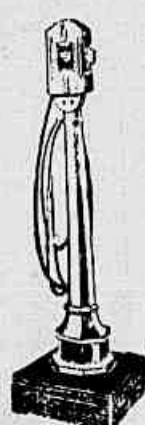
EQUIPAMENTO PARA POSTOS DE SERVIÇO

TEMOS, PARA PRONTA ENTREGA, CONJUNTOS COMPLETOS.
CONSULTEM-NOS, SOBRE O NOSSO PLANO DE VENDAS EM PRESTAÇÕES.



ELEVADORES CURTIS

Suspensão pelas rodas:
1 pistão - 4 toneladas
Suspensão pelos eixos:
1 pistão - 7 toneladas
2 pistões - 9 - 10 e 13 tons.



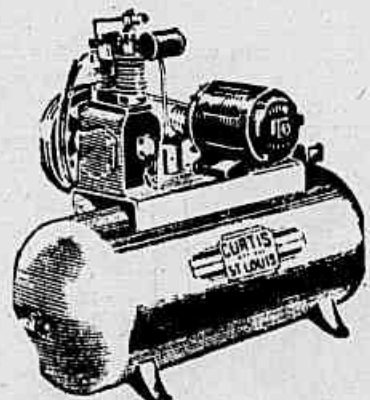
BALANÇAS DE AR ARNO

De parede ou de coluna
Capacidade de medição:
de 5 a 115 libras.



APARELHO DE LUBRIFICAÇÃO ALEMITE

Com depósito
para 25 libras
de lubrificante.



COMPRESSORES CURTIS

De 1/2 - 3/4 - 1.5 - 2 - 3
5 e 10 HP. 1 e 2 estágios.
Para 150 e 175 lbs. de
pressão respectivamente.

MÁQUINAS DE LAVAR CURTIS

300 libras de pressão. For-
necidas com 1 ou 2 manguei-
ras com pistolas. Motor de
1 e 2 HP, respectivamente.

**PREÇOS ESPECIAIS
PARA REVENDEDORES**

MESBLA

RUA DO PASSO, 48/54
RIO DE JANEIRO

FILIAL DE NITERÓI - RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 521

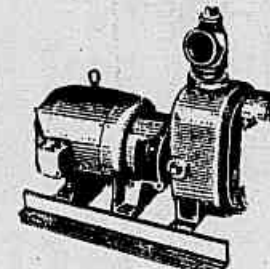
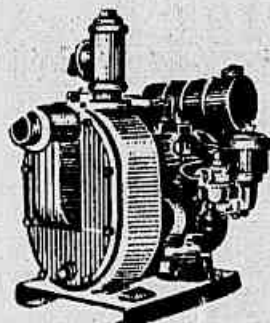
NO SÍTIO OU NA FAZENDA

Para abastecimento, irrigação ou
esgotamento. Água "limpa" ou suja
com motor elétrico ou a gasolina.
Para instalações fixas ou
ambulantes, esta pequena BOMBA
prestará GRANDES SERVIÇOS.

BOMBA "MOGO" AUTO-ASPIRANTE (sem válvulas)

Preços e informações
ALBRIZZI & CIA. LTDA.

Av. Mem de Sá, 215 - Telef.: 32-0160 e 32-0161
End. Teleg.: "MOTOLETRO" - Rio de Janeiro



FABRICA DE GACHETAS DE COURO PARA BOMBAS, ÔNIBUS E PRENSA



BAINHAS PARA FACÃO, CINTOS, LUVAS E AVENTAIS

Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e
ar de alta pressão. Arruelas de couro para juntas de qualquer
tamanho.

ANTÔNIO SILVA Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado
— Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

BOMBAS PARA ÁGUA "MOTOMAC"



Todos os tipos — A mais perfeita em
qualidade e mais barata em preço —
Vendas à vista e a prazo. Somente na
«MOTOMAC» Ltda.

PRACA DA REPÚBLICA, 199
(Lado da Casa da Moeda).

Basculantes de despejo automático (Dumpers)



Caçamba especialmente reforçada
para rocha, minérios, etc.
Capacidade - 3 jardas cúbicas.
Possante motor Diesel de cilindros,
com partida elétrica.

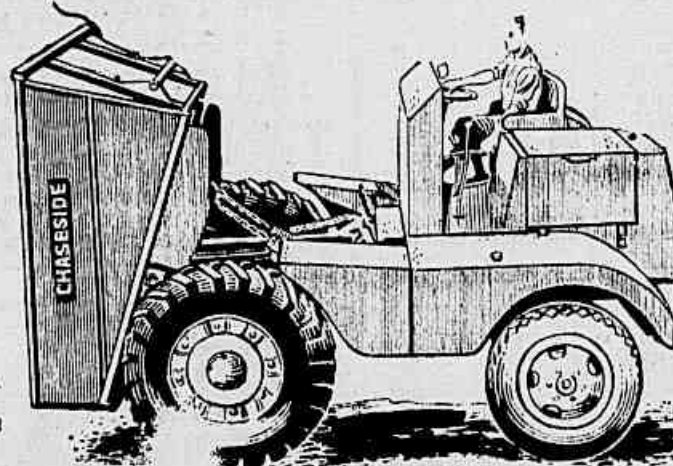
ENTREGAS DE STOCK

Representantes exclusivos:

BANDEIRA DE MELLO S. A.

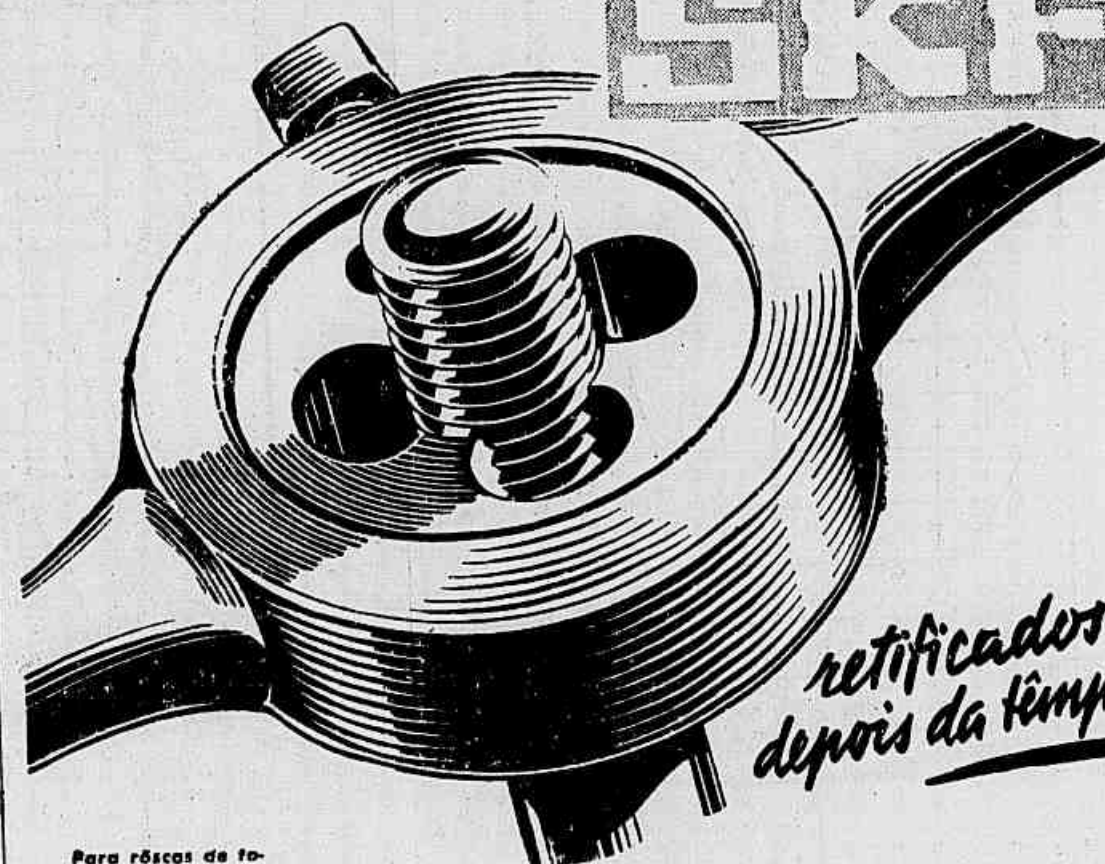
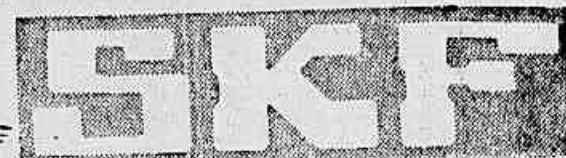
ENGENHARIA E COMÉRCIO
Av. Pres. Wilson, 198 - 6º and. - Tel. 22-6668
Rio de Janeiro

FORNECEMOS EQUIPAMENTOS COMPLETOS PARA
PERFURAÇÃO DE ROCHA E TUNELIS. MÁQUINAS
PARA MINERAÇÃO E EMPREITEIROS DE ESTRADAS
E OBRAS PÚBLICAS.



Informações:
Em SÃO PAULO: S. Wolosker - Tel. 34-3258
Caixa Postal, 4338
Em BELO HORIZONTE: Mário Leite de Castro
Rua da Bahia, 937 - Tels. 2-1417 e 4-4531

COSSINETES e MACHOS



*retificados
depois da fôrma*

Para rósca de to-
dos os padrões co-
mumente usados.

RECONHECIDOS COMO OS MELHORES NO MERCADO

- Garante-se que o erro no passo não excede de
0,005 mm por 25,4 mm de corte.
- Perfil de rósca exato e uniforme.
- Feitos de aço sueco da mais alta qualidade.
- Durabilidade muito maior que a dos cossinetes
e machos comuns.

Em outras palavras:
Abrem rósca perfeitas ao menor custo.

**COMPANHIA SKF DO BRASIL
ROLAMENTOS**

Envidraçamento de Varandas Reformas -- Pinturas

Orçamentos sem compromisso. Preços Múditos

Serviços garantidos.

MONTE SERRAT — MOVEIS E DECORAÇÕES LTDA
AV. ALMIRANTE BARROSO, 72 - SALA 506
TEL: 42-0088.

VEJA A UTILIDADE DE UM EXAUSTOR



...e assim a cozinha está
sempre limpa e agradável.
Coloque-o também em sua
casa. Há 2 modelos: ED-1
e ED-2, para paredes de
1/2 e 1 tijolo. É aparelho
fácil de instalar em
residências já concluídas.

CORÇÃO CARDIM S. A.

Rua Miguel Couto, 41 — Tel.: 23-2185

BOMBAS CENTRÍFUGAS
PARA
TODOS
OS FINS

ELETRICAS e GASOLINA

DANCOR

INOXIDÁVEIS-GARANTIDAS
À VENDA NAS BOAS CASAS

MECANICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.
CAIXA-POSTAL 3000 - END. TEL. DANCOR - RIO DE JANEIRO

*Vai comprar
FERRAMENTAS?*

Não arrisque!

COMPRANDO NOS
IRMÃOS UNIDOS
GANHARA NA CERTA!
AVENIDA GOMES FREIRE, 150 (ANTIGOS)

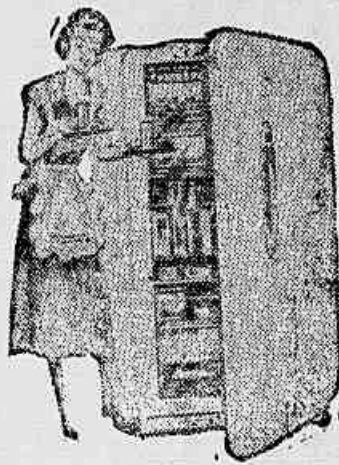
**Caixas para Rádio-
Vítrolas**

Desde Cr\$ 400,00 — Até Cr\$ 1.200,00
— Colonial Cr\$ 1.300,00
Todas as caixas aos melhores
preços

Rádio Truoco
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO
88 — 1º — TEL.: 25-9450 e
88-8101

**BOMBAS
"BERNET"**

FABRICA
HATTOSU 60
RIO



GELADEIRAS!
O melhor preço
da praça!

Westinghouse, 8 pés, super-luxo, degelo automático, porta mágica, mantigueira embutida	17.900,00
Westinghouse, 10 pés, super-luxo, degelo automático, porta mágica, mantigueira embutida	18.900,00
Philco, 7 pés, luxo	14.400,00
Philco, 9 pés, luxo	16.400,00

5 anos de garantia — facilidade no pagamento.
Desfrute momentos de prazer em seu lar, adquirindo uma geladeira último tipo pelo menor preço da praça.

LUIZ COSTA LEAL DE MOURA

IMPORTAÇÃO DIRETA PARA VENDA DIRETA AO PÚBLICO
RUA DA ALFANDEGA, 111-A — 4º ANDAR — SALA 401
QUASE ESQUINA COM URUGUAIANA

Xadrez CAMPEONATO CARIOCA

Terminaram as eliminatórias do Campeonato Carioca de Xadrez de 1952, disputado com grande entusiasmo por 40 amadores, distribuídos por vários clubes.

Obtiveram o direito de participar da final os seguintes enxadristas: dr. Manuel Madeira de Ley, Agnaldo Ciro Jossotti e João Baliko (C.X.R.J.), dr. Francisco de Assis Rosa e Silva Neto, Lindolfo Gala e Jean Delauriers (Fluminense F.C.), Heitor Ribas e Lúcio Gomes (Círculo Enxadrista da Amizade), tenente-coronel Luis Liguori Teixeira (Clube Militar), dr. Pedro Henrique de Miranda Rosa (Olimpico Clube), Silvio Borges (Círculo dos Amigos do Xadrez) e dr. Roberto Porto da Silveira (Clube Municipal).

Estes 12 classificados, e mais os 6 enxadristas que obtiveram 50% dos pontos no campeonato de 1951, participarão da final, que começará em 16 de junho de 1952.

TORNEIO INTERNACIONAL «CINQUENTENÁRIO DO CLUBE DE XADREZ» SAO PAULO
Encerrou-se na madrugada do dia 4 do corrente mês o momentoso torneio realizado sob os auspícios do Clube de Xadrez São Paulo, tendo vencido de forma brilhante o mestre lusitano Brasilav Rabar, cujo desempenho com Ludwig Engels no primeiro pósto foi

MÁQUINAS DE ESCREVER

(A VISTA E A PRAZO)
Novas e reconstruídas de diversas marcas, inclusive portáteis.
LAUMAR
Rua do Ouvidor, 41 — Loja.

Tubos de ferro para serviços de água e esgotos

Plano da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para o aumento da produção nacional, de 15 para 25 mil toneladas

Dentre os projetos elaborados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, destaca-se pelo papel importante que lhe cabe no programa brasileiro de desenvolvimento econômico — o que visa ampliar a produção de tubos de ferro centrífugo da Cia. Metalúrgica Barbard, elevando sua produção anual de quinze para vinte e cinco mil toneladas.

A Comissão Mista, que cooperou na elaboração do projeto, atribuiu ao mesmo alta prioridade econômica e social. O relatório da referida Comissão foi estudado e referendado pela Comissão de Desenvolvimento Industrial.

A importância do projeto reside no fato de que o Brasil necessita ampliar sua produção de tubos de ferro centrífugo que são utilizados nos sistemas de abastecimento de água e de esgotos.

Presentemente, a produção nacional é incapaz de atender ao crescente consumo interno, forçando a importação dos tubos, que nos custaram, em 1951, quantia equivalente a 4,5 milhões de dólares. Prevê-se que, no futuro, o consumo continuará aumentando, tendo em vista a importância atribuída pelas autoridades brasileiras à expansão dos sistemas sanitários.

Na exposição de motivos do Ministério da Fazenda, que encaminhou o projeto relativo à aquisição de equipamento para a ampliação da Cia. Metalúrgica, o qual deverá ser objeto de uma solicitação de empréstimo ao Eximbank Washington, o sr. Getúlio Vargas proferiu o seguinte despacho:

«Aprovo as conclusões e recomendações da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos no tocante ao projeto de ampliação e melhoramento da produção de tubos de ferro centrífugo e conexões de tubos, apresentado pela Companhia Metalúrgica Barbard. O aumento planejado que implica novos investimentos de Cr\$ 12.000.000,00 e a obtenção de empréstimo de US\$ 1.860.000,00 permitirá o aumento da produção de 15.000 para 25.000 toneladas de tubos de ferro centrífugo, concorrendo para tornar possível a

MASSAGISTA DIPLOMADO

BELLARMINO RODRIGUES — Massagens manuais e elétricas.
Faz aplicações de ondas curtas, raios infra-vermelhos — raios ultra-violeta — banhos de luz — Forno de Bier.
CONSULTÓRIO: — Rua do Ouvidor, 169 — 3º andar — Sala 301
— Tel.: 23-9938. — Das 14 às 19 horas.

CLÍNICA DE SENHORAS

DR. OSMOND PAUL COX

ESPECIALISTA EM MOLÉSTIAS DE SENHORAS

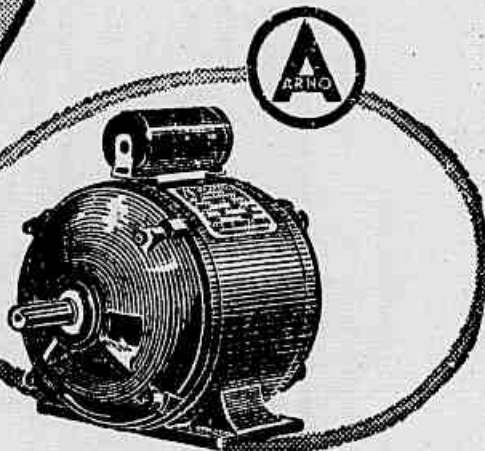
PARTOS — DISTÚRBIOS MENSTRUAIS

Cons.: — Avenida Rio Branco, 116 — Sala 1408.

Segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 12 horas — Terças, e quintas, das 14 às 18 horas. — Telex: 22-7592. Rec.: 27-7600.



Sendo
ARNO
dou
preferência!



Exatamente!
Quando V. S. quiser comprar uma bomba, um aparelho de refrigeração ou ventilação, dê preferência aos que possuem motor ARNO... e assim estará garantido o acerto de sua compra.

- Corpo do motor construído em carcaça monobloco
- Condensador das melhores marcas norte-americanas
- Elevado conjugado de arranque
- Baixa corrente de partida
- Não interfere com os receptores de rádio
- Construção semi-hermética, protegida contra água e sujidade
- Fácil montagem e desmontagem

Os motores monofásicos **ARNO** são produzidos pela maior fábrica de aparelhos domésticos da América Latina.

ARNO S. A. — Indústria e Comércio
Rua José Bonifácio, 209 - 5.º and. - Tel.: 33-5111
Endereço Teleg.: ARNOMOTORES - São Paulo

Escritório no Rio de Janeiro: Rua do Rosário, 113 - 7.º andar
São Paulo - Rio de Janeiro - Porto Alegre - Recife - Santos - Campinas - Ribeirão Preto

DEPÓSITOS GRUMEY

GUARDATUDO



Transportes em geral
Despachos marítimos
Tels.: 28-6761 e 42-4850
Caixa Postal, 1394
Telgr.: RIO GRUMEY
RIO DE JANEIRO

GRUNEWALD & MEYER LIMITADA

Fundada em 1909

- (a) Não atinamos com a razão de ser deste lance, que só se justifica com a omissão do anterior.
- (b) Impunha-se este avanço cauteloso, pois se 20 PER. as Pretas ganhavam a qualidade mediante CSC, segundo CBR.
- (c) Dos males o menor. Embora perdendo a qualidade é esta a contumacia mais lógica, em face das terríveis ameaças que o C de 4R projetava concretizar, coadjuvado pelos PP de SR e 5BD.
- (d) A captura da T conduziria as Brancas ao abandono. P. ex.: 31. DXP ch. RB; 32. DEX ch. RB; 33. DSC ch. RB; 34. DSC ch. RB; 35. DSC ch. RB; 36. DSC ch. RB; 37. DSC ch. RB; 38. DSC ch. RB; 39. DSC ch. RB; 40. DSC ch. RB; 41. DSC ch. RB; 42. DSC ch. RB; 43. DSC ch. RB; 44. DSC ch. RB; 45. DSC ch. RB; 46. DSC ch. RB; 47. DSC ch. RB; 48. DSC ch. RB; 49. DSC ch. RB; 50. DSC ch. RB; 51. DSC ch. RB; 52. DSC ch. RB; 53. DSC ch. RB; 54. DSC ch. RB; 55. DSC ch. RB; 56. DSC ch. RB; 57. DSC ch. RB; 58. DSC ch. RB; 59. DSC ch. RB; 60. DSC ch. RB; 61. DSC ch. RB; 62. DSC ch. RB; 63. DSC ch. RB; 64. DSC ch. RB; 65. DSC ch. RB; 66. DSC ch. RB; 67. DSC ch. RB; 68. DSC ch. RB; 69. DSC ch. RB; 70. DSC ch. RB; 71. DSC ch. RB; 72. DSC ch. RB; 73. DSC ch. RB; 74. DSC ch. RB; 75. DSC ch. RB; 76. DSC ch. RB; 77. DSC ch. RB; 78. DSC ch. RB; 79. DSC ch. RB; 80. DSC ch. RB; 81. DSC ch. RB; 82. DSC ch. RB; 83. DSC ch. RB; 84. DSC ch. RB; 85. DSC ch. RB; 86. DSC ch. RB; 87. DSC ch. RB; 88. DSC ch. RB; 89. DSC ch. RB; 90. DSC ch. RB; 91. DSC ch. RB; 92. DSC ch. RB; 93. DSC ch. RB; 94. DSC ch. RB; 95. DSC ch. RB; 96. DSC ch. RB; 97. DSC ch. RB; 98. DSC ch. RB; 99. DSC ch. RB; 100. DSC ch. RB; 101. DSC ch. RB; 102. DSC ch. RB; 103. DSC ch. RB; 104. DSC ch. RB; 105. DSC ch. RB; 106. DSC ch. RB; 107. DSC ch. RB; 108. DSC ch. RB; 109. DSC ch. RB; 110. DSC ch. RB; 111. DSC ch. RB; 112. DSC ch. RB; 113. DSC ch. RB; 114. DSC ch. RB; 115. DSC ch. RB; 116. DSC ch. RB; 117. DSC ch. RB; 118. DSC ch. RB; 119. DSC ch. RB; 120. DSC ch. RB; 121. DSC ch. RB; 122. DSC ch. RB; 123. DSC ch. RB; 124. DSC ch. RB; 125. DSC ch. RB; 126. DSC ch. RB; 127. DSC ch. RB; 128. DSC ch. RB; 129. DSC ch. RB; 130. DSC ch. RB; 131. DSC ch. RB; 132. DSC ch. RB; 133. DSC ch. RB; 134. DSC ch. RB; 135. DSC ch. RB; 136. DSC ch. RB; 137. DSC ch. RB; 138. DSC ch. RB; 139. DSC ch. RB; 140. DSC ch. RB; 141. DSC ch. RB; 142. DSC ch. RB; 143. DSC ch. RB; 144. DSC ch. RB; 145. DSC ch. RB; 146. DSC ch. RB; 147. DSC ch. RB; 148. DSC ch. RB; 149. DSC ch. RB; 150. DSC ch. RB; 151. DSC ch. RB; 152. DSC ch. RB; 153. DSC ch. RB; 154. DSC ch. RB; 155. DSC ch. RB; 156. DSC ch. RB; 157. DSC ch. RB; 158. DSC ch. RB; 159. DSC ch. RB; 160. DSC ch. RB; 161. DSC ch. RB; 162. DSC ch. RB; 163. DSC ch. RB; 164. DSC ch. RB; 165. DSC ch. RB; 166. DSC ch. RB; 167. DSC ch. RB; 168. DSC ch. RB; 169. DSC ch. RB; 170. DSC ch. RB; 171. DSC ch. RB; 172. DSC ch. RB; 173. DSC ch. RB; 174. DSC ch. RB; 175. DSC ch. RB; 176. DSC ch. RB; 177. DSC ch. RB; 178. DSC ch. RB; 179. DSC ch. RB; 180. DSC ch. RB; 181. DSC ch. RB; 182. DSC ch. RB; 183. DSC ch. RB; 184. DSC ch. RB; 185. DSC ch. RB; 186. DSC ch. RB; 187. DSC ch. RB; 188. DSC ch. RB; 189. DSC ch. RB; 190. DSC ch. RB; 191. DSC ch. RB; 192. DSC ch. RB; 193. DSC ch. RB; 194. DSC ch. RB; 195. DSC ch. RB; 196. DSC ch. RB; 197. DSC ch. RB; 198. DSC ch. RB; 199. DSC ch. RB; 200. DSC ch. RB; 201. DSC ch. RB; 202. DSC ch. RB; 203. DSC ch. RB; 204. DSC ch. RB; 205. DSC ch. RB; 206. DSC ch. RB; 207. DSC ch. RB; 208. DSC ch. RB; 209. DSC ch. RB; 210. DSC ch. RB; 211. DSC ch. RB; 212. DSC ch. RB; 213. DSC ch. RB; 214. DSC ch. RB; 215. DSC ch. RB; 216. DSC ch. RB; 217. DSC ch. RB; 218. DSC ch. RB; 219. DSC ch. RB; 220. DSC ch. RB; 221. DSC ch. RB; 222. DSC ch. RB; 223. DSC ch. RB; 224. DSC ch. RB; 225. DSC ch. RB; 226. DSC ch. RB; 227. DSC ch. RB; 228. DSC ch. RB; 229. DSC ch. RB; 230. DSC ch. RB; 231. DSC ch. RB; 232. DSC ch. RB; 233. DSC ch. RB; 234. DSC ch. RB; 235. DSC ch. RB; 236. DSC ch. RB; 237. DSC ch. RB; 238. DSC ch. RB; 239. DSC ch. RB; 240. DSC ch. RB; 241. DSC ch. RB; 242. DSC ch. RB; 243. DSC ch. RB; 244. DSC ch. RB; 245. DSC ch. RB; 246. DSC ch. RB; 247. DSC ch. RB; 248. DSC ch. RB; 249. DSC ch. RB; 250. DSC ch. RB; 251. DSC ch. RB; 252. DSC ch. RB; 253. DSC ch. RB; 254. DSC ch. RB; 255. DSC ch. RB; 256. DSC ch. RB; 257. DSC ch. RB; 258. DSC ch. RB; 259. DSC ch. RB; 260. DSC ch. RB; 261. DSC ch. RB; 262. DSC ch. RB; 263. DSC ch. RB; 264. DSC ch. RB; 265. DSC ch. RB; 266. DSC ch. RB; 267. DSC ch. RB; 268. DSC ch. RB; 269. DSC ch. RB; 270. DSC ch. RB; 271. DSC ch. RB; 272. DSC ch. RB; 273. DSC ch. RB; 274. DSC ch. RB; 275. DSC ch. RB; 276. DSC ch. RB; 277. DSC ch. RB; 278. DSC ch. RB; 279. DSC ch. RB; 280. DSC ch. RB; 281. DSC ch. RB; 282. DSC ch. RB; 283. DSC ch. RB; 284. DSC ch. RB; 285. DSC ch. RB; 286. DSC ch. RB; 287. DSC ch. RB; 288. DSC ch. RB; 289. DSC ch. RB; 290. DSC ch. RB; 291. DSC ch. RB; 292. DSC ch. RB; 293. DSC ch. RB; 294. DSC ch. RB; 295. DSC ch. RB; 296. DSC ch. RB; 297. DSC ch. RB; 298. DSC ch. RB; 299. DSC ch. RB; 300. DSC ch. RB; 301. DSC ch. RB; 302. DSC ch. RB; 303. DSC ch. RB; 304. DSC ch. RB; 305. DSC ch. RB; 306. DSC ch. RB; 307. DSC ch. RB; 308. DSC ch. RB; 309. DSC ch. RB; 310. DSC ch. RB; 311. DSC ch. RB; 312. DSC ch. RB; 313. DSC ch. RB; 314. DSC ch. RB; 315. DSC ch. RB; 316. DSC ch. RB; 317. DSC ch. RB; 318. DSC ch. RB; 319. DSC ch. RB; 320. DSC ch. RB; 321. DSC ch. RB; 322. DSC ch. RB; 323. DSC ch. RB; 324. DSC ch. RB; 325. DSC ch. RB; 326. DSC ch. RB; 327. DSC ch. RB; 328. DSC ch. RB; 329. DSC ch. RB; 330. DSC ch. RB; 331. DSC ch. RB; 332. DSC ch. RB; 333. DSC ch. RB; 334. DSC ch. RB; 335. DSC ch. RB; 336. DSC ch. RB; 337. DSC ch. RB; 338. DSC ch. RB; 339. DSC ch. RB; 340. DSC ch. RB; 341. DSC ch. RB; 342. DSC ch. RB; 343. DSC ch. RB; 344. DSC ch. RB; 345. DSC ch. RB; 346. DSC ch. RB; 347. DSC ch. RB; 348. DSC ch. RB; 349. DSC ch. RB; 350. DSC ch. RB; 351. DSC ch. RB; 352. DSC ch. RB; 353. DSC ch. RB; 354. DSC ch. RB; 355. DSC ch. RB; 356. DSC ch. RB; 357. DSC ch. RB; 358. DSC ch. RB; 359. DSC ch. RB; 360. DSC ch. RB; 361. DSC ch. RB; 362. DSC ch. RB; 363. DSC ch. RB; 364. DSC ch. RB; 365. DSC ch. RB; 366. DSC ch. RB; 367. DSC ch. RB; 368. DSC ch. RB; 369. DSC ch. RB; 370. DSC ch. RB; 371. DSC ch. RB; 372. DSC ch. RB; 373. DSC ch. RB; 374. DSC ch. RB; 375. DSC ch. RB; 376. DSC ch. RB; 377. DSC ch. RB; 378. DSC ch. RB; 379. DSC ch. RB; 380. DSC ch. RB; 381. DSC ch. RB; 382. DSC ch. RB; 383. DSC ch. RB; 384. DSC ch. RB; 385. DSC ch. RB; 386. DSC ch. RB; 387. DSC ch. RB; 388. DSC ch. RB; 389. DSC ch. RB; 390. DSC ch. RB; 391. DSC ch. RB; 392. DSC ch. RB; 393. DSC ch. RB; 394. DSC ch. RB; 395. DSC ch. RB; 396. DSC ch. RB; 397. DSC ch. RB; 398. DSC ch. RB; 399. DSC ch. RB; 400. DSC ch. RB; 401. DSC ch. RB; 402. DSC ch. RB; 403. DSC ch. RB; 404. DSC ch. RB; 405. DSC ch. RB; 406. DSC ch. RB; 407. DSC ch. RB; 408. DSC ch. RB; 409. DSC ch. RB; 410. DSC ch. RB; 411. DSC ch. RB; 412. DSC ch. RB; 413. DSC ch. RB; 414. DSC ch. RB; 415. DSC ch. RB; 416. DSC ch. RB; 417. DSC ch. RB; 418. DSC ch. RB; 419. DSC ch. RB; 420. DSC ch. RB; 421. DSC ch. RB; 422. DSC ch. RB; 423. DSC ch. RB; 424. DSC ch. RB; 425. DSC ch. RB; 426. DSC ch. RB; 427. DSC ch. RB; 428. DSC ch. RB; 429. DSC ch. RB; 430. DSC ch. RB; 431. DSC ch. RB; 432. DSC ch. RB; 433. DSC ch. RB; 434. DSC ch. RB; 435. DSC ch. RB; 436. DSC ch. RB; 437. DSC ch. RB; 438. DSC ch. RB; 439. DSC ch. RB; 440. DSC ch. RB; 441. DSC ch. RB; 442. DSC ch. RB; 443. DSC ch. RB; 444. DSC ch. RB; 445. DSC ch. RB; 446. DSC ch. RB; 447. DSC ch. RB; 448. DSC ch. RB; 449. DSC ch. RB; 450. DSC ch. RB; 451. DSC ch. RB; 452. DSC ch. RB; 453. DSC ch. RB; 454. DSC ch. RB; 455. DSC ch. RB; 456. DSC ch. RB; 457. DSC ch. RB; 458. DSC ch. RB; 459. DSC ch. RB; 460. DSC ch. RB; 461. DSC ch. RB; 462. DSC ch. RB; 463. DSC ch. RB; 464. DSC ch. RB; 465. DSC ch. RB; 466. DSC ch. RB; 467. DSC ch. RB; 468. DSC ch. RB; 469. DSC ch. RB; 470. DSC ch. RB; 471. DSC ch. RB; 472. DSC ch. RB; 473. DSC ch. RB; 474. DSC ch. RB; 475. DSC ch. RB; 476. DSC ch. RB; 477. DSC ch. RB; 478. DSC ch. RB; 479. DSC ch. RB; 480. DSC ch. RB; 481. DSC ch. RB; 482. DSC ch. RB; 483. DSC ch. RB; 484. DSC ch. RB; 485. DSC ch. RB; 486. DSC ch. RB; 487. DSC ch. RB; 488. DSC ch. RB; 489. DSC ch. RB; 490. DSC ch. RB; 491. DSC ch. RB; 492. DSC ch. RB; 493. DSC ch. RB; 494. DSC ch. RB; 495. DSC ch. RB; 496. DSC ch. RB; 497. DSC ch. RB; 498. DSC ch. RB; 499. DSC ch. RB; 500. DSC ch. RB; 501. DSC ch. RB; 502. DSC ch. RB; 503. DSC ch. RB; 504. DSC ch. RB; 505. DSC ch. RB; 506. DSC ch. RB; 507. DSC ch. RB; 508. DSC ch. RB; 509. DSC ch. RB; 510. DSC ch. RB; 511. DSC ch. RB; 512. DSC ch. RB; 513. DSC ch. RB; 514. DSC ch. RB; 515. DSC ch. RB; 516. DSC ch. RB; 517. DSC ch. RB; 518. DSC ch. RB; 519. DSC ch. RB; 520. DSC ch. RB; 521. DSC ch. RB; 522. DSC ch. RB; 523. DSC ch. RB; 524. DSC ch. RB; 525. DSC ch. RB; 526. DSC ch. RB; 527. DSC ch. RB; 528. DSC ch. RB; 529. DSC ch. RB; 530. DSC ch. RB; 531. DSC ch. RB; 532. DSC ch. RB; 533. DSC ch. RB; 534. DSC ch. RB; 535. DSC ch. RB; 536. DSC ch. RB; 537. DSC ch. RB; 538. DSC ch. RB; 539. DSC ch. RB; 540. DSC ch. RB; 541. DSC ch. RB; 542. DSC ch. RB; 543. DSC ch. RB; 544. DSC ch. RB; 545. DSC ch. RB; 546. DSC ch. RB; 547. DSC ch. RB; 548. DSC ch. RB; 549. DSC ch. RB; 550. DSC ch. RB; 551. DSC ch. RB; 552. DSC ch. RB; 553. DSC ch. RB; 554. DSC ch. RB; 555. DSC ch. RB; 556. DSC ch. RB; 557. DSC ch. RB; 558. DSC ch. RB; 559. DSC ch. RB; 560. DSC ch. RB; 561. DSC ch. RB; 562. DSC ch. RB; 563. DSC ch. RB; 564. DSC ch. RB; 565. DSC ch. RB; 566. DSC ch. RB; 567. DSC ch. RB; 568. DSC ch. RB; 569. DSC ch. RB; 570. DSC ch. RB; 571. DSC ch. RB; 572. DSC ch. RB; 573. DSC ch. RB; 574. DSC ch. RB; 575. DSC ch. RB; 576. DSC ch. RB; 577. DSC ch. RB; 578. DSC ch. RB; 579. DSC ch. RB; 580. DSC ch. RB; 581. DSC ch. RB; 582. DSC ch. RB; 583. DSC ch. RB; 584. DSC ch. RB; 585. DSC ch. RB; 586. DSC ch. RB; 587. DSC ch. RB; 588. DSC ch. RB; 589. DSC ch. RB; 590. DSC ch. RB; 591. DSC ch. RB; 592. DSC ch. RB; 593. DSC ch. RB; 594. DSC ch. RB; 595. DSC ch. RB; 596. DSC ch. RB; 597. DSC ch. RB; 598. DSC ch. RB; 599. DSC ch. RB; 600. DSC ch. RB; 601. DSC ch. RB; 602. DSC ch. RB; 603. DSC ch. RB; 604. DSC ch. RB; 605. DSC ch. RB; 606. DSC ch. RB; 607. DSC ch. RB; 608. DSC ch. RB; 609. DSC ch. RB; 610. DSC ch. RB; 611. DSC ch. RB; 612. DSC ch. RB; 613. DSC ch. RB; 614. DSC ch. RB; 615. DSC ch. RB; 616. DSC ch. RB; 617. DSC ch. RB; 618. DSC ch. RB; 619. DSC ch. RB; 620. DSC ch. RB; 621. DSC ch. RB; 622. DSC ch. RB; 623. DSC ch. RB; 624. DSC ch. RB; 625. DSC ch. RB; 626. DSC ch. RB; 627. DSC ch. RB; 628. DSC ch. RB; 629. DSC ch. RB; 630. DSC ch. RB; 631. DSC ch. RB; 632. DSC ch. RB; 633. DSC ch. RB; 634. DSC ch. RB; 635. DSC ch. RB; 636. DSC ch. RB; 637. DSC ch. RB; 638. DSC ch. RB; 639. DSC ch. RB; 640. DSC ch. RB; 641. DSC ch. RB; 642. DSC ch. RB; 643. DSC ch. RB; 644. DSC ch. RB; 645. DSC ch. RB; 646. DSC ch. RB; 647. DSC ch. RB; 648. DSC ch. RB; 649. DSC ch. RB; 650. DSC ch. RB; 651. DSC ch. RB; 652. DSC ch. RB; 653. DSC ch. RB; 654. DSC ch. RB; 655. DSC ch. RB; 656. DSC ch. RB; 657. DSC ch. RB; 658. DSC ch. RB; 659. DSC ch. RB; 660. DSC ch. RB; 661. DSC ch. RB; 662. DSC ch. RB; 663. DSC ch. RB; 664. DSC ch. RB; 665. DSC ch. RB; 666. DSC ch. RB; 667. DSC ch. RB; 668. DSC ch. RB; 669. DSC ch. RB; 670. DSC ch. RB; 671. DSC ch. RB; 672. DSC ch. RB; 673. DSC ch. RB; 674. DSC ch. RB; 675. DSC ch. RB; 676. DSC ch. RB; 677. DSC ch. RB; 678. DSC ch. RB; 679. DSC ch. RB; 680. DSC ch. RB; 681. DSC ch. RB; 682. DSC ch. RB; 683. DSC ch. RB; 684. DSC ch. RB; 685. DSC ch. RB; 686. DSC ch. RB; 687. DSC ch. RB; 688. DSC ch. RB; 689. DSC ch. RB; 690. DSC ch. RB; 691. DSC ch. RB; 692. DSC ch. RB; 693. DSC ch. RB; 694. DSC ch. RB; 695. DSC ch. RB; 696. DSC ch. RB; 697. DSC ch. RB; 698. DSC ch. RB; 699. DSC ch. RB; 700. DSC ch. RB; 701. DSC ch. RB; 702. DSC ch. RB; 703. DSC ch. RB; 704. DSC ch. RB; 705. DSC ch. RB; 706. DSC ch. RB; 707. DSC ch. RB; 708. DSC ch. RB; 709. DSC ch. RB; 710. DSC ch. RB; 711. DSC ch. RB; 712. DSC ch. RB; 713. DSC ch. RB; 714. DSC ch. RB; 715. DSC ch. RB; 716. DSC ch. RB; 717. DSC ch. RB; 718. DSC ch. RB; 719. DSC ch. RB; 720. DSC ch. RB; 721. DSC ch. RB; 722. DSC ch. RB; 723. DSC ch. RB; 724. DSC ch. RB; 725. DSC ch. RB; 726. DSC ch. RB; 727. DSC ch. RB; 728. DSC ch. RB; 729. DSC ch. RB; 730. DSC ch. RB; 731. DSC ch. RB; 732. DSC ch. RB; 733. DSC ch. RB; 734. DSC ch. RB; 735. DSC ch. RB; 736. DSC ch. RB; 737. DSC ch. RB; 738. DSC ch. RB; 739. DSC ch. RB; 740. DSC ch. RB; 741. DSC ch. RB; 742. DSC ch. RB; 743. DSC ch. RB; 744. DSC ch. RB; 745. DSC ch. RB; 746. DSC ch. RB; 747. DSC ch. RB; 748. DSC ch. RB; 749. DSC ch. RB; 750. DSC ch. RB; 751. DSC ch. RB; 752. DSC ch. RB; 753. DSC ch. RB; 754. DSC ch. RB; 755. DSC ch. RB; 756. DSC ch. RB; 757. DSC ch. RB; 758. DSC ch. RB; 759. DSC ch. RB; 760. DSC ch. RB; 761. DSC ch. RB; 762. DSC ch. RB; 763. DSC ch. RB; 764. DSC ch. RB; 765. DSC ch. RB; 766. DSC ch. RB; 767. DSC ch. RB; 768. DSC ch. RB; 769. DSC ch. RB; 770. DSC ch. RB; 771. DSC ch. RB; 772. DSC ch. RB; 773. DSC ch. RB; 774. DSC ch. RB; 775. DSC ch. RB; 776. DSC ch. RB; 777. DSC ch. RB; 778. DSC ch. RB; 779. DSC ch. RB; 780. DSC ch. RB; 781. DSC ch. RB; 782. DSC ch. RB; 783. DSC ch. RB; 784. DSC ch. RB; 785. DSC ch. RB; 786. DSC ch. RB; 787. DSC ch. RB; 788. DSC ch. RB; 789. DSC ch. RB; 790. DSC ch. RB; 791. DSC ch. RB; 792. DSC ch. RB; 793. DSC ch. RB; 794. DSC ch. RB; 795. DSC ch. RB; 796. DSC ch. RB; 797. DSC ch. RB; 798. DSC ch. RB; 799. DSC ch. RB; 800. DSC ch. RB; 801. DSC ch. RB; 802. DSC ch. RB; 803. DSC ch. RB; 804. DSC ch. RB; 805. DSC ch. RB; 806. DSC ch. RB; 807. DSC ch. RB; 808. DSC ch. RB; 809. DSC ch. RB; 810. DSC ch. RB; 811. DSC ch. RB; 812. DSC ch. RB; 813. DSC ch. RB; 814. DSC ch. RB; 815. DSC ch. RB; 816. DSC ch. RB; 817. DSC ch. RB; 818. DSC ch. RB; 819. DSC ch. RB; 820. DSC ch. RB; 821. DSC ch. RB; 822. DSC ch. RB; 823. DSC ch. RB; 824. DSC ch. RB; 825. DSC ch. RB; 826. DSC ch. RB; 827. DSC ch. RB; 828. DSC ch. RB; 829. DSC ch. RB; 830. DSC ch. RB; 831. DSC ch. RB; 832. DSC ch. RB; 833. DSC ch. RB; 834. DSC ch. RB; 835. DSC ch. RB; 836. DSC ch. RB; 837. DSC ch. RB; 838. DSC ch. RB; 839. DSC ch. RB; 840. DSC ch. RB; 841. DSC ch. RB;

O Maior em conforto e elegância

polar-CITY

o sapato da cidade



polar
calçado para andar e durar

AV. RIO BRANCO, 129 - 131

POLAR-CITY - Sapato de forma anatômica, com pontos e meios pontos, alturas F. e G., forro inteiro de pelica com camurça no contra-forte. Sola fina e muito leve. Confeccionado externamente com pele de bezerro super, nas seguintes cores: Preto, marrom e havana. Em camurça, nas cores: Havana, marrom, cinza e azul. Também em bezerro marrom com camurça da mesma cor.

Modelo esporte com nylon. 450

400

CARTAS DE PARIS

A assinatura dos acordos contratuais de Bon e as inquietações da opinião pública francesa

José Domingues dos Santos

PARIS, via aérea — Entramos numa fase de alta tensão diplomática. Após o fracasso das últimas conferências do «Quatro Grandes», uma das quais — a chamada conferência do Palácio Rose — deixou uma recordação amarga, os ocidentais traçaram o seu plano de ação e, ao que parece, estão dispostos a executá-lo com tanta calma como determinação.

Certamente as posturas de comunicação entre o Oeste e Leste não estão fechadas. A medida que o tempo passa, mais extensas são as camadas sociais e políticas que descejam a reabertura das negociações diretas entre os «Quatro Grandes». Todos sentem, quer, sem um entendimento geral das grandes nações que dirigem os destinos do mundo, e paz será sempre uma aspiração vaga à mercê das flutuações dos interesses ou do humor dos litigantes.

Mas o resultado das conferências anteriores não é encorajante: em vez de criarem o clima de confiança — condição indispensável para o êxito de uma negociação útil e fecunda — a descrença na sinceridade das intenções dos antagonistas radicou-se no espírito dos homens mais vivos do que nunca. Ninguém quer ceder. O preconceito do prestígio internacional parece mais determinante do que o sentido da vida. «Após nós, le diable».

Nestas condições, poderemos estranhar que, na hora atual, o temor da guerra seja mais forte do que a esperança de paz?

Aguardando a hora em que uma conversa útil possa ser travada com as possibilidades de êxito, os dois blocos organizam as suas forças. Medidas de simples defesa contra possíveis ataques, afirmam-se com mais coragem do que convicção. No fundo, cada antagonista pretende obter a superioridade das suas forças como condição indispensável da sua hegemonia. E foi assim que os ocidentais, após a organização do Pacto Atlântico e da N.A.T.O., entabularam negociações com o governo de Bon a fim de enquadrar as forças de que este possuía a sua disposição entre as forças de que eles mesmos já dispõem. Estas negociações acabam de entrar na fase das realizações concretas.

Esta semana foram assinados os protocolos contratuais que, de futuro, devem regular as relações entre os vários signatários: Alemanha Ocidental de um lado; França, Inglaterra e América do Norte do outro lado. Estes acordos contratuais foram assinados em Bon no dia 26 do corrente. No dia seguinte, como consequência daqueles acordos, foram assinados, em Paris, os textos reguladores das bases da Comunidade Europeia de Defesa.

Certamente estes acordos contratuais não representam um verdadeiro tratado. Pondo de parte o que nesta designação — acordos contratuais — possa haver de pseudotécnico, a verdade é que estes diferem sensivelmente do conceito que, em direito internacional, é considerado como um tratado. Um acordo não tem o valor de universalidade do tratado. Ele obriga apenas os contratantes que o assinam enquanto que um tratado, uma vez publicado, não pode ser ignorado pelas outras potências. Esta distinção que parece especiosa, tem, no caso presente, a sua importância.

Qual é o alcance destes acordos contratuais? Não pretendo enumerar as suas múltiplas cláusulas. As agências já as espalharam por todos os recantos do mundo. Limite-me a comentar o que nelas há de essencial; sobretudo as suas incidências sobre a vida da Europa.

Ora, tal como eles foram publicados (eu não ignoro que há cláusulas secretas) os acordos contratuais têm por finalidade principal restituir à Alemanha vencida os seus antigos direitos de soberania. A parte da Alemanha ocupada pela França, Inglaterra e América do Norte recupera quase todas as prerrogativas de uma nação totalmente independente. As forças de ocupação continuam, mas com fins e poderes diferentes. Elas não poderão intermeter-se na vida política interna do país; elas permanecerão com elementos de defesa comum.

Mas o fato essencial é a permissão concedida aos alemães de rearmarem, de reconstituírem o seu anti-aéreo já disponível. Estas negociações acabam de entrar na fase das realizações concretas.

Esta semana foram assinados os protocolos contratuais que, de futuro, devem regular as relações entre os vários signatários: Alemanha Ocidental de um lado; França, Inglaterra e América do Norte do outro lado. Estes acordos contratuais foram assinados em Bon no dia 26 do corrente. No dia seguinte, como consequência daqueles acordos, foram assinados, em Paris, os textos reguladores das bases da Comunidade Europeia de Defesa.

Certamente estes acordos contratuais não representam um verdadeiro tratado. Pondo de parte o que nesta designação — acordos contratuais — possa haver de pseudotécnico, a verdade é que estes diferem sensivelmente do conceito que, em direito internacional, é considerado como um tratado. Um acordo não tem o valor de universalidade do tratado. Ele obriga apenas os contratantes que o assinam enquanto que um tratado, uma vez publicado, não pode ser ignorado pelas outras potências. Esta distinção que parece especiosa, tem, no caso presente, a sua importância.

Qual é o alcance destes acordos contratuais? Não pretendo enumerar as suas múltiplas cláusulas. As agências já as espalharam por todos os recantos do mundo. Limite-me a comentar o que nelas há de essencial; sobretudo as suas incidências sobre a vida da Europa.

Ora, tal como eles foram publicados (eu não ignoro que há cláusulas secretas) os acordos contratuais têm por finalidade principal restituir à Alemanha vencida os seus antigos direitos de soberania. A parte da Alemanha ocupada pela França, Inglaterra e América do Norte recupera quase todas as prerrogativas de uma nação totalmente independente. As forças de ocupação continuam, mas com fins e poderes diferentes. Elas não poderão intermeter-se na vida política interna do país; elas permanecerão com elementos de defesa comum.

Mas o fato essencial é a permissão concedida aos alemães de rearmarem, de reconstituírem o seu anti-aéreo já disponível. Estas negociações acabam de entrar na fase das realizações concretas.

Esta semana foram assinados os protocolos contratuais que, de futuro, devem regular as relações entre os vários signatários: Alemanha Ocidental de um lado; França, Inglaterra e América do Norte do outro lado. Estes acordos contratuais foram assinados em Bon no dia 26 do corrente. No dia seguinte, como consequência daqueles acordos, foram assinados, em Paris, os textos reguladores das bases da Comunidade Europeia de Defesa.

Certamente estes acordos contratuais não representam um verdadeiro tratado. Pondo de parte o que nesta designação — acordos contratuais — possa haver de pseudotécnico, a verdade é que estes diferem sensivelmente do conceito que, em direito internacional, é considerado como um tratado. Um acordo não tem o valor de universalidade do tratado. Ele obriga apenas os contratantes que o assinam enquanto que um tratado, uma vez publicado, não pode ser ignorado pelas outras potências. Esta distinção que parece especiosa, tem, no caso presente, a sua importância.

Qual é o alcance destes acordos contratuais? Não pretendo enumerar as suas múltiplas cláusulas. As agências já as espalharam por todos os recantos do mundo. Limite-me a comentar o que nelas há de essencial; sobretudo as suas incidências sobre a vida da Europa.

Ora, tal como eles foram publicados (eu não ignoro que há cláusulas secretas) os acordos contratuais têm por finalidade principal restituir à Alemanha vencida os seus antigos direitos de soberania. A parte da Alemanha ocupada pela França, Inglaterra e América do Norte recupera quase todas as prerrogativas de uma nação totalmente independente. As forças de ocupação continuam, mas com fins e poderes diferentes. Elas não poderão intermeter-se na vida política interna do país; elas permanecerão com elementos de defesa comum.

Mas o fato essencial é a permissão concedida aos alemães de rearmarem, de reconstituírem o seu anti-aéreo já disponível. Estas negociações acabam de entrar na fase das realizações concretas.

Esta semana foram assinados os protocolos contratuais que, de futuro, devem regular as relações entre os vários signatários: Alemanha Ocidental de um lado; França, Inglaterra e América do Norte do outro lado. Estes acordos contratuais foram assinados em Bon no dia 26 do corrente. No dia seguinte, como consequência daqueles acordos, foram assinados, em Paris, os textos reguladores das bases da Comunidade Europeia de Defesa.

Certamente estes acordos contratuais não representam um verdadeiro tratado. Pondo de parte o que nesta designação — acordos contratuais — possa haver de pseudotécnico, a verdade é que estes diferem sensivelmente do conceito que, em direito internacional, é considerado como um tratado. Um acordo não tem o valor de universalidade do tratado. Ele obriga apenas os contratantes que o assinam enquanto que um tratado, uma vez publicado, não pode ser ignorado pelas outras potências. Esta distinção que parece especiosa, tem, no caso presente, a sua importância.

Qual é o alcance destes acordos contratuais? Não pretendo enumerar as suas múltiplas cláusulas. As agências já as espalharam por todos os recantos do mundo. Limite-me a comentar o que nelas há de essencial; sobretudo as suas incidências sobre a vida da Europa.

Ora, tal como eles foram publicados (eu não ignoro que há cláusulas secretas) os acordos contratuais têm por finalidade principal restituir à Alemanha vencida os seus antigos direitos de soberania. A parte da Alemanha ocupada pela França, Inglaterra e América do Norte recupera quase todas as prerrogativas de uma nação totalmente independente. As forças de ocupação continuam, mas com fins e poderes diferentes. Elas não poderão intermeter-se na vida política interna do país; elas permanecerão com elementos de defesa comum.

Mas o fato essencial é a permissão concedida aos alemães de rearmarem, de reconstituírem o seu anti-aéreo já disponível. Estas negociações acabam de entrar na fase das realizações concretas.

Esta semana foram assinados os protocolos contratuais que, de futuro, devem regular as relações entre os vários signatários: Alemanha Ocidental de um lado; França, Inglaterra e América do Norte do outro lado. Estes acordos contratuais foram assinados em Bon no dia 26 do corrente. No dia seguinte, como consequência daqueles acordos, foram assinados, em Paris, os textos reguladores das bases da Comunidade Europeia de Defesa.

Certamente estes acordos contratuais não representam um verdadeiro tratado. Pondo de parte o que nesta designação — acordos contratuais — possa haver de pseudotécnico, a verdade é que estes diferem sensivelmente do conceito que, em direito internacional, é considerado como um tratado. Um acordo não tem o valor de universalidade do tratado. Ele obriga apenas os contratantes que o assinam enquanto que um tratado, uma vez publicado, não pode ser ignorado pelas outras potências. Esta distinção que parece especiosa, tem, no caso presente, a sua importância.

Qual é o alcance destes acordos contratuais? Não pretendo enumerar as suas múltiplas cláusulas. As agências já as espalharam por todos os recantos do mundo. Limite-me a comentar o que nelas há de essencial; sobretudo as suas incidências sobre a vida da Europa.

Ora, tal como eles foram publicados (eu não ignoro que há cláusulas secretas) os acordos contratuais têm por finalidade principal restituir à Alemanha vencida os seus antigos direitos de soberania. A parte da Alemanha ocupada pela França, Inglaterra e América do Norte recupera quase todas as prerrogativas de uma nação totalmente independente. As forças de ocupação continuam, mas com fins e poderes diferentes. Elas não poderão intermeter-se na vida política interna do país; elas permanecerão com elementos de defesa comum.

Mas o fato essencial é a permissão concedida aos alemães de rearmarem, de reconstituírem o seu anti-aéreo já disponível. Estas negociações acabam de entrar na fase das realizações concretas.

Esta semana foram assinados os protocolos contratuais que, de futuro, devem regular as relações entre os vários signatários: Alemanha Ocidental de um lado; França, Inglaterra e América do Norte do outro lado. Estes acordos contratuais foram assinados em Bon no dia 26 do corrente. No dia seguinte, como consequência daqueles acordos, foram assinados, em Paris, os textos reguladores das bases da Comunidade Europeia de Defesa.

Certamente estes acordos contratuais não representam um verdadeiro tratado. Pondo de parte o que nesta designação — acordos contratuais — possa haver de pseudotécnico, a verdade é que estes diferem sensivelmente do conceito que, em direito internacional, é considerado como um tratado. Um acordo não tem o valor de universalidade do tratado. Ele obriga apenas os contratantes que o assinam enquanto que um tratado, uma vez publicado, não pode ser ignorado pelas outras potências. Esta distinção que parece especiosa, tem, no caso presente, a sua importância.

Qual é o alcance destes acordos contratuais? Não pretendo enumerar as suas múltiplas cláusulas. As agências já as espalharam por todos os recantos do mundo. Limite-me a comentar o que nelas há de essencial; sobretudo as suas incidências sobre a vida da Europa.

Ora, tal como eles foram publicados (eu não ignoro que há cláusulas secretas) os acordos contratuais têm por finalidade principal restituir à Alemanha vencida os seus antigos direitos de soberania. A parte da Alemanha ocupada pela França, Inglaterra e América do Norte recupera quase todas as prerrogativas de uma nação totalmente independente. As forças de ocupação continuam, mas com fins e poderes diferentes. Elas não poderão intermeter-se na vida política interna do país; elas permanecerão com elementos de defesa comum.

Mas o fato essencial é a permissão concedida aos alemães de rearmarem, de reconstituírem o seu anti-aéreo já disponível. Estas negociações acabam de entrar na fase das realizações concretas.

Esta semana foram assinados os protocolos contratuais que, de futuro, devem regular as relações entre os vários signatários: Alemanha Ocidental de um lado; França, Inglaterra e América do Norte do outro lado. Estes acordos contratuais foram assinados em Bon no dia 26 do corrente. No dia seguinte, como consequência daqueles acordos, foram assinados, em Paris, os textos reguladores das bases da Comunidade Europeia de Defesa.

Certamente estes acordos contratuais não representam um verdadeiro tratado. Pondo de parte o que nesta designação — acordos contratuais — possa haver de pseudotécnico, a verdade é que estes diferem sensivelmente do conceito que, em direito internacional, é considerado como um tratado. Um acordo não tem o valor de universalidade do tratado. Ele obriga apenas os contratantes que o assinam enquanto que um tratado, uma vez publicado, não pode ser ignorado pelas outras potências. Esta distinção que parece especiosa, tem, no caso presente, a sua importância.

Qual é o alcance destes acordos contratuais? Não pretendo enumerar as suas múltiplas cláusulas. As agências já as espalharam por todos os recantos do mundo. Limite-me a comentar o que nelas há de essencial; sobretudo as suas incidências sobre a vida da Europa.

Ora, tal como eles foram publicados (eu não ignoro que há cláusulas secretas) os acordos contratuais têm por finalidade principal restituir à Alemanha vencida os seus antigos direitos de soberania. A parte da Alemanha ocupada pela França, Inglaterra e América do Norte recupera quase todas as prerrogativas de uma nação totalmente independente. As forças de ocupação continuam, mas com fins e poderes diferentes. Elas não poderão intermeter-se na vida política interna do país; elas permanecerão com elementos de defesa comum.

Mas o fato essencial é a permissão concedida aos alemães de rearmarem, de reconstituírem o seu anti-aéreo já disponível. Estas negociações acabam de entrar na fase das realizações concretas.

Esta semana foram assinados os protocolos contratuais que, de futuro, devem regular as relações entre os vários signatários: Alemanha Ocidental de um lado; França, Inglaterra e América do Norte do outro lado. Estes acordos contratuais foram assinados em Bon no dia 26 do corrente. No dia seguinte, como consequência daqueles acordos, foram assinados, em Paris, os textos reguladores das bases da Comunidade Europeia de Defesa.

Diário de Notícias

QUARTA SEÇÃO

Domingo, 8 de Junho de 1952

MULHERES CONTAM SUA VIDA (XXXIII)

HELENA ANTIPOFF E SUA OBRA A INFÂNCIA EXCEPCIONAL — AS SOCIEDADES PESTALOZZI — CRIAÇÃO — MÃES DESESPERADAS

Necessidade de homens no magistério primário — O ensino rural — O problema da condução — Um apelo urgente

Reportagem de ENEIDA

— Não sou fundadora nem líder; não tenho glórias especiais; nenhum dos trabalhos a que meu nome está ligado é fruto meu, pois que nenhum deles seria possível sem o apoio, a colaboração ativa e direta, a dedicação de várias pessoas.

Assim começa minha conversa com uma das maiores realizadoras, um dos maiores valores do Brasil de hoje. Nossa entrevistada é demasiadamente conhecida e seu nome ficará eternamente ligado à educação e à formação de nossas crianças. E' tão importante a sua luta que leva um de seus e meus amigos, outro batalhador pela infância, Augusto Rodrigues, a dizer: — D. Helena Antipoff é mais brasileira que qualquer um de nós; tem mais reivindicações para o Brasil que um brasileiro.

A INFÂNCIA EXCEPCIONAL. "A infância excepcional é interpretada de maneira a incluir os seguintes tipos: os mentalmente deficientes, todos os gêneros de crianças fisicamente empacadas, crianças superiormente dotadas e outros tipos de crianças, inclusive os emocionalmente desajustados e os transtornados, que requerem considerações especiais no lar, na escola e na sociedade.

Toda criança, no Brasil, tem o direito à educação. Quando a criança não se ajusta às condições comuns da educação no lar, na escola ou na sociedade, deve ser objeto de estudo, de tratamento médico-pedagógico e de assistência social, capazes de ajudá-la e prepará-la para a vida adulta, mais independente e menos parasitária possível.

Esses são os deveres dos órgãos públicos, das instituições particulares e de educadores conscientes de sua responsabilidade perante a infância brasileira.

OBRA DE MÃES DESESPERADAS. O que foi lido acima são trechos do Seminário Médico-Pedagógico "Boletim Semestral" da Sociedade Pestalozzi do Brasil e vamos deles partir para apresentar a Helena Antipoff nesta reportagem realizada numa clara manhã de sol, na sede da Sociedade, no Lema.

Em frente, o mar e a praia; ao lado e atrás, as montanhas, e ali dentro — numa casa que foi outrora restaurante boêmio e elegante — estão, desde 13 de junho de 1945, professoras realizando a grande tarefa de dar às crianças excepcionais, uma vida independente, socialmente emancipada.

— Como nasceu isto aqui? — Começou em 1932, em Belo Horizonte, a mesma obra, a Sociedade Pestalozzi, onde a criança, em ambiente diferente e com métodos especiais, pudesse desenvolver suas qualidades.

Numa de minhas visitas ao Rio, uma mãe desesperada me procurou. Que fazer do seu filho, um pequenino considerado incapaz dentro do lar, impossibilitado de frequentar escolas e até de conviver com outros meninos? Disse-lhe, então: crie aqui uma obra igual à de Belo Horizonte, mas, para isso, é preciso que vocês me ajudem e ajudem muito. A Sociedade Pestalozzi do Rio é obra de mães desesperadas, infelizes; foram elas que construíram este trabalho.

D. Helena Antipoff continua: — O homem não vive só de sua inteligência; o outro lado, o caráter, sentimentos, o lado moral, também pode e deve valorizar a pessoa humana para as atividades sociais. Muitas vezes não conseguimos fazer com que uma criança excepcional aprenda a ler e a escrever, mas ajudamos a desenvolver-se socialmente.



A cima, grupo de professores da Sociedade Pestalozzi, vindo-se ao centro dona Helena Antipoff e dona Edith do Couto; em baixo, dona Helena mostra à repórter trabalhos infantis que servem de base a estudos psicológicos.

Equilibrá-la, certos de que alguma coisa ela dará à sociedade.

D. HELENA, UM POUCO DE SUA VIDA. Nasceu D. Helena Antipoff na Rússia, e educou-se na Suíça. Foi aluna do grande educador Eduard Claparède e declara que com seus ensinamentos dedicou-se às crianças anormais. Veio da Suíça para o Brasil em 1929; é naturalizada brasileira e reside em Belo Horizonte, onde tem um filho brasileiro, casado com um brasileiro, e três netos brasileiros. Se nenhum laço de família a prendesse ao nosso país, o trabalho que realiza bastaria para torná-la cidadã de nossa pátria.

E' hoje chefe do Serviço de Orientação Técnica do Ensino Primário Normal, em zonas rurais da Minas Gerais. Raramente vem ao Rio: só quando é chamada para discutir assuntos educacionais.

HOMENS NO ENSINO PRIMÁRIO. Pergunta: — Essas suas reportagens têm caráter feminista? Porque são rigorosamente anti-feminista. Acho que a mulher precisa e deve sempre buscar a colaboração do homem. Julgo que a escola pública, no Brasil, não deu até hoje os resultados que devia dar, porque o homem está afastado do magistério. E' preciso trazer o homem para o ensino primário. Trazê-lo com suas qualidades mais dinâmicas, sua eficiência, seus conhecimentos, que, unidos aos da mulher, só darão benefícios maiores à infância.

Explicamos que nada temos também a ver com o feminismo e que nossas reportagens só visam aplaudir, ajudar, estimular as mulheres que trabalham e lutam em nosso país, mostrando as suas qualidades mais dinâmicas, sua eficiência, seus conhecimentos, que, unidos aos da mulher, só darão benefícios maiores à infância.

— A escola pública primária nas mãos só de mulheres é um erro que precisa ser liquidado no Brasil. Faça favor de frisar muito esse ponto.

NORMAIS E ANORMAIS? — E as crianças normais? — A normalidade é muito relativa. Todo trabalho com crianças excepcionais enriquece o educador. (Conclui na 2.ª página)

VIAGEM AO BERÇO DO CRISTIANISMO

Inicia-se no próximo mês a excursão do Touring Clube à Palestina e Oriente Próximo — Fala-nos, a respeito, o secretário geral daquela entidade

Tem despertado grande interesse, nos círculos sociais desta capital e dos Estados, a notícia de que o Touring Clube do Brasil levará a efeito, em julho vindouro, grande excursão ao Oriente Próximo e Terra Santa. Sobre essa interessante viagem, tivemos oportunidade de ouvir o secretário geral do Touring Clube, sr. Edgar Chagas Dória, que nos disse o seguinte:

— Nossa excursão de julho próximo é, decerto, um dos mais belos empreendimentos turísticos dos últimos tempos, no Brasil. Uma excursão ao Oriente Próximo e à Terra Santa nem todo dia se encontra, tanto mais quando a nossa é organizada em moldes inteiramente novos. Assim, além da Palestina, os excursionistas visitarão a França, Itália, a Grécia, o Egito, etc. Na Ásia Menor, são os seguintes os países incluídos no itinerário: Israel (parte nova de Jerusalém); Jordânia (Jerusalém Velha); Síria (Damasco); Líbano (Beirute), etc.

PROGRAMA DA VIAGEM

Continuando, fornecer-nos os seguintes dados sobre a viagem: Embarcando no Rio, a bordo do paquete «Conte Grande» da Cia. Itália, os nossos patrios chegarão a Gênova, visitando, a seguir, as seguintes cidades: Milão, Verona, Pádua, Veneza. Nesta última, embarcarão, em excelente navio da Cia. Adriática, para Haifa, fazendo escala no Piru (Atenas) e na ilha de Chipre (Limassol). Na capital da Grécia, visitarão os lugares famosos que a tornam um ponto clássico do turismo na Europa. Partindo para Haifa, ali desembarcarão.

Continuando, fornecer-nos os seguintes dados sobre a viagem: Embarcando no Rio, a bordo do paquete «Conte Grande» da Cia. Itália, os nossos patrios chegarão a Gênova, visitando, a seguir, as seguintes cidades: Milão, Verona, Pádua, Veneza. Nesta última, embarcarão, em excelente navio da Cia. Adriática, para Haifa, fazendo escala no Piru (Atenas) e na ilha de Chipre (Limassol). Na capital da Grécia, visitarão os lugares famosos que a tornam um ponto clássico do turismo na Europa. Partindo para Haifa, ali desembarcarão.

Continuando, fornecer-nos os seguintes dados sobre a viagem: Embarcando no Rio, a bordo do paquete «Conte Grande» da Cia. Itália, os nossos patrios chegarão a Gênova, visitando, a seguir, as seguintes cidades: Milão, Verona, Pádua, Veneza. Nesta última, embarcarão, em excelente navio da Cia. Adriática, para Haifa, fazendo escala no Piru (Atenas) e na ilha de Chipre (Limassol). Na capital da Grécia, visitarão os lugares famosos que a tornam um ponto clássico do turismo na Europa. Partindo para Haifa, ali desembarcarão.

Continuando, fornecer-nos os seguintes dados sobre a viagem: Embarcando no Rio, a bordo do paquete «Conte Grande» da Cia. Itália, os nossos patrios chegarão a Gênova, visitando, a seguir, as seguintes cidades: Milão, Verona, Pádua, Veneza. Nesta última, embarcarão, em excelente navio da Cia. Adriática, para Haifa, fazendo escala no Piru (Atenas) e na ilha de Chipre (Limassol). Na capital da Grécia, visitarão os lugares famosos que a tornam um ponto clássico do turismo na Europa. Partindo para Haifa, ali desembarcarão.

Continuando, fornecer-nos os seguintes dados sobre a viagem: Embarcando no Rio, a bordo do paquete «Conte Grande» da Cia. Itália, os nossos patrios chegarão a Gênova, visitando, a seguir, as seguintes cidades: Milão, Verona, Pádua, Veneza. Nesta última, embarcarão, em excelente navio da Cia. Adriática, para Haifa, fazendo escala no Piru (Atenas) e na ilha de Chipre (Limassol). Na capital da Grécia, visitarão os lugares famosos que a tornam um ponto clássico do turismo na Europa. Partindo para Haifa, ali desembarcarão.

Continuando, fornecer-nos os seguintes dados sobre a viagem: Embarcando no Rio, a bordo do paquete «Conte Grande» da Cia. Itália, os nossos patrios chegarão a Gênova, visitando, a seguir, as seguintes cidades: Milão, Verona, Pádua, Veneza. Nesta última, embarcarão, em excelente navio da Cia. Adriática, para Haifa, fazendo escala no Piru (Atenas) e na ilha de Chipre (Limassol). Na capital da Grécia, visitarão os lugares famosos que a tornam um ponto clássico do turismo na Europa. Partindo para Haifa, ali desembarcarão.

Continuando, fornecer-nos os seguintes dados sobre a viagem: Embarcando no Rio, a bordo do paquete «Conte Grande» da Cia. Itália, os nossos patrios chegarão a Gênova, visitando, a seguir, as seguintes cidades: Milão, Verona, Pádua, Veneza. Nesta última, embarcarão, em excelente navio da Cia. Adriática, para Haifa, fazendo escala no Piru (Atenas) e na ilha de Chipre (Limassol). Na capital da Grécia, visitarão os lugares famosos que a tornam um ponto clássico do turismo na Europa. Partindo para Haifa, ali desembarcarão.

Continuando, fornecer-nos os seguintes dados sobre a viagem: Embarcando no Rio, a bordo do paquete «Conte Grande» da Cia. Itália, os nossos patrios chegarão a Gênova, visitando, a seguir, as seguintes cidades: Milão, Verona, Pádua, Veneza. Nesta última, embarcarão, em excelente navio da Cia. Adriática, para Haifa, fazendo escala no Piru (Atenas) e na ilha de Chipre (Limassol). Na capital da Grécia, visitarão os lugares famosos que a tornam um ponto clássico do turismo na Europa. Partindo para Haifa, ali desembarcarão.

Continuando, fornecer-nos os seguintes dados sobre a viagem: Embarcando no Rio, a bordo do paquete «Conte Grande» da Cia. Itália, os nossos patrios chegarão a Gênova, visitando, a seguir, as seguintes cidades: Milão, Verona, Pádua, Veneza. Nesta última, embarcarão, em excelente navio da Cia. Adriática, para Haifa, fazendo escala no Piru (Atenas) e na ilha de Chipre (Limassol). Na capital da Grécia, visitarão os lugares famosos que a tornam um ponto clássico do turismo na Europa. Partindo para Haifa, ali desembarcarão.

Continuando, fornecer-nos os seguintes dados sobre a viagem: Embarcando no Rio, a bordo do paquete «Conte Grande» da Cia. Itália, os nossos patrios chegarão a Gênova, visitando, a seguir, as seguintes cidades: Milão, Verona, Pádua, Veneza. Nesta última, embarcarão, em excelente navio da Cia. Adriática, para Haifa, fazendo escala no Piru (Atenas) e na ilha de Chipre (Limassol). Na capital da Grécia, visitarão os lugares famosos que a tornam um ponto clássico do turismo na Europa. Partindo para Haifa, ali desembarcarão.

Continuando, fornecer-nos os seguintes dados sobre a viagem: Embarcando no Rio, a bordo do paquete «Conte Grande» da Cia. Itália, os nossos patrios chegarão a Gênova, visitando, a seguir, as seguintes cidades: Milão, Verona, Pádua, Veneza. Nesta última, embarcarão, em excelente navio da Cia. Adriática, para Haifa, fazendo escala no Piru (Atenas) e na ilha de Chipre (Limassol). Na capital da Grécia, visitarão os lugares famosos que a tornam um ponto clássico do turismo na Europa. Partindo para Haifa, ali desembarcarão.

Continuando, fornecer-nos os seguintes dados sobre a viagem: Embarcando no Rio, a bordo do paquete «Conte Grande» da Cia. Itália, os nossos patrios chegarão a Gênova, visitando, a seguir, as seguintes cidades: Milão, Verona, Pádua, Veneza. Nesta última, embarcarão, em excelente navio da Cia. Adriática, para Haifa, fazendo escala no Piru (Atenas) e na ilha de Chipre (Limassol). Na capital da Grécia, visitarão os lugares famosos que a tornam um ponto clássico do turismo na Europa. Partindo para Haifa, ali desembarcarão.

Continuando, fornecer-nos os seguintes dados sobre a viagem: Embarcando no Rio, a bordo do paquete «Conte Grande» da Cia. Itália, os nossos patrios chegarão a Gênova, visitando, a seguir, as seguintes cidades: Milão, Verona, Pádua, Veneza. Nesta última, embarcarão, em excelente navio da Cia. Adriática, para Haifa, fazendo escala no Piru (Atenas) e na ilha de Chipre (Limassol). Na capital da Grécia, visitarão os lugares famosos que a tornam um ponto clássico do turismo na Europa. Partindo para Haifa, ali desembarcarão.

Continuando, fornecer-nos os seguintes dados sobre a viagem: Embarcando no Rio, a bordo do paquete «Conte Grande» da Cia. Itália, os nossos patrios chegarão a Gênova, visitando, a seguir, as seguintes cidades: Milão, Verona, Pádua, Veneza. Nesta última, embarcarão, em excelente navio da Cia. Adriática, para Haifa, fazendo escala no Piru (Atenas) e na ilha de Chipre (Limassol). Na capital da Grécia, visitarão os lugares famosos que a tornam um ponto clássico do turismo na Europa. Partindo para Haifa, ali desembarcarão.

Continuando, fornecer-nos os seguintes dados sobre a viagem: Embarcando no Rio, a bordo do paquete «Conte Grande» da Cia. Itália, os nossos patrios chegarão a Gênova, visitando, a seguir, as seguintes cidades: Milão, Verona, Pádua, Veneza. Nesta última, embarcarão, em excelente navio da Cia. Adriática, para Haifa, fazendo escala no Piru (Atenas) e na ilha de Chipre (Limassol). Na capital da Grécia, visitarão os lugares famosos que a tornam um ponto clássico do turismo na Europa. Partindo para Haifa, ali desembarcarão.

Continuando, fornecer-nos os seguintes dados sobre a viagem: Embarcando no Rio, a bordo do paquete «Conte Grande» da Cia. Itália, os nossos patrios chegarão a Gênova, visitando, a seguir, as seguintes cidades: Milão, Verona, Pádua, Veneza. Nesta última, embarcarão, em excelente navio da Cia. Adriática, para Haifa, fazendo escala no Piru (Atenas) e na ilha de Chipre (Limassol). Na capital da Grécia, visitarão os lugares famosos que a tornam um ponto clássico do turismo na Europa. Partindo para Haifa, ali desembarcarão.

Continuando, fornecer-nos os seguintes dados sobre a viagem: Embarcando no Rio, a bordo do paquete «Conte Grande» da Cia. Itália, os nossos patrios chegarão a Gênova, visitando, a seguir, as seguintes cidades: Milão, Verona, Pádua, Veneza. Nesta última, embarcarão, em excelente navio da Cia. Adriática, para Haifa, fazendo escala no Piru (Atenas) e na ilha de Chipre (Limassol). Na capital da Grécia, visitarão os lugares famosos que a tornam um ponto clássico do turismo na Europa. Partindo para Haifa, ali desembarcarão.

Continuando, fornecer-nos os seguintes dados sobre a viagem: Embarcando no Rio, a bordo do paquete «Conte Grande» da Cia. Itália, os nossos patrios chegarão a Gênova, visitando, a seguir, as seguintes cidades: Milão, Verona, Pádua, Veneza. Nesta última, embarcarão, em excelente navio da Cia. Adriática, para Haifa, fazendo escala no Piru (Atenas) e na ilha de Chipre (Limassol). Na capital da Grécia, visitarão os lugares famosos que a tornam um ponto clássico do turismo na Europa. Partindo para Haifa, ali desembarcarão.

Continuando, fornecer-nos os seguintes dados sobre a viagem: Embarcando no Rio, a bordo do paquete «Conte Grande» da Cia. Itália, os nossos patrios chegarão a Gênova, visitando, a seguir, as seguintes cidades: Milão, Verona, Pádua, Veneza. Nesta última, embarcarão, em excelente navio da Cia. Adriática, para Haifa, fazendo escala no Piru (Atenas) e na ilha de Chipre (Limassol). Na capital da Grécia, visitarão os lugares famosos que a tornam um ponto clássico do turismo na Europa. Partindo para Haifa, ali desembarcarão.

Continuando, fornecer-nos os seguintes dados sobre a viagem: Embarcando no Rio, a bordo do paquete «Conte Grande» da Cia. Itália, os nossos patrios chegarão a Gênova, visitando, a seguir, as seguintes cidades: Milão, Verona, Pádua, Veneza. Nesta última, embarcarão, em excelente navio da Cia. Adriática, para Haifa, fazendo escala no Piru (Atenas) e na ilha de Chipre (Limassol). Na capital da Grécia, visitarão os lugares famosos que a tornam um ponto clássico do turismo na Europa. Partindo para Haifa, ali desembarcarão.

Continuando, fornecer-nos os seguintes dados sobre a viagem: Embarcando no Rio, a bordo do paquete «Conte Grande» da Cia. Itália, os nossos patrios chegarão a Gênova, visitando, a seguir, as seguintes cidades: Milão, Verona, Pádua, Veneza. Nesta última, embarcarão, em excelente navio da Cia. Adriática, para Haifa, fazendo escala no Piru (Atenas) e na ilha de Chipre (Limassol). Na capital da Grécia, visitarão os lugares famosos que a tornam um ponto clássico do turismo na Europa. Partindo para Haifa, ali desembarcarão.

Continuando, fornecer-nos os seguintes dados sobre a viagem: Embarcando no Rio, a bordo do paquete «Conte Grande» da Cia. Itália, os nossos patrios chegarão a Gênova, visitando, a seguir, as seguintes cidades: Milão, Verona, Pádua, Veneza. Nesta última, embarcarão, em excelente navio da Cia. Adriática, para Haifa, fazendo escala no Piru (Atenas) e na ilha de Chipre (Limassol). Na capital da Grécia, visitarão os lugares famosos que a tornam um ponto clássico do turismo na Europa. Partindo para Haifa, ali desembarcarão.

Continuando, fornecer-nos os seguintes dados sobre a viagem: Embarcando no Rio, a bordo do paquete «Conte Grande» da Cia. Itália, os nossos patrios chegarão a Gênova, visitando, a seguir, as seguintes cidades: Milão, Verona, Pádua, Veneza. Nesta última, embarcarão, em excelente navio da Cia. Adriática, para Haifa, fazendo escala no Piru (Atenas) e na ilha de Chipre (Limassol). Na capital da Grécia, visitarão os lugares famosos que a tornam um ponto clássico do turismo na Europa. Partindo para Haifa, ali desembarcarão.

Continuando, fornecer-nos os seguintes dados sobre a viagem: Embarcando no Rio, a bordo do paquete «Conte Grande» da Cia. Itália, os nossos patrios chegarão a Gênova, visitando, a seguir, as seguintes cidades: Milão, Verona, Pádua, Veneza. Nesta última, embarcarão, em excelente navio da Cia. Adriática, para Haifa, fazendo escala no Piru (Atenas) e na ilha de Chipre (Limassol). Na capital da Grécia, visitarão os lugares famosos que a tornam um ponto clássico do turismo na Europa. Partindo para Haifa, ali desembarcarão.

Continuando, fornecer-nos os seguintes dados sobre a viagem: Embarcando no Rio, a bordo do paquete «Conte Grande» da Cia. Itália, os nossos patrios chegarão a Gênova, visitando, a seguir, as seguintes cidades: Milão, Verona, Pádua, Veneza. Nesta última, embarcarão, em excelente navio da Cia. Adriática, para Ha

Mulheres contam sua vida (XXXIII)

(Conclusão da 1.ª página)
ador, dando-lhe capacidade para ajudar a formação dos normais. Achei mesmo que todos os professores deviam fazer um estágio entre as crianças anormais para servir, depois, aos normais.

ENSINO RURAL

— A senhora está também trabalhando pelo ensino rural?
— É um problema de maior importância: o Brasil precisa levantar seu meio rural. O campo está cada vez mais abandonado e o êxodo para as cidades se processa em escala cada vez maior. Não posso compreender isso.

D. Helena conta os empreendimentos da Fazenda Rosário, em Minas Gerais: uma sociedade particular (a Sociedade Pestalozzi do Rio de Janeiro) comprou uma fazenda e nela instalou 110 crianças excepcionais, ao mesmo tempo que forma professores para o campo. De 1948 até hoje, da Fazenda Rosário já saíram mais de 500 professores e dela nasceu a Escola Normal Rural, que é hoje propriedade do governo mineiro.

— Agora mesmo viaja pelo Rio São Francisco, com 21 meninas da 3.ª série da Escola Normal Rural. Levamos mais de 15 dias desce do Piraquê a Bom Jesus da Lapa. É preciso que as professoras tenham contato direto, ativo, com as crianças e as dores do povo, isso sem esquecer as belezas e os recursos naturais até hoje inaproveitados.

— Sempre os métodos ativos, pondo o aluno em contato e a serviço da sociedade?
— Justamente. O progresso de um país depende da educação e ela não pode ser só recebida nas salas de aulas ou nos ambientes das cidades.

Agora vai D. Helena contando coisas que viu nessa viagem. Vimos homens lutando com os cães para obter ossos jogados do navio. Vimos crianças nuas ou em farrapos.

Encara a repórter e diz em tom reprobatório:
— Como vocês desprezam o campo! Por que deixam essas crianças assim abandonadas? Ficam nas cidades esquecendo o interior do país. Não compreendo como um povo tão bem dotado como o brasileiro pode viver assim tão abandonado...

AS SOCIEDADES PESTALOZZI
Quarenta e cinco crianças excepcionais frequentam a Sociedade Pestalozzi desta nossa cidade, pela manhã, às 8 horas. Quando são matriculadas, passam pelo exame de um médico psiquiatra e de um psicólogo particular. É uma sociedade particular, mantida por mensalidades de sócios, de alunos que podem pagar e doativos. O governo auxilia desta maneira (julgam vocês, leitores): em 1949 deu a verba de 2 milhões de cruzeiros para criação (500 mil cruzeiros) só foi recebida em 1951. Nada mais, até hoje.

A Sociedade Pestalozzi do Distrito Federal mantém, ainda, em Pindamonhanga, no Estado do Rio de Janeiro, um internato rural em colaboração com a Sociedade Pestalozzi fluminense, fundada em 1950. As Sociedades Pestalozzi (Belo Horizonte, Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro), são autônomas, particulares, apenas com as mesmas finalidades e troca de experiências. Em 1951, elas realizaram um seminário em Belo Horizonte, onde se reuniu entre 21 a 26 de setembro deste ano, na 6.ª Jornada de Pedagogia e Psicologia em Belo Horizonte.

— Temos duas coisas sérias a resolver: o aperfeiçoamento do pessoal técnico e a melhoria dos estabelecimentos.

— Este prédio é propriedade da Sociedade?
— Não. Tudo nosso é apenas alugado. Só compramos, em Minas, a Fazenda Rosário e estamos adquirindo mais terras em torno dela.

A Sociedade Pestalozzi do Rio de Janeiro, alinda dois cursos para professores, em julho e fevereiro, e a ele acorrem educadores de todos os Estados.

— Uma obra como esta não deve ter líderes. Os grandes balizadores são as mães e as pro-

fessoras. Elas, sim, é que devem ser citadas, referidas, entrevistadas, aplaudidas.

DEDICAÇÃO E NECESSIDADES

Leva-nos a uma sala onde conhecemos, entre crianças tristes, d. Edite Do Couto. Que esta história seja contada: d. Edite Do Couto trabalha sem remuneração, há cinco anos, na Sociedade Pestalozzi. Acorda às 6 da manhã e vai buscar 21 crianças para a escola. Sua peregrinação começa na Muda da Tijuca. Agora é ela quem conta:

— A Campanha Nacional das Crianças emprestou-nos uma camionete, que funciona muito mal: velha, esbandalhada, com pneus furando sempre. E isso mesmo por gentileza de d. Cordélia Vital. Geralmente, sou obrigada a apertar as crianças de taxi, imaginando que elas não vêm da linha do Governador.

— Ah! por que não ganhamos uma camionete nova, boa, que sirva às nossas crianças?

Depois, é o professor Miguel Angel Rotondaro, jovem, cheio de ideias, a uma sala em que ele desenvolve, nas crianças, o alfabeto, que pergunta:

— A Prefeitura está instalando divertimentos infantis nos parques e até nos conjuntos residenciais. Era tão bom que instalasse aqui para nossas crianças essas brincadeiras (gangorras, balanços, etc.)

D. Helena repete o que vem dizendo desde o começo:

— Elas, sim, os professores, as mães das crianças é que são a alma, a vida deste trabalho.

UM PEDIDO URGENTE

Junto minha voz — tão fraca — à de d. Helena Antipoff e à de d. Edite Do Couto: — "Senhores do dinheiro, por favor, as crianças anormais precisam de uma camionete e só vós poderis ajudá-las."

Aqui fica este apelo de duas mulheres, uma tão abnegada, e a outra — d. Helena Antipoff — tão grande e tão modesta em sua obra magnífica.

Carta de Paris

(Conclusão da 1.ª página)

go exército. De momento, essa permissão é reduzida; os alemães não podem pôr em pé de guerra mais de 300 mil homens. Mas os seus antigos generais serão os comandantes desta nova força, organizada e enquadrada pelos seus próprios oficiais. O plano Pieven previa bem a participação das forças alemãs nos quadros das forças aliadas. Mas estas deviam ser encontradas em unidades internacionais e comandadas por oficiais pertencentes aos outros países aderentes ao Pacto Atlântico. Era uma forma de evitar a reconstrução da antiga Wehrmacht.

Nos termos dos acordos contratuais assinados em Bonn, a Alemanha ocidental poderá reconstituir o seu exército com os seus antigos oficiais. Ela poderá assim recompor a sua marcha para a reconquista do seu sonho permanente: o domínio dos outros países.

Foi uma tal eventualidade que tanto alarmou os franceses nos últimos dias da semana finda. A opinião pública, posta em alerta pela imprensa e pelas declarações dos chefes políticos dos setores mais variados, sentiu que, subrepticiamente, procuravam levar a França a praticar os mesmos erros que a conduziram ao desastre de 1940. Após 1944-1948, os anglo-saxões tinham bem feito o necessário para permitir o renascimento do poderio alemão: a Inglaterra impediu a França de aplicar o tratado de Versalhes; a América do Norte, financiando a Ruhr, arsenal da Alemanha. Alguns anos depois a guerra surgiu de novo com todo o seu cortejo de ignomínias. E a França de hoje teme que os 12 divisões permitidas pelos contratos de Bonn venham a multiplicar-se com o apoio de algumas potências e da Krupp. Daí os seus alarmes. Melhor do que ninguém as frações do velho e grande democrata Eduardo Herriot quando, no mesmo dia em que os acordos deviam ser assinados, declarou perante o congresso do distrito de Los Angeles, em 1945, o seu partido: "Não esqueçamos, não esqueceremos a Alemanha, um passado bem recente. Eu sei que vós estareis a nosso lado na hora do nosso infortúnio. Mas quando vós chegardes encontrareis uma França morta, coberta de ruínas. Não nos arrostais a cometer os mesmos erros de antes da última guerra. Vós não tendes o direito de expor o nosso país a um tão afrontoso destino."

Eu creio que esta inulterabilidade da francesa é justificada. Ela não pode esquecer que foi invadida, pilhada e crucificada três vezes em menos de um século. E nada lhe prova que a mentalidade germânica tenha sido modificada como consequência da última derrota. O seu hino "Deutsch über alles" ressona de novo como um cântico de guerra. E, tudo leva a crer que, para eles, amar a sua Pátria é impor às outras pátrias a sua dominação, esmagar os outros povos. Nada prova que eles tenham renunciado à nostalgia das vitórias de Hitler ou que, pelo contrário, não estariam dispostos a justificar os seus crimes abomináveis se um outro Metetrópolis lhes promettesse de novo a vitória alemã e a dominação do mundo. Por isso mesmo, a França exigiu como condição indispensável para dar a sua assinatura aos acordos contratuais que seriam garantias às futuras gerações. Garantias de uma colaboração mais estreita para a solução dos seus problemas da Índochina e do Norte de África. E, sobretudo, garantias para o caso de uma nova ruptura do mundo germânico com o mundo ocidental.

A sua voz parece ter sido ouvida. As garantias concedidas até este momento são precárias. Mas é bem possível que o Parlamento francês se recuse a ratificar os acordos de Bonn antes da ratificação feita pelo Senado Americano das convenções assinadas pelo seu representante Acheson. Há ainda quem se lembre em França da surpresa Wilson. A França pretende defender-se: ela exige que as suas fronteiras de defesa sejam fixadas para além do Reno.

Ela não quer ver libertada porque conhece o preço que custa uma libertação.

SEARS 3º ANIVERSÁRIO



Venham comprar os melhores RELOGIOS DE PULSO PARA HOMENS da conceituada marca de fama mundial — DUBOIS.

- A — CROMADO — FUNDO DE AÇO INOXIDÁVEL 698
- B — FOLHEADO A OURO, FUNDO INOXIDÁVEL, QUADRADO 749
- C — AÇO INOXIDÁVEL — 17 RUBIS MAGNÉTICO E ANTI-CHOQUE 849
- D — ROMADO — FUNDO DE AÇO INOX. 17 RUBIS. IMPERMEÁVEL 1.049
- E — CRONOGRAFO — ANTI-MAGNÉTICO. 17 RUBIS. TAQUIMETRO E TELEM. 1.198
- F — RELOGIO CALENDARIO. FOLH. A OURO AUTOMÁTICO. DIA, HORA, MES. PRECISO. 1.598



GABARDINE PURA Lã

Costume «Fashion Tailored»

1.350

Tecido decatizado. Não encolhe. Corte e acabamento perfeitos. Meio forro. Mangas forradas de seda. Paletó e três botões.

OU PELO PLANO SEARS
Ent. 270,00 — Mens. 140,00

Fashion Tailored
Proprietária

CAMISAS ESPORTE «JANTZEN» — DE MALHA

Preço regular: 110,00

GOLA OLÍMPICA. MANGAS CURTAS. TECIDO ELÁSTICO.

79

Malha furada ou lisa. Vestem muito bem. Em diversas cores. Diversos tamanhos, cores firmes. Economize 31,00 nesta ótima compra.

CAMISAS BRANCAS TRICOLINE

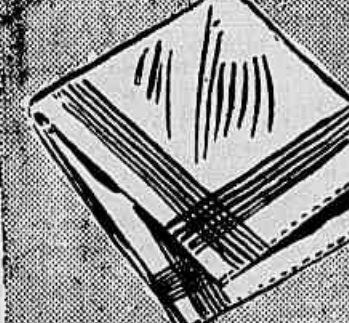
«FASHION TAILORED»
1 bolso. Punhos americanos. Ligeiramente cintadas. Tamanhos 36 a 42. Fino acabamento.

79

CAMISAS SANFORIZADAS — BRANCAS

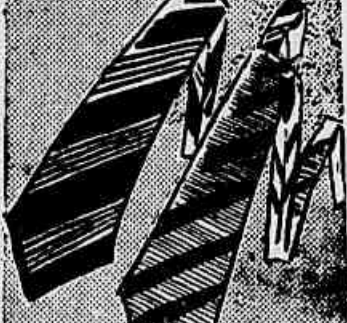
«FASHION TAILORED» — TRICOLINE
Exclusividade da SEARS. — Moldes americanos. Coloridos Diplomat. Impecáveis. Tamanhos 36 a 43.

129



LENÇOS DE CAMBAIA
PREÇO REGULAR 12,00

Americanos. Diversos desenhos. Para uso diário. Cor branca. **7**



GRAVATAS DE RAYON
PREÇO REGULAR 15,00

Padrões modernos. Entreteia de lã. — Acabadas à mão. Dão um nó perfeito. **9**



CAMISETA «HERING»
FIO DE ESCÓCIA

Meia manga. Gola redonda. 8 a 12. Branca. Abotoando no peito. **29**



CUECAS DE CAMBAIA «FASHION TAILORED»

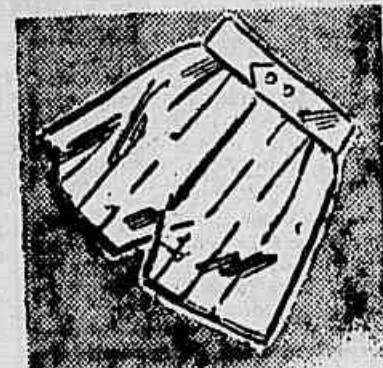
Fundo chato. Corte anatômico. Abotoado em 2 tamanhos. 75 a 110. **39**

TERNO DE TROPICAL

PREÇO REGULAR: 725,00

695

Tecido fino, ótimo acabamento, nas cores azul, marrom e cinza. Para rapazes de 13 a 18 anos.



CUECAS PARA RAPAZES

DE SUEDEINE

Tecido forte. Tipo americano. Elástico na cintura. — Brancas, para 6 até 16 anos. **22**

SAPATO PARA HOMEM «FASHION TAILORED»

Vaqueta cromada com sola de couro e salto de borracha. — Duas solas costuradas. Leves, práticas e confortáveis. Havana, 37 a 44.

149



SAPATO HOMEM — CROMO CANADENSE

Com camurça e sola de borracha. Forrado de couro. Impermeável. **349**



CAMISA ESPORTE DE RAYON

2 BOLSOS NO PEITO

Mangas compridas. Amarelo, azul, cinza e bege. 6 a 16 anos. **169**



SAPATO PARA RAPAZ

«FASHION TAILORED»

Vaqueta granada. Sola de couro. 34 a 38 - 39,00. Tamanhos 28 a 33. **89**



SAPATO RAPAZ «BOYLE» VAQUETA GRANADA

Todo forrado de couro. Sola de couro. Tamanhos 28 a 33. **150**



SAPATO PARA HOMEM «FASHION TAILORED»

Preço reg. 208,00. Bezerro, com sola de couro. Salto de couro. Duas solas a mais pontos. 37 a 44. **249**

CR\$ 990

«Sumiers», três almofadas, pé «Chipendale». Travesselos

150,00 «sumiers» tipo mala

Cr\$ 1.300,00, idem com 2 gavetas Cr\$ 1.600,00 «Box-Spring» almofadas, pé «Chip»

Cr\$ 1.700,00, idem, idem com 2 gavetas Cr\$ 2.000,00, idem

idem, tipo mala Cr\$ 2.000,00 Colchão ventilado de molas

solteiro Cr\$ 1.250,00, casa Cr\$ 1.700,00 5 anos de garantia.

Também de qualquer móveis

estofados bem como de reformas sob os mínimos preços.

VENHA VER PARA CRIAR VENDAS A PRAZO

IND. COLCHÕES

OSTERMOOR LTDA.

Rua Senador Furtado 30

(Praça da Bandeira)

— Tel.: 18-0824 —

Dr. Eurico Costa VIAS URINÁRIAS HEMORRÓIDAS

Tratamento moderno pelo calor. Aparelhagem norte-americana. Rua Rodrigo Silva, 80 - 5.º andar — Tel.: 22-8500.

A TODOS OS MILITARES

Que comprar enceradeiras, Aspiradores de pó Electrolux e outras marcas, rádios com transformador universal, máquinas de costura, com ou sem motor, fogão a gás ou queixo, diversos tamanhos — na Casa Tinoes terá 10% de abatimento nas vendas a prazo de dez meses sem entrada e sem fiador. Rua Visconde de Inhamitanga, 134 — 4.º andar — Grupo 426 — Tel.: 28-4787.

CALÇA CURTA DE CASEMIRA

PREÇO REGULAR: 169,00

Tecido extra-forte. Boa confecção. Fino acabamento. Beige claro ou escuro e cinza. 6 a 13 anos. **149**

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, ABERTA ATÉ AS 22 HORAS

Prorrogado o regime de adiantamentos

Em exposição de motivos, encaminhada ao presidente da República, o ministro da Viação solicitou a prorrogação do regime de adiantamentos destinados ao custeio de serviços executados em lugares distantes de estações pagadoras, pelos Departamentos de Obras Contra as Secas, de Portos, Rio e Canais e de Estradas de Ferro.

43

Ant. R. das MARECAS
Pegadas Legítimas
Para
FORD
CHEVROLET
BUICK
CADILLAC
OLDSMOBILE
etc., etc.

VELAS
BOWERS
Material de ignição
FILKO
*
*
*
GRADES E
ACESSÓRIOS
Atacado e Varejo
BIANCHI & CIA. LTDA.
42-4774 — 42-3091

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA E
RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas.
Sistema Americano. Clínica de crianças.
Cirurgia dos maxilares. Tratamento
da boca. Consultório: — LARGO DO
MACHADO, 8 — Apartamento 205 —
Das 8 às 20 horas, diariamente —
Telefone: 25-4534

FABRICAM-SE JÓIAS
A Fabrica de jóias, "Kaiser Ltda.", a
Praça Tiriz de Junho, 25, 19 andar —
Telefone: 43-4176, antiga Avenida Pre-
sidente Vargas, 2129, 19 andar — Te-
lefone: 43-4176, vende jóias, relógios,
pulseiras de ouro, 18 quilates, garan-
tado, para senhora, por 1.500 cruzei-
ros, anel de ouro e platina e bri-
lhanças, para senhora, por 450 cruzei-
ros, 1 relógio de ouro para mulher,
14 quilates, garantido, por 850 cruzei-
ros, anel de ouro, grande 800 cruzei-
ros, conversível e faz-se sob encomen-
da, qualquer jóia de ouro ou platina,
garantida, com garantia geral, experien-
te colares de ouro para honra pres-
ente. Preço especial para depósitos e
revendedores.

Coceira dos Pés
Combatala no 1.º Dia
Seus pés coçam, doem e ardem
tanto a ponto de quase enlouque-
cerem? Sua pele racha, descasca ou
sangra? A verdadeira causa destas
afecções cutâneas é um germes que
se espalha no momento em que se
conectam as diversas denomina-
ções, tais como Pé de Atleta, Co-
ceira de Singapura, "Diboly" co-
ceira, V. não pode livrar-se destes
sintomas senão depois de elimi-
nar o germes causador. Uma nova
descoberta, chamada Nixoderm,
faz parar a coceira em 7 minutos,
combate os germes em 24 horas e
torna a pele lisa, macia e limpa
em 3 dias. Nixoderm dá tão boas
resultados que oferece a garantia
de eliminar a coceira e limpar a
pele não só dos pés, como na
maioria dos casos de afecções cutâ-
neas, espinhas, acne, frieiras e
impiginas do rosto ou do corpo.
Pode Nixoderm, ao ser aplicado,
hoje mesmo. A nova gar-
ranta é a sua maior
proteção.

DENTADURAS
Isto são aperfeiçoamentos, como
das, leves e absolutamente se-
guras, em ambos os maxilares.
Prótese imediata (colocação dos
dentes logo após as extrações).
Dr. Albernaz especialista —
Edifício Carliana, 25, sala 201 —
Tel.: 42-8265

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
O Rei das Geladeiras voltou!!!
Casa BERTON
R. Ramalho Ortigão, 22

Contribuintes chama- dos ao Imposto de Renda

A Delegacia Regional do Imposto de Renda no Distrito Federal solicitou o comparecimento à subseção 6 do Ministério da Fazenda (escalação depois da sala 227) dos contribuintes abaixo mencionados, sob pena de serem os mesmos encaminhados à cobrança executiva: Ernesto de Araújo Figueira, Ernesto Figueira Reis, Ernesto Viana Fernandes, Escritório Técnico de Escrituração e Legislação ETS Ltda., Estúdio Cumbuco Neto, Ester Angelina de Lemos, Estúdio de Desenhos e Decorações Vogue Ltda., Euclides Paulo Pissini, Barão Marques, Expediente Costa Branca, F. F. da Silva & Silva, F. Manuel de Oliveira, Faria Souto & Cia. Ltda., Felipe Oliveira Licht, Fausto Alberti, Fernandes de Lemos & Filhos Limitada, Fernando Boa Nova Lobato, Fernando Calhaz de Melo, Fernando Paiva de Sousa, Fernando Segismundo Estêvão, Fernando de Vilela Machado, Flávio Pina Soares, Fran- cilina da Fonseca Simões, Francisco Alberto da Rocha, Francisco Alves, Francisco de Assis Oliveira, Francisco Barilho, Francisco Carilhos Guimarães, Francisco Castro Silva, Francisco Coe- lho Mendes, Francisco Cruz Borges, Francisco Delcamille, Hilclay, Fran- cisco Duval Mascarenhas, Francisco E- dion Trota, Francisco Ferreira, Cantão, Francisco Pina, Francisco Primo da Cruz, Fátima Pina, Francisco de Sa- ntiago dos Santos, Francisco Sousa Fi- lho, Franklin John Robert Ferraz, Francis Teixeira de Matos & Silva, Frederico de Mello, Frederico Piere- rito dos Santos Ramos e Gabriel- le Jenne Aubrey.

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano N. 55 às 16 ho-
ras — Tel.: 22-3292

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e
Urinárias — Pré-nupcial — Assem-
bléia, 88 sala 12. Telefone: 42-1071
das 9 às 11 e 15 às 18.

CIRURGIA — PROTESE
DR. J. FERREIRA DA SILVA
Cirurgião-Dentista
Av. 13 de Maio, 23 — 17.º andar,
sala 1711 — telefone: 52-1711.
DIÁRIAMENTE das 8 às 19 horas

JAYME BOAVISTA
ADVOGADO
Rua do Carmo, 9 — Fone: 32-1941

DR. MOISÉS FISCH
Urologia — Doenças de senhora —
Distúrbios sexuais — Esterili-
dade — Operações de "Amniotomia"
— 7.º andar, diariamente das 8 às
17 horas (exceto nos sábados).
Tel.: 22-1549

MEMÓRIA ?
Método facilitado para aprender a
decorar muito em pouco tempo
Pessoa inteligente, diariamente —
Caixa Postal 4.115 — São Paulo.

Dr. Joviano de Rezende Filho
OCULISTA TRATAMENTOS
ASSEMBLÉIA, 104 — 3.º — 5.º103 —
Telefone: 42-8260.

DR. COSTA JÚNIOR
DR. FÁBIO PENALVA COSTA
DR. J. A. VILELA PEREIRA
Clínica de Especialidade em Radiologia
Radioterapia — Rua México, 98, 4.º
andar — Telefone: 32-1587.

DR. RIBEIRO DA SILVA
DENTISTA — ESPECIALIZADO
Infecções (Pior-
reia), sangramen-
tos, dentes abalados, Mau
hálito.
Ed. Carliana, 25, a. 206, F. 42-2746.

DR. A. MULLER
APARELHO DIGESTIVO: — Trata-
mentos e provas funcionais de estô-
mago, fígado, intestinos, etc.
LABORATÓRIO ESPECIALIZADO
NUTRICÃO: — Regime de engorda ou
emagrecimento.
Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3
Telefone: 42-8933.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLÉIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

DENTISTA
(EM SUA RESIDÊNCIA)
S. V. S. é dentista, idoso, não pode
sair de casa, após afundado por den-
tista, competente, preste. Preço
prático. Sómente para extrações,
pontes móveis (Rocha) e den-
taduras. Informações com Dr. Silva.
Tel.: 42-2746.

ROBERTO FLORENTINO C. L.
"CELLUPHANE"
Celulose — Papelão
Alumínio
LOJA DOS PAPEIS
TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 22-6296.

Mais de cinco milhões de cruzeiros para assistência à infância

Verbas solicitadas pelo ministro da Fazenda, para atender a diversas regiões

O ministro da Fazenda solicitou providências ao Banco do Brasil, no sentido de ser depositado, na Agência de Belo Horizonte, o valor de 5.000.000,00, para pagamento de contribuições devidas à 12 instituições de assistência à infância no Espírito Santo, 2 em Goiás e 14 em Minas Gerais.

Identicas providências foram solicita- das em favor do delegado da 3.ª Re- gião, em Recife, a qual receberá Cr\$ 1.204.000,00, para assistência à infân- cia em Alagoas, 2 na Paraíba, 3 em Pernambuco e 2 no Rio Grande do Nor- te.

Aumentada a verba do pessoal do SAMDU

Em face do parecer do Conselho Técnico do Departamento Nacional da Previdência Social, o ministro do Tri- buto aprovou o aumento do pessoal do SAMDU (SAMDU) para o curen- te exercício. De acordo com a referi- da previsão a verba do pessoal foi au- mentada de Cr\$ 2.277.640,00.

Suspensão de guardas e fiscal aduaneiros

O ministro da Fazenda aplicou a pe- na de suspensão, por 90 dias, a Ro- muldo Gomes Pereira e a Alcides Bra- ga, guardas aduaneiros, e a Adão So- lara, fiscal aduaneiro, com exercício na Mesa de Rendas Alandade de Bela Vista, em Mato Grosso, por falta grave de ordem com o art. 254 do Estatuto dos Funcionários Públicos do Es- tado, tendo em vista o que consta do processo L. 247.890/49, referente ao inquérito administrativo instaurado para apurar irregularidades na audita repartição.

Autorizada a fazer ex- periências de radio- comunicações

O ministro da Viação autorizou a Sociedade Amadora de Comunicações a realizar experiências de serviços de radiocomunicações, no Distrito Fe- deral e no Estado do Rio, em áreas compreendidas pelas seguintes trans- missões e distribuição de energia elé- trica da Companhia Luz e Força do Rio de Janeiro, desde que essas expe- riências sejam feitas nas frequên- cias de 1.400 metros, com o uso de um aparelho de transmissão de baixa potência, não excedendo a 10 watts, e que não sejam utilizadas para fins comerciais, ou se- rem interferências prejudiciais aos serviços de telefonia.

EXIGÊNCIAS PARA AS OPERAÇÕES BANCARIAS

Normas estabelecidas pela Superintendência da Moeda e do Crédito

O diretor executivo da Superinten- dência da Moeda e do Crédito, Sr. Egídio da Câmara Sousa, baixou a Instrução n. 43, estabelecendo que os bancos nacionais ou estrangeiros habi- lidados por carta-privilegio para a prá- tica de operações bancárias em ge- ral, só poderão praticar operações de crédito em moeda nacional, mediante pre-enchimento das seguintes exigências complementares: 1) comprovação de constância de seus estatutos cláusulas que indiquem como uma de suas fi- nalidades a prática de operações ban- cárias em moeda de terra nacional; 2) ao Tesouro Nacional a cotação a que se refere o artigo 19 do decreto-lei n. 9.602, de 10 de agosto de 1946, e a sua atualização integral; 3) o balanço capital e reservas livres num total mínimo de oitenta milhões de cruzeiros; 4) existência de cartas ori- ginais de seus títulos de empréstimo exterior, em que sejam oferecidas di- nâmias de crédito disponíveis, que per- mitam a movimentação de fundos a curto, totalizando a importância de quinhentos mil dólares ou o seu equi- valente em outras moedas; 5) ter sua sede, filial ou agência, pelo menos, em uma das seguintes cidades: Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, e 6) índice e continuidade das transações cambiais dentro de 60 dias, contados do deferimento da con- cessão, sob pena de ser cassada a autorização.

Pleiteavam os conti- nuos e serventes 6 ho- ras de trabalho

Serventes, contínuos e porteiros do Instituto dos Industriários, recorrem ao Departamento Nacional de Previ- dência Social da decisão do presidente da referida autarquia, que fixou ex- pendente de oito horas diárias de ser- viço. Os recorrentes pleiteiam o re- gime de trabalho de seis horas, como é normal, e que lhes sejam pagas as diferenças relativas a esse excedente, a título de serviço extraordinário. Aprovando o parecer da Divisão de Condições e Recursos, o Sr. N. N. N., diretor do D. N. P. S., ne- go provimento ao recurso por se- rem improcedente.

Desempregados chama- dos ao Ministério do Trabalho

Estão sendo chamados, com urgen- cia, ao Setor de Agências de Coloca- ção e Cooperação Econômica, 4.º andar do Ministério do Trabalho, sala 8, das 13 às 16 horas, os seguintes desempre- gados: — Manoel Lopes Nascimento; — Fernando João Evangelista, José Cava- lanti da Silva — Manuel Benedito Bar- ros — João Oliveira — João Montei- ro — Sebastião Cardoso da Silva — Pedro Gomes da Silva — Almir Ruti- no Sampaio — Salvador Nicolão — Jo- siana Dias da Silva — Valdir Raimun- do da Costa — Manuel Martins Si- mões — Francisco Coelho de Sena — Aires Inácio Gomes de Azevedo — Jo- sefa de Sena — Valdir P. de Sena — Armando Trajano de Melo — Alcides da Gomes — Norival Pinheiro — Francisco de Castro Nogueira — Aristeu Patrício — Paulo de Sena — Paulo Rodrigues de Carvalho — Brigi- do Nascimento — Fernando Oliveira — Francisco — Samuel Rodrigues de San- ta — Zilda Mendes dos Santos — Ovídio Rocha — Meneses Filho — Gerson Me- neses — Milton Barbosa — Araci Cos- ta — Maria Eugênia Bento dos Santos — Irene Reis — Rosa Timoteo Sedim e Maria das Dóres Assis.

TRAZENDO CARTEIRA PROFISSIONAL E CERTIFICADO RESERVISTAS DAS 12 E 14 HORAS, OS SEGUINTE:
— Aristeu Moreira Marques — Aní- lis Fernandes — Alcino Ferreira Gomes — Edson Alves — Ider da Silva Castro — Levidio Fernandes — Bulina Fe- rreira de Oliveira — Ester Miguel de Oliveira — Cavaldo de Sousa Mineiro — Modesto Mangano — Neto — Zilda Mendes dos Santos — Lucel de Bu- lhões Gomes — Zúlia Seabra da Silva — Salustiano Alves de Lima — José Magalhães Silva e Julieta Ribeiro. — Paulo de Sena — Valdir P. de Sena — NESTRATIVO EVELIN PONTES, DAS 14 AS 16 HORAS OS SEGUINTE: — Bea- triz Ribeiro da Silva — Maria Mar- ques — Lavínia Costa — Ieda Rocha — Dyoní Ivo dos Santos — Sebastião Sampaio da Silva — Maria de Glória de Sousa Santos — Teresa do Naci- mento — Mercedes Silva de Moraes — Agostinha de Oliveira — Maria Per- ra da Costa — Maria de Moura Silva — Abaila de Paullina Moreira — Di- via Batista da Silva — Maria da Dives Pereira — Otilia D'Ávila da Sil- va — Maria Antônia Pereira — Car- melina Pontes e Ana Gracia.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO
DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NAZAL E JUVA- DOS. DIÁRIAMENTE, das 3 às 5 ho- ras, exceto nos sábados. Con- sulta, exceto nos sábados. Con- sulta 620. Tel.: 43-6591 — Res- 28-6017.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. La- vagem extensiva da vesícula.
Rua SENADOR DANTAS, 45-B — Telefone: 23-3587 — De 11 às 18 horas.

DR. MARIO MARQUES
Doenças de senhora — Partos
Av. 13 de Maio 18 — 19.º
sala 1015 — Terças, quintas e sábados, das 10 às 18 hs
Telefone: 42-8884

TACOS A 40,00 M2
BOALHO 45,00
Cacheca a 9,00 m2 — Nipao
1,00 — Fôrro a 2,00 — Nipao
0,50 — A 1,00 — Nipao
0,50 — Tel.: 42-8884

Plano de expansão dos servi- ços de energia elétrica

Aprovado pelo presidente da República o pro- grama traçado pela Comissão Mista — Custo e aquisição dos materiais necessários à sua execução

O projeto de expansão das instala- ções elétricas das Empresas Elétricas Brasileiras, subsidiária da American & Foreign Power, apresentado ao Banco da Exportação e Importação em março do ano passado, foi submetido por aquele Banco, após a realização de estudos técnicos e econômicos, ao exa- me da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, a fim de que opinasse quanto à sua conveniência econômica.

A Comissão Mista já concluiu o seu trabalho, pronunciando-se sobre os aspectos técnicos do projeto e o seu en- quadramento nos planos gerais de de- senvolvimento da produção de energia elétrica no Brasil.

O ASPECTO FINANCEIRO
O custo do programa de expansão das Empresas Elétricas Brasileiras está orçado em US\$ 113.699.000, dos quais US\$ 41.571.000 se destinam à aq-uisição de materiais de importação. A última importância é o montante do em- préstimo solicitado ao Banco de Ex- portação e Importação, que repre- senta 32% do total do custo do pro- grama. O restante deverá ser finan- ciado, na medida do possível, interna- mente, inclusive através da venda loca- l de ações do capital das subsidiárias ao público, geralmente nas regiões ser- vidas pelas próprias empresas.

A DECISÃO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA
O projeto das Empresas Elétricas Brasileiras foi submetido ao presidente da República, acompanhado de ex- posição de motivos do ministro da Fazen- da. Nesta o Sr. Getúlio Vargas proferiu o seguinte despacho:

«Aprova as conclusões e recomenda- ções da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos no tocante ao projeto de im- plantação das instalações de energia elétrica das Empresas Elétricas Brasilei- ras e que prevê a obtenção de um em- préstimo de US\$ 41.571.000.

O plano aprovado visa a expansão e melhoramento dos serviços de energia elétrica da região do norte e centro de São Paulo, de Curitiba, da parte central do Estado do Rio de Janeiro, inclusive Niterói, da Bahia, de Belo Horizonte, Niterói, Salvador e Estado do Espírito Santo.

DR. BRANDINO CORREA
Molestias do aparelho genito uri-
nário, amebos os sexos.
Rua do Carmo, 46 — 1.º andar

Uniformização nas compras de material pelas autarquias
O diretor do Departamento Nacio- nal de Previdência Social baixou por- taria, designando os Srs. José Fortes Bustamante de Sá e José Cavalcanti, respectivamente oficiais administrati- vos do IAPF e IAPETC, para acompa- nharem o curso que está sendo mi- nistrado pelo Departamento Federal de Compras, referente à uniformização dos sistemas de aquisição de material. O DNPS pretende com essa medida, pôr em prática em todas as instituições de previdência social aquele sistema.

Os referidos funcionários terão o prazo máximo de 30 dias, depois de concluído o curso, para elaborar um projeto de instruções a serem obe- decidas pelas entidades de previdên- cia social.

Dr. Renato Côrtes
Raio X Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDÊNCIA
Rua Araújo Porto Alegre, 10 —
8.º andar. — Tel.: 32-5330

VESTIDOS
Mme. PERES aceita vestidos sob
qualquer figurino, garantindo per-
feita execução. Também fornece
têxteis, complementos, trajetos, etc.
por inclusive chapéu, facilitando
os pagamentos.
KUA HADOCK LÔBO 504 — Casa
8-A — Telefone: 28-0935

PROF. DR. HENRIQUE ROXO
Clínica Médica — Doenças mentais e
nervosas — De volta de sua viagem,
46 consultas, somente com hora mar-
cada, das 21h, 41h, e 61h, das 14 às 20
horas, no Largo da Carioca, A. salas
107 e 108 — Tel.: 22-6880. Tel. Resid.:
37-6513.

Desempregados chama- dos ao Ministério do Trabalho

Estão sendo chamados, com urgen- cia, ao Setor de Agências de Coloca- ção e Cooperação Econômica, 4.º andar do Ministério do Trabalho, sala 8, das 13 às 16 horas, os seguintes desempre- gados: — Manoel Lopes Nascimento; — Fernando João Evangelista, José Cava- lanti da Silva — Manuel Benedito Bar- ros — João Oliveira — João Montei- ro — Sebastião Cardoso da Silva — Pedro Gomes da Silva — Almir Ruti- no Sampaio — Salvador Nicolão — Jo- siana Dias da Silva — Valdir Raimun- do da Costa — Manuel Martins Si- mões — Francisco Coelho de Sena — Aires Inácio Gomes de Azevedo — Jo- sefa de Sena — Valdir P. de Sena — Armando Trajano de Melo — Alcides da Gomes — Norival Pinheiro — Francisco de Castro Nogueira — Aristeu Patrício — Paulo de Sena — Paulo Rodrigues de Carvalho — Brigi- do Nascimento — Fernando Oliveira — Francisco — Samuel Rodrigues de San- ta — Zilda Mendes dos Santos — Ovídio Rocha — Meneses Filho — Gerson Me- neses — Milton Barbosa — Araci Cos- ta — Maria Eugênia Bento dos Santos — Irene Reis — Rosa Timoteo Sedim e Maria das Dóres Assis.

TRAZENDO CARTEIRA PROFISSIONAL E CERTIFICADO RESERVISTAS DAS 12 E 14 HORAS, OS SEGUINTE:
— Aristeu Moreira Marques — Aní- lis Fernandes — Alcino Ferreira Gomes — Edson Alves — Ider da Silva Castro — Levidio Fernandes — Bulina Fe- rreira de Oliveira — Ester Miguel de Oliveira — Cavaldo de Sousa Mineiro — Modesto Mangano — Neto — Zilda Mendes dos Santos — Lucel de Bu- lhões Gomes — Zúlia Seabra da Silva — Salustiano Alves de Lima — José Magalhães Silva e Julieta Ribeiro. — Paulo de Sena — Valdir P. de Sena — NESTRATIVO EVELIN PONTES, DAS 14 AS 16 HORAS OS SEGUINTE: — Bea- triz Ribeiro da Silva — Maria Mar- ques — Lavínia Costa — Ieda Rocha — Dyoní Ivo dos Santos — Sebastião Sampaio da Silva — Maria de Glória de Sousa Santos — Teresa do Naci- mento — Mercedes Silva de Moraes — Agostinha de Oliveira — Maria Per- ra da Costa — Maria de Moura Silva — Abaila de Paullina Moreira — Di- via Batista da Silva — Maria da Dives Pereira — Otilia D'Ávila da Sil- va — Maria Antônia Pereira — Car- melina Pontes e Ana Gracia.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO
DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NAZAL E JUVA- DOS. DIÁRIAMENTE, das 3 às 5 ho- ras, exceto nos sábados. Con- sulta, exceto nos sábados. Con- sulta 620. Tel.: 43-6591 — Res- 28-6017.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. La- vagem extensiva da vesícula.
Rua SENADOR DANTAS, 45-B — Telefone: 23-3587 — De 11 às 18 horas.

DR. MARIO MARQUES
Doenças de senhora — Partos
Av. 13 de Maio 18 — 19.º
sala 1015 — Terças, quintas e sábados, das 10 às 18 hs
Telefone: 42-8884

TACOS A 40,00 M2
BOALHO 45,00
Cacheca a 9,00 m2 — Nipao
1,00 — Fôrro a 2,00 — Nipao
0,50 — A 1,00 — Nipao
0,50 — Tel.: 42-8884

DR. OTACILIO GUALBERTO
UROLOGIA
Rua México 41, 9.º — Tel. 22-1218

HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem
operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, N. 14
2.º ANDAR — TEL.: 22-0698

DENTADURAS
ANATÔMICAS
Como se fazem os seus
próprios dentes
Conservar-se com rapidez e se-
gurança qualquer dentadura.
Dr. Alvaro Leite
Av. Marechal Floriano Peixoto
número 1 — Telefone: 43-8137
(esquina de Miguel Couto), an-
lado da Igreja de Santa Rita
(Próximo à Avenida Rio
Branco)

Casacos de peles
BRUMEL INGLÊS
LEGÍTIMO
CASACOS DE LONTRA
FRANÇESA
A VAREJO O
PELO
REEMBOLSO
Preço de 350, 350,
300, 1.200 m.
GRANDE, SOR-
TIMENTO
CASACOS DE
TODOS OS TA-
MANHOS E TI-
POS DE PELES
FINAS E BA-
RATAS
A VISTA E A RAZO
Casacos de peles
RIO DE JANEIRO
LARGO SÃO FRANCISCO, 13
SALA 5 — 1.º ANDAR
COMEÇO DA RUA DO TEATRO

GENGIVAS PRÉ-PRIORÉICAS
Sua desensibilização, tratamento abortivo, começo priórria —
DR. AGNELLO CERQUEIRA
ED. REX — 5.º ANDAR — APT. 503 — TEL.: 22-8630

BISCOITOS AYMORÉ
Compre pelas menores preços da cidade, na CASA YORK: Maria, Maizena, 31,
P. Bette e Agui — Quilo — Cr\$ 25,00; Cr. Crakers, Chee, Chocolate e Lado
Quilo — Cr\$ 27,00; Indígenas, Serenata e Luziano — Quilo — Cr\$ 25,00;
Chor. Creme e Cr. Wafer — Quilo — Cr\$ 30,00; Sábão — Quilo — Cr\$ 31,00;
Quebrados — Quilo — Cr\$ 20,00; Surtimento Bolo Festas — Caixa Cr\$ 40,00;
Edif. Darke — Galeria da Caixa — Tel.:
52-0325.

Dr. Rosalvo
CLÍNICA
DE CRIANÇAS
Clínica de 12 de Maio, 23 — 7.º, a. 111 —
Segundas, Quartas e Sextas-feiras, de 8 às 18
horas. Tel.: (cons.) 22-8077 — R. Soares de
(cons.) n.º 1 — 19.º and. e, 208 (Praça São
Pela) — Terças, Quintas e Sábados, de 10
a 18 horas. — Res.: Tel.: 45-8878

EM COPACABANA
Dentista exclusivamente para crianças.
DR. VAN DE KAMP
Rua Miguel de Lemos, 44 — 8.º andar — Sala 805.
Marcar hora pelo telefone: 52-5690.

FLÓRIDA HOTEL
PRÉCIO NOVO, DISPONDO DE 100 APARTAMENTOS E APARTAMENTOS
COM TELEFONE E TOIÇAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS —
RESTAURANTE DE PRIMEIRA ORDEM
Próximos aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana
n.º 71 e 73 (Flamengo) — Rio de Janeiro — Anexo em frente a matriz
TELEFONE: 25-7336 — End. Telegráfico: — FLORHOTEL.

NERVOSOS
Distúrbios neuro-sexuais, circula-
tórios, gastro-intestinais, insônia,
Ansiedade, Manias, Vícios,
Esgotamento, etc.
Dr. Asthon Bahia
PSICOTERAPIA
AVENIDA RIO BRANCO, 173 — 17.º ANDAR — SALA 1701 —
As segundas, quartas e sextas-feiras, de 14 às 20 horas. Hora
marcada: — Tel.: 52-8870.

NERVOSOS
Desânimo — Ansiedade — Insô-
nia — Dúvidas e medos injusti-
ficados — Timidez — Irritabi-
lidade — Manias — Problema-
tica afetiva e sexual
e nos sábados, de 13 às 17 horas

PARTIDAS DE LINHO
Enxovais completos de puro linho bege, e também em imitação nacional,
e linho em diversas larguras, faixas de prata, com 30 peças, com
caixa. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICÍLIO, SEM COMPROMISSO.
VENDAS A VISTA E A LONGO PRAZO. Peçam informações a LOTHAR,
VERMANN & CIA. LTDA., Rua Assis Brasil, 108 — 2.º andar — Sala
2018 — Tel.: 22-3133. Remetemos para o interior, qualquer artigo pelo
reembolso.

Norte do Paraná
SOB AS ASAS
DA PIONEIRA

Apucarana
Londrina
Cornélio Procópio

A VARIG tem o prazer de anunciar suas novas linhas:
a) Foz de Iguaçu — Apucarana — Londrina — Cornélio Procópio
São Paulo (uma vez por semana);
b) Curitiba — Apucarana — Cornélio Procópio — São Paulo
(duas vezes por semana); e
c) Paranaguá — Curitiba — Apucarana — Londrina — Cornélio Procópio
São Paulo — Santos (três vezes por semana)

Volte obedecendo aos seguintes itinerários.

VARIG
A PIONEIRA NO BRASIL
Informações e reservas, pelo telefone: 553.700 (Rede interna) ou nas
principais Agências de Turismo.

Produtos agro-pecuários básicos

Vai ser estudada a situação internacional pelo Conselho da FAO

Diz-se de Nova York que a Organização de Agricultura e Alimentação das Nações Unidas iniciará um estudo, em meados de 1952, da produção e do consumo de produtos agro-pecuários básicos, em reunião a ser realizada em Roma, entre os dias 9 e 14 de junho, devendo ser dada atenção especial ao trigo.

Em relação ao açúcar, diz-se que a produção de 1951/52 será de um milhão de toneladas superior à do ano passado. Acrescenta que a produção cubana de açúcar de cana e a europeia, de beterraba, poderá ultrapassar em 40% a produção de antes da guerra. Embora o cacau não seja um produto básico, assinala um relatório da FAO, tem grande importância para certas regiões pouco desenvolvidas. Diz que as perspectivas são "algo precárias", porque a produção não aumentou de maneira importante, apesar da procura elevada a bons preços.

A FAO projeta realizar um estudo dessa situação e convocar conferências inter-governamentais e prestar assistência técnica aos países produtores.

Aos senhores proprietários de Fazendas, Sítios, Granjas, etc.

«MARENGO»

em a satisfação de comunicar que já deu início a época de «REPLANTAR» das plantas pertencentes à categoria de «FOLHAS ADOCADAS». Solicitem o nosso Boletim de Plantas Marengo e respectiva Lista de Preços para os diversos tipos de plantas, tais como: Citrus em geral, Plantas Floríferas e Ornamentais, LANTEN EUCALIPTOS, e rendossalva cultura, mas não se esqueçam de antes consultar o MARENGO.

Estabelecimentos Agrícolas Marengo

Avenida Celso Garcia, 4.815 — Tel.: 9-0191 — São Paulo.

Vamos criar galinhas

PRIMEIRA E ÚNICA FÁBRICA — GRANJA DO BRASIL

Os LINS fabricam seu material avícola. Os LINS lhe fornecem pintos selecionados. Se V. S. deseja criar galinhas em sua própria residência, ou montar uma GRANJA, ninguém mais capax que os LINS, que, com longa prática na avicultura e na fabricação de material avícola, estão aptos para melhor servir aos seus distintos amigos e clientes.

CASAS APARTAMENTO

para 12, 25, 50, 100, 150, 200 e 300 avens.

Chocadeiras, criadeiras, baterias frias, quentes, ninhos, comedouros e colmeias.

PINTOS DE 1 DIA, frangos, ovos para incubação.

Organismos e consultas técnicas grátis.

"SAILL" Sociedade AVICOLA e Industrial

Lins Ltda.

ESCRITÓRIO:

RUA DA CANDELAIA, 77 — 1º ANDAR — TEL.: 28-1100.

FABRICA E GRANJA.

RUA FERNANDO LOBO, 75 — LARGO DO CAMBOATA —

DEODORO — RIO.

RUA FERNANDO LOBO, 75 — LARGO DO CAMBOATA —

RUA FERNANDO LOBO, 75 — LARGO DO CAMBOATA —

RUA FERNANDO LOBO, 75 — LARGO DO CAMBOATA —

RUA FERNANDO LOBO, 75 — LARGO DO CAMBOATA —

RUA FERNANDO LOBO, 75 — LARGO DO CAMBOATA —

RUA FERNANDO LOBO, 75 — LARGO DO CAMBOATA —

RUA FERNANDO LOBO, 75 — LARGO DO CAMBOATA —

RUA FERNANDO LOBO, 75 — LARGO DO CAMBOATA —

RUA FERNANDO LOBO, 75 — LARGO DO CAMBOATA —

RUA FERNANDO LOBO, 75 — LARGO DO CAMBOATA —

RUA FERNANDO LOBO, 75 — LARGO DO CAMBOATA —

RUA FERNANDO LOBO, 75 — LARGO DO CAMBOATA —

RUA FERNANDO LOBO, 75 — LARGO DO CAMBOATA —

RUA FERNANDO LOBO, 75 — LARGO DO CAMBOATA —

RUA FERNANDO LOBO, 75 — LARGO DO CAMBOATA —

RUA FERNANDO LOBO, 75 — LARGO DO CAMBOATA —

RUA FERNANDO LOBO, 75 — LARGO DO CAMBOATA —

RUA FERNANDO LOBO, 75 — LARGO DO CAMBOATA —

RUA FERNANDO LOBO, 75 — LARGO DO CAMBOATA —

RUA FERNANDO LOBO, 75 — LARGO DO CAMBOATA —

RUA FERNANDO LOBO, 75 — LARGO DO CAMBOATA —

RUA FERNANDO LOBO, 75 — LARGO DO CAMBOATA —

RUA FERNANDO LOBO, 75 — LARGO DO CAMBOATA —

RUA FERNANDO LOBO, 75 — LARGO DO CAMBOATA —

RUA FERNANDO LOBO, 75 — LARGO DO CAMBOATA —

PRODUÇÃO RURAL

NORMAS RACIONAIS PARA AS ATIVIDADES AGRO-PECUÁRIAS

Significado técnico das tradicionais semanas do fazendeiro em Viçosa

O incentivo à produção e ao emprego de normas racionais para as atividades agro-pecuárias têm sido, nos países mais desenvolvidos do mundo, uma das mais sérias preocupações dos homens públicos.

O Estado de Minas Gerais, seguindo a norma semelhante, instituiu, em 1929, a Semana do Fazendeiro. A qual compareceram apenas 29 agricultores. Em 1943, foram 1563 fazendeiros, procedentes de todos os quadrantes do Brasil, e, em 1948, assistiram às aulas 1533, sendo que, nos últimos anos, a frequência tem sido superior a mil.

Os números citados mostram o auge da medida, pois há vários homens da lavoura que repetem a sua visita à Escola Superior de Agricultura de Viçosa, anos a fio, com real proveito.

Muitos já traçaram novos planos de exploração de suas propriedades e diversos agricultores armados já proclamaram a sua independência econômica, graças aos ensinamentos práticos e eficientes adquiridos na tradicional Semana.

Realiza-se o referido certame no período que vai de 21 a 26 de julho próximo, e serão dados variados cursos sobre agricultura, pecuária, indústrias rurais, economia rural e legislação. Naqueles dias, os homens da

lavoura vão aprender, com os professores, a racionalizar o seu trabalho.

A finalidade precípua de quem exerce uma atividade econômica é produzir mais, melhor, a preços reduzidos, em menor tempo, com esforço mínimo e menos compensações. Para atingir tal fim, o homem do campo deve, por em prática, na medida do possível, todos os modernos processos de racionalização das atividades agri-

colas, desde o preparo do solo até o consumo de utilidades, oriundas da terra.

O agricultor precisa explorar a sua terra, em primeiro lugar, como empreendimento lucrativo e tem necessidade de agir, sobretudo, economicamente. Isto é, obter lucros e aumentar a riqueza.

Se o rurícola brasileiro não racionalizar a sua atividade, jamais compensará os danos de êxodo rural, nem poderá competir com os outros agricultores, de diferentes países bem organizados.

O trabalho em nossas fazendas ainda é, na maioria das vezes, irracional; por isso, é mister pôr em prática, no meio rural, e na medida do possível, tudo que de melhor existe sobre a organização do trabalho.

Os rurícolas devem agir bem no tempo e no espaço, isto é, precisam fazer as operações de campo, o plantio, as colheitas, a colheita, a colheita, e o lugar mais apropriado às suas atividades, além de colocar em ordem as suas coisas.

É necessário, pois, que os agrários procurem realizar um ideal muito proposto, ou seja: «Melhorar a terra, o homem, o animal e a semente».

Para sanar, pois, os males do meio rural, torna-se mister entrar, em conjunto harmonioso, a orientação técnica, a social e a econômica.

Para sanar, pois, os males do meio rural, torna-se mister entrar, em conjunto harmonioso, a orientação técnica, a social e a econômica.

Para sanar, pois, os males do meio rural, torna-se mister entrar, em conjunto harmonioso, a orientação técnica, a social e a econômica.

Para sanar, pois, os males do meio rural, torna-se mister entrar, em conjunto harmonioso, a orientação técnica, a social e a econômica.

Para sanar, pois, os males do meio rural, torna-se mister entrar, em conjunto harmonioso, a orientação técnica, a social e a econômica.

Para sanar, pois, os males do meio rural, torna-se mister entrar, em conjunto harmonioso, a orientação técnica, a social e a econômica.

Para sanar, pois, os males do meio rural, torna-se mister entrar, em conjunto harmonioso, a orientação técnica, a social e a econômica.

Para sanar, pois, os males do meio rural, torna-se mister entrar, em conjunto harmonioso, a orientação técnica, a social e a econômica.

Para sanar, pois, os males do meio rural, torna-se mister entrar, em conjunto harmonioso, a orientação técnica, a social e a econômica.

Para sanar, pois, os males do meio rural, torna-se mister entrar, em conjunto harmonioso, a orientação técnica, a social e a econômica.

Para sanar, pois, os males do meio rural, torna-se mister entrar, em conjunto harmonioso, a orientação técnica, a social e a econômica.

Para sanar, pois, os males do meio rural, torna-se mister entrar, em conjunto harmonioso, a orientação técnica, a social e a econômica.

Para sanar, pois, os males do meio rural, torna-se mister entrar, em conjunto harmonioso, a orientação técnica, a social e a econômica.

Para sanar, pois, os males do meio rural, torna-se mister entrar, em conjunto harmonioso, a orientação técnica, a social e a econômica.

Para sanar, pois, os males do meio rural, torna-se mister entrar, em conjunto harmonioso, a orientação técnica, a social e a econômica.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Cupim

SR. A. M. CARVALHO — RIO. — Diz a sua carta: «Foco-lhe o grande obsequio de enviar-me, ou publicar no «Diário de Notícias», a fórmula de inseticida contra o cupim da madeira. Como veículo, desejo usar o querosene, pela maneira fácil com que penetra e imbebe a madeira. Ouvi dizer que o DDT, o verde-pé e o crônico podem ser usados dissolvidos no querosene, será verdade? Qual o melhor? E qual a proporção? Atenciosamente».

U. querem e é bom. Aplique-o misturado com verde-pé ou D.D.T. Não há proporção estabelecida. Dependendo da quantidade de cupim a liquidar. A aplicação deve ser feita meticulosamente nas fendas ou buracos deixados pelos insetos. Veda-se depois com cêra refinada, ou com o próprio querosene, em suspensão de petróleo, à venda na praça, pode servir para o caso. Tem a vantagem de já se encontrar dissolvido.

Atenciosamente.

SR. ROMUALDO PONTES — RIO. — Deseja o senhor alguns informes sobre o plantio da bananeira, tais como época, terreno e distância a observar. No litoral sul do Brasil o plantio se faz geralmente nos meses de agosto a fevereiro. No Estado do Rio de Janeiro, nos meses de setembro a fevereiro. As distâncias variam de 4 a 6 metros, de uma cova a outra, dependendo da variedade que se vai plantar. O essencial é que o bananal não fique muito denso, fechando a circulação do ar e da luz, favorecendo o aparecimento de pragas. O terreno, em geral, deve ser escolhido entre os aluviais e os argilo-humíferos, com drenagem por tabatinga. Os manuseios humíferos são excelentes para o plantio da bananeira, bem como os solos pedregosos, frescos, ricos em matéria orgânica.

SR. LUCI CARVALHO — RIO. — Diz a sua carta: «Tenho um cachorro Pequeno de 9 meses, que está com uma coxela muito forte, criando verdadeiras acnes; vomita periodicamente uma gosma amarelada. Gostaria de saber o que fazer».

SR. LUCI CARVALHO — RIO. — Diz a sua carta: «Tenho um cachorro Pequeno de 9 meses, que está com uma coxela muito forte, criando verdadeiras acnes; vomita periodicamente uma gosma amarelada. Gostaria de saber o que fazer».

SR. LUCI CARVALHO — RIO. — Diz a sua carta: «Tenho um cachorro Pequeno de 9 meses, que está com uma coxela muito forte, criando verdadeiras acnes; vomita periodicamente uma gosma amarelada. Gostaria de saber o que fazer».

SR. LUCI CARVALHO — RIO. — Diz a sua carta: «Tenho um cachorro Pequeno de 9 meses, que está com uma coxela muito forte, criando verdadeiras acnes; vomita periodicamente uma gosma amarelada. Gostaria de saber o que fazer».

SR. LUCI CARVALHO — RIO. — Diz a sua carta: «Tenho um cachorro Pequeno de 9 meses, que está com uma coxela muito forte, criando verdadeiras acnes; vomita periodicamente uma gosma amarelada. Gostaria de saber o que fazer».

SR. LUCI CARVALHO — RIO. — Diz a sua carta: «Tenho um cachorro Pequeno de 9 meses, que está com uma coxela muito forte, criando verdadeiras acnes; vomita periodicamente uma gosma amarelada. Gostaria de saber o que fazer».

SR. LUCI CARVALHO — RIO. — Diz a sua carta: «Tenho um cachorro Pequeno de 9 meses, que está com uma coxela muito forte, criando verdadeiras acnes; vomita periodicamente uma gosma amarelada. Gostaria de saber o que fazer».

SR. LUCI CARVALHO — RIO. — Diz a sua carta: «Tenho um cachorro Pequeno de 9 meses, que está com uma coxela muito forte, criando verdadeiras acnes; vomita periodicamente uma gosma amarelada. Gostaria de saber o que fazer».

SR. LUCI CARVALHO — RIO. — Diz a sua carta: «Tenho um cachorro Pequeno de 9 meses, que está com uma coxela muito forte, criando verdadeiras acnes; vomita periodicamente uma gosma amarelada. Gostaria de saber o que fazer».

SR. LUCI CARVALHO — RIO. — Diz a sua carta: «Tenho um cachorro Pequeno de 9 meses, que está com uma coxela muito forte, criando verdadeiras acnes; vomita periodicamente uma gosma amarelada. Gostaria de saber o que fazer».

SR. LUCI CARVALHO — RIO. — Diz a sua carta: «Tenho um cachorro Pequeno de 9 meses, que está com uma coxela muito forte, criando verdadeiras acnes; vomita periodicamente uma gosma amarelada. Gostaria de saber o que fazer».

SR. LUCI CARVALHO — RIO. — Diz a sua carta: «Tenho um cachorro Pequeno de 9 meses, que está com uma coxela muito forte, criando verdadeiras acnes; vomita periodicamente uma gosma amarelada. Gostaria de saber o que fazer».

SR. LUCI CARVALHO — RIO. — Diz a sua carta: «Tenho um cachorro Pequeno de 9 meses, que está com uma coxela muito forte, criando verdadeiras acnes; vomita periodicamente uma gosma amarelada. Gostaria de saber o que fazer».

SR. LUCI CARVALHO — RIO. — Diz a sua carta: «Tenho um cachorro Pequeno de 9 meses, que está com uma coxela muito forte, criando verdadeiras acnes; vomita periodicamente uma gosma amarelada. Gostaria de saber o que fazer».

SR. LUCI CARVALHO — RIO. — Diz a sua carta: «Tenho um cachorro Pequeno de 9 meses, que está com uma coxela muito forte, criando verdadeiras acnes; vomita periodicamente uma gosma amarelada. Gostaria de saber o que fazer».

SR. LUCI CARVALHO — RIO. — Diz a sua carta: «Tenho um cachorro Pequeno de 9 meses, que está com uma coxela muito forte, criando verdadeiras acnes; vomita periodicamente uma gosma amarelada. Gostaria de saber o que fazer».

SR. LUCI CARVALHO — RIO. — Diz a sua carta: «Tenho um cachorro Pequeno de 9 meses, que está com uma coxela muito forte, criando verdadeiras acnes; vomita periodicamente uma gosma amarelada. Gostaria de saber o que fazer».

SR. LUCI CARVALHO — RIO. — Diz a sua carta: «Tenho um cachorro Pequeno de 9 meses, que está com uma coxela muito forte, criando verdadeiras acnes; vomita periodicamente uma gosma amarelada. Gostaria de saber o que fazer».

SR. LUCI CARVALHO — RIO. — Diz a sua carta: «Tenho um cachorro Pequeno de 9 meses, que está com uma coxela muito forte, criando verdadeiras acnes; vomita periodicamente uma gosma amarelada. Gostaria de saber o que fazer».

SR. LUCI CARVALHO — RIO. — Diz a sua carta: «Tenho um cachorro Pequeno de 9 meses, que está com uma coxela muito forte, criando verdadeiras acnes; vomita periodicamente uma gosma amarelada. Gostaria de saber o que fazer».

SR. LUCI CARVALHO — RIO. — Diz a sua carta: «Tenho um cachorro Pequeno de 9 meses, que está com uma coxela muito forte, criando verdadeiras acnes; vomita periodicamente uma gosma amarelada. Gostaria de saber o que fazer».

SR. LUCI CARVALHO — RIO. — Diz a sua carta: «Tenho um cachorro Pequeno de 9 meses, que está com uma coxela muito forte, criando verdadeiras acnes; vomita periodicamente uma gosma amarelada. Gostaria de saber o que fazer».

SR. LUCI CARVALHO — RIO. — Diz a sua carta: «Tenho um cachorro Pequeno de 9 meses, que está com uma coxela muito forte, criando verdadeiras acnes; vomita periodicamente uma gosma amarelada. Gostaria de saber o que fazer».

SR. LUCI CARVALHO — RIO. — Diz a sua carta: «Tenho um cachorro Pequeno de 9 meses, que está com uma coxela muito forte, criando verdadeiras acnes; vomita periodicamente uma gosma amarelada. Gostaria de saber o que fazer».

SR. LUCI CARVALHO — RIO. — Diz a sua carta: «Tenho um cachorro Pequeno de 9 meses, que está com uma coxela muito forte, criando verdadeiras acnes; vomita periodicamente uma gosma amarelada. Gostaria de saber o que fazer».

SR. LUCI CARVALHO — RIO. — Diz a sua carta: «Tenho um cachorro Pequeno de 9 meses, que está com uma coxela muito forte, criando verdadeiras acnes; vomita periodicamente uma gosma amarelada. Gostaria de saber o que fazer».



BUFALOS NA AMAZONIA — O búfalo na Amazônia já deixou de ser animal feroz, para constituir-se elemento dócil e de resultados econômicos dos mais apreciáveis, quer sob o ponto de vista da alimentação do homem, na forma de carne e leite, quer como força pujante nos trabalhos da lavoura. Atualmente, está sendo submetido à experimentação técnica bem interessante, no Instituto Agrônomico do Norte. A foto mostra um par desses possantes animais originários da Índia e tão bem aclimatados às condições mesológicas da região. Seu valor sobe dia a dia, e já se paga na atualidade 3 mil cruzeiros por exemplar, quando, há cinco anos, não valia mais do que 500 cruzeiros.

GELÉIAS DE FRUTAS

Amaury H. da Silveira

(Eng. Agrônomo)

A geléia é a conserva obtida do suco de frutas e condensada com determinada quantidade de açúcar, de forma que, ao tomar a temperatura ambiente, mostre aspecto gelatinoso e, de preferência, transparente.

Uma boa geléia é de aparência clara, cor atraiante, livre de sedimentos ou mácia. Quando cortada apresenta superfície lisa e clara e não agarra na colher ou faca. Quando virada do vidro, a geléia conserva sua forma e envergura mas não quebra.

Três substâncias para o fabrico de uma boa geléia:

1 — Ácido,
2 — pectina,
3 — açúcar.

Quando a fruta é pouco ácida, junta-se-lhe suco de limão, ácido cítrico ou ácido tartárico.

Para o primeiro trimestre de 1952, a produção atingiu 6.353 máquinas. Se esse ritmo prosseguir, a França construirá mais de 20.000 tratores, a produção atingindo 56% em relação a 1951.

Fabrica a França 25 mil tratores

A indústria francesa de tratores é a terceira da Europa, com uma produção de cerca de 20.000 máquinas em 1951.

Para o primeiro trimestre de 1952, a produção atingiu 6.353 máquinas. Se esse ritmo prosseguir, a França construirá mais de 20.000 tratores, a produção atingindo 56% em relação a 1951.

Para o primeiro trimestre de 1952, a produção atingiu 6.353 máquinas. Se esse ritmo prosseguir, a França construirá mais de 20.000 tratores, a produção atingindo 56% em relação a 1951.

Para o primeiro trimestre de 1952, a produção atingiu 6.353 máquinas. Se esse ritmo prosseguir, a França construirá mais de 20.000 tratores, a produção atingindo 56% em relação a 1951.

Para o primeiro trimestre de 1952, a produção atingiu 6.353 máquinas. Se esse ritmo prosseguir, a França construirá mais de 20.000 tratores, a produção atingindo 56% em relação a 1951.

Para o primeiro trimestre de 1952, a produção atingiu 6.353 máquinas. Se esse ritmo prosseguir, a França construirá mais de 20.000 tratores, a produção atingindo 56% em relação a 1951.

Para o primeiro trimestre de 1952, a produção atingiu 6.353 máquinas. Se esse ritmo prosseguir, a França construirá mais de 20.000 tratores, a produção atingindo 56% em relação a 1951.

Para o primeiro trimestre de 1952, a produção atingiu 6.353 máquinas. Se esse ritmo prosseguir, a França construirá mais de 20.000 tratores, a produção atingindo 56% em relação a 1951.

Para o primeiro trimestre de 1952, a produção atingiu 6.353 máquinas. Se esse ritmo prosseguir, a França construirá mais de 20.000 tratores, a produção atingindo 56% em relação a 1951.

Para o primeiro trimestre de 1952, a produção atingiu 6.353 máquinas. Se esse ritmo prosseguir, a França construirá mais de 20.000 tratores, a produção atingindo 56% em relação a 1951.

Para o primeiro trimestre de 1952, a produção atingiu 6.353 máquinas. Se esse ritmo prosseguir, a França construirá mais de 20.000 tratores, a produção atingindo 56% em relação a 1951.

Para o primeiro trimestre de 1952, a produção atingiu 6.353 máquinas. Se esse ritmo prosseguir, a França construirá mais de 20.000 tratores, a produção atingindo 56% em relação a 1951.

Para o primeiro trimestre de 1952, a produção atingiu 6.353 máquinas. Se esse ritmo prosseguir, a França construirá mais de 20.000 tratores, a produção atingindo 56% em relação a 1951.

Para o primeiro trimestre de 1952, a produção atingiu 6.353 máquinas. Se esse ritmo prosseguir, a França construirá mais de 20.000 tratores, a produção atingindo 56% em relação a 1951.

Para o primeiro trimestre de 1952, a produção atingiu 6.353 máquinas. Se esse ritmo prosseguir, a França construirá mais de 20.000 tratores, a produção atingindo 56% em relação a 1951.

SENHOR AVICULTOR!

O "ABC" DO AVICULTOR, para a TEMPORADA AVICOLA DE 1952, oferece seu MATERIAL DE 1ª QUALIDADE a PREÇOS IGUAIS AOS DE HA' 5 ANOS ATRAS

SENÃO, VERIFIQUE:

BATERIA elétrica p/ 1.000 pintos 9.500,00

Idem, a querosene, p/ 1.000 pintos 10.500,00

CRIADEIRA de ferro, elétrica ou a querosene, p/ 200 pintos 2.300,00

Idem, idem, para 100 pintos 1.550,00

CRIADEIRA, de madeira, elétrica, para 100 pintos 1.050,00

Idem, idem, a querosene, para 100 pintos 1.100,00

CHOCADERIA elétrica ou a querosene, para 50 ovos 1.550,00

Idem, idem, para 100 ovos 2.220,00

Idem, idem, para 200 ovos 3.300,00

Idem, idem, para 300 ovos 3.900,00

Idem, idem, para 600 ovos 5.250,00

CAMPANULA a carvão para 500 pintos 1.050,00

MISTURADOR para 300, 600 e 1.000 kg. 1.050,00

"ABC" DO AVICULTOR

Av. Marechal Floriano, 186 — Tel.: 28-3250

Rua Vis. de Inhamá, 118 — Tel.: 48-7141

FABRICA:

Rua D. Zulmira, 88 — Tel.: 48-1505

RIO DE JANEIRO

Processo químico para a lavagem do café

Novo processo químico de lavagem do café, desenvolvido por pesquisadores do Centro Nacional de Aproveitamento do Café, transforma radicalmente os atuais métodos de tratamento, reduz a uma hora o trabalho de lavagem, que até agora exigia trinta horas. Calcula-se que o novo sistema permitirá o envio para os portos dos sacos de café prontos para a exportação, 48 horas depois da colheita.

Julgam os círculos interessados salvadores que a aplicação do novo tratamento químico representará para a economia nacional um lucro suplementar de dois milhões de «colônes» (o «colôno» vale quarenta centavos do dólar).

O governo tirará patente do novo processo unicamente com o objetivo de conservar para o país o benefício moral da descoberta e a prestação elevada importância para a indústria mundial do café.

Escassez de batatas nos EE. Unidos

Há grande escassez de batatas no mercado norte-americano,



CHITA SÃO JOÃO A PREÇO DE FOGUEIRA 3,80. MAS ISTO É CHITA DE VERDADE!

As sedas também entram na fogueira !

MATE FIL — Novos padrões	
PREÇO DE FOGUEIRA	8,50
ORGANZA em Bolas e Estampada — De 28,00	
PREÇO DE FOGUEIRA	18,00
ESTAMPADO ACETATO — Desenhos bonitos — Larg. 0,90. De 42,00	
PREÇO DE FOGUEIRA	28,00
CREPE Cetim Lingerie — Larg. 1,00. De 48,00	
PREÇO DE FOGUEIRA	37,80
SUPER FAILLE — Todas as cores — Larg. 0,90. De 68,00	
PREÇO DE FOGUEIRA	42,00
ALPAÇA MISTO DE LÃ — Última criação para o inverno. De 78,00	
PREÇO DE FOGUEIRA	55,00
MOUSSES ESTAMPADOS — Padrões escolhidos para o inverno. De 98,00	
PREÇO DE FOGUEIRA	78,00

ANTES DO FRIO CHEGAR, LÃS PARA AGASALHAR !

MESCLA DE LÃ — Larg. 1,50. De 85,00	
PREÇO DE FOGUEIRA	55,00
LÃ "PIED DE POULE" — Larg. 1,50. De 98,00	
PREÇO DE FOGUEIRA	78,00
TROPICAL DE PURA LÃ — Larg. 1,50. De 198,00	
PREÇO DE FOGUEIRA	135,00

SÓ NÃO VAI AO ARRAIAL QUEM NÃO QUER !

Vejam estes preços de Fogueira!	
RISCADOS DE OPALAS — Lisos e estampados para as festas juninas. De 9,00	
PREÇO DE FOGUEIRA	5,80
BRINS em diversos padrões. De 7,50	
PREÇO DE FOGUEIRA	5,80
FLANELA MESCLA — Sensacional! De 14,00	
PREÇO DE FOGUEIRA	8,00
FLANELA ESTAMPADA — Lindos desenhos. De 16,00	
PREÇO DE FOGUEIRA	10,00
CHITÕES — Grande variedade. De 9,00	
PREÇO DE FOGUEIRA	6,00

TENHA SEMPRE EM SEU LAR BÓIA ROUPA DE CAMA E MESA !

TOALHAS ALAGOANAS — Brancas para rosto. De 10,00	
PREÇO DE FOGUEIRA	7,00
CRETONE «RICO» — Para solteiro. De 22,00	
PREÇO DE FOGUEIRA	16,00
Para casal. De 32,00	
PREÇO DE FOGUEIRA	26,00
LENÇOL DE CRETONE — Para solteiro. De 48,00	
PREÇO DE FOGUEIRA	39,00
Para casal. De 78,00	
PREÇO DE FOGUEIRA	65,00
COBERTA PARA SOLTEIRO	
PREÇO SENSACIONAL DE FOGUEIRA	29,50
COBERTA «LANEIRO» — Solteiro. De 65,00	
PREÇO DE FOGUEIRA	42,00
Casal. De 85,00	
PREÇO DE FOGUEIRA	55,00
COBERTOR DE PURA LÃ «TRIUNFANTE» — Solteiro. De 135,00	
PREÇO DE FOGUEIRA	128,00
Casal. De 235,00	
PREÇO DE FOGUEIRA	155,00
COLCHAS DE FUSTAO — Lindas cores. Solteiro. De 68,00	
PREÇO DE FOGUEIRA	53,00
Casal. De 88,00	
PREÇO DE FOGUEIRA	63,00

O MAIOR SORTIMENTO DE ROUPAS DE CAMA E MESA!

A CASA DAS DUAS FRENTES

ONZE PORTAS EM FRENTE A LIGHT

9 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS

A TRIUNFANTE

DOS PREÇOS, A MENOR.
DOS TECIDOS, A GIGANTE.

AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE A LIGHT

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

Vai surgir, afinal, a Cidade Universitária

(Conclusão da 1.ª página)
Iação final da ilha, sem saturação e em condições ótimas, não ultrapassará de 40.000 pessoas.

AS UNIDADES DO CONJUNTO

Exposições que foram nas condições gerais passaremos em revista as principais unidades como estão planejadas.

HOSPITAL DE CLÍNICAS

Em volume de construção será a maior obra do conjunto, tendo em vista o exame de questões complexas, influindo na sua localização três fatores fundamentais. O local escolhido foi perfeitamente, isto devido ao fato de ser enorme a convergência de consultantes e enfermos. A disposição adotada evita a circulação de estranhos dentro das ruas da Cidade Universitária. Aproveitamento do melhor terreno para possibilitar o início imediato das obras. Foi atendida também a limitação da altura e o plano da fachada condizendo com o sentido de aproveitamento, no máximo, o conforto térmico e luminoso para os vários serviços hospitalares.

DR. RIBEIRO DA SILVA

DENTISTA — ESPECIALIZADO

Gengivas Infecções (Piorria), sangrantes, dentes abutidos, mau hálito.

Ed. Carica, 3º, s. 306, F. 42-2746.

ENCARREGA-SE DE REFORMAS DE ESTOFADOR, CORTINAS E OUTROS SERVIÇOS DA PROFISSÃO DE ESTOFADOR

Waldemar Dantas de Oliveira

LUSTRADOR

Restauração de móveis em geral

Máxima perfeição em qualquer serviço pertencente ao ramo

Tels.: 46-3149 — 29-8912 — 28-8314.

OFICINA MECÂNICA

ZONA NORTE — Vende-se uma com moradia

Ótimo contrato

Informações pelo Telefone: 23-2878

16 m/m — FILMES — 16 m/m

(SONOROS E MUDOS)

SERIADO! — LONGA METRAGEM! — SHORTS! — PROJECTORES

LÂMPADAS E ACESSÓRIOS

Oficina especializada — Avenida Erasmo Braga, 255 — Sobreloja

— Tel.: 32-5554.

Festas? Cine Citra em casa! O melhor!

Lemina MODAS

fundada em 1936

Apresenta, em Copacabana, as últimas criações para o Inverno, na sua nova loja, que acaba de inaugurar, com a mais requintada e moderna instalação.

RUA CONSTANTE RAMOS, 30-A

Próximo de Av. N. S. de Copacabana

S. JOÃO MILHÕES

DE PRZEJECI

LOTARIA FEDERAL

1º PREMIO CR\$ 10.000.000,00

2º PREMIO CR\$ 5.000.000,00

3º PREMIO CR\$ 3.000.000,00

4º PREMIO CR\$ 2.000.000,00

5º PREMIO CR\$ 1.000.000,00

TOTAL dos PREMIOS:

CR\$ 42.000.000,00

verá um subsolo com amplas vias de circulação horizontal e mais seis outras no sentido vertical. O Hospital de Clínicas, com a capacidade prevista, terá uma imensável contribuição ao serviço assistencial no Distrito Federal, tendo-se em vista que, em média anual, um leito recebe trinta doentes, ou seja 60.000 enfermos, por ano, internados, além de 750.000 consultas de ambulatório.

INSTITUTO DE PUERICULTURA

Sob a orientação do professor Martagão Gesteira, este instituto, será a primeira obra a ser concluída. Ocupará uma área de 16.074 metros quadrados e destinar-se-á à realização de estudos, pesquisas e ensaios de natureza biológica e social referentes ao desenvolvimento físico e mental das crianças. O hospital infantil terá uma capacidade para 107 leitos sendo que 16 são para prematuros, 24 para lactantes, 50 para crianças de dois a sete anos, 12 serão acomodadas de suas mães nutrizas para efeito de estudos de dietética e desenvolvimento infantil. Das diversas atividades do Instituto de Puéricultura, constam Cursos de Formação, Cursos de Extensão e Aperfeiçoamento em Puéricultura, técnicas de enfermagem, serviços médicos de puéricultura, clínicas pediátrica, cardiologia, otorrinolaringologia, oftalmologia, odontologia, psico-neuro-psiquiatria, fisioterapia biométrica,

metabólica, alérgica, radiológica, etc.

FACULDADE NACIONAL DE ARQUITETURA

Num formato retangular de 262 metros de comprimento por 246 de fundo erguer-se-á a Faculdade Nacional de Arquitetura com 60 andares, possuindo uma área bruta de 33.660 metros quadrados. Sua capacidade limite foi estimada em 1.260 matrículas, cabendo a cada série 252 vagas, distribuídas em quatro turmas. Os três primeiros andares serão destinados à administração, Congregação, Diretoria Acadêmica e demais serviços, servindo os cinco andares restantes à cinco séries em que se desdobra o currículo. Todas as matérias serão lecionadas no bloco principal, exceto as das cadeiras de Modelagem, Desenho Artístico, Materiais de Construção e Física Aplicada que serão instaladas em bloco diferente das demais, com iluminação zenital.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Um verdadeiro monumento será a E.N.E. As aberturas e o desconforto das atuais instalações serão um pesadelo do passado na memória de todos quanto estudarem e conhecerem a atual Politécnica. A evolução técnica da futura Escola de Engenharia é tão considerável que basta dizer-se ter sido o projeto inicial três vezes modificado substancialmente a fim de atender às exigências do progresso naquele ramo do ensino. As obras serão distribuídas por 700.000 metros quadrados, delas constando o levantamento de oito blocos interligados. Nesses blocos, destinados aos diversos departamentos da Escola, serão construídos um auditório para 500 pessoas, oficinas, laboratórios, cafeteria, etc. Os andares inferiores correspondem a pilótis de baixo custo e grande utilidade e conforto. Só em áreas cobertas, os limites da E.N.E. oferecerão 15.439 m².

INSTITUTO DE FÍSICA NUCLEAR

O desenvolvimento de estudos relacionados com a energia atômica também poderá seguir ritmo de progresso. Os estudos preliminares para o levantamento do I.F.N. foram acessoriados pelo professor César Lattes. As maiores dificuldades a serem vencidas — e que por certo influem diretamente no custo das instalações — foram as referentes à segurança pessoal contra as emissões radioativas e à complexidade dos detalhes da obra, sempre em evolução nos tempos atuais.

O I.F.N., já em construção, será composto de três blocos ligados entre si, sendo localizados, no primeiro, a parte administrativa e de ensino, inclusive um auditório para 300 pessoas. No segundo bloco ficarão os laboratórios técnicos e de medidas de precisão, gabinetes de estudos teóricos e cálculo. Ainda desta parte constarão setores para os geradores de alta tensão e de cascata. No terceiro bloco, dotado de iluminação zenital (cobertura com material transparente), serão colocadas as oficinas especializadas de mecânica e montagem de ótica, de eletricidade, de soproagem de vidros, etc. Em sequência e fazendo corpo com o terceiro bloco, será construído um anexo que abrigará um grande sincro-ciclotron e que contará também com câmaras de Wilson, contadores Geyger, preparação, alvos, laboratórios de rádio química, etc.

Abordamos de um modo geral os aspectos mais na pauta das cogitações da Cidade Universitária. Em próxima reportagem voltaremos ao assunto contando coisas da atualidade e do passado da grandiosa obra.

Aulas de Canto

PREÇOS MODICOS

TEL.: 45-2985

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de costura e de costura — Móveis e tudo que represente valor.

Telefone: 43-7180

Dr. Arnaldo Feital

ADVOGADO

Desquites, inventários, Despejos

Largo da Carioca, 5 — s. 320 —

Tels.: 42-7125 — 25-2316

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

Rua do Rosário, 98, de 1 a 8 horas.

IMPRESSOR

Procura-se competente para máquina automática na Tipografia à

rua Cel. Pedro Alves 187.

JOIAS FINAS

Ao alcance de todos, vendas vista e a prazo, antes de compra.

qualquer jóia faça uma visita —

verifique os seus sonhos e reforme

consertos de jóias e relógios.

JOALHERIA MIMOSA, rua Uruguaiana 104 — Tel.: 43-8632

ROUPAS USADAS

COMPRA-SE

Máquina de escrever e de costura, encadernadora, ventiladores, rádios e tudo que represente valor econômico.

domicílio — Telefone: sr. ANHIMANI

43-9232

SEU RÁDIO ESTÁ PARADO OU DEFEITUOSO?

Se o seu rádio está parado ou defeituoso, não o confie a curiosos ou inexperientes. Chame P. Melo, técnico de rádio-amplificadores e cine-somador do S. N. O. do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, que atenderá imediatamente e por o seu rádio em perfeito estado, qualquer que seja a marca ou defeito. Pequenos consertos serão executados na própria residência.

Orgamento: CR\$ 40,00 — Tel.: 49-3369.



CRITICA DE ARTE — A Associação Brasileira de Críticos de Arte comemorou, no auditório do Ministério da Educação, o seu 3.º aniversário com uma sessão de dupla finalidade: homenagear o poeta Manuel Bandeira pela sua atividade como crítico de arte e promover um debate sobre o tema "Realismo social e abstracionismo". Manuel Bandeira foi saudado pelos srs. Murilo Mendes e Mário Barata. Por fim o homenageado agradeceu. Realizou-se em seguida, um debate sobre Realismo Social versus abstracionismo, falando vários oradores. Na gravura, um aspecto da mesa que dirigiu os trabalhos na A. B. C. A., tendo-se os srs. Quirino Campofioriti, Murilo Mendes, Manuel Bandeira, Mário Barata e Mario Bercikuit.

Ficarão sem energia elétrica

(Conclusão da 1.ª página)

E TIJUCA 7h30m às 19 horas —

Ruas Aureliano Portuário, Laureano

Portuário, Diogo, Sampaio Viana, Con-

sulheiro Barros, Baixo do Seráfico, Ja-

peri, Campos Sales, Manuel Leitão, En-

genheiro Adel, Barão de Itapagipe, Pro-

fessor Gabito, Araújo Pena e Tenente

Vilas Boas, e trecho da rua Hindock

Lobo, entre os prédios 250 e 450.

ENCANTADO E PIEDADE — 7 às

15 horas — Ruas Pompílio de Albu-

querque, Dois de Fevereiro, Daniel Car-

neiro, Cruz e Sousa, Xavier dos Passos,

Viana Júnior, Manuel Vitorino, Dr.

Luís Masson, Capela, Assis Carneiro,

Galvão Barboza, Gomes Sampaio, Castro

Machado, Argentina Reis, Regina Reis,

Olina, Furiado de Mendonça e João

Barbato; trechos das ruas Elias da

Silva (postos 1118/20 a 1118/60); Ci-

rumundo de Melo (postos 691/10 a

691/40), e Avenida Amaro Cavalcanti

(entre os prédios 2.401 e 2.600).

ROCHA MIRANDA E HONÓRIO

GURGEL — 8 às 15 horas — Ruas

Fala, Coema, Araboti, Jacé, Jurucá,

Catú, Abricó, Vieira Couto, Jura-

balta, Turmalina, Tenente Correio

Silva, Tiala, Veríssimo Machado, Pedro

Rabelo, Fausto Cardoso, Opáias, Isa-

ra, Turquesa, Diamantes e Rubis; Tra-

veses Maria Braga e Estrada do Ara-

DEL CASTILHO, MARIA DA GRA-

ÇA E BONSUCESSO — 11h30m às 15

horas — Ruas Bispo, Lacerda, Apocé,

Clara Paria, São Gabriel, Lavras, Firas

de Carvalho, Domingos de Barros, Re-

sende Costa, Antônio de Freitas, Sa-

nta Rosa, Ferreira Cardoso, Lourenço Ri-

bey, Tenente Abel Cunha, Carneiro,

Júlio Borges, Barbosa Cordeiro, Rodolfo

Galvão, João Xavier, Luís Tavares, Pa-

checo Jordão, Félix Ferreira, Tamiara-

Alair, Fambu, Ururum, Jacutinga,

Guarnas, Professor Boscóli, Feliciano

de Aguiar, Miguel Gama, Ernesto Pujol

e Francisco Coutinho; Travessa Manuel

Ólio, Barros, Olivério e Malafina,

e trecho da Avenida Vinle e Nove de

Outubro (entre os postes 3030/170 e

3030/270).

VILA VALQUEIRE — 12 às 16 ho-

ras — Ruas Camará, D. Jasmim, Dá-

lias, Camélias, Verbena, Potirredaba,

Assis Martins, Jubaí, Nabuco Araújo,

Embu, Sargento, Ananias e Bacopa;

trechos da Rua e D. Rosa, e trecho

da Estrada Intendente Magalhães, en-

tre os postes 1026/20 e 1026/44.

SAO BENTO — 5h30m às 11 horas

— Estrada do Outeiro.

OSVALDO CRUZ E BENTO RIBEI-

RO — 8 às 12 horas — Ruas Nova

Amorim, Olídeos, Sapopemba, Caracas,

Oliveria, Fátima, Alvenas, Alfenas,

Cembira, Cacende, Uplara, Galvão Bue-

no, Arapiripa, Matias de Albuquerque,

Marques de Sá, General Casário Olino,

Santa Rosa, Bacopa, Alexandre Pussos,

Jatobá, Leopoldina Sombra, Marina, Al-

da, Mário Fonseca, Francisco de Sousa,

Diogo Botelho, Duarte Costa, Divisória,

Teles, Barreto, Oliveira Junqueira, Mo-

candi, Macambira, Orquídeas, João Vi-

cente, Glia, Papuri, Elisa Fonseca, Jo-

liva Fonseca, Adelgais Aleixo, Tício

Samara, Fátima, Vitorino, Lúcio, Ara-

raquara, Alberto de Carvalho, Abassal,

Quirós, Tupan, Jabará, Sabianari,

Constitua, Nascimento Gurgel, Capitão

Fires, Jordina, Zinusa, Rolando Dela-

mare, Dires, Pereira Pacheco, João

Monteiro, Assis Martins, Portão Ver-

melho, Viciencia, Mogi Gussu e Gus-

taiguara, Travessa Vitalino, Guirum,

Claudio Silva, Natividade, Zelinda, Or-

quídeas e Antônio; Becos Manuel Aires

e da Fontinha; Estradas Henrique de

Meio, da Fontinha e do Quatimados.

OLARIA E RAMOS — 7h30m às 16

horas — Ruas Dr. Nunes, Alcamidia,

Pirangi, Assupá, Dr. Raul Leite, Ta-

nagra, Luís Câmara, Siderma, Feliza-

do Fortes, Andira, Maria Rodrigues,

André de Azevedo, Nômia Nunes, Eleu-

tério Mota, Drumond, Jubaí, Orlina,

João Silva, Milton, Fátima Freire,

Barreiros, Dorotéia, Passos Coutinho,

Serra Freire, Pacheco Teles, Gonzaga

Duque, Sousa Lobo, Carvalho Mouti-

nho, Araguari, Dias Raposo, Maria da

Gloria, João Pizarro e Soares Tavares;

Pradas do Apicu e Maria Angu; Tra-

veses Maria da Gloria, Aida e Costa

Matos; Caminho Maria Angu e Estrada

do Engenho da Pedra.

PINTE SUA CASA COM

DEMACO

A melhor tinta a base de água para interiores.

ECONOMIA DE 100%

TRABALHA 15 HORAS POR

LITRO DE QUEROSENE

CADA QUEIMADOR

NÃO TEM TORÇÃO

NÃO FAZ FUMAÇA

O fogão que

fabrica o seu

próprio gás

(a querosene)

Exposição e vendas:

R. SANTA LUZIA, 799B

TEL. 22-4261

Seção de Peças

Sobressalentes e

Consertos

Se o seu rádio está parado ou defeituoso, não o confie a curiosos ou inexperientes. Chame P. Melo, técnico de rádio-amplificadores e cine-somador do S. N. O. do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, que atenderá imediatamente e por o seu rádio em perfeito estado, qualquer que seja a marca ou defeito. Pequenos consertos serão executados na própria residência.

Orgamento: CR\$ 40,00 — Tel.: 49-3369.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

PRECISA-SE com prática, boa caligrafia e que escreva bem a máquina. Cartas de próprio punho, indicando idade, nacionalidade, e pretensões e estar quites com o serviço militar. E favor juntar uma fotografia 3 x 4. Cartas para o n.º 45.628, na portaria deste jornal.

NÃO COMPREM SEM VER

NOSSOS PREÇOS E CONDIÇÕES!

Uma viagem de estudo no Norte da África

Armando Marques Guedes

ISBOA, via aérea — Nas passadas férias da Páscoa tive oportunidade de realizar uma viagem de estudo às zonas espanholas e francesas de Marrocos.

Não havia muito, tive ocasião de ler no "Figaro", de Paris, uma série de artigos do acadêmico francês Duhamel; neles insistia na afirmação de que os franceses céticos, desalentados, derrotistas, convinha sobretudo uma visita a Marrocos como uma lição de energia e de fé, de moral e de levantar-lhe o moral à vista da obra admirável da França no Norte da África.

Assim o creio, porque na realidade essa obra é, sem o mínimo exagero, digna da maior admiração.

Uma ida a Marrocos proporcione a um português um orgulho patriótico, tanto são ainda os vestígios da nossa ocupação na zona espanhola, zona francesa e da cidade internacionalizada de Tanger.

Em Couta ainda falam dos portugueses as suas muralhas, a praça de Nossa Senhora de África, o interior da catedral, numerosos braços de armas portuguesas, espalhados um pouco por toda a parte.

Em Tanger ainda se conservam num jardim público, que domina a cidade e o porto, velhos canhões, ali deixados e hoje mantidos como troféus históricos e efeitos decorativos, numa praça que foi portuguesa durante dois séculos, só sair da nossa soberania quando a Infanta Catarina de Bragança o levou como dote quando foi casar com o rei Carlos II da Inglaterra.

Em Arzila vê-se por cima da porta principal um brasão com as Quinas de Portugal.

Em Mazagão, o bairro mais importante chama-se oficialmente: — a cité portugaise; nesse bairro as ruas conservam os nomes portugueses e ali se mostram as muralhas, que os nossos maiores levantaram, e a cisterna, que edificaram.

O marechal, cuja biografia releio, o marechal Lyautel, cuja

casa vi em plena Medina de Fés e ante cujo túmulo me fui inclinar nos arrabaldes da cidade de Rabat-Salé, repetia como conselho avisado aos colaboradores de uma grande obra colonializadora em Marrocos: — «Devemos imitar os portugueses».

Não sei nem é fácil calcular o que teria sido a nossa obra colonizadora em Marrocos se a construção dos nossos dois impérios, na Índia e no Brasil, não tivesse levado a abandonar os lugares de África, e se a expedição de D. Sebastião, desembarcando em Larache, a caminho de Fés, não tem trágicamente tropeçado, no alfoz de Alcázar Quibir, com o desastre da batalha de 1578.

O certo é que na boca dos árabes ilustrados, com que me foi dado falar, ouvi palavras de respeito para os portugueses e para a sua ocupação.

Quis o acaso que eu chegasse a Tanger quando era administrador da zona internacional o ministro português José Luis Archer, que, no decurso da sua carreira, já foi cônsul geral de Portugal no Rio de Janeiro.

Não era isolado o seu caso em tempos recentes, pois que ainda há pouco as mesmas eminentes funções ali foram desempenhadas pelo almirante Magalhães Correia, antigo ministro da Marinha em Portugal.

Mas, estes dois fatos, a tão curto intervalo, são índices do prestígio português em terras de África.

Sempre quero acrescentar que me impressionou muito o contraste gritante entre a existência de grandes e magníficas cidades francesas, como Casa Branca e Rabat, aquela uma metrópole moderníssima, que já conta bastante para cima de meio milhão de habitantes, e esta uma cidade-jardim, onde está instalada a residência francesa e, por causa disso, onde quase sempre estaciona o Sultão, o a nobreza das aldeias e medinas árabes, que denunciavam um baixíssimo nível.

Descaso dos franceses? Não: atraso e indolência invencível do árabe. Não pode deixar de vir ao nosso espírito esta interrogação, que fica sem resposta: — Onde está a maturidade política, daquela gente para gozar alguma independência, que está reivindicando, ainda que não seja senão pelo contágio

da «fermentação do mundo árabe»?

A história recentíssima de Marrocos, pouco antes do Protectorado, com a sua anarquia e miséria, dá uma antevisão do que será tal independência que de longe os americanos insistem em alentar. Eles ignoram ou esquecem um fato, que me foi repetidamente contado em Marrocos. Quando, na passada guerra, os aliados desembarcaram em Casa Branca, os americanos, à vista do teor de vida da população indígena, insistiram com os franceses para que fosse elevado o nível dos salários e vencimentos. O resultado da medida não se fez esperar: — o árabe, que trabalhava apenas quatro dias por semana, passou a trabalhar só dois. Para um comentário a francesa: Tableau!

Quis o acaso que eu chegasse a Tanger quando era administrador da zona internacional o ministro português José Luis Archer, que, no decurso da sua carreira, já foi cônsul geral de Portugal no Rio de Janeiro.

Não era isolado o seu caso em tempos recentes, pois que ainda há pouco as mesmas eminentes funções ali foram desempenhadas pelo almirante Magalhães Correia, antigo ministro da Marinha em Portugal.

Mas, estes dois fatos, a tão curto intervalo, são índices do prestígio português em terras de África.

Sempre quero acrescentar que me impressionou muito o contraste gritante entre a existência de grandes e magníficas cidades francesas, como Casa Branca e Rabat, aquela uma metrópole moderníssima, que já conta bastante para cima de meio milhão de habitantes, e esta uma cidade-jardim, onde está instalada a residência francesa e, por causa disso, onde quase sempre estaciona o Sultão, o a nobreza das aldeias e medinas árabes, que denunciavam um baixíssimo nível.

Descaso dos franceses? Não: atraso e indolência invencível do árabe. Não pode deixar de vir ao nosso espírito esta interrogação, que fica sem resposta: — Onde está a maturidade política, daquela gente para gozar alguma independência, que está reivindicando, ainda que não seja senão pelo contágio

da «fermentação do mundo árabe»?

A história recentíssima de Marrocos, pouco antes do Protectorado, com a sua anarquia e miséria, dá uma antevisão do que será tal independência que de longe os americanos insistem em alentar. Eles ignoram ou esquecem um fato, que me foi repetidamente contado em Marrocos. Quando, na passada guerra, os aliados desembarcaram em Casa Branca, os americanos, à vista do teor de vida da população indígena, insistiram com os franceses para que fosse elevado o nível dos salários e vencimentos. O resultado da medida não se fez esperar: — o árabe, que trabalhava apenas quatro dias por semana, passou a trabalhar só dois. Para um comentário a francesa: Tableau!

Quis o acaso que eu chegasse a Tanger quando era administrador da zona internacional o ministro português José Luis Archer, que, no decurso da sua carreira, já foi cônsul geral de Portugal no Rio de Janeiro.

Não era isolado o seu caso em tempos recentes, pois que ainda há pouco as mesmas eminentes funções ali foram desempenhadas pelo almirante Magalhães Correia, antigo ministro da Marinha em Portugal.

Mas, estes dois fatos, a tão curto intervalo, são índices do prestígio português em terras de África.

Sempre quero acrescentar que me impressionou muito o contraste gritante entre a existência de grandes e magníficas cidades francesas, como Casa Branca e Rabat, aquela uma metrópole moderníssima, que já conta bastante para cima de meio milhão de habitantes, e esta uma cidade-jardim, onde está instalada a residência francesa e, por causa disso, onde quase sempre estaciona o Sultão, o a nobreza das aldeias e medinas árabes, que denunciavam um baixíssimo nível.

Descaso dos franceses? Não: atraso e indolência invencível do árabe. Não pode deixar de vir ao nosso espírito esta interrogação, que fica sem resposta: — Onde está a maturidade política, daquela gente para gozar alguma independência, que está reivindicando, ainda que não seja senão pelo contágio

da «fermentação do mundo árabe»?

A história recentíssima de Marrocos, pouco antes do Protectorado, com a sua anarquia e miséria, dá uma antevisão do que será tal independência que de longe os americanos insistem em alentar. Eles ignoram ou esquecem um fato, que me foi repetidamente contado em Marrocos. Quando, na passada guerra, os aliados desembarcaram em Casa Branca, os americanos, à vista do teor de vida da população indígena, insistiram com os franceses para que fosse elevado o nível dos salários e vencimentos. O resultado da medida não se fez esperar: — o árabe, que trabalhava apenas quatro dias por semana, passou a trabalhar só dois. Para um comentário a francesa: Tableau!

Quis o acaso que eu chegasse a Tanger quando era administrador da zona internacional o ministro português José Luis Archer, que, no decurso da sua carreira, já foi cônsul geral de Portugal no Rio de Janeiro.

Não era isolado o seu caso em tempos recentes, pois que ainda há pouco as mesmas eminentes funções ali foram desempenhadas pelo almirante Magalhães Correia, antigo ministro da Marinha em Portugal.

Mas, estes dois fatos, a tão curto intervalo, são índices do prestígio português em terras de África.

Sempre quero acrescentar que me impressionou muito o contraste gritante entre a existência de grandes e magníficas cidades francesas, como Casa Branca e Rabat, aquela uma metrópole moderníssima, que já conta bastante para cima de meio milhão de habitantes, e esta uma cidade-jardim, onde está instalada a residência francesa e, por causa disso, onde quase sempre estaciona o Sultão, o a nobreza das aldeias e medinas árabes, que denunciavam um baixíssimo nível.

Descaso dos franceses? Não: atraso e indolência invencível do árabe. Não pode deixar de vir ao nosso espírito esta interrogação, que fica sem resposta: — Onde está a maturidade política, daquela gente para gozar alguma independência, que está reivindicando, ainda que não seja senão pelo contágio

da «fermentação do mundo árabe»?

A história recentíssima de Marrocos, pouco antes do Protectorado, com a sua anarquia e miséria, dá uma antevisão do que será tal independência que de longe os americanos insistem em alentar. Eles ignoram ou esquecem um fato, que me foi repetidamente contado em Marrocos. Quando, na passada guerra, os aliados desembarcaram em Casa Branca, os americanos, à vista do teor de vida da população indígena, insistiram com os franceses para que fosse elevado o nível dos salários e vencimentos. O resultado da medida não se fez esperar: — o árabe, que trabalhava apenas quatro dias por semana, passou a trabalhar só dois. Para um comentário a francesa: Tableau!

Quis o acaso que eu chegasse a Tanger quando era administrador da zona internacional o ministro português José Luis Archer, que, no decurso da sua carreira, já foi cônsul geral de Portugal no Rio de Janeiro.

Não era isolado o seu caso em tempos recentes, pois que ainda há pouco as mesmas eminentes funções ali foram desempenhadas pelo almirante Magalhães Correia, antigo ministro da Marinha em Portugal.

Mas, estes dois fatos, a tão curto intervalo, são índices do prestígio português em terras de África.

Sempre quero acrescentar que me impressionou muito o contraste gritante entre a existência de grandes e magníficas cidades francesas, como Casa Branca e Rabat, aquela uma metrópole moderníssima, que já conta bastante para cima de meio milhão de habitantes, e esta uma cidade-jardim, onde está instalada a residência francesa e, por causa disso, onde quase sempre estaciona o Sultão, o a nobreza das aldeias e medinas árabes, que denunciavam um baixíssimo nível.

Descaso dos franceses? Não: atraso e indolência invencível do árabe. Não pode deixar de vir ao nosso espírito esta interrogação, que fica sem resposta: — Onde está a maturidade política, daquela gente para gozar alguma independência, que está reivindicando, ainda que não seja senão pelo contágio

da «fermentação do mundo árabe»?

DÍVIDAS INCOBRÁVEIS

Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado.
Rua Gonçalves Dias, 84 — 6º andar — Salas 602/603 —
Tel.: 52-9771. Das 8 às 11 e das 15 às 19 horas.

Atenção Leopoldinenses O FAROL DE OLARIA — FILIAL

Completando seu 7º aniversário vai distribuir tudo quase de graça, copos a partir de Cr\$ 1,30, xícaras, Cr\$ 4,50, pratos de lindos padrões a Cr\$ 4,50. Aproveitem e venham ganhar dinheiro, comprando barato no Farol.

Rua dos Romeiros, nº 116 — Penha — Tel.: 30-3725 — Ao lado dos Correios e Telégrafos.

CABELOS BRANCOS

Desaparecem com Óleo Vegetal Helosan, sem manchar e sem tingir a pele usa-se com as próprias mãos. Mantenha sua aparência jovial, usando HELOSAN. 100% Vegetal. Suave de aroma. Muito agradável. Preço: Cr\$ 35,00. A venda nas seguintes casas:
Perfumarias: HERMANY, MEIER, LOPES, BAZIN, NUNES, CINELANDIA, Ruama. Drogarias: PA CHECO, ANDRADAS, TINOCO, SUL AMERICA NA, P. ARAÚJO, CASTELO, GRANADO, FARMACIAS: MUNDIAL, RIO BRANCO, SILVA ARAÚJO, CONFIANÇA, FIGUEIREDO. — Rua da Carioca, 33. MIRANDA — Rua Marellio Dias, 58. SÃO JOAQUIM — Avenida Marechal Floriano, 173. BAIRRO COPACABANA, Drogaria Mendes e Farmácia São Judas Tadeu, Casas O CRUZEIRO, A ESCOLAR, O CAMISEIRO e GRANADOS. Distribuidores: — A. Garcia & Filho — Rua do Ouvidor, 188 — Sala 39. Atendemos pelo Reembolso Postal. Preço: Cr\$ 45,00.

ELETROLIXA

Lixa o assoalho, deixando a superfície lisa e alva, pronta para ser aplicada a cera. ELETROLIXA é aplicável em enceradeiras de 3 escovas, inclusive para enceradeiras LUS/ENE. A venda nas boas casas do ramo. Preço: Cr\$ 280,00, com 3 jogos de lixas. Nos pedidos para o interior, citar a marca da enceradeira. ATENÇÃO: — Cuidado com as imitações. Exija a marca Eletrolixa gravada no disco. — ELETROLIXA LTDA. — VENDAS A VAREJO e ATACADO. — Rua Evaristo da Veiga, 78 — Sobrado — Tel.: 32-2493 — RIO DE JANEIRO.

A EXPOSIÇÃO AVENIDA... uma organização brasileira — patrocina a divulgação dos PRODUTOS "WALITA"...

...ORGULHO DA INDUSTRIA BRASILEIRA!

LIQUIDIFICADOR



SOMENTE ESTA SEMANA



AGORA... PELO CREDIÁRIO

SEM ENTRADA... SEM AUMENTO... SEM DESPESAS...

apenas **150.** mensais
em 9 pagamentos



VISITE o bar Walita na Loja de Rádios e Utilidades d'A Exposição Avenida, e sirva-se de um cocktail "gratuito", aprendendo também como preparar novas misturas.

A Exposição AVENIDA

COMPRE QUALIDADE... PARA COMPRAR MELHOR...

Prepara alimentos mais gostosos e nutritivos... com muito menos trabalho!

Todos em casa aproveitam os valiosos serviços do Liquidificador Walita... porque prepara em menos de um minuto as vitaminas para o vovô... o mingau para as crianças... os sucos ou cremes de frutas gostosos e saudáveis... e uma infinidade de alimentos para toda a família — com menos trabalho para a dona de casa! Compre agora n'A Exposição Avenida, com todas as facilidades do crediário, o seu Liquidificador Walita... rápido... eficiente... econômico e de constante utilidade na copa e na cozinha!

UMA "FÁBRICA" DE SAÚDE PARA V. E SUA FAMÍLIA!



EM MENOS DE UM MINUTO O LIQUIDIFICADOR WALITA...

...faz creme de frutas e legumes • Rala côco • Moe café • Moe carne cozida • Rala queijo • Pica gelo • Mistura bebidas • Tritura nozes • Bate sorvetes... e tem uma infinidade de outras aplicações!

A EXPOSIÇÃO AVENIDA ESTÁ ABERTA ATÉ 9 HORAS DA NOITE TODAS AS 6AS, FEIRAS

O DEPARTAMENTO DO CREDIÁRIO LHE FORNECERÁ EM POUCOS MINUTOS UM CARNET PARA ADQUIRIR AGORA O SEU LIQUIDIFICADOR WALITA

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata.
RUA SENADOR DANTAS, 45-B —
Tel.: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

A VACINA DO PRÓPRIO SANGUE

No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensão, alergias em geral e distúrbios nervosos, apresenta 94 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.839 a 1.840. Diariamente, das 8 às 14 horas. — Tel.: 32-3232. A tarde, atende a chamados pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

PFAFF
NOVA — MOTORES E ACESSÓRIOS
VILHENA & CIA. LTDA.
VENDAS A PRAZO
Rua 7 de Setembro, 97
1º andar - sala 1

PORQUE VOCÊ DEVE ASSINAR A COLEÇÃO SARAIVA

10 MOTIVOS

- 1º — Porque ela publica o livro mais econômico que se edita no Brasil, Cr\$ 10,00 cada volume.
- 2º — Porque ela distribui apenas um livro por mês — coisa que não pesa no seu orçamento.
- 3º — Porque ela apresenta obra dos melhores escritores nacionais e estrangeiros.
- 4º — Porque os seus livros são impressos em papel de boa qualidade.
- 5º — Porque os seus volumes são fortes e resistentes brochuras.
- 6º — Porque as suas capas são em tricotado e executadas por estímulos artísticos.
- 7º — Porque rigorosa é a seleção das obras nela incluídas.
- 8º — Porque os seus livros são sempre de bom e alta literatura, e, ao lê-los, não se pode distrair como também se instrui.
- 9º — Porque você recebe a «COLEÇÃO SARAIVA» em seu próprio domicílio, efetuando o pagamento contra a entrega de cada livro.
- 10º — Porque é um empreendimento de uma firma com 38 anos de trabalho honesto e ininterrupto pelo progresso do livro.

VOLUMES PUBLICADOS

- | | |
|------------------------|--------------------------------|
| Pedro Calmon | — O Rei Cavaleiro |
| Paulo Setúbal | — Os Irmãos Leme |
| Lewis Wallace | — Ben Hur |
| Ondina Ferrelira | — Navio Anorado |
| Malba Tahan | — O homem que Calculava |
| Ciro dos Anjos | — O Ananense Belmido |
| Origenes Lessa | — O Velho e o Sonho |
| Galvão Coutinho | — Confidências de D. Marcolina |
| R. de Menezes | — Emílio Menes, último boêmio |
| Menotti Del Picchia | — A Falsa do Inca |
| Lúcia Miguel Pereira | — Em surdina |
| H. G. Wells | — O Alimento dos Deuses |
| J. B. de Melo e Sousa | — Majupira |
| Lord Lytton | — Os últimos dias de Pompéu |
| José Geraldo Vieira | — A Ladeira da Memória |
| Edna Ferber | — Cinarron |
| Alonso Schmidt | — Salmiribancos |
| Alfonso Daudet | — Borboleta Azul |
| Zélia Kossak | — O Santo Sepulcro |
| Edmund About | — O Homem de Orelha Rasgada |
| Barbey D'Aurelivilly | — Os conspiradores |
| Lawrence E. Wathkino | — Hora! Roubares |
| Gormino Acremant | — A Vida que sonhei |
| Cassiano Nunes | — Noite de Natal |
| Eckmann Chatrian | — O Recruta de Napoleão |
| Barros Ferreira | — Serra Brava |
| M. de Lourdes Teixeira | — O Banco de Três Lugares |
| José de Alencar | — O Tronco do Ipê |
| H. Senkiewicz | — O Júpiter da Glória |
| Léo Vaz | — O Burrico do Lócio |
| Virgílio Várzea | — O Arquero Filibusteiro |
| Victor Cherbuliez | — A Mascarada da Farsa |
| Octávio Narul Fontes | — Coração de Onça |
| Hermann Sudermann | — O Molho Silencioso |
| Malba Tahan | — Lendas do Bom Rabi |
| José Geraldo Vieira | — O Albatroz |
| Eckmann Chatrian | — Vitorioso |
| Honoré de Balzac | — Pierrete |
| Alex. Dumas | — Nero |
| Barros Ferreira | — Filhos de Adão |

Querendo tomar uma assinatura, remeta o coupon anexo, podendo assinalar com X os números já publicados que deseja receber em seu domicílio.

Pedidos a ALBERJANO TORRES

RUA VISCONDE DE INHACMA, 184 — 9º ANDAR —
SALA 910 — TEL.: 25-8718.

NOME _____
RESIDÊNCIA _____

QUEIMADOS

AREA PLANA
"VILA DO TINGUA"

Lotes desde Cr\$ 210,00 mensais (Cr\$ 12.500,00). O loteamento começa a 380 metros da Estação. Com Decreto 38. Contrato em Cartório 8 dias após a compra para V. assinar.

Corretores autorizados:
BENTO E VAVA
Rua Elói Teixeira, 440 - Sobrado - Queimados - E. do Rio - E. F. C. B.
Avenida Rio Branco, 137 - 9º andar - Sala 908 - Edifício Guiné - Tels.: 52-5221 e 52-4377.

Malhas para inverno

DEPÓSITO DAS FÁBRICAS
PREÇOS PARA ATACADO E VAREJO

CASA PASSOS

a 25 passos da avenida Passos
Rua Senhor dos Passos, 125

DATILÓGRAFOS

Admitem-se, para serviços de correspondência e de contabilidade. E' necessário que conheçam bem a língua portuguesa, tenham redação própria e sejam perfeitos na elaboração de quadros e tabelas. Exigem-se referências. Os candidatos deverão submeter-se a provas de habilitação. Tratar, à rua do Rosário, 111 - 6º andar, a partir das 10 horas, de terça-feira próxima, dia 10 do corrente.

O ônibus para o bairro das Laranjeiras

Os moradores do bairro das Laranjeiras pedem a quem de direito, providências sobre o ônibus que serve aquele bairro. Geralmente esses carros demoram muito e, quando surgem, vêm dois ou três juntos. Os motoristas e trocadores são geralmente "espertinhos" e agressivos. Os primeiros conversam durante as viagens, com passageiros ou com empregados da companhia que se colocam nos bancos da frente. Os trocadores dirigem graças a senhoritas que se acham nos pontos de parada. Os ônibus acham-se em estado precário e em alguns nem as "cigarrais" funcionam, de modo que os passageiros nem sempre conseguem que os carros parem onde devem. Os trocadores, por seu turno, não trocam os carros e ficam furiosos se são chamados a fazê-lo. Quem poderá melhorar essa situação?

Alfaiate Voronoff

Faz do termo velho, novo, virando pelo avesso. Também, conserta-se e reforma-se roupa, aceita-se feito RUA DA ALFANDEGA, 260. 800

ALFALFA BETONEIRAS

elétricas ou a gasolina

Capacidades:

Modelo	Litros
B 150	150
B 200	200
B 300	300

PRONTA ENTREGA

Pagam preços e condições a

MAROBRA

MARCA REGIST.

Rua México, 11 - 4º

RIO DE JANEIRO

FONE.: 42-5219 e 42-7437

Problemas da citricultura nacional debatidos em mesa redonda

Reunião promovida pela Sociedade Nacional de Agricultura

Promovida pela Sociedade Nacional de Agricultura, realizou-se, às 10 horas do dia 10 do corrente, na sede da qual associação, à avenida Franklin Roosevelt, 115, uma mesa redonda, na qual serão debatidos os problemas referentes à situação da produção nacional e do escoamento da presente safra. Foram convidados a participar da reunião o ministro da Agricultura, o diretor da Cadeira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, técnicos do Ministério da Agricultura, jornalistas e representantes das Associações Citricolas e do Sindicato do Comércio Atacadista de Frutas do Rio de Janeiro, podendo tomar parte nos debates todas as pessoas interessadas no assunto.

TEMARIO DA REUNIAO

Foram organizados o seguinte temário da mesa redonda sobre as causas do declínio da citricultura: 1) - A queda na exportação, motivada pelos seguintes fatores: 1) - pela queda do padrão da moeda dos países compradores; 2) - pelo aumento do custo da produção nacional; 3) - pela queda

ESTÁ DOENTE?

Sofre de doença intestinal? Não perca a esperança de "na cura". Procure o Especialista, DR. JORGE JENOR, médico da Associação Espirita Jeana Cristo Consultas, às terças, quintas sábados, das 10 às 12 e das 14 às 16 horas. Consultório, Rua do Ouvidor, 169 - 1º andar; sala 106. Não se esqueça de correspondência.

DESAIX

CIRURGIÃO DENTISTA
Largo da Carioca, 5, s. 218.
Telefone: 42-5951.

LIVRO RECREATIVO

Desça ver V. S. livro recreativo? Então procure "HISTÓRIA QUE DONA VIDA CONTA AO SENHOR MUNDO", do professor ELZA PEREIRA DA COSTA, cujo volume 1 já se achou à inteira disposição de V. S. nas livrarias "FRANCISCO ALVES" e "LIRISA" (Volume apropriado para leitores de todas as idades).

ESCORPIÃO?

Insua-se a sua residência contra este terrível arácnido para proteção de suas crianças e seu próprio bem estar.

Telefone HOJE MESMO PARA:
52-5555

E todas as informações lhe serão prestadas gratuitamente.

Serviço Dedetan
EXPERIÊNCIA COMPROVADA POR INÚMEROS ATESTADOS.

Grande oportunidade

O melhor presente, para seus entes queridos será uma bela Reprodução de Retrato. A Crayon, Colorido ou Sépia em linda moldura a preço baratíssimo, que executamos em 15 dias.

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 8, sala 602, 6º and. - RIO
VISITE-NOS SEM COMPROMISSO - Fone: 52-8857.

Apenas

CR\$ 39,00

por mês

OU

CR\$ 390,00

de uma vez

para ter um maravilhoso

CINE MOVICOR

16 mm

Faz cine de verdade. Faz tela 1x1 metro. Passa qualquer filme 16 mm.

Completo com 1 filme de Carlitos ou Macinhos ou Desenhos a escolher.

GARANTIA PERMANENTE

A.CINES FILMES MOVICOR LTDA.

Largo de S. Francisco, 19 - Lojas 8 e 10 - Tel.: 43-1408 - (Entrada pelas ruas do Teatro e 7 de Setembro) - Rio de Janeiro

DURMA Melhor!

Colchão Florida Casal Cr\$ 1.500,00 (Ou Cr\$ 150,00 mensais)
Solteiro Cr\$ 1.200,00 (Ou Cr\$ 120,00 mensais)

Cr\$ 1.600,00

Cr\$ 2.000,00 (Ou Cr\$ 200,00 mensais)

SUMIER FRANCES

Cr\$ 2.500,00 ou Cr\$ 250,00 mensais.

BOX SPRING COM GAVETAS

Cr\$ 3.950,00

SOFA CAMA FLORIDA Automática para casal, lindo móvel para LIVING. Cr\$ 395,00 mensais

Decorações FLORIDA

R. CATETE, 214 (FUNDOS) TELS 25-5995 - 45-0404

Padrão de Beleza e Qualidade

OS MÓVEIS DRAGO DÃO A SEU LAR CONFORTO E PERSONALIDADE!

Alta qualidade e a beleza marcante dos famosos móveis Drago estão a seu alcance, mesmo que seus recursos atuais sejam limitados! Em nossa Loja exclusiva de móveis, à rua 7 de Setembro, 164, mantemos uma exposição permanente de todos os modelos de nossa fabricação! Escolha entre as dezenas de modelos de conjuntos de móveis e peças avulsas, aqueles que mais lhe agradarem e pague-os à vista... ou em suaves prestações mensais! Os preços dos móveis Drago são sempre menores, porque vendemos DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR.

Indústrias Reunidas

Sofá-Cama

DRAGO

LTDA.

RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - FONE: 45-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 200 - FONE: 55-3150
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 71-A - FONE: 57-1400
RUA DO CATETE, 141-A - FONE: 55-0013
PRAÇA BAENS PERA, 45 - FONE: 45-1477
L. PAULO R. CONS. CRISPINIANO, 44 - FONE: 55-4400
(1908, 5º Pr. do T. Municipal)

Dormitório "RÚSTICO"

Conjunto de 6 sólidas peças folheadas em imbuia. Amplo guarda-roupa com espelho interno e cortina de "voile". Cadeira com assento estofado em ótimo tecido de variados padrões.

CR\$ 6.950,00

COLCHÃO DE MOLAS CR\$ 2.100,00

Dormitório "CHIPPENDALE"

Outro magnífico conjunto de 6 peças, rigorosamente dentro do estilo clássico "Chippendale". Sólido acabamento, guarda-roupa com 2 mts. de largura, com espelho interno e três gavetas.

Cr\$ 10.830,00

COLCHÃO DE MOLAS Cr\$ 2.100,00

Sala de Jantar "RÚSTICA"

Folheada em imbuia ou jacarandá. 6 peças de esmerado acabamento inclusive uma mesa e 2 cadeiras um "buffet" e gaveta especial para facuete e 4 cadeiras de couro cinzelado.

Cr\$ 5.950,00

Grupo Inglês

Lindo e imponente grupo com molas no assento, no encosto, nos braços e nas almofadas soltas. Materiais de primeira qualidade. Intimamente recheado de superior tecido estampado.

Cr\$ 7.950,00

HOTEL CAXIAS QUARTOS PARA CASAS E SOL-
TEIROS — Estrada Rio-Petrópolis
RESTAURANTE ANEXO 114, 1945 — Duque de Caxias

ESCOLA DO ARRUDA
PARA MOTORISTAS
RUA FRI CANECA, 85 — TEL.: 32-7071
Carteiras para motoristas profissionais e amadores. Ambos os sexos.
Aulas, diariamente, das 8 horas da manhã, às 10 horas da noite.

MÓVEIS -- VENDE-SE
Diplomata Americano, que se retira do país, vende
móveis americanos finos, incluindo dormitório moder-
no, tapetes e outras peças avulsas. Ver e tratar, das
9 às 12 e das 15 às 21 horas, à Av. Atlântica 400, apto.
702. Tel.: 37-3599.

CORTINAS
EM 10 PRESTAÇÕES
ORÇAMENTO SEM
COMPROMISSO
Reformo, lavo e coloco
FONE: 32-4944 — CHAMAR BESSA

BUENOS AIRES
EXCURSÕES MARÍTIMAS
Frota da Boa Vizinhança "Moore Mc Cormack"
GRANDE LUXO
Partidas: 27 de Junho e 11 de Julho
Regressos: 18 de Julho e 1 de Agosto
Preços:
Cr\$ 6.500,00 1.ª Classe
Cr\$ 5.000,00 "Tourist"
Incluindo passeios e hotéis de 1.ª categoria
BARILOCHE
VIA AÉREA (Conjunta)
Hotel de 1.ª categoria - Diversos passeios -
7 dias de encantamento
Preços:
Cr\$ 9.450,00 1.ª Classe
Cr\$ 7.900,00 "Tourist"
Duração da Viagem: 26 dias
AVIPAM
Av. Pres. Wilson, 123 - Tels.: 42-2064 e 42-2065

Dê aos seus filhos a alegria
de CANTAR NO RÁDIO
de ser RÁDIOATOR
ou INSTRUMENTISTA!
... GANHANDO
AINDA MUITOS BRINQUEDOS VALIOSOS!
Aliste-os no
CLUBE dos CURUMINS
do RÁDIO TAMÓIOI
No CLUBE DOS CURUMINS que a
Tamóioi irradia, diariamente às 16.45 e aos
domingos às 12.30, os seus filhos farão
tudo, revelando vocações e aprimorando
talentos! Torne-se "curumins" apenas tro-
cando 10 envelopes das deliciosas Balas
Recheadas PAULICÉA por um cupão
numerado com o qual concorrerão aos sor-
teios, pela Loteria Federal, no último sa-
bado de cada mês, de:
• Trem elétrico de Cr\$ 6.000
• Projétil de 16", de Cr\$ 3.500
• Bicicleta de Cr\$ 1.800
• Boneco que anda, de Cr\$ 1.500,
• Futebol 1476, de Cr\$ 1.000
e muitos prêmios extras!
Pedidos aos distribuidores
PROD. NUTRITIVOS PAULICÉA LTB, fabricantes do CAFÉ PAULICÉA, 100% - gostoso.
AV. 29 de OUTUBRO, 7084 D - TEL. 49-2020
ADP 100-111



Aspecto da mesa que presidiu a reunião no Clube de Engenharia, quando falava o conferencista, en-
genheiro Bittencourt Cortim.

Transformação das ferrovias da União em sociedades anônimas

Em prosseguimento à série de con-
ferências e debates que o Clube de
Engenharia programou a fim de es-
clarecer o problema da conversão das
ferrovias da União em sociedades
anônimas, usou da palavra, na sede
daquela instituição, o engenheiro Er-
nani Bittencourt Cortim, Superinten-
dente da Estrada de Ferro Central do
Brasil.

A mesa que dirigiu os trabalhos
estava constituída pelos deputados
Edson Passos, presidente do Clube de
Engenharia; Vasco Filho, pelos enge-
nheiros Mário Vieira, representante do
ministro da Viação, e Artur Castilho.
Iniciando a sua conferência, o sr.
Bittencourt Cortim recordou os obje-
tivos que ditaram ao Clube de En-
genharia a realização daquelas deba-
tes, os quais visavam não somente
fazer uma crítica construtiva em tor-
no do trabalho governamental, tudo
no sentido de se encontrar a melhor
solução para os graves problemas que
afetam as estradas de ferro nacio-
nais. Em seguida, passou a analisar
os vários aspectos do projeto, com
base na própria fundamentação do
órgão especial que o elaborou, e que,
na parte relativa às ferrovias, tem
dois objetivos principais: 1) a trans-
formação das empresas, atualmente
organizadas sob a forma de autar-
quias ou repartições, em sociedades
anônimas; 2) criação de uma socie-
dade coordenadora, à qual serão
transferidas as ações representativas
do capital das demais.

Examinando a constituição das so-
ciedades anônimas em que se conver-
terão as ferrovias, observou o enge-
nheiro Bittencourt Cortim a neces-
sidade de se fazer, previamente, a ava-
liação dos acervos daquelas organi-
zações, desde que o mesmo consti-
tuirá parte do patrimônio das novas
organizações a serem criadas pelo
projeto. Sugere, entretanto, diante
da situação gravíssima das estradas
de ferro nacionais, que se alterasse a
lei de sociedades anônimas, determi-
nando-se que os capitais iniciais das
empresas fossem representados pelos
respectivos valores escriturados dos
bens e direitos.

Fazendo ao estudo da formação
do capital inicial imprescindível à
movimentação das novas entidades,
sustentou o conferencista que o me-
mo poderá ser levantado pela emi-
ssão de novas ações, além das que
representarão o valor dos bens, a se-
rem tomadas pelo público.

**CONTRA A MENTALIDADE DE
REPARTIÇÃO PÚBLICA**
Em seguida, o superintendente da
Central do Brasil iniciou o exame da
estrutura administrativa proposta no
projeto, que constitui uma inovação
na legislação brasileira. Essa estru-
tura — prosseguiu — permitindo uma
direção flexível, adaptam-se às ca-
racterísticas das entidades industriais,
o que não ocorre com o sistema de
repartições públicas, principalmente
pela exigência de argumentos rígidos.
«O administrador nesse regime — di-
se — onde os regulamentos impediti-
vos superabundam, vive das verbas
orçamentárias e não das rendas au-
tas».

MEIAS NYLON
Tela de Aranha a 70 cruzeiros,
malha 60 a 45 cruzeiros. Casa
Zilda. Rua Santana 228.

Volta a ser apreciado o projeto governamental
existente sobre o assunto — Conferência do en-
genheiro Bittencourt Cortim, superintendente
da Central do Brasil, no Clube de Engenharia

ridas pela estrada, renda que é obri-
gado a recolher, diariamente, ao Ban-
co do Brasil, para ser incorporada à
Receita Geral, o que constitui, sem
dúvida, uma preocupação e uma re-
sponsabilidade. Se não for portador de
um espírito público acentuado, para
de quanto menos transporte, melhor.
Claro que essa mentalidade, estimu-
lada pelo regime de repartição públi-
ca, é altamente prejudicial ao desen-
volvimento econômico do Brasil. No
entanto, existem 12 ferrovias nessa
situação, com uma despesa anual de
Cr\$ 467.838.000,00, uma receita de
Cr\$ 133.551.000,00, produzindo um
déficit de Cr\$ 334.287.000,00.
O engenheiro Bittencourt Cortim
mostrou, então, que a forma de or-
ganização com base nas sociedades
anônimas apresentava maiores vanta-
gens que o sistema autárquico, prin-
cipalmente diante do fato de tal re-
gime, que inicialmente apresentava

grande flexibilidade, ter essa vanta-
gem, nos poucos, diminuída.

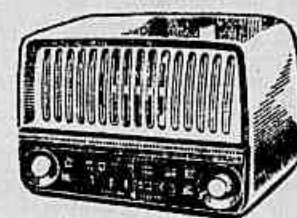
**ORGANIZAÇÃO DE QUATRO SIS-
TEMAS FERROVIÁRIOS**
Em outra parte do seu trabalho,
sugeriu o conferencista a adoção de
quatro grandes sistemas ferroviários,
a saber: no leste-nordeste, engloban-
do as estradas Bahia-Minas, Ilhéus-
Conquista, Leão Brasileiro, Great
Western, Sampaio Correia, Mosoró,
Rêde Cearense, Central do Piauí, São
Luis-Teresina, Bragança, Tocantins,
Mendes-Mamoré, com um total de
8.730 quilômetros; no centro, com a
Santos-Jundiaí, Central, Rêde Minei-
ra, Goiás e Leopoldina, com 11.305
quilômetros; no sul, com a Rêde Pa-
rana-Santa Catarina, EFCS Catarinas,
Teresa Cristina e V. F. Rio Grande
do Sul, num total de 6.569 quilôme-
tros; e no oeste, com a Noroeste do
Brasil, com 1.603 quilômetros.

«Concurso Álvares de Azevedo», promovido pelo SAPS

ENTREGUES OS PREMIOS AOS PRI-
MEIROS CLASSIFICADOS, EM
JUIZ DE FORA

O Concurso «Álvares de Azevedo»,
realizado em Juiz de Fora, e ins-
tituído pelo SAPS em todas as biblio-
otecas que funcionam anexas aos seus
Restaurantes Populares, como homa-
gem ao centenário daquele poeta, ob-
teve grande êxito, tendo ao mesmo
concorrido 46 candidatos.
Dos inscritos três se classificaram,
obtendo o 1.º lugar, José Lolola, es-
tudiante; 2.º, Odilon de Paula, in-
dustrial; e 3.º, Edil Couto Bastos,
contador.
A entrega dos prêmios revestiu-se
de solenidade, tendo feito uso da pa-
lavra, através do microfone, cada um
dos classificados, enaltecendo a figura
inconfundível do autor de «A Noite
na Taverna».

UM RÁDIO
Gratis...



Para todos os que nos
apresentarem 10 novos
compradores de rádios.

AMIMPEX

Rua Teófilo Otoni, 58 - 2.º andar

Doenças do Aparelho Digestivo e da Nutrição

Obesidade — Magreza — Anemia — Diabete
Consultório: — Avenida Rio Branco, 257 — Sala 309.
Dias úteis — Horário: das 17 às 19 horas — Tel.: 52-2768.
DR. HERIBERTO R. FONSECA — Médico Nutrólogo.
Consulta só com hora marcada.

VENHA ESCOLHER A SUA TELEVISÃO

Diversos tipos e tamanhos — General Electric — R. C. A.
Victor — Philco — Zenith — Emerson

GELADEIRAS

Últimos modelos e de todas as marcas, pelos menores
preços — Diversos tamanhos — Garantia por cinco anos

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA

ASPIRADORES DE PÓ — ENCERADEIRAS

DISCOS

Nacionais e estrangeiros e Long-play
COMPRAM-SE MELHOR NA

Casa LEADER

44 — RUA SENADOR DANTAS — 44
TEL.: 42-4528.

O Bazar América concorre para o barateamento da vida com a sua 1ª GRANDE VENDA ESPECIAL DE Saldos de Balanço!

VERIFIQUE OS
NOSSOS PREÇOS!



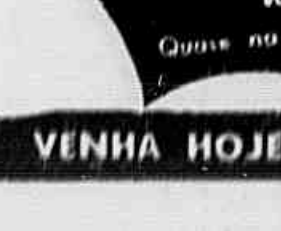
1.ª VENDA
ESPECIAL
EM 58 ANOS



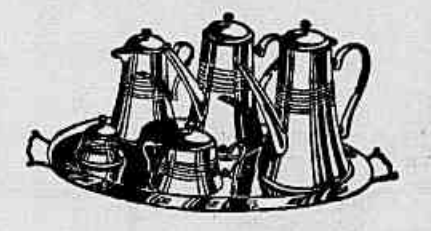
PREÇOS TÃO
BARATOS QUE
PARECEM DE
ANTIGAMENTE



VARIADO
SORTIMENTO
DE LOUÇAS
AVULSAS



Jogos para Cristaleira
Linda lapidação — 61 peças de
Cr\$ 780,00 por Cr\$ 600,00



Baixela para Chá e Café
6 peças em metal cromado, alto luxo
e fino gosto, de Cr\$ 850,00 por
Cr\$ 630,00



Copos para Whisky
Tipo padrão de Cr\$ 11,00 por
Cr\$ 7,50



Serviços para Café
pintados à mão — 9 peças de Cr\$ 98,00
por Cr\$ 72,00



Aparelhos de Jantar

Caprichosamente pintados à mão.
22 Peças com Terna, em fina louça,
com lindas desenhos de Cr\$ 225,00
por Cr\$ 178,00
E preços especiais para o dobro
de pratos ou mais Peças.



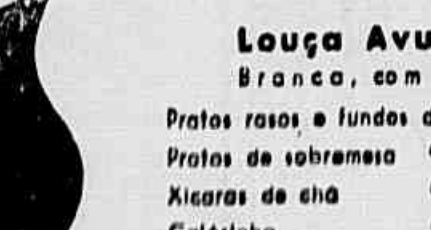
Jogo para Refrescos
lapidado com 1 peças de Cr\$ 75,00
por Cr\$ 43,00



Aparelho de Chá
9 peças em fina louça, pintadas à mão
de Cr\$ 185,00 por Cr\$ 148,00



Copos para Água
de Cr\$ 6,50 por
Cr\$ 4,50



Jogos para Refrescos
7 peças filetadas a ouro de Cr\$ 215,00
por Cr\$ 175,00



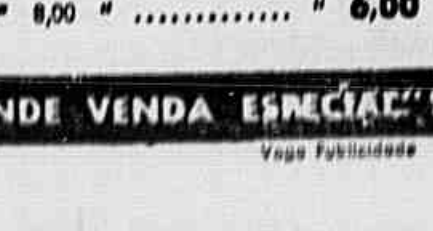
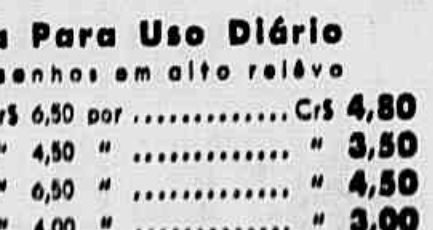
Adornos de Faiança
centro de Cr\$ 215,00 por 180,00
Castiçais sem velas de Cr\$ 225,00
por Cr\$ 170,00



Manteigueiras de Vidro
com pires fixo
de Cr\$ 7,00 por Cr\$ 5,30



Bomboneira de Faiança
Pintada a mão de Cr\$ 42,00 por
Cr\$ 35,00



BAZAR AMÉRICA
O Bazar Que Tem Tudo Para o Lar
Rua Uruguaiana, 38/40
Quase na esquina da Rua 7 de Setembro a 2 portas
do Largo da Carioca.

VENHA HOJE MESMO E APROVEITE AS VANTAGENS DESTA "GRANDE VENDA ESPECIAL"

Vaga Publicidade

TRILHOS DECAUVILLE

Dispomos para entrega imediata o de tipo 7, novos, recentemente chegados da Bélgica, com Talas e Parafusos. Temos também vagonetes completas. Ver e tratar à Rua Equador, 40. Telefones: 43-2014 e 43-4675.

Doenças Nervosas — Atrófias Musculares — Paralisias — Hemiplegias — Polinevrites — Convalescença de Derrames Cerebrais — Reumatismos

CENTRO DE RECREAÇÃO FUNCIONAL

para tratamentos biológicos, hormonais, vitamínicos e pelo movimento, quimioterapia, redução psico-motora, mecanoterapia, duchas escocêsas e Kneipp, iontoforese, ultra-sons e ultracurtas, Eletroterapia, massagens e ginástica médica, para desenvolvimento de crianças, correções de imperfeições físicas, na CLÍNICA DE MEDICINA FÍSICA DO DR. EDUARDO VILLELA — 16 — RUA DA LAPA — 16 — SOBRADO, todos os dias, de 7 às 12 horas — Tel.: 82-8272.

TELEVISÃO EM CORES

Somos revendedores autorizados da G. E. R. C. A. Victor, Philips, Philco, Zenith, Inivictus, e outros. Temos grande exposição permanente de aparelhos simples, consoles e conjugados com rádio-eletrônicos, em lindas e artísticas caixas — Só trabalhamos com marcas afamadas.

ELETROLAS

Das mesmas afamadas marcas acima e em caixas entalhadas, laquedadas e em estilo chinês, que além de música fina lhe proporcionarão verdadeiro adorno para seu lar no que há de moderno.

GELADEIRAS

Tradicionalmente conhecida como Casa das Geladeiras, temos em exposição da marca que deseja, tamanho e modelo que mais lhe convier, temos grande sortimento à sua escolha, de todas as marcas.

MAQ. DE LAVAR ROUPA

Recebemos as últimas novidades em Thor e Bendix automáticas que lava e seca em 30 minutos. Temos outras marcas e tipos.

DISCOS

Recebemos constantemente as últimas novidades em gravações Long-Playing, e comum, clássicos e populares, linguafone e virgens, coleções vendemos a prazo.

POR INCRÍVEL QUE PAREÇA

NOSSOS PREÇOS SÃO MAIS BAIXOS E NOSSOS PRAZOS SÃO MAIS LONGOS, SOB A

GARANTIA E ASSISTÊNCIA DO

POLO ÁRTICO

AVENIDA RIO BRANCO, 157

CONSTITUCIONAL A DESAPROPRIAÇÃO "POR INTERESSE SOCIAL"

Focalizada a reforma agrária em face de preceitos da Constituição pela CNPA

Não é justo que se pague preço de especulação por terras não usadas para lavoura ou criação

Reuniram-se, mais uma vez, a Comissão Nacional de Política Agrária, sob a presidência do sr. Edgar Maciel de Sá, que representa o Banco do Brasil.

REFORMA AGRÁRIA

Elaborado o projeto do Instituto de Imigração e Colonização, que o presidente da República, depois de poucas alterações, enviou ao Congresso Nacional, a CNPA dedicou a maior parte de suas sessões plenárias à reforma agrária propriamente dita.

Na sessão anterior os membros da Comissão concordaram todos com o que propusera: como método de trabalho, o estudo de uma reforma agrária em seus termos mais gerais, mas limitada, no espaço, a uma pequena área. Entende o sr. Hermes Lima que, em seus fundamentos, a reforma poderá encontrar sérios obstáculos na Constituição, como, especialmente, no capítulo das desapropriações. A Carta Magna só se autoriza depois de "prévia e justa indenização em dinheiro". No entanto,

e silos. Parecia ao sr. Newton Beltrão que o problema, sem dúvida urgente, já se achava perfeitamente encaminhado.

PROJETO-PILOTO

De acordo com o método de trabalho sugerido pelo sr. Medeiros Silva, acha o professor Hermes Lima que, ao mesmo tempo, devia a Comissão estudar a idéia de uma reforma agrária em seus termos mais gerais, mas limitada, no espaço, a uma pequena área. Entende o sr. Hermes Lima que, em seus fundamentos, a reforma poderá encontrar sérios obstáculos na Constituição, como, especialmente, no capítulo das desapropriações. A Carta Magna só se autoriza depois de "prévia e justa indenização em dinheiro". No entanto,

no mesmo parágrafo, 16 do art. 141, mencionaram os constituintes a desapropriação por "interesse social". Se o governo, em benefício da nação, precisa desapropriar terras, especialmente as deuses, as que estão à espera de valorização, não é justo que pague um preço de especulação.

Acha, no entanto, o sr. Hermes Lima que só na prática se vê como são interpretados os próprios textos constitucionais. Na sua opinião, no Distrito Federal, em contato com as autoridades municipais competentes, a Comissão Nacional de Política Agrária deve estudar os meios de executar, às vistas de Rio, uma reforma.

Foi marcada nova reunião para às 15 horas do dia 16.

PRÁTICO DE CONTABILIDADE

PRECISA-SE com sólidos conhecimentos de Contabilidade Industrial, boa caligrafia e que escreva bem a máquina, e seja desbaratado no serviço. Cartas de próprio punho, indicando idade, nacionalidade e pretensões e estar quitas com o serviço militar. E' favor juntar uma fotografia 3 x 4. Cartas para o n° 45.627, na portaria deste jornal.

DOENÇAS PULMONARES

DR. HENRIQUE SINGER

TUBERCULOSE — TRATAMENTOS — RAIOS X —

RESULTADOS IMEDIATOS

RUA DO OUVIDOR, 185 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556.

N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA...

Os últimos sucessos de Paris

EM CONJUNTOS VERNIZ

Grande variedade de modelos para

a senhora dar mais "brilho"...

mais encant... às suas

touillettes inverno!



CONJUNTO "VOGUE"

BOLSA DE VERNIZ, torrada em faíla vermelha. Pala trabalhada em alto relevo. \$ 350,

SAPATO DE VERNIZ. Gaspea recortada. Salto Luiz XV. 4 1/2, 6, 7 1/2. \$ 250,

CINTO LARGO DE VERNIZ. Em alto relevo. Fivela torrada \$ 78,

CONJUNTO "SCANDAL"

BOLSA DE VERNIZ torrada em pelica vermelha, em lindo contraste. \$ 465,

SAPATO DE VERNIZ. Lado fechado. Salto Luiz XV 4 1/2, 6, 7 1/2. \$ 250,

CINTO LARGO DE VERNIZ com ilhoses douradas, fivela grande coberta. \$ 68,

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição
CARIOCA

100 CARIOCA - 850. 0. DIAS

No dia em que deseje... na hora em que precise... lembre-se... o Criatório d'A Exposição está à sua disposição... em 10 meses... SEM ENTRADA!

ESCANDALOS NA RIVIERA

a melhor liquidação



Blusas, boias, saias, bijuteria e artigos para sua elegância - vendidos a preços excepcionalmente baixos nos "Escandalos" da

RIVIERA MODAS
Rua Gonçalves Dias, 35

20% mais barato

CAPAS PARA POLTRONAS

Sr.: CUNHA

TEL.: 28-8903

MOTORISTAS PROFISSIONAIS

A laboriosa classe, em sinal de reconhecimento pelos elevados serviços prestados ao público, oferecemos em caráter especial aos Srs. Motoristas e suas famílias um desconto de

20%

Os preços de nossa mercadoria são todos marcados, sendo por isso VERDADEIRO o nosso desconto. EXEMPLO, Estes óculos



Excelsior

de aro grosso, astes guarnecidas de aço, lentes de primeira (verdes ou com grau), de Cr\$ 160,00, com 20% de desconto, passam a custar Cr\$ 128,00.

Consulte o preço da praça e veja a vantagem que oferecemos.

A FORNECEDORA

RUA VISC. RIO BRANCO, 24 — RIO DE JANEIRO



CONJUNTO "FEMINA"

BOLSA DE VERNIZ, torrada em faíla, fêcho dourado. \$ 210,

SAPATO DE VERNIZ. Lindo modelo tipo sandália com 4 tiras trançadas. Salto Luiz XV. 6 1/2. \$ 198,

CINTO DE VERNIZ. Modelo acinturado no rigor da moda. \$ 59,



CONJUNTO "L'ETOILE"

BOLSA DE VERNIZ. Modelo oval com fecho dourado. Forrada em faíla vermelha. \$ 198,

SAPATO DE VERNIZ, de entrada baixa, aberto na biqueira. Salto Luiz XV. 6. 7 1/2. \$ 250,

CINTO DE VERNIZ, torrada, com entalhe dourado. \$ 49,



CONJUNTO "VENDÔME"

BOLSA DE VERNIZ alongada. Pala com aplicação, torrada de faíla preto. \$ 188,

SAPATO DE VERNIZ. Forma Francesa. Lado torrado. Salto Luiz XV 6 1/2. \$ 295,

CINTO DE VERNIZ. Original modelo em forma de folhas. Com dois botões. \$ 59,



CONJUNTO "TENTACION"

BOLSA DE VERNIZ alongada. Pala com aplicação de alto relevo. Forrada em moiré preto. \$ 148,

SAPATO DE VERNIZ de entrada baixa com recorte na Gaspea. Salto Luiz XV. 4 1/2 e 6. \$ 250,

CINTO DE VERNIZ. Lindo modelo com duas fivelas torradas. \$ 55,

OBRAS

NA

ASA UNES



A CASA NUNES está fazendo agora uma

GRANDE VENDA

POR MOTIVO DE OBRAS

TAPETES E PASSADEIRAS

MÓVEIS

AVULSOS

a preços de arrasari

Visite a



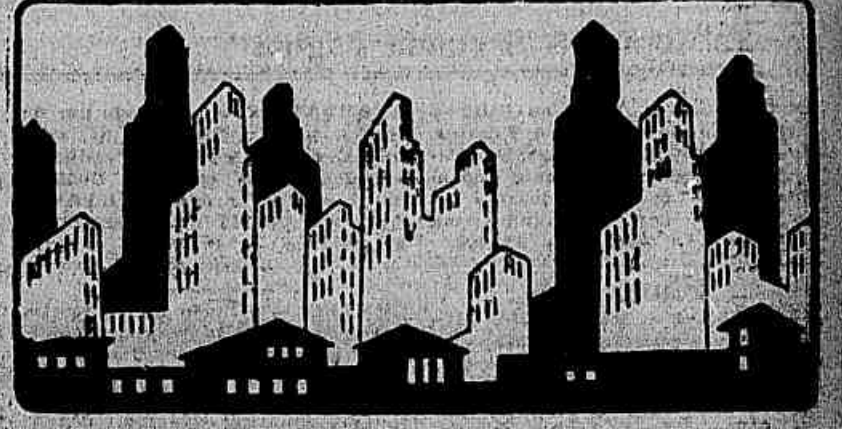
65 - RUA DA CARIOCA - 67 - RIO



Diário de Notícias imobiliário

SEXTA SEÇÃO

Domingo, 8 de Junho de 1953



Copacabana

COPACABANA — Vendo terreno de 11,40 x 26, a Rua Barata Ribeiro nº 418, com residência. Não se alenda intermediária, tratar diretamente com VILLO, ao Campo de S. Cristóvão, 424 — Tel.: 48-5488.

COPACABANA — OCUPAÇÃO OU RENDA — Vendo dois apartamentos prontos, frente de Rua, constando de hall, sala, quarto, kitchen, banheiro, etc. — Aluguel garantido de Cr\$ 2.700,00 mensais. Tem financiamento Cr\$ 80.000,00, 15 anos. Escreva RUFINO C. FERREIRAS, Av. R. Branco, 173 — 8º — sala 807.

COPACABANA — Vende-se o apartamento 102 da Rua Siqueira Campos 241, acabado de construir, para imediata entrega, com linda vista para o Baixo Tejo, constando de: 2 salas, varanda, 3 amplos quartos, sendo um com varanda, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada e área de serviço com tanque. Preço Cr\$ 450.000,00 com grande financiamento a longo prazo. Vê-lo no local com o porteiro e tratar com LUIZ DERRENNE & CIA. LTDA. a Rua Chile, 11 - 1º andar - Tel: 22-8595

COPACABANA — A Rua Paula Freitas, 37, vendemos amplo apto., de entrada, sala, quarto, banheiro, cozinha e área, Cr\$ 320.000,00. Entrega imediata. Visitas no local, apt. 505, às 2ª, 4ª, e 6ª, feiras, das 14 às 16 horas. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO, Av. Rio Branco, 108 — sala 703 — Tel.: 42-9527 e 42-9304.

COPACABANA — Para entrega em 6 meses vendemos no Edifício EGALITE, a Av. Atlântica esquina da Av. Rainha Elizabeth e av. Copacabana amplos e confortáveis apartamentos, com 2 quartos; ampla sala; banheiro completo, com tina; cozinha; copa-cozinha; dependências completas e garagem em condomínio. Preço a partir de Cr\$ 445.000,00 com 50% financiados em 20 anos e o restante facilitado até a entrega das chaves. Visitas das 10 às 16 horas, inclusive domingos. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO, Av. Rio Branco, 108, sala 703, Tel.: 42-9527/9304.

COPACABANA — Vendemos a Xavier da Silveira 104, em edifício apilote, construção já na 5ª fase, os últimos apartamentos com frente para grande área interna constando de 3 quartos; varanda; ampla sala; banheiro com box; cozinha; área de serviço e dependências para empregados. Cr\$ 495.000,00 com apenas Cr\$ 14.970,00 e o restante facilitado durante a construção. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO, Av. Rio Branco, 108, sala 703, Tel.: 42-9527/9304.

COPACABANA — Para renda em moradia vende com apenas 80.000,00 de entrada e o restante em 5 anos, 2 esplêndidos apartamentos de frente em construção muito adiantada para entrega em 3 meses no máximo tendo cada um o jardim de inverno, sala, quarto, cozinha, banheiro completo, etc. Preço Cr\$ 245.000,00 — Detalhes na firma CINELANDIA IMOBILIARIA LTDA. Rua Senador Dantas, 20 — 10º — sala 1002 — Tel.: 42-9131

COPACABANA — Vendo esplêndido apartamento de frente andar alto muito claro e arejado em construção muito adiantada tendo sala, living, 3 dormitórios, cozinha, banheiro completo, dependências de criada, garagem etc. Preço Cr\$ 180.000,00 — Detalhes na firma CINELANDIA IMOBILIARIA LTDA. Rua Senador Dantas, 20 — 10º — sala 1002 — Tel.: 42-9131

COPACABANA — Edifício Duque de Windsor — Apartamento super luxo tomando todo o andar em construção pela predial Corcovado tendo — Jardim de Inverno, em toda volta, entrada social e de serviço, sala, 2 amplos salões, 2 espaçosos dormitórios, com armários embutidos; cozinha, copa, 3 banheiros sociais em mármore de cor, dependência de criadas, garagem, para 2 carros, etc. Preço e detalhes na firma CINELANDIA IMOBILIARIA LTDA. Rua Senador Dantas, 20 — 10º — sala 1002 — Tel.: 42-9131

COPACABANA — Edifício Levitán — Vendo nesse edifício ótimo apartamento de frente, tendo: sala, quartos conjugados, varanda, banheiro, cozinha e WC de empregada. Preço Cr\$ 390.000,00. OLIVIERI — Rua da Assembleia, 104 — 5º andar — salas 512 e 514 — Tel.: 22-9562 e 42-8547

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Vendendo, alugando ou comprando imóveis

VERIFIQUE SE A «INESA» PODE LHE SERVIR:

NA VENDA

- 1 — Avaliação e estudo do negócio mais vantajoso.
- 2 — Venda de casas, apartamentos, terrenos, sítios, casas comerciais.
- 3 — Incorporação, loteamento, construções.

NA LOCAÇÃO

- 1 — Aluguel certo e seleção de inquilinos.
- 2 — Cobrança pronta do aluguel e de prestações hipotecárias.
- 3 — Adiantamento de aluguel.
- 4 — Pagamento de impostos, taxas, etc.
- 5 — Assistência fiscal e jurídica.

NA COMPRA

- 1 — Orientação na compra e segura avaliação.
- 2 — Pesquisa da idoneidade do vendedor e situação legal do imóvel.

NA APLICAÇÃO DE CAPITAIS

- 1 — Hipoteca e seguros investimentos imobiliários



IMOBILIÁRIA NOVA ERA S.A.

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 - 2ª SALA 6D
TELEFONE 22-3262

COPACABANA — POSTO 6

Para entrega em outubro vendemos apartamentos completos para pequena família, medindo 94mt² e constando de: living; varanda; corredor; amplo quarto com armário embutido; banheiro com tina; cozinha; copa-cozinha; banheiro e quarto para empregada com armário embutido; 2 áreas de serviço e garagem em condomínio. Preço a partir de Cr\$ 375.000,00 com 30% de sinal, 58% financ. em 20 anos. Ver diariamente, inclusive domingos, à av. Atlântica esquina av. Rainha Elizabeth. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO, Av. Rio Branco, 108, sala 703, Tel.: 42-9504 — 9527, das 10 às 16 horas

COPACABANA — APARTAMENTOS

Para pronta entrega, vendemos os apartamentos 605 e 704 do edifício «DON», sito à Rua Gustavo Sampaio, 504, desocupados, bem como os de nºs. 505, 705 e 805, do mesmo prédio, estes ocupados. Consta cada um de sala, sala, quarto, banheiro amplo em cor, cozinha com armários embutidos. Preço para cada apartamento: Cr\$ 370.000,00. Tratar com OSVALDO SANTOS PARENTE — Miguel Couto, 51 — 1º

COPACABANA — POSTO 6

Vende em início de construção, ótimos apartamentos de 2 e 3 quartos, living, 1 e 2 banheiros e demais dependências. Preços a partir de Cr\$ 550.000,00 com facilidade de pagamento. OLIVIERI — Rua da Assembleia, 104 — 5º andar — salas 512 e 514 — Tel.: 22-9562 e 42-8547

Leblon

APARTAMENTOS NO LEBLON — Vendo um acabado de construir, no andar térreo, 1 sala, 1 quarto, banheiro completo, cozinha e 2 áreas, sendo uma coberta com um tanque. Tratar com F. Carvalho, Av. 13 de Maio, 23 — 4º andar — sala 407 — Tel.: 82-2948

LEBLON — Vendemos a Rua Rainha Guilhermina, em edifício de recente construção, para entrega imediata, ótimo apartamento com hall, ampla sala, 3 bons quartos, banheiro com box, cozinha e dependências para empregada. Demais informações com LOWNDES & LONS, LTDA. Av. Pres. Vargas, nº 290 — 8.º andar — Tel.: 42-0905

Gávea

GÁVEA — Vende-se residência de luxo à Rua Capuri (Jardim Gávea), com frente para o Gávea Golf Club. Sem entrada, grande living room, copa-cozinha, sala de jantar, tudo com piso em Cerâmica São Caetano, 3 quartos, banheiro completo, mais 2 banheiros; copa e cozinha, 3 quartos de empregada, banheiro de empregada, pequeno depósito, garagem para 2 carros, forrada em azulejos, jardim e quintal, etc. Entrega-se vazia. Com grande facilidade de pagamento. Tratar na Prola à Rua Quitanda, 45-A, 1º andar, Salas 202/204. Preço: 2.100.000,00

Jardim Botânico

JARDIM BOTÂNICO — Vendo em rua transversal à Rua Jardim Botânico, para entrega imediata, apto. todo de frente para o nascente, e de primoroso acabamento, com deslumbrante jardim panorâmico, varandim, living, jardim de inverno, varanda, dois ótimos quartos, banheiro com chuveiro em box, dependências para empregada, área de serviço, com tanque e espaço para garagem privativa. Situal 100 mil cruzados. Na ato da escritura 100 mil. — Parte do restante facilitada e a outra parte financiada em 15 anos. Informações à Avenida Erasmo Braga, n. 237, grupo 1.015 — Castelo. ALVES DE REZENDE

RUA JARDIM BOTÂNICO — APTOS. FRONTOS — Vendo com vest. Varanda, 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e dependência de empregada. Preços de Cr\$ 480.000,00 a Cr\$ 630.000,00 com 60% financiados a longo prazo e o resto a combinar. LACERDA DE AZEVEDO, Tel: 25-3533, de 9 às 15 horas, de segunda-feira em diante.

JARDIM BOTÂNICO — Vendo apartamentos prontos com todas as peças de frente, com varanda, sala, 3 quartos, banheiro com box e armários embutidos e demais dependências. Preços Cr\$ 450.000,00 a Cr\$ 470.000,00 com 40% de entrada e o resto financiado a longo prazo. LACERDA DE AZEVEDO — Tel: 25-3533, de 9 às 15 horas, de segunda-feira em diante.

Botafogo

BOTAFOGO — Para entrega imediata, vendemos magnífico apartamento à Rua Variguan Portela, 16, apto. 20, transversal à Av. Pasteur, constando de sala, sala, varanda, 2 amplos quartos, banheiro completo, cozinha e área com tanque, Cr\$ 390.000,00, com financiamento. Visitas no local, às 3ª, 5ª, e sábados, das 14 às 16 horas. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO, Av. Rio Branco, 108 — sala 703 — Tel.: 42-9304 e 42-9527.

BOTAFOGO — Vazia, casa, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, dependências para empregada, cozinha, entrada para carro e quintal. Preço Cr\$ 600.000,00 com grande facilidade de pagamento. Ver à Rua Conde de Fra. n. 342, e tratar com Silva, à Av. Presidente Vargas n. 435, 4º andar, sala 401, tel: 42-8604

BOTAFOGO — Entrada de Cr\$ 70.000,00, vendendo em local sossegado e residencial apartamento de frente em final de construção, tendo sala com varanda, 2 quartos, com armários, ampla cozinha, quarto de empregada e garagem. Edifício de 4 pavimentos com elevador. Entrega das chaves até 30 de agosto. Importância da facilidade de pagamento. Visitar na Rua Conde de Irajá, 227 e tratar av. Rio Branco, 128, 11º andar, sala, 1.111. GERALDO ALVES DE REZENDE

BOTAFOGO — Vendem-se 4 grandes prédios, a Rua São Clemente, 164, 166, 170 e 172, com altos e baixos, com 3 salas, 4 grandes quartos, banheiro e cozinha completa, entrada para automóvel, quintal, etc. — Serve para incubação, e terreno de 2 prédios mede 18,00 x 37. Temos comprador para as casas 160 e 170, se vende o lote de 2 prédios. Preço 880.000,00 cruzeiros cada prédio. Tratar na Prola à Rua Quitanda 45-A nº202/204. Pode-se facilitar uma parte

BOTAFOGO — Em prédio apilote, construção já na 4ª fase, ótimo apartamento localizado em frente ao túnel do Pasmado e Botafogo. F. C., vendemos apartamentos de 2 e 3 quartos, sala, quarto, banheiro e kitchen. Acabamento de 1ª ordem, 4 apartamentos, por andar. Preços a partir de Cr\$ 174.500,00 com grande facilidade de pagamento. Ótima oportunidade para renda. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO, Av. Rio Branco, 108, sala 703, Tel.: 42-9304/9527.

BOTAFOGO — A Rua Paula Freitas 37, vendemos amplo apartamento de entrada, sala, quarto, banheiro e cozinha e área, Cr\$ 320.000,00. Entrega imediata. Visitas no local, apartamento 405, às segundas, quartas e sextas-feiras das 14 às 16 horas. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO, Av. Rio Branco, 108, sala 703, Tel.: 42-9304/9527.

BOTAFOGO — Para entrega imediata vendemos magnífico apartamento à Rua Bartolomeu Portela 36, apartamento 20, (transversal à Av. Pasteur) constando de sala, sala, varanda, 2 amplos quartos, banheiro completo, cozinha e área com tanque, Cr\$ 390.000,00 com financiamento. Visitas no local às terças, quintas e sábados das 14 às 16 horas. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO, Av. Rio Branco, 108, sala 703, Tel.: 42-9304/9527.

BOTAFOGO — Hiva de Imóveis Ltda., vende à Rua General Polidoro apartamento com jardim de inverno, grande sala, ótimo quarto, banheiro e cozinha completos, etc. Preço: Cr\$ 300.000,00, com 50% financiados. Informações à Av. Rio Branco, 131, 2º — S. 211 — Entrega imediata.

CIA. PREDIAL E DE SANEAMENTO

DO RIO DE JANEIRO

FUNDADA EM 1889

oferece

EDIFÍCIO JACAREI

AV. HENRIQUE VALADARES, 41-A 10 minutos a pé do Lgo. da Carioca

50% FACILITADOS
50% FINANCIADOS

Terminado!

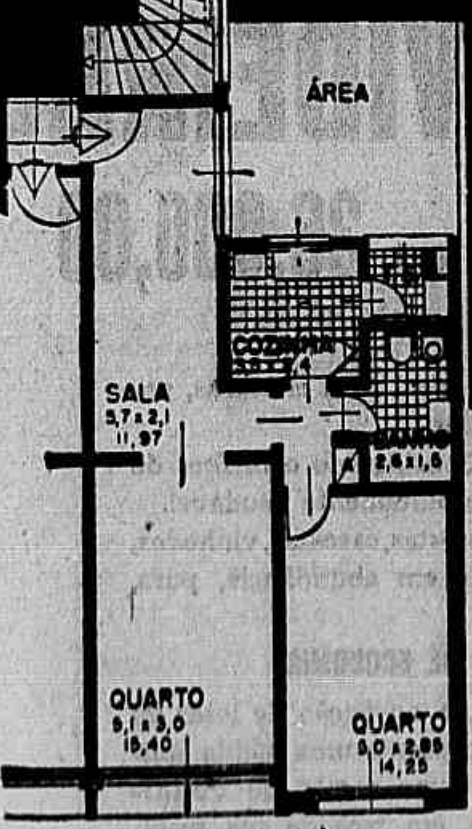
Apartamentos de: sala, dois quartos, terraço e tanque banheiro e cozinha completos

PROPRIEDADE E INCORPORAÇÃO DA
CIA. PREDIAL E DE SANEAMENTO
DO RIO DE JANEIRO
RUA DOS INVALIDOS, 80 - LOJA - TEL. 22.1705

PROJETO:
J. SILVA TELLES
ARQUITETOS

CONSTRUÇÃO:
**CAVALCANTI,
JUNQUEIRA S. A.**

VENDAS



RETROPOLIS — Excepcional oportunidade. Vendemos à A. Ipiranga, junto e depois do nº 8 (ao lado do Parque Residencial Ipiranga), ainda pelo preço Incorporação, magníficos apartamentos de construção adiantada em centro de jardim, possuindo sala, living, ampla cozinha, dependências de empregada, garagem com quarto para chuveiro. Preço Cr\$ 320.000,00 a Cr\$ 400.000,00 com facilidade de pagamento durante a construção. Visitas diariamente no local e plantas e demais informações com LOWNDEN & SONS LTDA. Av. Pres. Vargas, nº 2 — S.201 — Tel.: 45-6905.

TERESOPOLIS — Vendo uma casa de campo em terreno de 1.020m², com água encanada e energia própria, no bairro **ARARAS** — Tratar com F. CAVALHO — à Av. 13 de Maio, — Ed. Darke — 4º andar — 407 — Tel.: 82-2918.

JI BARBOSA
ocupando todo um
om 388 M2

Vende-se, desocupado, em andar elevado, na Praia de Botafogo, no trecho entre as Avenidas Rui Barbosa e Oswaldo Cruz. Vista sobre o Pão de Açúcar, Corcovado, Gávea e, sobre jardins e florestas — panorama deslumbrante, de que nem a Praia do Flamengo se pode orgulhar!!! Edifício em centro de terreno com 1.000 m². e 24 m. de frente. Peças com vista sobre o mar: 5 amplos dormitórios, "living-room" com 35 m²., sala de estar, 3 varandas, sendo 1 de frente com 26 m². Outras dependências: sala de jantar com 30 m²., sala, oito grandes armários embutidos, copa com 10 m²., cozinha com 11 m²., depósito para malas, 2 banheiros sociais, 4 quartos, para empregados, sendo sobre a garagem, 2 banheiros para empregados, sendo 1 completo e lugar na garagem para 2 carros. Trata-se com JOAQUIM SANTOS PARENTE, Avenida 13 de Maio, —————
37 — 1º andar. —————

Vendo à vista ou aceito financiamento pela CAIXA
ECONÔMICA E INSTITUTOS, às últimas casas de um
e dois pavimentos, com 2 salas, 3 quartos, banheiro,
cozinha e dependências. Preços: Cr\$ 280.000,00 e
Cr\$ 330.000,00. Ver à rua São Clemente n° 250 e tra-
tar com MILTON ROCHA, à rua Senador Dantas, 14 —
3º andar — Tels.: 32-6768 e 32-7171.

**PRÉDIO DE DOIS PAVIMENTOS COM
DOIS APARTAMENTOS E DUAS LOJAS**
Rua Plínio de Oliveira, 14-A, 14 e 14-B

O LEILOEIRO BRICIO, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, segunda-feira, 16 de junho de 1952, às 14 horas, em frente aos mesmos, prédio de dois pavimentos, com dois apartamentos, duas lojas, edifício em terreno de 18,50 m. Expólio de Antônio Nunes de Paiva. A venda será feita separadamente ou em um só lote. Mais informações: — Tel.: 22-0041.

andar elevado, na Praia das Avenidas Rui Barbosa e o Pão de Açúcar, Corcovado e florestas — panorama deslumbrante.

Praia do Flamengo se pode aproveitar dentro de terreno com 1.000 m². Peças com vista sobre o mar: "living-room" com 35 m², sala com 10 m², quarto com 10 m², banheiro com 10 m², sala de jantar com 30 m², sala de estar com 30 m², banheiros, copa com 10 m².

Visito para malas, 2 banheiros completos, empregados, sendo sobre a garagem para 2 carros, empregados, sendo 1 completo.

cupando todo um
om 388 M2
andar elevado, na Praia d
as Avenidas Rui Barbosa
e o Pão de Açúcar, Corcova
e florestas — panorama des
Praia do Flamengo se pod
a 1.ª Avenida com 1.00

viving-room" com 35 m²., sala de jantar com 26 m², sala de jantar com 30 m²., sala de embutidos, copa com 10 m². Cozinha para malas, 2 banheiros empregados, sendo sôbre a garagem empregados, sendo 1 completo.

AFOGO

Preços: Cr\$ 280.000,00
: 32-6768 e 32-7171. —

CIAL — PENHA
PAVIMENTOS COM
NTOS E DUAS LOJAS
veira, 14-A, 14 e 14-B

— Tel.: 22-0041. —

Petrópolis...
nas

mensais

ma
n² no

EIRAS

ácara, po-
melhor do
saudável.

de lotes no
sólida apli-

de VALO-
sua privi.

OXO

A FOGO
financiamento pela CAIXA

AFOGO
financiamento pela CAIXA.

Preços: Cr\$ 280.000,00
na São Clemente nº 250 e tra
à rua Senador Dantas, 14 -
: 32-6768 e 32-7171. —

**PAVIMENTOS COM
TANTOS E DUAS LOJAS**
veira, 14-A, 14 e 14-B

de Antônio Nunes de Paiva.
— Tel: 22-0041. —

Petrópolis...

nas

mensais

na
n² no
EIRAS

.000,00

melhor do
saúdável.
s, vinhedos,
ncia, pura,

de lotes no
sólida apli-
de VALO-
sua privi.

OXO

INCORPORAÇÕES**FINANCIAMENTOS****CONSTRUÇÕES**

Companhia de Importações Industrial e Construtora - C.I.I.C.

**INCORPORAÇÕES
JÁ REALIZADAS**

Edif. PRINCIPE: Av. N. S. de Copacabana, (Esq. Rua Constante Ramos)

Edif. PRINCEZA: Rua Barata Ribeiro (Esq. R. República do Peru)

Edif. BORBAGATO: Av. Presidente Antônio Carlos, n.º 201

Edif. CLARIDGE: Av. Presidente Antônio Carlos, n.º 207

Edif. CENTRAL: Av. Presidente Vargas, n.º 421

Edif. SANTO ANTÔNIO: Rua Conde de Lage (Esq. Rua Taylor)

BAIRROS RESIDENCIAIS COM CONJUNTOS DE CASAS OPERÁRIAS EM:

**REALENGO • CAXIAS
JAPERÍ (PARQUE JORDAN)
PAVUNA • CAMPO GRANDE**

Companhia Brasileira de Empreendimentos Econômicos

**INCORPORAÇÕES
JÁ REALIZADAS**

Edif. MAGUI: Rua Souza Lima, n.º 48

Edif. GLÓRIAMAR: Av. Augusto Severo, n.º 92

Edif. POÇOS DE CALDAS: Largo Paula Cândido esq. da rua da Glória

Edif. DONA FÁTIMA: Rua Barata Ribeiro (Esq. R. República do Peru)

Edif. FINÚSIA: Rua República do Peru

Companhia Imobiliária Industrial e Comercial

**INCORPORAÇÕES
JÁ REALIZADAS**

Edif. CHOPIN: Av. Atlântica, n.º 1.782

Edif. PRELÚDIO: Av. Atlântica, n.º 1.782

Edif. BALADA: Av. Atlântica, n.º 1.782

Companhia Imobiliária e Comercial Gávea Parque

Loteamento Gávea Parque — Estrada da Gávea n.º 142
MAGNÍFICO BAIRRO RESIDENCIAL — CONSTRUÇÃO DE CASAS RESIDENCIAIS

ESCRITÓRIOS:

Av. Nilo Peçanha n.º 155 — 4.º andar (Edifício "NILOMEX") — Tel. 52-0366 — (Rêde Interna)

fatos que comprovam o bom negócio

QUE É ADQUIRIR LOTES EM

Jardim Meriti

- É cortado pela importante rodovia Presidente Dutra e ligado ao Distrito Federal e a vários pontos do Estado do Rio por meio de: ônibus, lotações, trens elétricos.
- Água em abundância em todos os lotes graças ao contrato firmado com a Prefeitura de São João de Meriti. A luz elétrica será fornecida pela LIGHT.



PARA MAIORES DETALHES, MANDAR O CUPOM AO LADO OU DIRIJA-SE A

OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.
SEÇÃO DE VENDAS: RUA DO ROSÁRIO, 111
4.º ANDAR - TEL. 43-9993

Loteamento inscrito sob n. 107, talão 123, número de ordem 96, fls. 133, livro 3 E, no Reg. de Imóveis da 2.ª Circunscrição da Comarca de Duque de Caxias, de acordo com os decretos 58 e 3079

- O loteamento está situado na próspera localidade fluminense de São João de Meriti a 25 minutos apenas da Praça Mauá.
- Trabalhos de urbanização em franco andamento, compreendendo: 28 km de ruas e avenidas arborizadas; 55 km de meios fios de granito; 1 canal de 800 metros de extensão; 3 pontes de concreto, sarjetas, galerias de águas pluviais etc.

Pagamento em 100 meses, sem entrada e sem juros, em prestações mensais a partir de Cr\$ 380,00. Posse imediata do lote com o pagamento da primeira prestação, acrescida de despesas de cartório. Siga o exemplo dos que estão fazendo um bom negócio, comprando lotes em Jardim Meriti. Faça uma visita ao local aproveitando a condução que colocamos ao seu dispor sem a menor despesa ou compromisso.

Envie-nos, devidamente preenchido, este cupom para obter todas as informações que deseja, sem o menor compromisso:

Nome
Endereço
Profissão J. M.
Cidade Telefone D. N. C.

TERRENOS A BEIRA-MAR

Vila Balneária Praia Grande (R. Mal de Mangaratiba), a 14 km de automóvel, em 3 horas de trem, areando no loteamento. Ruas largas, esplanadas, com meio-fio, sarjetas, etc. Matas e cachoeira a 500 metros da praia, que é toda de areia, sem lama. Vendas a longo prazo, sem juros. Peça detalhes por telefone 25-8983 e marque uma visita ao local, sem compromisso.

Realengo - Leilão

Prédio com 2 lojas
Av. Santa Cruz, 270
AFFONSO NUNES devidamente autorizado, venderá em leilão, sexta-feira, 13 de junho de 1953, às 16h30m, em frente aos mesmos, prédios com 2 lojas edificadas em terreno de 11,70x105,00. Mais inf. Tel.: 22-3111.

TIJUCA

Aluga-se magnífico apartamento em prédio com elevador, constando de 3 ótimos quartos, grande sala, jardim de inverno, cozinha, banheiro completo, dependências de empregada. Ver à rua Valparaíso, n. 18, apto. 402, com o zelador do Edifício. Tratar pelos telefones: 28-9822 e 42-9033.

ATENÇÃO:

CASA NOVA
Vende-se a última, com varanda, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro com box e quintal. Grande facilidade de pagamento, de preferência para os que tenham financiamento pela Caixa Econômica. Sendo a entrega imediata, mediante sinal. Ver à rua Beberibe, 188 - casa X - Ricardo de Albuquerque. Tratar à Av. Rio Branco, 81 - 7.º andar - salas 4 e 5 - Tel.: 23-5268 e 23-5788.

MÉIER

RUA PEDRO DE CARVALHO, 120
Vendo apartamento de: Sala, 1 quarto e dependências, a partir de Cr\$ 115.000,00, com Cr\$ 15.000,00 à vista, 30 prestações sem juros de Cr\$ 2.800,00, Cr\$ 8.000,00 na estrutura e Cr\$ 8.000,00 na entrega das chaves. Em construção - à rua Pedro de Carvalho, 120, Construção de: Construtora Valsan Ltda. Avenida Presidente Wilson, 210 - Tel.: 52-2546.
Vendedor exclusivo:
Aloisio Pinto
Avenida Rio Branco, 151 - 15.º andar - Tel.: 42-1478.

NO LEBLON

Rua Cupertino Durão, 60

OBRA PARA ENTREGA EM FINS DE JULHO PRÓXIMO
50% FINANCIADOS

VENDEM-SE, em edifício de 4 pavimentos, servido por elevador Atlas, 3 MAGNÍFICOS APARTAMENTOS de fundos, do lado da sombra, constituídos de living (17 metros quadrados) com sancas, varanda, 2 bons quartos, cozinha completa, banheiro com box, área de serviço com tanque, dependências para empregada e garagem. Para maiores detalhes:

"ESA" EDIFICADORA S. A.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 509 - 15.º - RIO
TEL. 43-2470

Apartamento concluído para entrega imediata na Tijuca — Vende-se

Vendo um apartamento para entrega imediata em ótima rua e próximo a Praça Saenz Pena com sala, dois quartos, saleta, banheiro completo, dependências de empregado, área de serviço, e com local para guardar carro. Sendo contribuinte do IPASE, grande parte financiada.

Tratar à Rua Silva Teles, 18 apto. 102.

VERANEIO EM ITAGUAÍ «BAIRRO MONTE SERRAT» RAMAL DE MANGARATIBA

LOTES COM 400 MTS. QUADRADOS
De Cr\$ 25.000,00 a Cr\$ 34.000,00
SEM JUROS E SEM ENTRADA
Em 100 (cem) prestações de
Cr\$ 250,00 a Cr\$ 340,00

Todas as ruas já se acham abertas, incluindo uma avenida com 750 metros de extensão, com frente para a estrada de ferro e uma praça (Praça São Jorge) já construída e arborizada. Visitem o Bairro Monte Serrat e certifiquem-se de que não prometemos; realizamos. — Façam uma visita sem compromisso no local. — Informações em Itaguaí no Bazar do Povo, à rua Dr. Cavalcante, sem número. No Rio, IMOBILIÁRIA SÃO JOSE LTDA., à Avenida Rio Branco, 18, 6.º andar — salas 601-2 — Telefone: 23-5407.

VERIFIQUEM AS VANTAGENS

Do loteamento novo em RICARDO DE ALBUQUERQUE

ESTRADA NAZARE, RUAS ALCOBACA, SARGENTO REGO E SILVIO COSTA.
1) — Lotes aprovados pela P. D. F., com ruas asfaltadas, água, luz e esgotos.
2) — Lugar saudável, distando apenas 27 minutos da Central Elétrica.
3) — 3 Estradas diretas do centro, com ônibus e lotação.
4) — PREÇOS e condições de financiamento razoáveis, com valorização constante.
5) — Dê-se escritura e posse imediata, mediante sinal.
Ver com o SR. VELLOSO, à rua Alcobaca, n.º 11.
Tratar, diretamente com o proprietário, à Avenida Rio Branco, 81 - 7.º andar - Salas 4 e 6 -
Tela.: 23-5268 e 23-5788.

Edifício GÊNIOVA

CONSTRUÇÃO JÁ INICIADA — PREÇOS DE INCORPORAÇÃO
Rua Bento Lisboa, 108/110 — Largo do Machado

Apartamentos de:
Condições de pagamento

- 1) — Saleta, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, área com tanque e W. C. de empregada. Preço a partir de Cr\$ 310.000,00.
 - 2) — Sala com varanda envidraçada, quarto, banheiro completo, cozinha, armários embutidos. Preço a partir de Cr\$ 195.000,00.
 - 3) — Quarto com varanda envidraçada, banheiro, cozinha e armários embutidos. Preço a partir de Cr\$ 135.000,00.
- 10% de sinal
10% na escritura do terreno
30% em prestações mensais durante a obra
10% na entrega das chaves.
40% financiados em 5 anos. Tabela Price a 10%.

INFORMAÇÕES E VENDAS EXCLUSIVAS:
A. CAMPOS JUNIOR
Rua México, 41, Grupo 1408
Construção de S. MANELA & CIA. LTDA.

APARTAMENTOS NOVOS E DESOCUPADOS

à Rua Professora Ester de Melo, 57
São Cristóvão

Vendemos por preço de ocasião excelentes apartamentos já com "habite-se" de saleta, sala, 2 quartos com varanda, banheiro com box, quarto e W. C. de empregada, grande cozinha com área de serviço e tanque. Vendemos também com financiamento de Caixas e Institutos.

Grande parte financiada a longo prazo
Ver no local com o vigia o tratar com

A. CAMPOS JUNIOR
RUA MÉXICO, 41, SALA 1408.

Apartamento concluído para entrega imediata na Tijuca — Vende-se

Vendo um apartamento para entrega imediata, em ótima rua adjacente à Praça Saenz Pena, com sala, dois quartos, saleta, banheiro completo, dependências de empregada, área de serviço e com local para guardar carro. Sendo contribuinte do IPASE grande parte financiada. Tratar à Rua Silva Teles, 18 - Apto. 102

PRONTA ENTREGA VILA ISABEL

Apartamentos, vendo os últimos de 2 tipos: 1 quarto e 2 quartos, sala, banheiro em côr, cozinha, área, quarto e banheiro para empregada, entrada de serviço, etc. Prestações de Cr\$ 1.955,80 e Cr\$ 2.407,10. Pequeno sinal — 30%. Ver à rua Senador Nabuco, 150-F, das 9 às 12 horas, diariamente, com o sr. Ferreira. Tratar com Mário Rocha, na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., Avenida Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar — Salas 701 a 703 — Teles.: 22-2488 e 42-9806.

TERRENOS EM CAMPO GRANDE

Lotes de 10 x 30, em ruas asfaltadas, com água e luz, por Cr\$ 27.000,00, em prestações de Cr\$ 321,00, sem juros. Posse imediata. Construção livre. Planta e licença de construção dadas pelo vendedor, gratuitamente. Dentro do D. F. e a 5 minutos de ônibus da estação. Ver, diariamente, com J. Mendes, na Rua Campo Grande, 110 — defronte da estação, no Restaurante Casanta.

Leilão Judicial -- Centro

Treze bons prédios de avenida
RUA GENERAL CALDWELL, 200
CASAS DE 1 A XII E XXI

O LEILÃO BRICIO, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. João de Brito, da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3.º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, 20 de junho de 1953, às 16 horas, em frente aos mesmos, Espólio de D.ª Maria Piedra Martins. A venda será feita em um só lote ou separadamente. Vide anúncio detalhado no jornal da Manhã. Mais informações: Tel.: 22-0041.

ENGENHO DE DENTRO

Vendo à rua Doutor Niemeyer n.º 259 e 275, casas de frente com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha e quintal. Preço: Cr\$ 230.000,00, sendo 20% à vista e o restante em 10 anos

Tabela Price.

Tratar com IRIJO SILVA, na Imobiliária Lemos Ltda., à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701, Tel.: 42-9806.

CASAS, APARTAMENTOS E TERRENOS

Tomos freqüentes que desejam comprar ou alugar em Copacabana, Flamengo, Santa Theresa, Tijuca, Grajaú, Andaraí, Vila Isabel, Lins, etc. — Encarregamo-nos da venda ou aluguel desses imóveis, mediante autorização escrita e módica comissão. — FREITAS & CARVALHO — Rua Washington Luis, 24 — 1.º andar — Tel.: 52-1640.

LOJA EM BELO HORIZONTE

Aluga-se uma, acabada de construir em prédio novo, à Avenida Olegário Maciel, 454, em pleno centro comercial de ferragens e produtos químicos, própria para filial de indústria ou organização comercial desta praça. Área da loja: 50 m², e da sobre-loja e instalações sanitárias: 10 m². Aluguel — Cr\$ 4.000,00 mensais. Tratar no local ou no Rio, pelo telefone: 48-5472.

MÉIER

RUA PEDRO DE CARVALHO, 120 —
VENDO APARTAMENTOS DE:
Sala, 2 quartos e dependências, a partir de Cr\$ 115.000,00, com Cr\$ 15.000,00 à vista, 30 prestações, sem juros de Cr\$ 2.800,00, Cr\$ 8.000,00 na estrutura, Cr\$ 8.000,00 na entrega das chaves. Em construção, à rua Pedro de Carvalho, 120.
Construção de:
CONSTRUTORES VALSAN LTDA.
Avenida Presidente Wilson, 210 — Tel.: 52-2546.
Vendedor exclusivo:
ALOISIO PINTO
Avenida Rio Branco, 151 — 15.º andar — Sala 1.502 — Tel.: 42-1478.

RAMOS

RUA SARGENTO PINTO DE OLIVEIRA, 88
Vendo prédios com 1 quarto, 1 sala, cozinha, banheiro e área. Sinal de Cr\$ 30.000,00, e o saldo, em prestações de Cr\$ 1.321,50. Ver no local. Tratar com Durval Vorr, na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à Avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Tel.: 42-9806, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Leilão Judicial — Engenho Novo

Prédios construídos em avenida de 8 casas
RUA ANA NERI, 752
CAHAN NR. I, II, III, IV, V, VI, VII, e VIII
AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. João de Brito, da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3.º Ofício, venderá em leilão, AMANHA, segunda-feira, 9 de junho de 1953, às 16 horas, em frente aos mesmos, Espólio de Elvira Gazez Ferreira. Vide anúncio detalhado no jornal da Manhã. Mais informações: Tel.: 22-0041.

NO Leblon

RUA JUQUIA' ESQ.
BARTOLOMEU MITRE



MAGNÍFICOS APARTAMENTOS
OBRA JÁ INICIADA
10% DE SINAL.
30% DURANTE 20 MESES, SEM JUROS.
60% FINANCIADOS EM 8 A 10 ANOS.

6 ANDARES
4 APARTAMENTOS POR ANDAR
1 ELEVADOR SOCIAL
ELEVADOR DE SERVIÇO
GARAGEM
INCINERADOR

CONTROLE TÉCNICO: CALDAS BRANCO

Para maiores detalhes

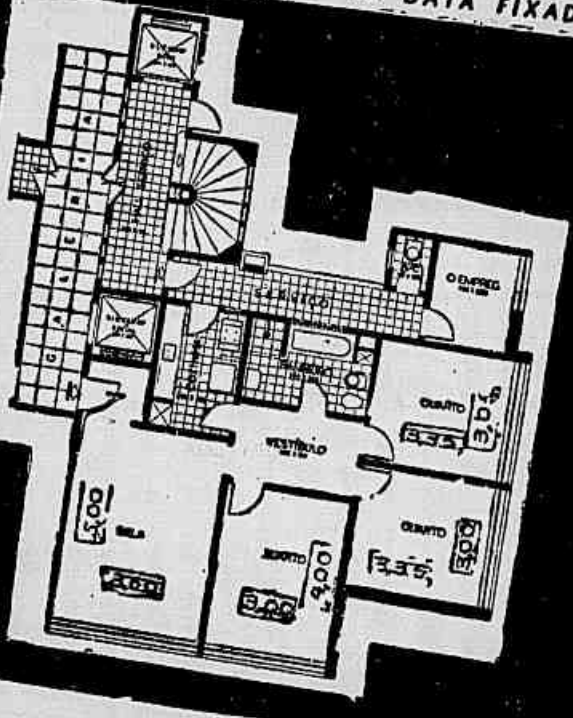
"ESA"

EDIFICADORA S. A.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 509 - 15.º - RIO
TEL. 43-2470

EDIFÍCIO BERENICE

ENTREGA DAS CHAVES NA DATA FIXADA



BRAZ DE PINA — Terrenos a longo prazo

Vendemos os melhores lotes de terreno situados à Avenida Antenor Navarro e à Avenida Arapogó, em Braz de Pina, local servido de luz, água e telefone, prontos para construção, mediante pequeno sinal e financiamento em 120 prestações mensais (10 anos). Diariamente no local, à Avenida Antenor Navarro, nº 864.

Vendas e informações:

IMOBILIÁRIA SANTA RITA Ltda.

RUA MEXICO, Nº 148, 5º ANDAR, SALA 506.

LEILÃO JUDICIAL

AMANHÃ

CENTRO

BAIRRO DE FÁTIMA

20 magníficos apartamentos no luxuoso

EDIFÍCIO «ANDY»

Espólio de MANOEL JOSÉ FERNANDES

serão vendidos separadamente

RUA GUILHERME MARCONI, Nº 67

APS.: 201 — 202 — 203 204 — 301 — 303 — 304 — 401 — 403 — 404

— 502 — 503 — 504 — 601 — 602 — 603 — 703 — 704 — 803 e 804.

O LEILOEIRO GASTÃO autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, 20 magníficos apartamentos, nos seguintes dias:

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, 9 DE JUNHO DE 1952, às 16 horas, no local, aps.: 201 — 202 — 203 — 204 — 301 — 303 e 304.

TERÇA-FEIRA, 10 DE JUNHO DE 1952, às 16 horas, no local, aps.: 401 — 403 — 404 — 502 — 503 — 504 e 601.

QUARTA-FEIRA, 11 DE JUNHO DE 1952, às 16 horas, no local, aps.: 602 — 603 — 703 — 704 — 803 e 804.

Vide anúncio discriminado no "Jornal do Comércio". Mais inf.

Tel.: 52-1710.

Ótimas granjas de 18.000 a 48.000 mts. 2

Adquira agora UMA GRANJA DE VERDADE, que nós lhe vendemos, no Estado do Rio, em 100 prestações mensais, a partir de Cr\$ 180,00 — SEM ENTRADA INICIAL, sem juros e com posse imediata. Terras férteis, com água corrente, servidas por estradas de ferro e de rodagem, magníficas para agricultura e criação. Fornecemos planos de exploração das terras e de financiamento, possibilitando lucro quase imediato. Clima salubre — Caça em abundância — Inscreva-se para o próximo domingo, com os proprietários:

SOCIEDADE IMOBILIÁRIA CONTINENTAL LIMITADA

AV. RIO BRANCO, 106 — 13.º and. — S. 1313 — Tel.: 42-3713.

TERRENOS À BEIRA-MAR

(RAMAL DE MANGARATIBA)

UMA RARA OPORTUNIDADE!!

Acham-se à venda na VILA BALNEÁRIA ITASSUNEMA — o mais encantador e selecto recanto à beira-mar, no Ramal de Mangaratiba, excelentes lotes de 15 x 40, a partir de Cr\$ 20.000,00, em suaves prestações, sem entrada e sem juros, de onde se desortinam panoramas de beleza sem par.

Se deseja ter sua vivenda para fins de semana ou férias, procure conhecer ITASSUNEMA (Estação de Engenharia Junqueira — Ramal de Mangaratiba), antes de ultimar qualquer negócio. Imite os que compraram e construíram lindas vivendas e estão felizes no clima de serra e mar de ITASSUNEMA.

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL

Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4.º andar — Sala 430 — Tel.: 43-8578.

25 lotes de terreno por Cr\$ 30.000,00

ÚLTIMOS LOTES! — PRÓPRIOS PARA GRANJA —

VENDO, ENTREGO IMEDIATAMENTE COM 10% e o saldo em 60 meses SEM JUROS.

Terras fertilíssimas para qualquer cultura ou criação a 90 minutos do Distrito Federal por Ferrovia e 60 por Rodovia — Ônibus, Lotação e condução marítima.

Rio Navegável — Mata — Caça — Pesca — Boa Água — Zona Saneada — Ruas com 15 metros de larg.

Informações e mais detalhes: Rua da Quitanda, 163, — 5.º andar — Sala 502.

Varandas Envidraçadas!



Proporcionam mais espaço, iluminação adequada e criação de Jardim de Inverno.
• bom acabamento
• preços acessíveis
Disque: 23-3549

BAIXADA FLUMINENSE

POSTES - MUROS - TUBOS
MOURÕES - CALHAS
MEIOS-FIOS - DRENOS



INDÚSTRIAS XÉREM

Av. Rio Branco, 14, 14.º andar, tel. 23-6083
Fábrica: Estr. Rio Petrópolis, Km. 23
(junio à Fob. Nas. de Motores)

INSPECTOR PARA LOTEAMENTO

Grande Companhia com vários loteamentos à venda, aceita inspetores com escritório montado. Ótima oportunidade. Cartas para a portaria deste jornal para "Inspetor Loteamento".

TIJUCA

ALUGAM-SE apartamentos em primeira locação, com entrada, sala, dois quartos, varanda, banheiro completo com box, ampla cozinha e demais dependências, em edifício de quatro pavimentos (lado A condômino), sem juros, aluguel de Cr\$ 3.500,00, mais as taxas. Regime de referência e flúido idôneo. Ver à rua Prof. Ladeira Côrtes 110 e tratar à av. Almirante Barroso 80, sala 801, entre 14 e 16 horas, não se atendendo pelo telefone.

ALUGA-SE — pela melhor oferta a casa à rua João Borges, nº 80, Gávea. Pode ser vista a qualquer hora.

APARTAMENTOS A VENDA

SANTA TERESA

EDIFÍCIO ISIS — Final de construção — Rua Almirante Alexandrino, 686 — Apartamentos de Cr\$ 290.000,00. Financiamento de 70%. Entrada inicial: 15%.

FLAMENGO

RUA MARQUES DE ABRANTES, 173 — Em começo de construção. — Apartamento de 2 e 3 quartos, garagem. Entrada: 10%. Financiamento em 5 anos, sem juros durante a construção. Preços a partir de Cr\$ 300.000,00.

AVENIDA ATLÂNTICA

EDIFÍCIO MARIA DO CARMO — Construção adiantada. — Avenida Atlântica, 1.998 — Apartamentos de frente, dois por andar. Entrada inicial: 10%. Financiamento: 15 anos.

TIJUCA

EDIFÍCIO LOULE — Construção adiantada. — Rua Mariz e Barros, esquina de São Francisco Xavier — Apartamentos a partir de Cr\$ 400.000,00. Entrada: 10%. Financiamento de 70%, em 5 anos, sem juros durante a construção.

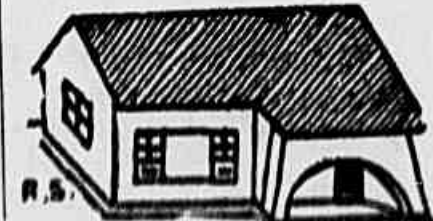
TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES.

Construtora A. J. Brito S. A.

RUA MEXICO, 41 — 3.º ANDAR — TELS.: 42-1777 E 52-5501.

ESSA CASA SERÁ SUA!

COM A ENTRADA DE CR\$ 3.500,00



Vende-se, nova, pronta entrega, financiada pela Caixa Econômica, estilo "chungus", centro de terreno, em ambiente arborizado, todo de laje, taqueada, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social; com água encanada, luz, esgoto e calçamento; honda a ônibus quase a porta. Mais de 600 casas vendidas e habitadas, formando um novo bairro. Preço a partir de Cr\$ 97.000,00. Com a entrada de Cr\$ 3.500,00, a prestação é de Cr\$ 970,70, mas só para funcionários públicos civis ou militares ou para empregados de empresas particulares que tenham 10 ou mais anos de serviço. Para aqueles que não estiverem nas condições citadas, a entrada é de Cr\$ 15.000,00 e a prestação é de Cr\$ 970,70, incluindo a escritura.

"Organização Vasconcellos" — Compra a venda de imóveis. Hipotecas. AVENIDA RIO BRANCO, 106/108 — 13.º ANDAR SALAS 1304 e 1306 — TELS.: 52-6461 e 52-8861.

ENGENHO DE DENTRO

Vendo à rua Doutor Niemeyer n. 267, casa de frente térra e sobrado independente.

Preço para o conjunto: Cr\$ 400.000,00, sendo 20% à vista e o restante a prazo de 10 anos.

Tratar com IRIO SILVA, na Imobiliária Lemos Ltda. à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701; Tel: 42-9506

dos Srs. Construtores e industriais

CASA SANO S/A
oferece o que há de melhor em

PEDRITE
(marmorite)

ALÉM DOS PRODUTOS AQUI ILUSTRADOS, PRECISAMOS SERVIÇOS COMPLETOS DE PISO, SOLEIRAS, ESCADAS, PATAMARES, LAMBRINS, PEITONS, ETC.

DIRETAMENTE AO CONSUMIDOR, SEM INTERMEDIÁRIO

CASA SANO
S.A.
Escrit. vendas: Rua Miguel Couto, 40-Cx. Postal 1924 Endereço Tel. "SANO"
— Tel. 22-2931 - 22-4838 - 22-1442

CORRETORES

Para loteamento no Distrito Federal, com ruas asfaltadas, água e esgoto, a 500 metros da estação. Subúrbio da Central do Brasil.

Lançamento das vendas este mês

Avenida Almirante Barroso, 90 — 6º andar — Salas 612/3.

TIJUCA

Vendemos ótimo prédio de 2 pavimentos, tendo no pavimento superior: 2 quartos e banheiro completo. No pavimento térreo: 1 sala, 1 quarto, cozinha, WC, para empregada, entrada de serviço e quintal regular, podendo construir garagem. Preço Cr\$ 500.000,00. Condições de pagamento a combinar. Ver à RUA DOS ARAÚJOS N. 5, casa II e tratar na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à av. Nilo Peçanha, 26 - 7º andar — sala 706
Tel.: 32-1993

INHAÚMA - Loteamento proletário

Em ruas asfaltadas, com água, luz, esgoto, meio-fio e arborização. Lotes de 9 x 25, com entrada de Cr\$ 10.000,00 e o restante em 10 anos. Tratar na Cia. Rio-Constructora — Rua Uruguaiana, 112 — 5º andar — Tel.: 32-8557. No local: — Sr. Wilson.

SANTA TERESA

Vendo à rua Almirante Alexandrino, confortável residência de 2 pavimentos, em centro de terreno, com deslumbrante vista e clima excepcional, tendo sala, 3 dormitórios, jardim, varanda, demais dependências e mais um apartamento inteiramente independente. Facilito o pagamento. Tratar com MILTON ROCHA, na Segurança Imobiliária Central Ltda., à rua Senador Dantas, 14 — 3º andar — Tel.: 32-6768 e 32-7171.

Fazenda no Estado do Rio

Compra-se à vista, na linha da E. F. C. B., com 50 a 80 alqueires. Não se quer intermediários. Telefonar a Camerino, tel.: 32-5757.

"JARDIM AQUIDABÁ"

MEIER — BÓCA DO MATO

Mais uma realização da C. I. S. A.

EDIFÍCIO: — Com dois quartos, sala, cozinha, varanda, banheiro e demais dependências.

COM GRANDE PARTE FINANCIADA

Junto ao Edifício acima, temos à venda lotes admiráveis, prontos para receber construção.

Vendas exclusivas com "BEIRAMAR" Sociedade de Propaganda e Administração Ltda.

RUA DO CARMO, 71 — SALA 201.

COPACABANA — Pôsto 4 1/2

Em construção adiantada vende-se a Av. N. S. de Copacabana 920, perto da confeitaria Colombo e Cine Ruzi; apartamento de frente com sala, quarto, cozinha, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada, terraço com tanque Cr\$ 650.000,00, garagem a parte. Apartamentos de fundos com as mesmas acomodações por Cr\$ 600.000,00. Parte facilitada e financiada. Vendas e informações: SOC. IMP. MIRAMAR LTDA. Av. Presidente Wilson, s. 164 — sub-breve-lôja, Edifício Novo Mundo

TACOS

Preço Cr\$ 30,00, de todas as medidas. Entrega imediata. Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1514.

Apartamento

Alugue-se com sala, quarto, cozinha e banheiro. Ver no local rua Tadeu Kociusko, 9. Tratar na rua México, 164 — 4º — s. 42.

NILÓPOLIS

Alugue-se 3 lojas de esquina em Nilópolis à rua Teresinha, esquina de Aristóteles Coutinho, tratar no local com o sr. João.

VILA ISABEL

VENDO AS ÚLTIMAS CASAS A R. BARÃO DE COTEGIPE 586

2 quartos, 1 sala, cozinha com gás, banheiro e quintal. Sinal de Cr\$ 61.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr\$ 1.572,60. Ver no local diariamente das 14 às 16 horas. Tratar com Durval Verri, na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à av. Nilo Peçanha n. 26, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

TERRENOS DE PRAIA

PREÇO Cr\$ 6.000,00

PRESTAÇÃO Cr\$ 100,00

Vendo na mais linda praia do Estado do Rio, em Niterói, a 40 minutos das Bares, ótimos lotes de 12 x 40, nas condições acima mencionadas, sem entrada e sem juros. Para melhores informações, plantas, fotografias e reservas de lugares, em nossa condução, para visita ao local, no Rio, à avenida Presidente Vargas, 629 — 3º andar — Sala 311 — Tel.: 22-3990, ou em Niterói, à rua José Clemente, 43 — 2º andar — Sala 2.

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA

Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios

Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — TEL.: 27-4730.

aparelhos

Montana

de descarga — de embutir

Forte jacto d'água
Não enguiçam
Elegância
Preço baixo

MONTANA S.A.
Engenharia e Comércio

Patentes 55.302 e 51.024/59
Paga Patentes

Rua Viç. de Inhaúma, 64 - 3º and. - Tel. 43-8861
Rio de Janeiro

Desempregados chamados ao Ministério do Trabalho

Estão sendo chamados com urgência ao Setor de Agências de Colocação e Colocação Econômica, 4º andar do Ministério do Trabalho, das 13 às 18 horas, sala 5, os seguintes desempregados: José Ferreira Lima — Artur de Sousa Melo — Maria Luísa Silva — Maura Barreto — Carlos Alberto — Domingos Alberto — Domingos Francisco da Costa — Antônio Fátima — Jairo Gomes de Farias — Olavo Farias de Carvalho — Wilson Ferreira Pinto da Fonseca — Antônio de Souza Lima — José Antônio da Silva — Albino Ventim Beral e Sestelin Nascimento.

Fabricação de peças para caminhões e tratores no Brasil

Dando cumprimento ao seu programa de fabricação no Brasil de peças para caminhões, tratores e máquinas agrícolas, a diretoria da "Internacional Harvester Máquinas, S.R.L.", através de seu presidente, sr. L. F. Pavoni, convocou importante reunião realizada no Rio de Janeiro, nos dias 28, 29 e 30 de maio último, de que participaram diretores da empresa, representantes das indústrias de São Paulo e Porto Alegre, da Fábrica de Santa André, representante do Norte e chefes de departamento.

O principal objetivo da reunião foi o de discutir-se assuntos ligados ao programa da fabricação em larga escala de peças nacionais na fábrica de Santa André, Estado de São Paulo, agora aparelhada para essa finalidade depois da inversão ali feita de 30 milhões de cruzeiros, em obras de ampliação.

Concorrência para a conservação dos canais da Baixada Fluminense

Autorizado pelo Ministério da Viação, o Departamento Nacional de Obras de Saneamento está procedendo a uma concorrência pública para a execução dos serviços de conservação de canais da Baixada Fluminense, no Estado do Rio, e zona rural do Distrito Federal.

Cinelandia Imobiliária Ltda.

Diretores
Walter M. da Silva — Wild Prestes — Jorge N. da Silva

Firma organizada por pessoas idôneas e competentes, criada com o objetivo único e exclusivo para facilitar os alugueis dos seus imóveis. E ainda sem quaisquer despesas da parte de Vv. Ss. Encarrega-se de selecionar os candidatos e sindicâncias dos mesmos. Enfim todos os documentos necessários. Dispono de Despachantes, advogados, Eng. etc. Procurem-nos e tenha uma solução imediata.

LEILÃO JUDICIAL

Centro -- Bairro de Fátima

20 MAGNÍFICOS APARTAMENTOS NO LUXUOSO EDIFÍCIO ANDY

ESPÓLIO DE MANOEL JOSÉ FERNANDES

SERÃO VENDIDOS SEPARADAMENTE

RUA GUILHERME MARCONI, 67

Apartamentos 201 — 202 — 203 — 204 — 301 — 303 — 304 — 401 — 403 — 404 — 502 — 503 — 504 — 601 — 602 — 603 — 703 — 704 — 803 e 804

O LEILOEIRO GASTÃO autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2.º Ofício, venderá em leilão, 20 magníficos apartamentos, nos seguintes dias:

SEGUNDA-FEIRA, 9 DE JUNHO DE 1952, às 16 horas, no local. Apartamentos 201 — 202 — 203 — 204 — 301 — 303 e 304

TERÇA-FEIRA, 10 DE JUNHO DE 1952, às 16 horas no local. Apartamentos 401 — 403 — 404 — 502 — 503 — 504 e 601

QUARTA-FEIRA, 11 DE JUNHO DE 1952, às 16 horas no local. Apartamentos 602 — 603 — 703 — 704 — 803 e 804

Vide anúncio discriminado no «Jornal do Comércio»

Mais informações, telefone: 52-1710

LEILÃO JUDICIAL

CENTRO COMERCIAL

ESPÓLIO DE MARIA JOSÉ DE ASSUMÇÃO RABELO

ÓTIMO EMPRÉGO DE CAPITAL

PRÉDIO -- 5 PAVIMENTOS

COM LOJA

RUA URUGUAIANA Nos. 94 e 96

ESQUINA DA RUA DO OUVIDOR

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2.º Ofício, venderá em leilão, segunda-feira, 16 de junho de 1952, às 16 horas, em frente ao mesmo, ótimo prédio de cinco pavimentos, com loja, edificando em terreno que mede 22,52 de largura na frente pela rua Uruguaiana, 3,25 no canto quebrado que faz com a rua do Ouvidor, 4,60 de extensão por essa rua, 7,15 do lado oposto a essa rua e confronta com o prédio de n.º 98 da rua Uruguaiana, 23,00 de largura nos fundos e confronta com o prédio n.º 166 da r. do Ouvidor. Anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações no escritório do leiloeiro à rua Chile, 29, tel.: 22-3111.

NOTA: Sinal de 20%. Comissão de 5%. Taxa Judiciária de 1%. Diligência e custas de cartório.

- Eu sou... DEXTRODROPS

- Indispensável ao seu organismo!

- Sim, eu sou indispensável ao seu organismo, porque sou Dextrose pura... a única forma assimilável de certos alimentos, que circula pelo seu corpo. Forneco energias e defesas. Promovo a constante renovação do vigor para os seus músculos. Regulo todos os alimentos que Você ingere. Ativo a função das proteínas que Você precisa. Quando lhe faltam calorias, eu faço uma distribuição apropriada. Quando lhe faltam forças, eu venho socorrê-lo. Quando lhe ameaçam as toxinas eu organizo uma defesa vigorosa. — Comigo Você vive melhor, porque eu lhe forneço Dextrose...

- Agilidade
- Vivacidade
- Resistência
- Disposição mental
- Energia muscular



Viva uma "boa vida" com

DEXTRODROPS
Dextrose pura em pastilhas gostosas

Acrescentamos distribuidores exclusivos para zonas do interior

um produto da IPECOPA S. A. - Rua da Candelária, 9 grupo 501 - End. Teleg. "ALEOM"

Cr\$ 3,50
a caixa com 12 pastilhas

para ter Dextrodrops em sua prateleira, telefone para 43-3818 ou 43-5468 e será prontamente atendido.

A venda nas Bombonieras, Bares, etc., etc., Confeitarias, Farmácias e Drogarias

Assegurada prioridade para os navios que carreguem adubos

O ministro da Viação, atendendo às ponderações e solicitações de agricultores interessados na expansão agrícola do país, assinou portaria alterando os itens 1 e 2 das instruções para atracação de navios nacionais ou estrangeiros que demandarem os portos organizados.

Assim, foi dada prioridade aos navios que carreguem salitre do Chile, sempre que o produto venha considerado como adubo para as nossas terras, bem como para serem descarregados em vaporizadores e caminhões, de acordo com o conteúdo de portaria publicada no "Diário Oficial" de 4 de abril do corrente ano.

Volta do sistema de compensação

Está reunido o Conselho Diretor da Associação Comercial. Com a presença, o sr. Hermenegildo Cordolino comunicou estar acertada com a C.E. (Câmara de Exportação) a volta do sistema de compensação na exportação de madeiras.

Os madeirais, a princípio, pleiteiam a compensação na base do 30% de 32%. Os interessados fazem ainda alterações para que o 30% seja aumentado.

De qualquer maneira, entretanto, a compensação tornará a vigorar a partir da próxima semana, esperando os madeirais recuperarem vários mercados estrangeiros.

Em funcionamento o Centro Cirúrgico e o Banco de Sangue do SAMDU

O sr. Guilherme Malaquias dos Santos, diretor do SAMDU, informou ao ministro do Trabalho que o Centro Cirúrgico e o Banco de Sangue, instalados na sede da entidade, à rua de Matoso, 96, nesta cidade, já se acham em pleno funcionamento, atendendo diariamente a centenas de pessoas. Comunicou, também, que inaugurado esta semana, entrou imediatamente em atividade o Posto de Pronto Socorro do Duque de Caxias, no Estado do Rio de Janeiro, a atender a grande massa de trabalhadores daquela cidade e arredores.

Entusiasmo pela XIX Exposição Nacional de Animais e Produtos Vegetais

Reina entusiasmo entre os criadores gaúchos e de outros Estados pela realização da XIX Exposição Nacional de Animais e Produtos Vegetais, a ser inaugurada no próximo mês de setembro, em Porto Alegre, de acordo com o programa elaborado pela Secretaria de Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul e a cooperação do Ministério da Agricultura.

Numerosos municípios gaúchos estão preparando suas representações ao certame, destacando-se, entre eles, o de Bagé, o qual, segundo declarações do sr. Mário Sane, presidente da Associação Rural de referida cidade, contribuirá com numerosas e selecionadas representações àquele concurso.

NOMENCLATURA PADRÃO PARA OS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

De acordo com a lei, serão divididos em enfermeiros, auxiliares de enfermagem, prático e atendentes

Solicitou o Sindicato dos Enfermeiros em Hospitais e Casas de Saúde de São Paulo ao ministro do Trabalho a adoção de nomenclatura padrão para profissionais de enfermagem, com exercício nas autarquias.

No referido setor médico-social existe, realmente, barbaúba quanto às designações de pessoal em trabalho nos hospitais e ambulatórios. Enfermeiros diplomados e auxiliares de enfermagem se confundem com outros servidores, sob diferentes denominações, como a de enfermeiro, auxiliar-médico, assistente etc.

A lei n. 775, de 6 de agosto de 1949, dispõe sobre o ensino de enfermagem e fixa a nomenclatura própria. Declara que enquanto não se extinguir o prazo mencionado no art. 21, "as instituições hospitalares públicas ou privadas, decorridos sete anos após a publicação desta lei, não poderão contratar, para a direção de serviços de enfermagem, senão enfermeiros diplomados".

Por despacho de 31 de maio último, o ministro do Trabalho interino, sr. Osvaldo Cartão de Castro, aprovou a seguinte hierarquia para os referidos profissionais em consonância com a lei citada: a) Enfermeiro — os diplomados pelas Escolas de Enfermagem enquadradas no decreto n. 20.198, de 1943; b) Auxiliar de enfermagem — os referidos no art. 10, letra "b", da lei n. 775, de 1949; c) Enfermeiro prático, os que se ajustarem aos decretos n. 23.774 e 8.345, de 1951 e 1948, respectivamente; d) Prático de enfermagem, os que se beneficiarem com o decreto n. 4.773, de 1946; e) Atendente — os que não têm título profissional.

Na escala hierárquica supra serão incluídas as enfermeiras especializadas

Generalizado o uso do cheque no Brasil

SAO PAULO 8 — O RIO NOS PRIMEIROS LUGARES

Durante o mês de maio de 1952, os cheques compensados, em todo o Brasil, atingiram o número de 928.401, no total de Cr\$ 3.738.199.686,40, ou seja, mais Cr\$ 3.738.199.686,40 do que no mês anterior.

O maior número de cheques compensados no decorrer do mês de maio último pertence, ainda, à cidade de São Paulo: 404.100 cheques, no total de Cr\$ 15.244.626.575,70, colocando-se em segundo lugar o Distrito Federal, com 344.245 cheques, no valor de Cr\$ 15.153.392.261,10.

Isso significa que o uso do cheque já está grandemente generalizado em São Paulo e no Rio, pois a capital que se coloca em terceiro lugar em volume de compensação de cheques é Belo Horizonte (48.840, no total de Cr\$ 1.111.869.778,50).

A seguir, em ordem decrescente, atuam-se Recife, com 48.029 cheques, totalizando Cr\$ 2.082.014.550,00; Santos com 30.334, no total de Cr\$ 3.462.856.947,40; Porto Alegre, 18.054, Cr\$ 1.284.249.573,80; Curitiba, 11.789, no total de Cr\$ 482.610.905,70.

O substancial aumento que se verifica no número de cheques compensados, apesar de não ter ainda atingido o índice ideal, evidencia a crescente confiança do público no uso do cheque como meio de pagamento.

Em estudos a importação de mercadorias da Alemanha e da Itália

De acordo com informações colhidas em fontes autorizadas da Carteira de Exportação e Importação, esse órgão do Banco do Brasil voltou, novamente, a receber, para estudos, pedidos de licença para importação de mercadorias procedentes da Alemanha e da Itália.

«Ao glorioso São Judas Thadeu agradeço mais uma graça alcançada.»

PEDROSINO L. MACEDO

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Com Long-Play (3 rotações). — Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas variadas ondas, pick-up automático 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo. 37-5432.

ESTOFADOR

ACEITAM-SE REFORMAS DE GRUPOS e POLTRONAS ESTOFADAS. Recados pelo tel.: 30-0588. RUBENS.

NOIVAS!... ATENÇÃO!

Grinaldas, solteiros, veus e flores em geral. Últimas novidades. Praça Olavo Bilac, 16 — Tel: 52-7177 em frente ao Mercado das Flores.

REFRIGERADORES AMERICANOS

Ofertas Especiais! Preços excepcionais! VENDAS A PRAZO GARANTIA REAL DE 5 ANOS



Um sortimento variado à sua escolha, com 39 tipos e marcas diferentes de 5 a 11 pés que V. S. só encontra no Palácio das Geladeiras.

desde Cr\$ 9.800,00

PALÁCIO DAS GELEDEIRAS

RUA DA ASSEMBLEIA, 105

Realizar-se-á, na Bahia, o I Congresso Nacional do Fumo

Com o objetivo de assentar bases sólidas para o desenvolvimento da indústria e produção agrícola fumagreira, em todo o território nacional, vai ser realizada, nesta quinzena, em Salvador, Bahia, o primeiro Congresso Nacional de Fumo.

O conclave é patrocinado pelo governo da Bahia e de iniciativa da Bolsa de Mercadorias do mesmo Estado.

Infringiram a Legislação Social

A Divisão de Fiscalização do Trabalho está dando ciência, por cinco dias úteis, para apresentarem suas defesas, a inúmeras firmas cariocas que foram autuadas por não cumprimento dos dispositivos da Lei do Trabalho. A firma Comércio e Indústria de Madeiras São José Ltda., por exemplo, foi autuada por infringir o artigo 94 do decreto-lei n. 7.035, e receberá multa de Cr\$ 1.000,00.

Vendedores -- Pracistas

Necessitam-se vendedores ativos para a praça do Rio de Janeiro, para a venda de tecidos de linho na base de comissão. Apresentar-se à rua da Alfândega, 98 — 8º andar — Salas 805/806, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

TELEVISÃO

Vende-se uma, marca Emerson, último tipo, 17 polegadas, estilo Console, chegada à 10 dias da América, preço: Cr\$ 15.000,00. — Tel.: 48-5063.

BOLOS E SALGADOS

Mme. LUCILA — Segunda-feira (9) Artístico Bolo «Arrai de Ião». Terça-feira (10) Suas Maravilhosas Rosas de Açúcar. Sexta-feira (13) Monumental Bolo de Aniversário da cantora de Rádio Linda Batista. Aceita Alunas e Encomendas. Início às 14 horas. Telefone: 38-1830. Rua Barão de Mesquita, 978 apt. 202. Praça Verdun — Grajaú.

PORCOS PARA CORTE

Vendem-se. Ver e tratar em Queimados — Estado do Rio, na fazenda do dr. Weinschenck, com o sr. Jair. Informações pelo telefone: 52-5221.

LIGA DE AMADORES BRASILEIROS DE RÁDIO EMISSÃO (LABRE)

Terão lugar, no dia 20 de julho vindouro, em todos os Estados do Brasil, as eleições para Membros Representantes do Conselho Deliberativo, na forma dos novos Estatutos, aprovados em 15 de dezembro de 1951, e em vigor a partir de 20 de maio p. p.

Cada Estado, Território e Distrito Federal elegerá um Representante e um suplente para cada grupo de 250 sócios, ou fração.

O registro de candidaturas acha-se aberto, na sede social e em todas as atuais Delegações, terminando o prazo para a inscrição, no dia 20 do corrente mês.

Os interessados poderão obter informações pelo telefone: 23-1830, ou, pessoalmente, na sede do LABRE, a partir das 12 horas, diariamente.

Le ordem: ANTONIO NUNES LAGO, PYIAQT — 1º Secretário

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

Leilão de Penhores

A CARTEIRA DE PENHORES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 9, 10, 11 e 13 de junho de 1952, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos da agência Bandeira vencidos em março de 1952, e não pagos até aquelas datas, constituídos de BINÓCULOS, CALÇADOS, CANETAS-TINTEIRO, CHAPÉUS, CORTES DE TECIDO, COSTUMES, ENCERADOURAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS DE MÚSICA, LIVROS, MÁQUINAS DE ESCRIVER, MÁQUINAS DE COSTURAR, MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS, OBJETOS DE ARTE, RÁDIOS, RELÓGIOS DE MESA E PAREDE, ROUPAS DE CAMA E MESA, TALHERES, UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO, etc., etc.

de ALFINETES, ALIANÇAS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SOLTAS, TRANCELINS, etc., de ouro, platina, prata, esmalte, onix, e coral, com brilhantes, diamantes, pedras semi-preciosas, etc., e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, croado, aço, sendo que os lotes pertencentes ao 1º grupo (mercadorias) serão apreçados nos dias 9 e 10 e os pertencentes ao 2º (jóias), nos dias 11 e 13.

A exposição dos objetos em referência será realizada nos dias 9 e 10 (mercadorias) e nos dias 11 e 13 (jóias), das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

Obs.: — Os penhores poderão ser resgatados até o momento da apreçoação.

(a) JERONYMO DE CASTILHO, Diretor.

CLÍNICA PULMONAR

DR. XAVIER DO PRADO S/A.

RUA BOA VISTA, 98 — ALTO — TEL: 58-1613.

Inaugurando as suas novas dependências, comunica à Ilustre Classe Médica e aos seus clientes e amigos que se acha aparelhada para a execução dos mais modernos tratamentos de tuberculose pulmonar, única instalação, em Sanatório, dos aparelhos mobilizadores dos pulmões, para o novo tratamento pelo método de Barach. Diapó, outrossim, de hidrazida de Ácido nicotínico para aplicação, gratuita, em seus pacientes.

ENVIDRACE SUA VARANDA

Execução aprimorada: de Jardins de Inverno — Esquadrias de luxo em vários tipos. COBERTURA DE VARANDA EM TELHA E CONCRETO. INSTALAÇÃO DE VARANDAS SANTA LUZIA. AVENIDA 13 DE MAIO, 44-A — SALA 1301 — TELEFONE: 22-2687

este mês na

A ESCOLAR

GRANDE VENDA

JUNINA

ESPETACULAR REMARCAÇÃO EM TODO O "STOK"

UTILIDADES PARA O LAR. LOUÇAS ALUMINIOS POR PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO TOTAL

Vistoso jôgo para mantimentos com seis peças em diferentes tamanhos, pintura na cor azul clara. Verdadeiro presente da Venda Junina, por somente **\$ 119,80**

Utilíssimo depósito para sal em resistente vidro branco. Útil, prático e muito higiênico. Agora por apenas **\$ 7,80**

Caçarola com cabo, diversos tamanhos, alumínio marca «Chaleira». A partir de **\$ 18,50**

Caçarola com bico em superior alumínio marca «Chaleira». Este mês somente **\$ 12,50**

Passador com pés para apoio, ótimo artigo em alumínio «Chaleira». Grande oferta da Venda Especial, apenas **\$ 39,80**

Caldieira tipo alemão, em resistente alumínio «Chaleira», diversos tamanhos, desde **\$ 26,50**

Caçarola com asa em duro alumínio, três diferentes tamanhos, desde **\$ 18,50**

Passador em ótimo alumínio marca «Chaleira», cabo fundido. Agora por somente **\$ 14,50**

Amassador para batatas, tipo coração, artigo muito prático e útil. Por apenas **\$ 39,80**

Utilíssimo exprededor para batatas ou frutas, artigo muito resistente, este mês por **\$ 42,50**

Fervedor para leite, em ótimo alumínio polido, cabo de madeira. Agora por apenas **\$ 16,90**

Bateria de alumínio, com 20 utilíssimas peças, acondicionadas em caixa, sem estante, por somente **\$ 285,00**

Descarregador de azeitonas, artigo de grande utilidade no lar e muito prático. Por somente **\$ 7,90**

Cortador para ovos, um bom e utilíssimo artigo em resistente alumínio. Este mês por **\$ 16,90**

Ótimo bule em duro alumínio polido, oferta especial da Venda Junina, por **\$ 28,50**

Excelente marmita em superior alumínio polido, preço de presente em Junho, somente **\$ 17,80**

Chaleira de grande capacidade em bom alumínio polido, cabo de madeira, por apenas **\$ 29,80**

Magnífico aparelho para jantar, com 22 peças em superior louça branca, grande variedade de desenhos gravados a fogo. Este mês por somente

A ESCOLAR

a casa que melhor serve

NOTÁVEL REDUÇÃO DE PREÇOS, EM TODAS AS SEÇÕES DURANTE 30 DIAS

Rua da Carioca, 66, 68 e 72 a 76

**COM APENAS CR\$ 3.30
DE ECONOMIA DIÁRIA**

V. será um proprietário!

A 20 MINUTOS DE NITERÓI NO



**NO MAIS APRAZÍVEL
LOCAL DO MUNICÍPIO
DE SÃO GONÇALO!**

A 20 MINUTOS DE NITERÓI

De fato!... Com apenas Cr\$ 3,30 (TRÊS CRUZEIROS E TRINTA CENTAVOS) de economia diária, V. S., terá no fim do mês a importância de Cr\$ 100,00 (CEM CRUZEIROS) juntos sem a mínima dificuldade, importância que lhe proporcionará a aquisição de um excelente e já valorizado lote de terreno, num dos mais aprazíveis locais do próspero MUNICÍPIO DE SÃO GONÇALO, onde poderá construir a sua casa de veraneio ou futura moradia residencial.

SITUAÇÃO — O JARDIM NOVA-AMÉRICA está situado em Rio do Ouro, distante apenas 14 quilômetros das Barcas, em Niterói. Local de grande valorização com o asfaltamento da Rodovia Amaral Peixoto.

URBANIZAÇÃO — Amplas Avenidas e Ruas embelezam o JARDIM NOVA-AMÉRICA, cujo plano inclui Escolas, Igrejas, Hospitais, Parques de Diversões, Mercado, etc. Descortinando belo panorama, num clima saudável, campestre e seco. Árvores frutíferas, com laranjeiras de enxertos em plena produção.

CONDUÇÃO RÁPIDA — Partindo de Niterói nove linhas de ônibus, de 20 em 20 minutos.

FERROVIA — Cortando a área loteada, correm as composições da Estrada de Ferro Central do Brasil.

COMÉRCIO PRÓSPERO — Além de um Cinema e de um parque de diversões, vários estabelecimentos comerciais já se acham em pleno funcionamento.

ÁGUA E LUZ — Os serviços de abastecimento de água e luz atendem a área loteada.

UM BOM NEGÓCIO — A aquisição de um lote no JARDIM NOVA-AMÉRICA representa um "bom negócio", pelo seu crescimento vertiginoso.

GRATIS!

RESERVE A SUA PASSAGEM, HOJE MESMO, E FAÇA UMA VISITA, SEM COMPROMISSO, AO "JARDIM NOVA-AMÉRICA". BASTA TELEFONAR PARA 32-9444 e o seu lugar ficará reservado na condução gratuita que lhe oferecemos.

**LOTES A PARTIR DE CR\$ 7.200,00
EM 72 PRESTAÇÕES**

VENDAS E INFORMAÇÕES:

SOC. COMERCIAL E URBANIZADORA LTDA.

AV. 13 DE MAIO, 23 - SALA 1.527/28 - TEL. 32-9444 - ED. DARKE



O melhor emprêgo de capital é adquirir terras, escolher um bom terreno, bem localizado e pelo justo preço. É o que lhe proporciona o

JARDIM NOVA AMÉRICA

Apelo ao general chefe da Polícia do Distrito

SR. GENERAL:
Desculpe a carta aberta: mas na verdade não se compreende um jornalista que, escrevendo cartas, não as faça abertas. E as altas autoridades como o senhor são o alvo natural dos contribuintes aflitos, cujo por-voz officioso é necessariamente o jornalista.

Nem vespertino do dia 2 todos nós temos, sr. General, as preciosas declarações que o sr. fez ao repórter, prometendo-lhe combater com todas as possibilidades da polícia, este infame bombardeio que anualmente massacra o cartista, a pretexto de que são festejos juninos.

Mas ai, sr. general, os subúrbios são na verdade um país longínquo e perdido. Até eles não chega o longo braço da polícia, e o que é lei para os demais, para os subúrbios é simples curiosidade de conversas. Porque no próprio dia 2, como que a comemorar as formais declarações do chefe da polícia, jamais o bombardeio das cabeças de negro se fez com tanta

Rachel de Queiroz

(Especial para o "Diário de Notícias")

ta fúria e desembaraço — (nos outros lugares não sei) — nesta hoje suburbana (neliás) ilha do Governador.

Chega a parecer que está havendo revolução. Quando há três dias atrás desembarcávamos do avião, depois de uma longa viagem pelo interior do Brasil, a nossa impressão primeira foi que estava ocorrendo uma burocracia, pela cidade do Rio de Janeiro, que os senhores não, que somos daqui. Imagino agora o sr. o que não, pensar o estrangeiro, venha rebeitar para todos os lados, em papoucos de pólvora que parecem TNT, a base aérea do Galeão!

Mas o pior de tudo não são os sustos que a gente passa, as horas de sono perdidas, a trepidação nervosa em que se fica como resultado do estúpido bombardeio. O pior é o sangue der-

ramado: os acidentes, as mutilações, as vidas que todos os anos se sacrificam para satisfazer a anormalidade de uma minoria de sádicos que, a pretexto de tradição, toma conta da cidade.

E é a tradição que eles se apegam, para justificar o tiroteio. Mas nem todas as tradições se podem respeitar indiscriminadamente, porque entre elas há as boas e as más tradições, as respeitáveis e as impossíveis. Não foi proibido aquele carnaval de entrudo, de atirar baldes d'água nos passantes, límbos de água e recheados de tinta? Era tradição e anti-ga. E as foguetas de São João, mais tradicionais ainda? Porque não deixá-las acender na via pública como nos tempos de dan-

ças eram abonadas como regalias do espírito criador.

Não haverá dificuldade em denegá-lo, em nome da moral comum.

Mais difícil será exatidão conscientemente, porque o louvor, nesse caso, implica no entendimento da herança espiritual que o poeta transferiu ao fundo, em quase cinquenta volumes de beleza e força.

Certamente há de acontecer com D'Annunzio o que ocorre agora com Byron. A humanidade levou muitas décadas a esquecer ao gênio de "Child Harold" e ao incenso e a vida árdua, para poder afinal aceitar-lhe a obra, despojada de lendas byronianas.

E Shakespeare quem nos adverte, pela boca de Hamlet, que se os homens fossem julgados segundo os seus atos, ninguém se livraria de uma surra.

Qualquer criatura que se destina, imediatamente atrai o julgamento alheio, menos interessado em premiá-lo do que em aplicar-lhe a sua hamletiana. Ainda bem que esse castigo a mais das vezes não se transfere de plano moral para o plano físico: do contrário D'Annunzio, ainda na mocidade, teria sido morto a pau, na redonda desorra de seus denegridores.

Torna-se necessário, em face de tal circunstância, que se atenuem, na memória das gerações, o odioso perfil de D'Annunzio arrogante, teatral, insolente e trapaceiro, para que apenas se recolha, na poesia suprema de seu verso ou de sua prosa, aquela esplendorosa, aquela que fez rutilar com os cursos inumeráveis de seu gênio.

Para maculá-lo, atrair-lhe a memória a aceitação do fascismo e esquecer que esse D'Annunzio caudado, em que se veste uma camisa política, que não se ajusta ao corpo, esteve ao lado de Romain Rolland, em 1924, por ocasião dos protestos do mundo contra a deportação de Unamuno em Fuenfuentura.

Não houve no poeta, entretanto, vestígio perdurável de vocação política. Eletto deputado, não pleito que correspondia à ressonância popular da glória literária, apenas soube falar, na tribuna da Câmara, em nome da beleza e em nome da cultura.

Mas não é essa imagem transitória do político que devemos recolher na glória ruidosa do Vittoriale. É sim a do "infaticável animador", que, nell' esercizio della più dura disciplina, na solidão de sua sala de trabalho, o ombro levemente inclinado, a mão esquerda sustentando um lenço úmido e a direita segurando a pena, pôde conceber e conseguiu realizar, numa síntese das conquistas de seus predecessores, uma obra antológica, que não tem igual no seu tempo.

O gênio não se discute. E não se pode desprezar as possíveis malefícios da lenda d'annunziana. Sua glória ainda se resente da memória da presença física do homem que, surgindo quase ao fim do século XIX, tentou restaurar, como o exemplo de seu destino, a lenda amorosa dos gênios da renascença italiana, para os quais as atitudes mais execra-

tes? Tradicionalíssimo é o jogo da capoeira o mulato de patinha na testa, toalha ao pescoço, navalha na mão, dançando enquanto prepara a traseira. E assim mesmo a polícia acabou com esse esporte tradicional. Outra tradição era o "mata-galego" costumeiro do sete de setembro: sábia e justificadamente a polícia também acabou com o mata-galego, pois realismo não se poderia permitir a perpetuação desse atentado contra a vida e a fazenda da nossa fraterna colônia portuguesa, por mais tradicional que fosse. Quer dizer portanto que o argumento da tradição não vale. Quanta tradição se acaba no Rio, sem desculpa nem motivo. Muitas vezes já se tem querido liquidar com as balanças vendedoras de doces, que são entretanto uma das mais encantadoras tradições desta cidade. Tradição era o Mangue e o colega do sr. hoje presidente do Clube Militar, em boa hora o fôzou. E não houve nenhuma mais tradicional, mais apegado ao coração do povo, mais brasileiro, mais na massa do nosso sangue, do que o jogo do bicho? E no entanto a polícia o persegue com uma implacabilidade que as dificuldades da causa em vez de diminuir, parece até que aguçam.

E pensando bem, está certo. O jogo do bicho é um mal social. A obrigação da polícia é combatê-lo. Mas o jogo, sangrando apenas a bolsa do cartista, faz-lhe menos mal do que o tiro de fuzil, porque só custa de um alheio e o outro custa o nosso. Lembramos, sr. general, há uns três anos atrás, a linda menina Mari, que foi morta por causa de uma bomba? E no passado ou futuro, os dois garotos que ficaram com um olho, o outro mutilado, por causa de uma bomba? E não houve imediatamente estourada dentro de uma lata de bala? E o outro meninozinho de uns três anos que ficou sem uma das mãos, a direita? Li isso no noticiário da imprensa, não tomei nota. Mas são fáceis revidos, — esses desastres e muitos mais pelas coleções de jornal ou de passado. A última novidade foi aqui perto, uma criança que de meses que estava febril e teve um acesso de convulsões que a deixou como morta, por culpa de um estouro de bomba junto à parede do barracão onde ela estava. Tem muita gente aqui que pode mostrar a casa e a criança.

Depois das declarações do sr. está mais insistente talvez a pedir imprudente. Mas a verdade, sr. general, é que a cidade é muito grande, e a polícia do sr. pouco muito pouco, ou age muito pouco por estas paragens distantes. Porém balão em toda parte, não é? Pois balão aqui é muito. João de rodagem de baixo de poste de luz, em plena rua, é aqui esporte legal. Ládrão por aqui se não há mais, é porque, na maioria, somos abocados com a virtude da pobreza, e afinal de contas pobre não rouba entre si. Seria desperdiçar o tempo e o risco. E assim, a sua campanha, com os fogos, os estouros, as cabeças de fogo, pode estar dando resultado lá no centro Agui, ninguém tomou conhecimento dela.

No entanto todos nós sabemos, que se a polícia levar a peito acabar com essa desgraça, acaba mesmo. Polícia é entidade muito poderosa. Para a polícia não pode haver impossíveis. Carra, arma fútil, sr. general, não digo tanto. João de rodagem de baixo de poste de luz, é aqui esporte legal. Ládrão por aqui se não há mais, é porque, na maioria, somos abocados com a virtude da pobreza, e afinal de contas pobre não rouba entre si. Seria desperdiçar o tempo e o risco. E assim, a sua campanha, com os fogos, os estouros, as cabeças de fogo, pode estar dando resultado lá no centro Agui, ninguém tomou conhecimento dela.

Se a polícia se estrair até os subúrbios, começar a perseguir, multar, prender todos, prender os contraventores, fará milagres, o sr. vai ver. E até um pouquinho de borracha não fazia mal. Sessão espírita, não digo tanto. João de rodagem de baixo de poste de luz, é aqui esporte legal. Ládrão por aqui se não há mais, é porque, na maioria, somos abocados com a virtude da pobreza, e afinal de contas pobre não rouba entre si. Seria desperdiçar o tempo e o risco. E assim, a sua campanha, com os fogos, os estouros, as cabeças de fogo, pode estar dando resultado lá no centro Agui, ninguém tomou conhecimento dela.

Sr. general, se nós dos jornais não gritarmos e se o sr. não tomar a autoridade todopoderosa não resolver o assunto, o sr. não tem a impressão de dentro do peito, que o sangue dessas crianças sacrificadas pingará um pouco sobre as nossas cabeças?

Dito assim, parece literatura, e ruim. Mas chamando as partes de latim, e apenas verdade, a pura e desagradável verdade.

O TREM DA NOITE, do Rio de Janeiro, chama-se Vera Cruz; e, como viajamos de Lisboa ao Rio no paquete do mesmo nome, os bons amigos mineiros que nos trazem às serras do ouro pretendem que viemos num único e misterioso veículo, por milagre de Anchieta, desde Portugal ao que eles sentem (peço menos com razões de coração) o foco do Brasil, que tantos têm. Primeira graça de homens cuja alma é uma mina... Se milagre há, é de Deus, e não de mim. Mas a trem (que não comble) é pura e simplesmente, no linguajar corrido dos carregadores da Central do Brasil — o "mineiro".

O honesto agenciário que me levava às malas é um velho português carloca em vésperas de dar balanço ao pequeno peçoço e partir, e do Porto. Já o do café de Mauá era português também e, como isto, saudoso. Choram-se tanto do Rio e da pátria distante, que nunca se sabe bem se acabará por ceder ao sortilégio carloco, ficando, ou à lusitana, partindo. Na sua inquietude pulsa o mistério de uma dupla nacionalidade emotiva e polar nas almas...

Acomode-me no trem, que desliza pontual, e espelro a via. Não viamos em fragor de rodados durante uns minutos de subúrbios, como de novo me vem ao pensamento o trabalho do Brasil que nos vem ao encontro. Conheço o primeiro pela sombra da cara barba-de-vestido dos feros atributos idiosos que deram fama ao "embo-

BELO HORIZONTE

Vitorino Nemésio

(Especial para o "Diário de Notícias")

ba": depois pelo sistema vocálico há vaguetes abertos com o sorriso de secreto entendimento, inevitável até entre patriotas que se adivinham, numa terra afetuosos e de nenhum modo estrangeira. Vejo-o, ao apertar-me, já quite com o serviço do bufeite, emburruado, e um canto, das mãos levantadas, que fuma o seu charuto e lê sossegado o jornal.

Belo Horizonte à vista. São umas dez da manhã. O trem, em nossa homenagem (interpretação legítima dos anfitriões mineiros), não se perdeu desta vez em altos de água à máquina ou em caprichosos desvios para dar passagem às coras carregadas de minério. De modo que as autoridades estaduais e acadêmicas de Minas, os canabados solícitos, conselheiros e dirigentes da colônia — enfim a tradicional mobilização afetiva que recebe e acarinhava o português arribado — não tiveram de esperar muito tempo. De resto, quem me manda tocar caminhos por atalhos num Brasil magnificamente servido e repleto de recursos, e fazer em quinze horas o que se podia fazer numa hora e vinte?

E é então que se abre ao forasteiro a rosa dos ventos mineira, este Belo Horizonte alinda há uns cinquenta anos fechado no Cural de El-Rei. Do livro arraijal pecuário creio que não sombras restam. O gado vacum "pe duro", o velho gado de garras finas ou em rima de ovelha, que aqui tenho em estigmas, gragas a um negro habilitado; o "Índio do Brasil", híbrido de zebu e de "pe duro", foram refugados para os arredores espalhados pelas

encostas das montanhas, onde o casario urbano se vai derramando e morrendo. Em vez do curral requeguero ergue-se uma metrópole rasada, branca, lílida, cor de rosa, que se ordena em torno de um núcleo de arranha-céus poderosos, de um santuário de congressos e de uma "rotatória" tão perfeita como a dos Campos Elíseos. E Belo Horizonte.

Quando se crismou a cidade no sítio do Cural de El-Rei, em 1897, Machado de Assis achou o nome pretensioso. O seu sentimento da medida e a sua fobia às jornadas que aliam a imaginação topomímica (o autor de *D. Casimiro* morreu carloca impiedante, não indo além de Friburgo) prevaleceram contra estas ousadias linguísticas. Às vezes na verdade fantasiosa, mas "Belo Horizonte" é aqui tão exato e legítimo como "Boa Vista" ou "Prto Alegre". A capital de Minas — um imenso horizonte montanhoso, e chama-lo "belo" torna-se tão natural como dizer "Mato Grosso" ou "Penna Longa".

Dos vários lugares mineiros chamados "de El-Rei", só São João quedou. São José de El-Rei passou pateticamente a "Tridentos". O garimpeiro português, sobretudo o homem dos "Contos" e a Secretaria de Estado joanina, ciosa dos "quintos" ao longe, pareciam empennados em marcar a ferro real os sítios de que dependia a segurança da mineração, furtando-se assim à embriaguez individualista das novas toupeiras humanas que subiam do planalto de São Paulo e surgiam da Serra do Mar com a respiração suspensa. Mas o minei-

o a pura, límpido, cor de mil metros acima do nível do mar Atlântico; e, cheirosos a "hela-dão", parece a nós europeus, coar-se de um Caramulo, de uns Pireneus ou de uns Alpes não menos grandiosos e apenas mais suaves e abastados. Mai a hospitalidade mineira nos leva à fantasia de uma belidina, e logo uma miniatura de Genebra ou de Como nos cerca e apazigua. Foi-se a magnífica nas um pouco pungente impressão legendar de Botafogo com os seus morros cintados de grinaldas de luzes e trágicos como gigantes descepidos, a sua emanação de uma vida na cidade pelo trânsito e na noite cintilante de letreiros, essa sensação de grandeza supratopical enleante, mas como que dorida e enervada nos perfumes das plantas exóticas, no aceno persuasivo das coisas doces de mais. Em Belo Horizonte, porém, esse contacto difícil e tangente ao trópico estrangeiro, a lenta iniciação do europeu num Rio de Janeiro expendedor e como o Brasil experimenta a temperatura que nem entrada nas "bandeiras".

Visto do Alto da Lagoinha, Belo Horizonte desdobra-se como uma grande cidade de montanhas. Em contraste com a água de arranha-céus da cidade, as vivendas pacíficas dos bairros formam um belo e harmonioso traço de urbe residencial, em que as belas ousadas da escola urbanística brasileira começam felizmente a afogar o estilo "1900". A capela de São Francisco da Penha é a pedra de escaudado desses edifícios. O arquiteto Le Corbusier, que a gizaram em coo ou casota de concreto armado, com uma torre de perfil metálico ao lado, estilizado arranhão de altíssima, invertido, que em vez de insularnos alça um sino. O projeto é de Niemeyer, o signo arquitectónico revolucionário do Rio. E a capela tem realmente o ar de um desalto à rotina. O estilo é dos que avançam cinquenta ou cem anos sobre a maramada e curta imaginação do construtor de série. Os painéis murais exteriores são decorados com largos motivos formidáveis e com uma estilização do letu e das esculturas. Para o forasteiro habituado à linha tradicional dos templos, este São Francisco da Penha é na verdade um clisma. Mas quem entra e tem olhos receptivos a pureza da navezinha no amplo arco estrutural de ferro e vidro, que convolve além de tudo porquanto é realmente uma arca santa como poderia ser o pobre "retem" de cimento de um negociantezinho atrevido. O painel altíssimo de Portinari e a sua toante Via Sacra, então, tudo redime e depuram. O "Breviário formidável", os grupos sertanejos cheios de fé e sofrimento, talvez uma Clara de Assis espantosamente matuta na expectativa do mestre. Os baixos-relevos de Ceschiatti completam a inefável impressão com os símbolos do Paraíso, enquanto cá fora o ponto de água-marinha e topografia de Belo Horizonte não pede licença a ninguém para ser eterno e modernista...

BRASILEIROS EM PARIS

Guilherme Figueiredo

(Especial para o "Diário de Notícias")

PARIS, maio (pela SAS). — É urgente escrever-se um artigo contra o turismo. Isto dito assim pode parecer o mais passado. Alfredo Fessa, e fazer arregalar os olhos de senhor Joaquim Rolla. O meu artigo refere-se, entretanto, a um aspecto turístico que talvez alegre o ministro Lafer, sempre tão cioso em impedir que se escodem os nossos dólares; refere-se ao turismo para Paris, não porém, pelas razões pelas quais o Ministério da Fazenda e o Banco do Brasil a ele se opõem.

Talvez mesmo eu devesse começar dizendo que sou pela liberdade de locomoção, é claro, mas que já agora não o sou tanto. Não haveria um meio de se criar uma espécie de habilitação para vir a Paris, alguma coisa como uma "carteira de chauffeur", um diploma, um saio-conduto intelectual? Não, não há. E como não há, permanece na mesma moda, com gente que merece e que não merece vir a Paris.

"Brasileiros em Paris", conversávamos outro dia o poeta Vinícius de Moraes e eu, pode ser o título de um livro do melhor sabor, se começarmos com o índio de Montaigne, lá caro ao parisiense Afonso Arinos de Melo Franco, vindo pelo estudante inconfiante de Montpellier que pretendeu conspirar com Jaffer, passando pelo marquês de Barbacena, por Pedro Segundo, por Eduardo Prado, até os nossos dias. De certo, ali figuram Rube de Braga, os dois Alvim, o múltiplo Roberto Assunção, e o senhor Shaw da nossa Embaixada, que aqui vive há mais de quarenta anos, e daí, não arreda o pé nem para ir a Fontainebleau. Teríamos exilados e milionários, gente que vem com quadros, ouvir com certos, estudar na Sorbonne, ou simplesmente trotar nas calçadas à cata de aventuras. Gente que veio a Paris por um mês, como o herói de Gonor Vazary, e que não quer mais sair daqui. Gente que pela vontade de emorar em Paris faz sacrifícios do que o carloca que quer emorar em Copacabana: assai-

ta turistas incautos, oferecense como "cicerones", atraem o próximo pelo braço à porta dos restaurantes, e tem de cor, para informar bem a quem o deseje, a lista de acontecimentos da "Semana de Paris". Gente que, por falta de banno e camisa, fica mais suja do que os próprios existencialistas de "La Pergola", e com este mesmo odor abafado que percorre o Boulevard St.-Germain, e que trespassa dos buracos dos "metros".

Essas personagens seriam todo um livro. A elegância de Rio Branco, a botas polidas de Eduardo Prado, a civilização do pintor Cléo Dias, as escavações do pintor Sotero Cosme nos "bouquinistes" do Sena, ao lado do quartel general da boemia brasileira em Paris, o Hotel Montalembert, onde se pode ver Linda Balista batendo samba na mesa em torno de um bando de brasileiros de olho saudosos.

De um modo geral, os brasileiros de Paris são gregários. Ocupam duas mesas do Café de Flore, circulam juntos nos Champs Elysées, invadem juntos a Patacho, escutam juntos a cantora de "Chez Barber". Dir-se-ia que uns se protegem ao lado dos outros, para melhor entender, para melhor gostar. E como esse esforço de entender e gostar é um tanto fatigante, vão todos para nesse indolente "clima" a que tem cara de "voto" sem coo local, e onde os cabanos da orquestra têm a suma amabilidade de saudar: "Salve los muchachos de Brasil!" O brasileiro em Paris não vai ao "club de Boulogne", e sorri às francesas que tem cara de "voto" de bicicleta um sai escasso, levando consigo a garrafa de vinho, o pão e a perna de carneiro. O brasileiro de Paris, exceto quando é um Wladimir Alves de Sousa, guilherme de arte, não vai ao Louvre, nem a exposição do "XXème Siècle". Apenas diz que foi, colhe informa-

ções com outras pessoas, para por sua vez informar a terceiros. Uma conferência ou um debate são coisas de que toma conhecimento à distância, através da imprensa. As brasileiras de um certo grupo deliram na alegria de comprar: compram tudo, e acabam comprando tecidos de algodão brasileiro. É espantoso como conhecem os "lugares de comprar", desde a Rue Royale aos labirintos da "Samaritaine", desde Schiaparelli até a loja de subúrbio que manufatura para Schiaparelli, das tradicionais Galerias Lafayette aos antiquários da Rue du Bac e da Rue Bonaparte. Algumas fuzam canções pitelais as sete da tarde, no bar do "George V" outras têm o prazer de se exercitar furiosamente na língua francesa e estão a par do último livro de Mauriac, René Chahar, de Feyrfitte, assim como fuzam canções em voga e dos "shows" da Rose Rouge.

Até ali tudo mais ou menos normal, porque isto talvez aconteça com americanas e suecas, com portuguesas e italianas. Mas há o tipo do brasileiro que vem a Paris antes de ter, no fundo d'alma, a verdadeira Paris. É o intelectual que, depois de encomendar por mimica o "gigot" ou o "rognon de veau", exclama: "C'est al um pouquinho de arroz, não?" Ou então pede ao "garçon" que traga gelé, para pôr no copo de "Nuit St. Georges", que o homem serviu com cuidados litúrgicos. É o sujeito que adora guitarradas mexicanas, que são compreensivas, e resolve encher a sala de berros quando a orquestrazinha ataca, por pura cortesia turística, um samba de ritmo duvidoso. É o que teve o mau gosto de remeter para o Rio o seu próprio retrato fazendo uma pose secreta dentro do Sena. É o que, pelo fato de estar em Paris, anda em toda parte de vendas alertas, e despe as mulheres com esse olhar especial que se encontra na Cinqüenta e na Galeria Cruzet. É o que, afinal de contas, não sabe nem nunca saberá que está em Paris, na Paris de Bruant, de Carco, de Léon-Paul, Fargue, e que apenas se desvenhou de algumas rédeas morais pelo fato de brasileiro e não americano de estar na "Gay Paree".

mentos das barreiras entre as culturas americanas e a elevação do nível cultural das populações.

Não poderia entrar agora na análise detalhada das 52 Resoluções aprovadas pelo Conselho Cultural nem muito menos nos pormenores da ação prática do Departamento Cultural da União Panamericana, nem do Comitê de Ação Cultural em funcionamento no México, para que essas resoluções não fiquem letra morta e para que aquele duplo objetivo de uma ação cultural dinâmica e não apenas decorativa possa ser alcançado.

Só posso dizer que estamos trabalhando, com boa vontade e afino, dentro daqueles cinco princípios gerais que julgamos ter sido adotados para que a cultura não seja apenas, como muitos acreditam, ou uma simples matéria de ornamento dos edifícios, ou pelo contrário apenas um motivo para atacar o analfabetismo ou o atraso técnico-profissional das populações latino-americanas. A cultura, repito, é um todo orgânico e tanto a filosofia como o ensino primário, tanto as ciências como as artes têm um lugar de importância fundamental no seu desenvolvimento harmonioso.

Assim poderemos alcançar os objetivos que temos em mente: um continente americano, unido mas não padronizado, em que nem o paternalismo, nem o imperialismo, nem o fanatismo dominam, mas ao contrário em que os diferentes povos e as diferentes culturas, com suas características próprias, possam apresentar-se, entretanto, ao mundo como um todo só, no sentido de uma unidade nova e não de uma unidade velha, em que os valores do espírito dominam os valores da força, hoje tão explorados, e em que a liberdade é vista e não apenas uma palavra de ordem. A cultura não é apenas um progresso continental de uma América não apenas unida para dentro de si mesma mas voltada para a grande obra comum da civilização que tem de ser universal no espaço, continua no tempo e transcendente em seus valores intrínsecos e pessoais.

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

A União Panamericana

II

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

WASHINGTON — Os cinco princípios do que chamamos a filosofia cultural interamericana e que podemos dizer estavam contidos nas 52 resoluções do Conselho Cultural Interamericano reunido no México, em setembro de 1931, são as seguintes:

1. — A vida cultural já não pode ser considerada como um aspecto puramente decorativo da vida nacional e internacional.

2. — A cultura é um todo indivisível em que, tanto as ciências como as artes, tanto a educação primária como a secundária e a superior, tanto a filosofia como as letras e as humanidades, têm o seu lugar de honra, de modo que a aculturação exagerada em qualquer dos aspectos da cultura pode prejudicar a harmonia do todo.

3. — A cultura intelectual não pode divorciar-se da vida política e econômica do povo nem da sua vida moral, de modo que seu desenvolvimento cultural está intimamente ligado ao nível de sua condição econômica

e sua situação econômica, como ao de sua elevação ética;

4. — A cultura não pode considerar-se mais como um privilégio de classe, e sim como um direito de todo o povo, devendo dar-se atenção particular à superação constante e progressiva do nível cultural das populações, como por exemplo no caso dos grupos aborígenes;

5. — O equilíbrio entre os problemas comuns de toda a América ou de grande parte dela, como o do analfabetismo e as condições particulares ou regionais das distintas zonas culturais americanas deve manter-se e acentuar-se, de modo a que a unidade americana não se transforme em uniformidade rígida, com a predominância absoluta de um tipo de cultura sobre o outro, numa variedade cultural se transforme em isolamento e xenofobia.

São estes a meu ver os cinco princípios culturais que derivaram das Resoluções aprovadas pelo Conselho Cultural Interamericano, no México, em setembro do ano passado e que devem ser incorporados à Carta Cultural das Américas e constituir a norma de ação do Departamento Cultural da União Panamericana.

Referi-me à Carta Cultural das Américas. Foi essa uma das resoluções mais práticas e importantes dessa reunião histórica, em que, pela primeira vez, se traçou um plano de ação comum para o desenvolvimento das relações culturais interamericanas. Houve delegações de todos os Estados Unidos, de todos os países da América Latina, e de todos os Estados da América do Sul. A reunião teve o mesmo objetivo, a saber, uma consolidação provisória de todas as resoluções de caráter cultural tomadas pelos países americanos, desde que iniciaram a sua vida independente, como base para os futuros empreendimentos, de modo a não estarem sempre as Conferências Interamericanas a abrir portas abertas, tratando de temas já anteriormente resolvidos, mas que haviam ficado como letra morta. O que é preciso é consolidar o que foi feito, de uma vez por todas, para passar ao terreno da ação, e não

mas a fazer o levantamento definitivo desse acervo de esforços de mais de um século. Foi realmente foi desde 1826 — data da conferência do Panamá reunida por solicitação de Bolívar, o idealizador inicial e genial da ideia do panamericanismo, hoje mais frequentemente tratada como *interamericanismo*, foi desde 1826 que os países da América toda começaram a cuidar de sua aproximação. A princípio apenas política e de modo muito informal. Mas logo houve a necessidade de uma aproximação cultural também, e pouco se passou. Entretanto, entre 1826 e 1890, data da fundação da União Panamericana, encontramos pouquíssimos convênios interamericanos sobre matéria cultural. Foi realmente a partir de 1890 que essas preocupações de ordem cultural começaram a desenvolver-se. E, pelo levantamento já feito, podemos adiantar que, desde então, em matéria de educação, cultura geral e ciências — que são os três setores em que podemos dividir a matéria cultural — mais de 800 acordos foram celebrados entre as nações americanas. Já localizamos 300 regularmente fechados e da ciência que ainda não tomamos conhecimento que essa cifra duplica. Há mesmo quem pense que excederá o de muito a duplicação. E que não seria exagerado dizer que mais de 800 convênios, de todas ou de parte das nações americanas em matéria de cultura, já foram levados a efeito na América. E isso sem falar nas convenções bilaterais, apenas entre dois Estados do Continente. Referi-me apenas às convenções interamericanas, em que todos os países da América têm intervenido.

Logo que se fez a reunião das nações americanas, em 1931, nesse campo para mostrar como procederam devidamente as Delegações em Conselho Cultural, solicitando do nosso Departamento que empreendessem uma obra de consolidação inicial de todo o trabalho já feito, no menos nos últimos sessenta anos, desde 1890, para que se possa então elaborar uma espécie de norma geral das relações culturais interamericanas, que visem a um duplo objetivo que não parece dever ser o nosso norte e levanta-

mento das barreiras entre as culturas americanas e a elevação do nível cultural das populações.

No Mundo dos DISCOS

Licenças para importação de discos

ALUIZIO ROCHA

Em fins do passado mês de maio a Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, reunida sob a presidência do diretor da CEXIM, fixou critérios para a importação de discos de todos os tipos.

Como as anteriores, os novos critérios permitem apenas a importação de discos de música clássica e para aprendizagem de línguas, em moedas inconvertíveis, na base das importações realizadas pelos solicitantes no quadriênio de 1946-1949, sendo fixado o limite correspondente à metade da média de cada um, para suprimento semestral.

Esses critérios se aplicam igualmente aos discos de 78, 45 e 33 1/3 rpm. Não temos dados estatísticos referentes às importações de discos para a aprendizagem de línguas, mas, no que concerne aos de 78 rpm, parece-nos que os doutos membros da referida Comissão Consultiva não foram devidamente informados, quanto à data do aparecimento dos mesmos, isto é, respectivamente, junho de 1946 e princípios de 1949.

Antes de 1949 não houve praticamente nenhuma importação de discos das novas velocidades. Nesse mesmo ano elas foram apenas experimentais, realizadas por particulares ou uma que outra firma, pelo mercado negro do dólar.

Como, pois, obter uma média de anos em que tais discos ainda não existiam?

No que tange à música popular, ficou resolvido negar-se licença à importação de discos de 78 rpm e permitir-se nas novas velocidades, no limite da oitava parte da média das importações realizadas pelos solicitantes no quadriênio 1946-1949. Cabe aqui a mesma observação em relação aos discos de música clássica.

Há ainda um aspecto que não foi elucidado pela nota divulgada pela Comissão e que se refere aos importadores estabelecidos posteriormente ao ano de 1949.

Qual será a sua média?

Terão direito a fazer quaisquer importações, ou ser-lhes-á negada licença por falta de média?

E para finalizar: por que a Comissão persiste em prejudicar as estações de rádio, negando-lhes licença para importar discos de efeitos sonoros para sonoplastia?

PARA A SUA DISCOTECA

ORQUESTRA

PROKOFIEFF — Suite Scythia — Op. 2 — Suíte Tenente Kije — Op. 68 — Orquestra Sinfônica de Viena — Direção: Hermann Scherchen. Disco Westminster n.º WL-5091 — 30 c/m, 33 1/3 rpm — Preço: \$ 280,00 — Livraria Atenue.

Neste disco de excelente gravação de alta fidelidade, a Westminster nos dá duas magníficas partituras do discolito compositor russo Sergei Prokofieff.

Na primeira — Suite «Scythia», o autor procura dar uma impressão musical do antigo povo nômade e brutal que habitava as estepes russas. É uma obra de extrema e quase constante dissonância era uma novidade excitante. Música áspera e violenta, esta suite deixou há muito de ofender os ouvidos delicados. Interesse hoje apenas pela variedade das ritmicas, pela vitalidade e vivacidade dos ardentemente esportivos tons.

A suíte «Tenente Kije» é obra de maturidade, mais ponderada, mais equilibrada. Data de 1933, quando os estudos cinematográficos russos encomendaram a Prokofieff a música incidental para um filme de grande sucesso, intitulado «Tenente Kije».

A suíte de concerto foi publicada e estreada em Moscou em 1934. Tem momentos de grande beleza e é sem nenhum favor uma obra de valor, pela grande variedade de colorido e de tons.

Compõe-se dos seguintes trechos: «O nascimento de Kije», «Romance», «O casamento de Kije», «Troika» e «O enterramento de Kije».

As duas partituras estão magnificamente dirigidas por Hermann Scherchen, tendo sido gravadas com toda a perfeição que a técnica de alta fidelidade permite.

O último trecho será irradiado hoje pela Rádio Pinta no programa «No Mundo dos Discos», às 14 horas.

ROUSSEL — Sinfonia n.º 3, em Sol menor — Op. 42 — Orquestra Sinfônica da Rádio de Leipzig — Direção: Ernest Borowsky. — Suíte n.º 2 do ballet «Bacchus et Ariane» — Op. 43.

Orquestra Sinfônica da Rádio de Leipzig — Direção: Karl Rüch. — Disco Trinité, de longa execução, 33 1/3 rpm n.º URP-1737 — 30 c/m. Preço: \$ 280,00 — Livraria Atenue.

Albert Roussel um dos mais notáveis compositores franceses modernos, falecido em 1937, escreveu esta sinfonia para o 50.º aniversário da fundação da Orquestra Sinfônica de Boston.

A suíte de «Bacchus et Ariane», tirada de todo o 2.º ato do ballet, contém momentos de grande brilhantismo e páginas de encantadora quietude, características desse compositor.

As duas partituras tiveram excelente gravação por parte das duas orquestras. A gravação é igualmente muito boa.

Um movimento da Sinfonia será irradiado no programa «No Mundo dos Discos», da Rádio Pinta, hoje, às 14 horas.

PAGANINI — Concerto n.º 2 em Sol menor, Op. 7 — Yehudi

Menuhin, violinista, e a Orquestra «Philharmonia» — 4 discos Atlas Master's Voice, 30 c/m, nos DBS-9588 e DB-9589/91 — 78 rpm. — Preço: \$ 240,00 — Casas Carlos Gomes e Carlos Webers.

Um concerto de Paganini interpretado por Yehudi Menuhin é sempre uma promessa de grandes emoções. Depois da antiga gravação do «Concerto n.º 1», com a Orquestra Lamoureux, sob a direção de Pierre Monteux, os seus apreciadores ficaram à espera de que ele gravasse o de n.º 2, em Sol menor, cujo segundo movimento é o célebre «Rondo à la clochette», «A Campanella», peça de virtuosismo que faz delirar as platéias.

Certamente Menuhin aproveita as dificuldades da partitura para mostrar a sua alta classe, dando-nos uma execução de técnica impecável e de bela sonoridade.

A gravação é excelente e muito fiel.

O segundo movimento, «Rondo à la clochette», será irradiado hoje às 14 horas no programa «No Mundo dos Discos», da Rádio Pinta.

CANTO

BELLINI — Y Capuletti e i Montecchi — «Oh! Quanto volti» (Ato 1.º) — MASSENET — «Marianne» — «Ebbene! Lo deggio!» (Ato 1.º) — «Margherita Carosio», soprano, com a Orquestra «Philharmonia», direção de Anatole Fistoulari. — Disco His Master's Voice n.º DB-21-306 — 30 c/m — 78 rpm. — Preço: \$ 60,00 — Casas Carlos Gomes e Carlos Webers.

VERDI — La Traviata — «Recit. — E strano! Aria: Ah, fors'è lui — Rec. — Follie! Follie! Aria: — Sempre libera» (Ato 1.º) — Margherita Carosio, soprano, com a Orquestra «Philharmonia», direção de Anatole Fistoulari. — Disco His Master's Voice n.º DB-21-306 — 30 c/m — 78 rpm. — Preço: \$ 60,00 — Casas Carlos Gomes e Carlos Webers.

É sempre com prazer que recomendamos os discos dessa excelente cantora, que é Margherita Carosio. Nestes dois discos, de excelente gravação, vamos para a admirável que nutrimos por sua arte e por sua bela e cálida voz.

Na linda romanza da pouco conhecida ópera de Bellini, uma das suas melhores interpretações, a intensidade dramática é mantida na justa proporção, sem exageros. Mesmo na Ária da «Marianne», que ao nosso ver perde para o original francês para o italiano, é muito expressiva a sua interpretação.

Entretanto, no disco de «La Traviata» que vamos encontrar a mesma grande exibição.

A voz está excelente e sua interpretação cheia de intensidade dramática.

Todas as quatro faces estão admiravelmente bem gravadas, com bom equilíbrio entre a orquestra e a solista.

Discos infantis inquebráveis

A RCA-Victor vai lançar, no suplemento de julho vindouro, uma nova coleção de discos infantis em discos de 10 polegadas, em duas séries, sendo uma em matéria plástica inquebrável e outra à base de goma-laca, usualmente empregada.

Os primeiros discos serão «A Cigarra e a Formiga» e «O Cão e o Gato», representados pelo Blenco Rádio Teatral.

As duas séries aparecerão sob etiqueta verde, porém, com numeração própria, isto é, 88-0000 para os de goma-laca, e 88-0000 para os inquebráveis.

Os discos poderão ser tocados com qualquer aparelho.

Os preços são os seguintes:

Os discos de goma-laca, usualmente empregada, são vendidos a 88-0000, para os de goma-laca, e 88-0000 para os inquebráveis.

Os preços são os seguintes:

Os discos de goma-laca, usualmente empregada, são vendidos a 88-0000, para os de goma-laca, e 88-0000 para os inquebráveis.

Os preços são os seguintes:

Os discos de goma-laca, usualmente empregada, são vendidos a 88-0000, para os de goma-laca, e 88-0000 para os inquebráveis.

Os preços são os seguintes:

Os discos de goma-laca, usualmente empregada, são vendidos a 88-0000, para os de goma-laca, e 88-0000 para os inquebráveis.

MOVIMENTO LITERÁRIO

COISAS DA BAHIA

RAUL LIMA

Das CAPITAIS dos Estados brasileiros, apenas no transeio pelas ruas de quatro delas: Teresina, Aracaju, Florianópolis, Curitiba.

Algumas são conhecidas há tempos, de quase vinte anos, como Natal, João Pessoa e Fortaleza, conhecidas não apenas por suas belas praias, mas também por suas belas praias.

Para o raro indivíduo nascido e criado no Distrito Federal, conhecer a Bahia é ter uma amostra ampliada do que é o Brasil, com as características mais típicas do meio e dos costumes.

Para os provincianos outros, do norte e do sul, a tradicional cidade de Tomé de Sousa é um sonatório, a soma provincial, o ambiente de qualquer das velhas cidades brasileiras.

No Brasil não se faz turismo organizado, conhece-se pouco importância das vantagens de hospedar o estrangeiro que não era fugir à rotina cotidiana, no trabalho, não se cuida de facilitar aos nacionais a peregrinação em seu próprio país, de lugares significativos pela história, o pitoresco ou o patrimônio artístico. É pena.

Reveja a Bahia, há agora, aliás, com um grande e moderno hotel,

e sinto, mais uma vez, a riqueza de atrações que ali se apresentam ao estrangeiro e, notadamente, patricio com qualquer espécie de preferência intelectual.

Para o raro indivíduo nascido e criado no Distrito Federal, conhecer a Bahia é ter uma amostra ampliada do que é o Brasil, com as características mais típicas do meio e dos costumes.

Para os provincianos outros, do norte e do sul, a tradicional cidade de Tomé de Sousa é um sonatório, a soma provincial, o ambiente de qualquer das velhas cidades brasileiras.

No Brasil não se faz turismo organizado, conhece-se pouco importância das vantagens de hospedar o estrangeiro que não era fugir à rotina cotidiana, no trabalho, não se cuida de facilitar aos nacionais a peregrinação em seu próprio país, de lugares significativos pela história, o pitoresco ou o patrimônio artístico. É pena.

Reveja a Bahia, há agora, aliás, com um grande e moderno hotel,

e sinto, mais uma vez, a riqueza de atrações que ali se apresentam ao estrangeiro e, notadamente, patricio com qualquer espécie de preferência intelectual.

Para o raro indivíduo nascido e criado no Distrito Federal, conhecer a Bahia é ter uma amostra ampliada do que é o Brasil, com as características mais típicas do meio e dos costumes.

Para os provincianos outros, do norte e do sul, a tradicional cidade de Tomé de Sousa é um sonatório, a soma provincial, o ambiente de qualquer das velhas cidades brasileiras.

No Brasil não se faz turismo organizado, conhece-se pouco importância das vantagens de hospedar o estrangeiro que não era fugir à rotina cotidiana, no trabalho, não se cuida de facilitar aos nacionais a peregrinação em seu próprio país, de lugares significativos pela história, o pitoresco ou o patrimônio artístico. É pena.

Reveja a Bahia, há agora, aliás, com um grande e moderno hotel,

e sinto, mais uma vez, a riqueza de atrações que ali se apresentam ao estrangeiro e, notadamente, patricio com qualquer espécie de preferência intelectual.

Para o raro indivíduo nascido e criado no Distrito Federal, conhecer a Bahia é ter uma amostra ampliada do que é o Brasil, com as características mais típicas do meio e dos costumes.

Para os provincianos outros, do norte e do sul, a tradicional cidade de Tomé de Sousa é um sonatório, a soma provincial, o ambiente de qualquer das velhas cidades brasileiras.

No Brasil não se faz turismo organizado, conhece-se pouco importância das vantagens de hospedar o estrangeiro que não era fugir à rotina cotidiana, no trabalho, não se cuida de facilitar aos nacionais a peregrinação em seu próprio país, de lugares significativos pela história, o pitoresco ou o patrimônio artístico. É pena.

Reveja a Bahia, há agora, aliás, com um grande e moderno hotel,

e sinto, mais uma vez, a riqueza de atrações que ali se apresentam ao estrangeiro e, notadamente, patricio com qualquer espécie de preferência intelectual.

Para o raro indivíduo nascido e criado no Distrito Federal, conhecer a Bahia é ter uma amostra ampliada do que é o Brasil, com as características mais típicas do meio e dos costumes.

Para os provincianos outros, do norte e do sul, a tradicional cidade de Tomé de Sousa é um sonatório, a soma provincial, o ambiente de qualquer das velhas cidades brasileiras.

No Brasil não se faz turismo organizado, conhece-se pouco importância das vantagens de hospedar o estrangeiro que não era fugir à rotina cotidiana, no trabalho, não se cuida de facilitar aos nacionais a peregrinação em seu próprio país, de lugares significativos pela história, o pitoresco ou o patrimônio artístico. É pena.

Reveja a Bahia, há agora, aliás, com um grande e moderno hotel,

e sinto, mais uma vez, a riqueza de atrações que ali se apresentam ao estrangeiro e, notadamente, patricio com qualquer espécie de preferência intelectual.

Para o raro indivíduo nascido e criado no Distrito Federal, conhecer a Bahia é ter uma amostra ampliada do que é o Brasil, com as características mais típicas do meio e dos costumes.

Para os provincianos outros, do norte e do sul, a tradicional cidade de Tomé de Sousa é um sonatório, a soma provincial, o ambiente de qualquer das velhas cidades brasileiras.

No Brasil não se faz turismo organizado, conhece-se pouco importância das vantagens de hospedar o estrangeiro que não era fugir à rotina cotidiana, no trabalho, não se cuida de facilitar aos nacionais a peregrinação em seu próprio país, de lugares significativos pela história, o pitoresco ou o patrimônio artístico. É pena.

Reveja a Bahia, há agora, aliás, com um grande e moderno hotel,

e sinto, mais uma vez, a riqueza de atrações que ali se apresentam ao estrangeiro e, notadamente, patricio com qualquer espécie de preferência intelectual.

Para o raro indivíduo nascido e criado no Distrito Federal, conhecer a Bahia é ter uma amostra ampliada do que é o Brasil, com as características mais típicas do meio e dos costumes.

Para os provincianos outros, do norte e do sul, a tradicional cidade de Tomé de Sousa é um sonatório, a soma provincial, o ambiente de qualquer das velhas cidades brasileiras.

No Brasil não se faz turismo organizado, conhece-se pouco importância das vantagens de hospedar o estrangeiro que não era fugir à rotina cotidiana, no trabalho, não se cuida de facilitar aos nacionais a peregrinação em seu próprio país, de lugares significativos pela história, o pitoresco ou o patrimônio artístico. É pena.

Reveja a Bahia, há agora, aliás, com um grande e moderno hotel,

e sinto, mais uma vez, a riqueza de atrações que ali se apresentam ao estrangeiro e, notadamente, patricio com qualquer espécie de preferência intelectual.

Para o raro indivíduo nascido e criado no Distrito Federal, conhecer a Bahia é ter uma amostra ampliada do que é o Brasil, com as características mais típicas do meio e dos costumes.

Para os provincianos outros, do norte e do sul, a tradicional cidade de Tomé de Sousa é um sonatório, a soma provincial, o ambiente de qualquer das velhas cidades brasileiras.

No Brasil não se faz turismo organizado, conhece-se pouco importância das vantagens de hospedar o estrangeiro que não era fugir à rotina cotidiana, no trabalho, não se cuida de facilitar aos nacionais a peregrinação em seu próprio país, de lugares significativos pela história, o pitoresco ou o patrimônio artístico. É pena.

Reveja a Bahia, há agora, aliás, com um grande e moderno hotel,

e sinto, mais uma vez, a riqueza de atrações que ali se apresentam ao estrangeiro e, notadamente, patricio com qualquer espécie de preferência intelectual.

Para o raro indivíduo nascido e criado no Distrito Federal, conhecer a Bahia é ter uma amostra ampliada do que é o Brasil, com as características mais típicas do meio e dos costumes.

Para os provincianos outros, do norte e do sul, a tradicional cidade de Tomé de Sousa é um sonatório, a soma provincial, o ambiente de qualquer das velhas cidades brasileiras.

No Brasil não se faz turismo organizado, conhece-se pouco importância das vantagens de hospedar o estrangeiro que não era fugir à rotina cotidiana, no trabalho, não se cuida de facilitar aos nacionais a peregrinação em seu próprio país, de lugares significativos pela história, o pitoresco ou o patrimônio artístico. É pena.

Reveja a Bahia, há agora, aliás, com um grande e moderno hotel,

e sinto, mais uma vez, a riqueza de atrações que ali se apresentam ao estrangeiro e, notadamente, patricio com qualquer espécie de preferência intelectual.

Humanismo

De Azevêdo, eminente educador e sociólogo, reuniu em volume conferências que proferiu, nos últimos anos, e que foram temas de alta relevância filosófica e cultural, como se vai ver dos títulos: «Técnica, humanismo e educação»; «Pelo humanismo»; «Ainda está em nós: Na batalha do humanismo»; «Posição e perspectivas teóricas em face do ensino secundário»; «Crianças, nossos mestres (A reeducação dos pais)»; «Almas sem bússola»; «As lutas políticas»; «Discursos sobre a criança (Na fronteira da ciência e do coração)»; «Ruy e o humanismo»; «O caminho de um humanismo novo (A missão das Faculdades de Filosofia e o ensino secundário)»; «As universidades e os problemas do humanismo»; «O homem Euclides da Cunha».

Sob o título de Três paisagens e quatro retratos, encontram-se também no volume «Testemunho sem suspeitas» relativo aos pais Luís Yabar e Manuel Madureira, do Colégio Anchieta, «Vida Profunda» sobre P. Venâncio Filho e o «O Humano na Ciência» sobre o prof. Roger Bastide.

A obra intitulada-se, como uma das conferências que a integram, «Na Batalha do Humanismo» e foi publicada pelas Edições Melhoramentos, de São Paulo.

De Azevêdo, eminente educador e sociólogo, reuniu em volume conferências que proferiu, nos últimos anos, e que foram temas de alta relevância filosófica e cultural, como se vai ver dos títulos: «Técnica, humanismo e educação»; «Pelo humanismo»; «Ainda está em nós: Na batalha do humanismo»; «Posição e perspectivas teóricas em face do ensino secundário»; «Crianças, nossos mestres (A reeducação dos pais)»; «Almas sem bússola»; «As lutas políticas»; «Discursos sobre a criança (Na fronteira da ciência e do coração)»; «Ruy e o humanismo»; «O caminho de um humanismo novo (A missão das Faculdades de Filosofia e o ensino secundário)»; «As universidades e os problemas do humanismo»; «O homem Euclides da Cunha».

Sob o título de Três paisagens e quatro retratos, encontram-se também no volume «Testemunho sem suspeitas» relativo aos pais Luís Yabar e Manuel Madureira, do Colégio Anchieta, «Vida Profunda» sobre P. Venâncio Filho e o «O Humano na Ciência» sobre o prof. Roger Bastide.

A obra intitulada-se, como uma das conferências que a integram, «Na Batalha do Humanismo» e foi publicada pelas Edições Melhoramentos, de São Paulo.

De Azevêdo, eminente educador e sociólogo, reuniu em volume conferências que proferiu, nos últimos anos, e que foram temas de alta relevância filosófica e cultural, como se vai ver dos títulos: «Técnica, humanismo e educação»; «Pelo humanismo»; «Ainda está em nós: Na batalha do humanismo»; «Posição e perspectivas teóricas em face do ensino secundário»; «Crianças, nossos mestres (A reeducação dos pais)»; «Almas sem bússola»; «As lutas políticas»; «Discursos sobre a criança (Na fronteira da ciência e do coração)»; «Ruy e o humanismo»; «O caminho de um humanismo novo (A missão das Faculdades de Filosofia e o ensino secundário)»; «As universidades e os problemas do humanismo»; «O homem Euclides da Cunha».

Sob o título de Três paisagens e quatro retratos, encontram-se também no volume «Testemunho sem suspeitas» relativo aos pais Luís Yabar e Manuel Madureira, do Colégio Anchieta, «Vida Profunda» sobre P. Venâncio Filho e o «O Humano na Ciência» sobre o prof. Roger Bastide.

A obra intitulada-se, como uma das conferências que a integram, «Na Batalha do Humanismo» e foi publicada pelas Edições Melhoramentos, de São Paulo.

De Azevêdo, eminente educador e sociólogo, reuniu em volume conferências que proferiu, nos últimos anos, e que foram temas de alta relevância filosófica e cultural, como se vai ver dos títulos: «Técnica, humanismo e educação»; «Pelo humanismo»; «Ainda está em nós: Na batalha do humanismo»; «Posição e perspectivas teóricas em face do ensino secundário»; «Crianças, nossos mestres (A reeducação dos pais)»; «Almas sem bússola»; «As lutas políticas»; «Discursos sobre a criança (Na fronteira da ciência e do coração)»; «Ruy e o humanismo»; «O caminho de um humanismo novo (A missão das Faculdades de Filosofia e o ensino secundário)»; «As universidades e os problemas do humanismo»; «O homem Euclides da Cunha».

Sob o título de Três paisagens e quatro retratos, encontram-se também no volume «Testemunho sem suspeitas» relativo aos pais Luís Yabar e Manuel Madureira, do Colégio Anchieta, «Vida Profunda» sobre P. Venâncio Filho e o «O Humano na Ciência» sobre o prof. Roger Bastide.

A obra intitulada-se, como uma das conferências que a integram, «Na Batalha do Humanismo» e foi publicada pelas Edições Melhoramentos, de São Paulo.

De Azevêdo, eminente educador e sociólogo, reuniu em volume conferências que proferiu, nos últimos anos, e que foram temas de alta relevância filosófica e cultural, como se vai ver dos títulos: «Técnica, humanismo e educação»; «Pelo humanismo»; «Ainda está em nós: Na batalha do humanismo»; «Posição e perspectivas teóricas em face do ensino secundário»; «Crianças, nossos mestres (A reeducação dos pais)»; «Almas sem bússola»; «As lutas políticas»; «Discursos sobre a criança (Na fronteira da ciência e do coração)»; «Ruy e o humanismo»; «O caminho de um humanismo novo (A missão das Faculdades de Filosofia e o ensino secundário)»; «As universidades e os problemas do humanismo»; «O homem Euclides da Cunha».

Sob o título de Três paisagens e quatro retratos, encontram-se também no volume «Testemunho sem suspeitas» relativo aos pais Luís Yabar e Manuel Madureira, do Colégio Anchieta, «Vida Profunda» sobre P. Venâncio Filho e o «O Humano na Ciência» sobre o prof. Roger Bastide.

A obra intitulada-se, como uma das conferências que a integram, «Na Batalha do Humanismo» e foi publicada pelas Edições Melhoramentos, de São Paulo.

De Azevêdo, eminente educador e sociólogo, reuniu em volume conferências que proferiu, nos últimos anos, e que foram temas de alta relevância filosófica e cultural, como se vai ver dos títulos: «Técnica, humanismo e educação»; «Pelo humanismo»; «Ainda está em nós: Na batalha do humanismo»; «Posição e perspectivas teóricas em face do ensino secundário»; «Crianças, nossos mestres (A reeducação dos pais)»; «Almas sem bússola»; «As lutas políticas»; «Discursos sobre a criança (Na fronteira da ciência e do coração)»; «Ruy e o humanismo»; «O caminho de um humanismo novo (A missão das Faculdades de Filosofia e o ensino secundário)»; «As universidades e os problemas do humanismo»; «O homem Euclides da Cunha».

Sob o título de Três paisagens e quatro retratos, encontram-se também no volume «Testemunho sem suspeitas» relativo aos pais Luís Yabar e Manuel Madureira, do Colégio Anchieta, «Vida Profunda» sobre P. Venâncio Filho e o «O Humano na Ciência» sobre o prof. Roger Bastide.

A obra intitulada-se, como uma das conferências que a integram, «Na Batalha do Humanismo» e foi publicada pelas Edições Melhoramentos, de São Paulo.

De Azevêdo, eminente educador e sociólogo, reuniu em volume conferências que proferiu, nos últimos anos, e que foram temas de alta relevância filosófica e cultural, como se vai ver dos títulos: «Técnica, humanismo e educação»; «Pelo humanismo»; «Ainda está em nós: Na batalha do humanismo»; «Posição e perspectivas teóricas em face do ensino secundário»; «Crianças, nossos mestres (A reeducação dos pais)»; «Almas sem bússola»; «As lutas políticas»; «Discursos sobre a criança (Na fronteira da ciência e do coração)»; «Ruy e o humanismo»; «O caminho de um humanismo novo (A missão das Faculdades de Filosofia e o ensino secundário)»; «As universidades e os problemas do humanismo»; «O homem Euclides da Cunha».

Sob o título de Três paisagens e quatro retratos, encontram-se também no volume «Testemunho sem suspeitas» relativo aos pais Luís Yabar e Manuel Madureira, do Colégio Anchieta, «Vida Profunda» sobre P. Venâncio Filho e o «O Humano na Ciência» sobre o prof. Roger Bastide.

A obra intitulada-se, como uma das conferências que a integram, «Na Batalha do Humanismo» e foi publicada pelas Edições Melhoramentos, de São Paulo.

De Azevêdo, eminente educador e sociólogo, reuniu em volume conferências que proferiu, nos últimos anos, e que foram temas de alta relevância filosófica e cultural, como se vai ver dos títulos: «Técnica, humanismo e educação»; «Pelo humanismo»; «Ainda está em nós: Na batalha do humanismo»; «Posição e perspectivas teóricas em face do ensino secundário»; «Crianças, nossos mestres (A reeducação dos pais)»; «Almas sem bússola»; «As lutas políticas»; «Discursos sobre a criança (Na fronteira da ciência e do coração)»; «Ruy e o humanismo»; «O caminho de um humanismo novo (A missão das Faculdades de Filosofia e o ensino secundário)»; «As universidades e os problemas do humanismo»; «O homem Euclides da Cunha».

Sob o título de Três paisagens e quatro retratos, encontram-se também no volume «Testemunho sem suspeitas» relativo aos pais Luís Yabar e Manuel Madureira, do Colégio Anchieta, «Vida Profunda» sobre P. Venâncio Filho e o «O Humano na Ciência» sobre o prof. Roger Bastide.

A obra intitulada-se, como uma das conferências que a integram, «Na Batalha do Humanismo» e foi publicada pelas Edições Melhoramentos, de São Paulo.

De Azevêdo, eminente educador e sociólogo, reuniu em volume conferências que proferiu, nos últimos anos, e que foram temas de alta relevância filosófica e cultural, como se vai ver dos títulos: «Técnica, humanismo e educação»; «Pelo humanismo»; «Ainda está em nós: Na batalha do humanismo»; «Posição e perspectivas teóricas em face do ensino secundário»; «Crianças, nossos mestres (A reeducação dos pais)»; «Almas sem bússola»; «As lutas políticas»; «Discursos sobre a criança (Na fronteira da ciência e do coração)»; «Ruy e o humanismo»; «O caminho de um humanismo novo (A missão das Faculdades de Filosofia e o ensino secundário)»; «As universidades e os problemas do humanismo»; «O homem Euclides da Cunha».

Sob o título de Três paisagens e quatro retratos, encontram-se também no volume «Testemunho sem suspeitas» relativo aos pais Luís Yabar e Manuel Madureira, do Colégio Anchieta, «Vida Profunda» sobre P. Venâncio Filho e o «O Humano na Ciência» sobre o prof. Roger Bastide.

A obra intitulada-se, como uma das conferências que a integram, «Na Batalha do Humanismo» e foi publicada pelas Edições Melhoramentos, de São Paulo.

De Azevêdo, eminente educador e sociólogo, reuniu em volume conferências que proferiu, nos últimos anos, e que foram temas de alta relevância filosófica e cultural, como se vai ver dos títulos: «Técnica, humanismo e educação»; «Pelo humanismo»; «Ainda está em nós: Na batalha do humanismo»; «Posição e perspectivas teóricas em face do ensino secundário»; «Crianças, nossos mestres (A reeducação dos pais)»; «Almas sem bússola»; «As lutas políticas»; «Discursos sobre a criança (Na fronteira da ciência e do coração)»; «Ruy e o humanismo»; «O caminho de um humanismo novo (A missão das Faculdades de Filosofia e o ensino secundário)»; «As universidades e os problemas do humanismo»; «O homem Euclides da Cunha».

Sob o título de Três paisagens e quatro retratos, encontram-se também no volume «Testemunho sem suspeitas» relativo aos pais Luís Yabar e Manuel Madureira, do Colégio Anchieta, «Vida Profunda» sobre P. Venâncio Filho e o «O Humano na Ciência» sobre o prof. Roger Bastide.

A obra intitulada-se, como uma das conferências que a integram, «Na Batalha do Humanismo» e foi publicada pelas Edições Melhoramentos, de São Paulo.

De Azevêdo, emin

GEORGE FIELDING ELIOT

PERTINAX

10 peças Cr\$ 6.000,00
10 peças " 8.500,00
11 peças " 8.800,00
12 peças " 5.000,00
12 peças " 8.000,00
1/2 peças " 8.000,00

e Sais, Dormitório,
e os fomenhas e
O PAGAMENTO

UM GRANDE GESTO



ESPERADA NESTA CAPITAL. A "RAINHA DO ALGODÃO". — Depois de vencer o concurso organizado anualmente em Memphis, Tennessee, pelo "National Cotton Council", a srta. Patricia Mullerkey, que se tornou a "Rainha do Algodão" dos Estados Unidos para 1952, visitou a Europa, o Canadá e as principais metrópoles do seu país. Presentemente, a "Rainha" está realizando uma excursão pelas cidades centro e sul-americanas servidas pelas aeronaves da Braniff International Airways, sendo esperada nesta capital ainda este mês. Nas capitais coríneas e paulistas, a srta. Patricia Mullerkey exibirá o seu guarda-roupa constituído de desenhos de peças inteiramente confeccionadas com tecidos de algodão e que são criações dos mais renomados desenhistas e costureiros franceses e norte-americanos. Na gravura, a srta. Patricia Mullerkey.

HÁ DOIS domingos, exatamente, escrevemos a respeito de Henriette, a menina de Cachambi que desejava intensamente estudar ballet e que trabalhava os artistas de ballet, chegando a organizar um Album onde carinhosamente encerrava gravuras e fotografias dos astros da arte delicada e sentimental. Mas Henriette não podia ver realizado o seu sonho, nem tinha esperanças de que algum dia pudesse realizá-lo, pois como ela mesma nos disse numa carta simples como os seus doze anos sem malícia, seus pais não poderiam pagar os preços que se costumam pedir pelas aulas.

Muito longe estava a menina de imaginar que seu grande sonho iria realizar-se tão rapidamente, mas tão rapidamente, mesmo, que a gente até tem a impressão de que Sherezade está viva e em perfeitas condições de operar milagres. Também nós não poderíamos imaginar que a menina simples de Cachambi fosse receber tão bonito presente, como não poderíamos supor que existissem, realmente, algumas daquelas personagens tão gentis que os Perrault e os Grimm fazem passar em seus contos tão bons.

A verdade, porém, minha gente, é que existem Fadas e Génios bons, como não.

Tanto existiu que Henriette vai poder realizar o seu desejo maior. No caso, os génios bons são os senhores Silvio Wanick Ribeiro e Antônio Frejat, diretor-geral e secretário, respectivamente, do "Ballet da Juventude", a magnífica organização de moços idealistas, que tiveram o gesto tão bonito, tão elegante e tão expressivo de que dá conta o telegrama que acabamos de receber e que diz assim:

— "Atendendo a dizeses sua última crônica, diretoria Ballet da Juventude convocou senhorita Henriette a fim matricular-se gratuitamente. Esclarecemos nossa intenção atendendo sempre tais casos encontrando atual amparo muitos pretendentes. Aguardamos suas novas ordens".

Vé o público, em geral, e 32

prezadas amigas desta seção, em particular, que ainda há beleza de coração neste mundo tão feio e tão ferozmente mergulhado num mar imenso de egoísmo. Vêem, também, como não exagerou a cronista quando disse que o "Ballet da Juventude" é uma organização admirável, orientada por idealistas sinceros, digna de todo amparo não só do governo como dos particulares. É muito raro encontrar-se, nos dias que correm, pessoas e instituições tão capazes de compreender e de sentir, tão humanamente sensíveis, enfim, como acabam de revelar-se o Ballet da Juventude e seus diretores.

Com orientação tão simpática e com gente de tanto valor entre os seus mestres e discípulos é impossível que essa organização não conquiste expressivas vitórias, como é impossível que não encontre a simpatia de todos e o apoio dos que estão em condições de apoiar iniciativas dignas e meritórias, úteis à cultura, úteis à arte, úteis ao desenvolvimento intelectual do povo.

A estas horas, provavelmente, a jovem Henriette já terá penetrado no estranho mundo da dança, ensaiando, quem sabe, os primeiros "pas de quatre", sentindo as primeiras emoções diante dos sapatinhos escuros. Ou se ainda não se apresentou à porta da casa onde um grupo de moços cultiva um dos mais bonitos gêneros de arte, deverá fazê-lo, imediatamente, pois seu lugar está lá, reservado à sua espera.

Façamos votos, agora, para que Henriette estude muito, seja muito aplicada e se transforme, mesmo, numa bailarina de verdade capaz de emocionar e encantar.

Aos senhores Silvio Wanick Ribeiro e Antônio Frejat, muito agradecemos a gentileza da atenção dispensada às pobres linhas de uma cronista obscura. E 33

Laura Vasconcelos

mas nunca mais, mesmo, (ouvir?) devesse descer da humanidade, devesse sentir respeito ou mágoa diante de certas situações, diante das dificuldades econômicas de realização de um grande sonho. Porque ainda há gente de alma grande, minha filha. Apesar de tudo, ainda há um resto de bondade no coração humano, minha filha.

★

De empregada a chefe

Há 26 anos, uma jovem de 15 anos entrou para uma firma mecânica. Recentemente, ela dividiu um bônus de 1.000 libras entre homens e mulheres que agora trabalham sob sua direção, como diretora que é da Hughes Lathbury Ltd., de Birmingham, Inglaterra. Quando a srta. Maisie Eldershaw entrou para a firma, fabricavam-se peças metálicas ornamentais pelo processo de estampagem. A firma contava então três empregados. Hoje em dia a firma se dedica à mecânica de precisão e os operários executam peças para motores a jato.

Os veteranos da firma têm no fim de cada ano uma soma relativa aos lucros. Ninguém se retira sem ser aposentado, e as vagas são preenchidas por membros das famílias dos empregados. Quando a firma foi bombardeada durante a guerra, a srta. Eldershaw compareceu ao local para salvar os restos.

Embora a srta. Eldershaw compre todo o material e controle os trabalhos e mesmo dirija a oficina, é tão hábil na cozinha como no escritório. Dirige ainda sua casa e gosta de cozinhar para o marido. Gosta dos trabalhos difíceis e costuma dizer que "não se interessa pelos trabalhos fáceis".



CHAPÉU EM FLORES — Uma linda apresentação de chapéu com flores, próprio para a tarde e para pessoa de rosto pequeno. É de veludo claro e as flores são em várias cores, o que dá um tom alegre a quem o veste. (Por Prunella Wood)

★

Contra as cinturas finas

NOVA SILHUETA NA QUINZENA DA MODA, EM LONDRES

Durante a quinta Quinzena da Moda, neste mês de junho, em Londres, as casas de moda mostraram a nova silhueta, uma tendência marcante contra as cinturas finas, e as rodadas e quadril arredondados e a favor da cintura baixa e linhas retas.

Man essa linha severa, informa o BNS, depende ainda da aprovação da maioria das mulheres, pois significa uma alteração radical, que talvez faça uma pressão muito forte em suas bolsas. As três organizações importantes da moda a London Model House Group, que inclui as principais lojas de moda, a Mantle and Costume Manufacturers' Export Group e a Apparel and Fashion Industries Association, mostrarão aos frequentes do ultramar como Londres interpretou os novos estilos durante a Quinzena da Moda. Membros da London Model House Group mostrando suas coleções somente em suas salas, mas membros das duas outras organizações mostrarão seus modelos coletivos e individualmente.

Quase toda espécie de acessórios serão expostos na Quinzena da Moda. As jóias apresentadas nos modelos serão vendidas pela Associação Nacional de Joalheiros, enquanto o Centro de Pesquisas da Joalheira e do Comércio de Jóias organizará uma recepção em honra dos compradores no famoso Salão dos Joalheiros. Pelas, couro e mercadorias de todas as espécies dos novos ramos, sedas e nylon estarão incluídos em outras exposições.

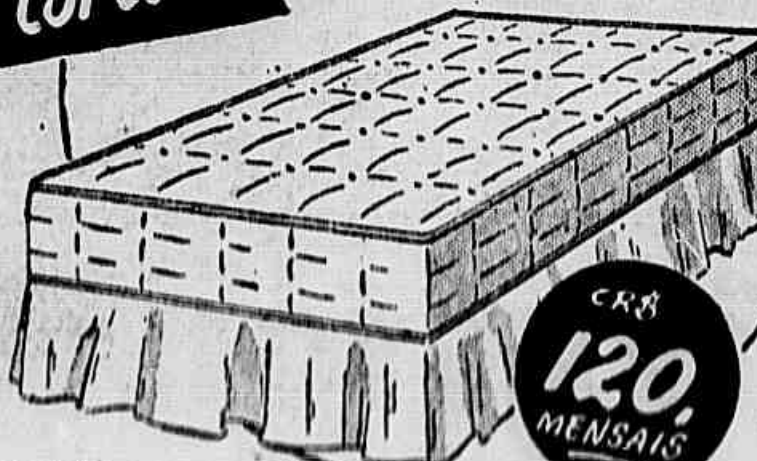


É MARAVILHOSO!

CAMA COM COLCHÃO DE MOLAS "COLORADO"

MODERNO CONFORTÁVEL DURADOURO

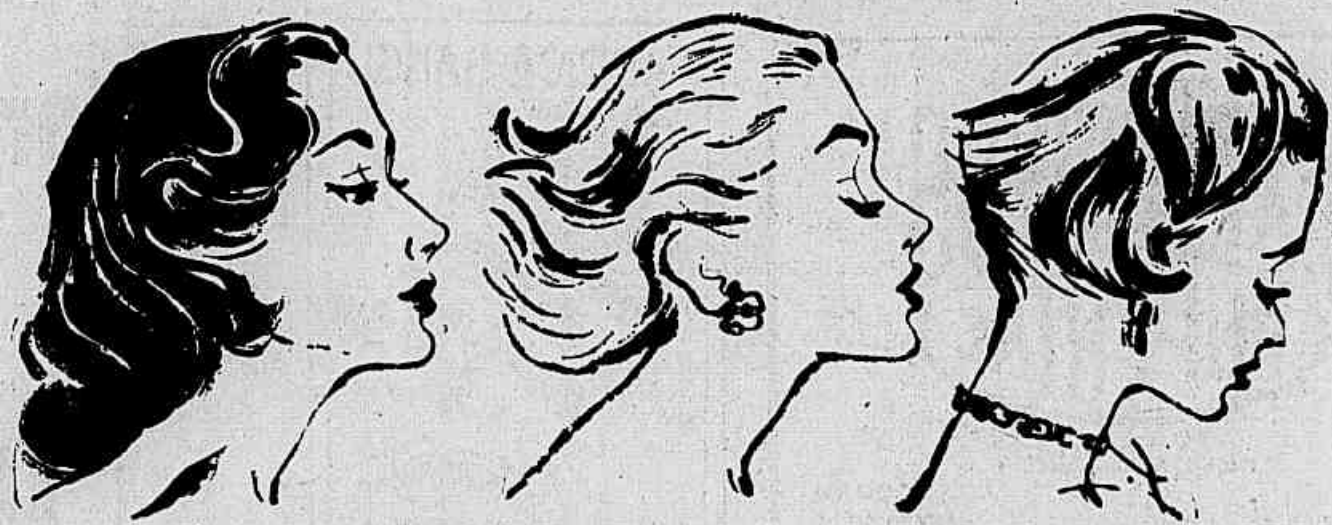
OFERTA ESPECIAL



R. DOS ANDRADAS, 119 - Sob.

PALHA BRANCA — Mais um encantador Modelo de chapéu, pequeno, de palha branca, sem nenhum outro efeito decorativo exceto o véu preto. Deve ser usado para trás, em cima da cabeça. (Por Prunella Wood)

Lave o seu Cabelo e Avive-lhe a Côr!



Esta é a mais sensacional novidade do ano! Helena Rubinstein acaba de criar um Shampoo que lava realmente o seu cabelo e aviva-lhe a côr.

SILK SHAMPOO acentua com o sensacional "COLOR-TONE" o colorido natural do cabelo, tornando-o mais vibrante e luzidio. Silk Shampoo, à base de seda natural, lava impecavelmente, revigora e deixa o cabelo sedoso, flexível e brilhante. Silk Shampoo, três tonalidades. 50,00

Escolha sua côr

SILK SHAMPOO BLONDE, criado para que as loiras sejam mais radiantes, as ruivas mais fulgurantes e as morenas-claras mais douradas.

SILK SHAMPOO BRUNETTE aumenta o profundo negror do cabelo preto, dando-lhe intenso brilho; o castanho-escuro adquire o maravilhoso cambiante da seda.

SILK CREAM SHAMPOO é indicado para cabelos brancos e grisalhos. Oculta estrías amarelas e empresta reflexos prateados. Shampoo cremoso, lubrifica pontas ressecadas, regenera e fortalece o cabelo.



Helena Rubinstein.

PARIS

NEW YORK

LONDON

Revive hoje uma tradição do futebol brasileiro



Santos, zagueiro efetivo da equipe da Federação Metropolitana de Futebol.

Cariocas e paulistas mais uma vez personagens do capítulo final do grandioso certame — Vantagens e desvantagens em perspectivas no promissor embate desta tarde no estádio do Maracanã

Chega ao seu término o XXI Campeonato Brasileiro de Futebol anunciando mais uma peleja entre cariocas e paulistas no Estádio do Maracanã. Será, certamente, uma peleja de grandes proporções, visto que os dois adversários não de pôr em jogo todos os seus recursos, todo o seu entusiasmo, todo o seu fervor em busca da vitória. Para os paulistas a tarefa apresentase mais fácil. Na realidade, jogarão os bandeirantes com um fator de peso contra um, pois, embora perdendo a partida no tempo regulamentar, ainda poderão ganhar o título vencendo na prorrogação. Logo, os metropolitanos entrarão em campo já com desvantagem.

E não há como negar, nenhuma surpresa ocorreria se, ao fim dos primeiros 90 minutos, o marcador sorrisse para os bandeirantes, cujo quadro se mostrou, nos dois primeiros encontros, bem melhor ajustado e com valores mais eficientes.

Anuncia-se nova alteração na vanguarda carioca: jogaria Ademir no comando, com Ipojuca na meia-esquerda. Con-

venhamos que das qualidades que o jovem meia cruzmaltino tem exibido, a agressivi-

dade contra as defesas adversárias não tem revelado como elemento eficiente. Por



Baltazar, Pinga e Rodrigues, valores do ataque paulista.

isso, não chega a tranquilizar inteiramente a notícia, pois, embora se trate de um elemento trabalhador e de sangue novo, a inclusão de Ipojuca não parece significar a solução do problema da potencialidade da linha de frente metropolitana. E, como além desse problema há dois outros — o do sistema de marcação por zona, que se assenta num trabalho defensivo em prejuízo da ofensiva — e a fragilidade que constitui o centro da linha média — temos que chegar à penosa conclusão de que são muitas as desvantagens com que a seleção carioca se apresentará esta tarde.

As vezes o futebol oferece surpresas, proporciona resultados inconcebíveis num exame a frio das circunstâncias que cercam certos jogos. Por isso mesmo preferimos não fazer, aqui, afirmativas antecipadas.

(Conclui na 6.ª página)



O técnico Zé Zanecca, dando instruções a Ademir, Orlando e Zanecca.

CARIOCAS:

* Castilho

* Pinheiro — Santos

* Arati — Jair — Eli

* Telê — Didi — Ademir — Ipojuca — Nívio

PAULISTAS

* Muca

* Helvio — Noronha

* Santos — Brandãozinho — Bauer

* Julinho — Antoninho — Baltazar — Pinga — Rodrigues

Diário de Notícias esportivo

DOMINGO, 8 DE JUNHO DE 1952

Dia de festa para o esporte brasileiro

Há trinta e oito anos — 8 de junho de 1914 — surgiu a Confederação Brasileira de Desportos para a direção de numerosos esportes em todo o país. Hoje é, portanto, um dia de festa para o esporte brasileiro e particularmente nos setores do futebol, atletismo, tênis, ciclismo, voleibol, bocha, remo, natação, saltos, polo aquático, ténis de mesa, e halterofilismo cuja adeptos não podem deixar de sentir nos esforços dos melhores daquela entidade o desejo do seu engrandecimento, do seu progresso sempre crescente. Obcecando à orientação de um velho e experimentado esportista como o seja Rivadavia Correia Meyer, para quem não há hordário nem caseiras nem dificuldades quando se trata de C. B. D. e que conta com igual disposição de um punhado de colaboradores, quer como companheiros de Diretoria quer como funcionários, vai a C. B. D. consolidando cada vez mais o seu prestígio dentro e fora do país, para orgulho dos esportistas brasileiros.

Em virtude da realização, hoje, do jogo final do Campeonato Brasileiro de Futebol, a efemeridade da C. B. D. será comemorada amanhã, segunda-feira, com o seguinte programa: — 1) às 10 horas, Missa solene, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, por alma dos diretores falecidos; 2) às 17 horas, inauguração do quadro com a equipe campeã do 1.º Campeonato Pan-Americano de Futebol; 3) às 17h30m solenidade da entrega de medalhas de ouro à delegação vencedora do 1.º Campeonato Pan-Americano de Futebol.



O goleiro Muca e o médio-agueteiro Noronha, ambos da Portuguesa de Desportos, integrantes da seleção paulista, que estará hoje em luta contra os cariocas. Ambos estão com as atenções voltadas para o título e para os... 60 mil de gratificação por vitória.

SETE GUARNIÇÕES EM LUTA NA PROVA CLÁSSICA RIACHUELO

ESTA MANHÃ, A MAIOR PROVA DO REMO GUANABARINO



A guarnição do São Cristóvão, considerada forte adversário na prova desta manhã.

PAULISTAS E CARIOCAS EM RENHIDOS DUELOS

Na enseada de Botafogo, esta manhã, a regata de barcos a motor

Será disputada esta manhã, na enseada de Botafogo, a grande regata interestadual de barcos a motor patrocinada pela Prefeitura do Distrito Federal.

A Comissão Organizadora trabalhou com afinco para que todos os concorrentes tenham as facilidades

de que precisam, bem como prevenido a assistência técnica que se faz necessária. Ficou estabelecido que a regata ficará completamente interdita ao acesso de barcos estranhos à regata. Uma linha de bóias impedirá a entrada desses barcos no perímetro da regata.

Além dessas bóias, outros barcos de fiscalização manterão severa vigilância a fim de evitar perigo de colisão, pois os barcos de corrida são extremamente velozes e frágeis e um acidente poderá trazer sérias consequências.

A regata da corrida foi estabelecida em triângulo, com o percurso total de duas milhas. A partida será a usualmente empregada. O barco do juiz de partida alinhará os concorrentes e no momento em que estiverem em posição, a largada será dada com um sinal de bandeira. Na próxima bóia o juiz confirmador dará confirmação ou anulação a essa partida. A cronometragem funcionará em todas as provas, indicando as velocidades e tempos obtidos por cada concorrente.

(Conclui na 6.ª página)

Na Guatemala o Palmeiras

O Palmeiras jogará, hoje, na Guatemala, enfrentando o selecionado local, que teve grande vantagem na partida de ontem.

A turma paulista atuará assim formada: Fábio; Rubens e Juvenal; Túlio, Vila e Dema; Liminha, Moacir, Ponce de Leon, Jair e Lima.

Manteve o Fluminense a vice-liderança

Batido o Tijuca no Campeonato de Voleibol Feminino

Decidindo a vice-liderança do Campeonato Carioca Feminino de Voleibol, jogaram, ontem, a tarde, em Conde de Bonfim, as equipes do Tijuca e Fluminense. O tricolor, que não contou com dois grandes valores, Maril e Lillian Pöschel, perdeu a primeira série por 15 a 10.

Na segunda, entretanto, verificou-se sensacional reação das moças das Laranjeiras, que triunfaram, também, por 15 a 10.

Após o intervalo regulamentar, iniciou-se a terceira e logo de início o tricolor marcou 11 a 0. O Tijuca fez, então, dois pontos, mas o tricolor retrucou marcando 15 a 2.

Os quadros atuaram assim constituídos: FLUMINENSE: Maria Luisa, Helena Viante, Maria Amália, Edigênia, Hilda Lassen e Lillian Collier.

Hoje, à tarde, na cidade de Lima, o Flamengo jogará contra a equipe do Universitário. Trata-se do prêmio-despedida, dos rubro-negros, dos gramados peruanos. Como se sabe, o quadro brasileiro permanece invicto no exterior, com 24 sucessos que muito honram o futebol nacional. Por isso, o Flamengo continua aumentando este "recorde", o seu conjunto formará assim constituído, para o encontro de hoje à tarde: Garcia; Biguá e Pavaio; Bria Dequinha e Jordan; Joel, Benitez, Huguinho, Rubens e Esquerdinha.

Hoje, à tarde, na cidade de Lima, o Flamengo jogará contra a equipe do Universitário. Trata-se do prêmio-despedida, dos rubro-negros, dos gramados peruanos. Como se sabe, o quadro brasileiro permanece invicto no exterior, com 24 sucessos que muito honram o futebol nacional. Por isso, o Flamengo continua aumentando este "recorde", o seu conjunto formará assim constituído, para o encontro de hoje à tarde: Garcia; Biguá e Pavaio; Bria Dequinha e Jordan; Joel, Benitez, Huguinho, Rubens e Esquerdinha.

Tarufi venceu o troféu «Ulster»

DUNRUB, Ulster, 7 — (U. P.) — O italiano Piero Tarufi, ao volante de uma Ferrari, de 4.500 c.c., conquistou o troféu do Ulster, na corrida automobilística de hoje, sobre 34 voltas do circuito de Dunrod, totalizando 252 milhas e 248 jardas. (405 quilômetros e 786 metros). O tempo de Tarufi, foi de 8 horas, 5 minutos e 47 segundos. Em segundo lugar chegou o inglês Mike Hawthorn, num Cooper Bristol, com 3 horas, 9 minutos, 13,2 segundos.

Serviço de Televisão

Instalamos antenas externas de puro alumínio com imagem nítida e perfeita. Consertamos qualquer marca. Orçamentos e visitas para maiores detalhes, grátis e sem compromisso. TV-RADIO — Rua Raimundo Correia, 27-B — Tel.: 37-3943.

Sessenta mil cruzeiros pela conquista do título!

É quanto ganhará, cada jogador paulista, em caso de triunfo, hoje à tarde — Os bandeirantes repousaram, todo dia de ontem nas Paineiras

Os jogadores da seleção de São Paulo estão bastante preparados para a sensação da conquista do título máximo do Campeonato Brasileiro de Futebol. Assim é que vêm sendo cuidados dos maiores cuidados por parte dos dirigentes paulistas, tendo à frente os membros da Comissão de Futebol: Paulo Machado de Carvalho e Osvaldo do Vale Cordero, o primeiro desportista dos mais conhecidos, pertencente ao São Paulo F. C., e o segundo, presidente da A. A. Portuguesa de Desportos. Além da atenção de que estão sendo merecedores, os «cracks» da terra de Piratininga ostentam último preparo técnico, físico e psicológico. Nas Paineiras, local onde estão hospedados os representantes da F. P. F., o ambiente é de grande entusiasmo e de muita confiança. Todos os «cracks» paulistas somente pensam em triunfo na tarde de hoje. Não querem perder a oportunidade ímpar que se lhes oferece.

60 MIL CRUZEIROS PELO TÍTULO!

Além do incentivo moral que vem recebendo, por parte dos dirigentes paulistas, os jogadores bandeirantes, segundo se sabe, também serão recompensados regimentalmente caso o

triunfo lhes sorria na tarde de hoje. Assim, ao que apuramos, a gratificação a ser distribuída a cada jogador, em caso de vitória, é, consequentemente, em caso de conquista do título máximo, será de 60 mil cruzeiros. Cada integrante da seleção ga-

nhará isto, se os cariocas caírem vencidos e perderem assim o penta-campeonato. (Conclui na 6.ª página)

nhará isto, se os cariocas caírem vencidos e perderem assim o penta-campeonato. (Conclui na 6.ª página)

A VENDA EM TODA PARTE

Balas FUTEBO

Carta patente N.º 199

Albuna e Brindes

APARELHOS DE TELEVISÃO - MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA - RÁDIO-VITROLAS - GELADEIRAS - ENCERADEIRAS - MÁQUINAS DE COSTURA - BICICLETAS - LIQUIDIFICADORES - PAQUEIROS - RELÓGIOS - BÓIAS - BRINQUEDOS - LIVROS e milhares de outros brindes

Distribuidores das Balas:

Ind. de Balas e Chocolates A AMERICANA LTDA - S. Paulo FUNDADA EM 1923

Exposição e Entrega de Brindes: RENATO MOTTA - Praça 11 de Junho, 154 A - Tel. 43-5094

FÁBRICA DE BALAS MADUREIRA OLIVEIRA & ABRANTES - Rua Domingos Lopes, 768 - Tel. 29-8243

Praça 11 de Junho, 154 A - Tel. 43-5094

na ÁREA de PENALTY



POR SANTANTONIO

Programa da semana

"TODOS SÃO VALENTES" — Desafiadores da seleção paulista.
 "IDOLÃO CAÍDO" — Zéze Moreira (opinião de Flávio Costa).
 "VIDA DA MINHA VIDA" — Inocência Pereira Leal e a FMP.
 "CAÇULA DO BARULHO" — Bonussucesso.
 "E' PROIBIDO ABAR" — Os "cracks" profissionais e os clubes.
 "ULTIMO MALHEITOR" — A chula de granito.
 "ECO DO PECADO" — Alguns locutores esportivos.
 "BARCO DAS ILUSÕES" — A nova do Almirante.
 "AREIAS ARDENTES" — Campo do Canto do Rio.
 "ATE' O ULTIMO HOMEM" — Zéze Moreira e seus comandados.

ABOLA da semana

«Klon Filho foi o juiz do segundo jogo entre cariocas e paulistas» (dos jornais)



— Os paulistas venceram o jogo com a maior facilidade.
 — Faltou pênalti para ser anulada.
 — Por quê?
 — Você não sabe que o árbitro não é homem, com apito na boca, pode dirigir um jogo de futebol?
 — E o paulista Klon Filho não comprou o seu dever?
 — Não! Nunca se viu um árbitro atuar «Klon»!

Piadinhas...
 Entre torcedores:
 — E o Corinthians continua atuando na Europa?
 — Atuando, não; diga-se melhor, treinando. Os corinthianos encaram até vencer por scores de basquetebol.

Entre cronistas:
 — Então o «torreão» do Zéze Moreira é forte mesmo, hein?
 — Pois é. Foi preciso um «Pinheiro» para abri-lo...

Entre paredes:
 — O que você pensa da marcação por zona, aplicada por Zéze Moreira na seleção carioca?
 — Creio que será o Zéze o que ficará desmarcado.

«Show» na CBD
 A imprensa cronística, junto a C. B. D. teve a oportunidade de presenciar, na sede dessa entidade, a um longo debate sobre a «Copa Rio», entre Mário Polo, vice-presidente da entidade e um dos maiores do Fluminense e o esportista vencedor Joaquim Couto.
 A polêmica teve um curso longo e acabou em nada porque o Couto esfriou...
 Pude! Quem mandava pela palavra era o Polo!

RÁDIO
CURSO GRATUITO L. A. R. T.
 Registrado e fiscalizado pelo D. E. T. P.
 Você ainda não conhece as peças do seu rádio?
 L. A. R. T. está oferecendo um curso relâmpago de 7 aulas, inteiramente gratuito.
 Informações, a Avenida Presidente Wilson, 194 — 1.º andar — sala 12.
ESPLANADA DO CASTELO

MÓVEIS
BOM GOSTO E QUALIDADE GARANTIDA
 Qual o seu problema?
 Dinheiro... Espaço... Variedade...
A
MOBILIÁRIA IMBUÍDA

Resolva esses problemas! Visitem nossas lojas
 215 — R. DO CATETE - 215 E 200 - R. DO CATETE - 200
 Possuímos grande variedade de móveis para living e pequenos apartamentos.
 Tel.: 25-2497 — Esquina Cordeiro Dutra

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS
 AGUDAS OU CRÔNICAS — PRÓSTATA — BEXIGA — RINS E UTERO — DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANO-RETAIS.
 Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
 Dr. Mário Neves Horário: das 7 às 12 e das 2 às 7 horas — Rua Sete de Setembro, 223 — 5.º andar — Tel.: 25-5660

JANELAS BASCULANTES
 Perfis reforçados de 3/4 x 1/8
 Punhos de metal niquelado
 Pronta entrega
 Preços sem grêgas:
 0,60 x 0,60 Cr\$ 160,00 — 0,80 x 0,80 Cr\$ 180,00
 0,60 x 0,80 Cr\$ 170,00 — 0,80 x 1,00 Cr\$ 200,00
 0,60 x 1,00 Cr\$ 180,00 — 1,00 x 0,60 Cr\$ 180,00
 0,70 x 1,00 Cr\$ 190,00 — 1,00 x 0,80 Cr\$ 200,00
 1,00 x 1,00 Cr\$ 220,00.
 GRADES PANTOGRAFICAS (de abrir)
 ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
Metalúrgica Mauá Ltda.
 RUA OLGA, 191 — BONSUCESSO — TEL.: 30-5478
 PEÇA A VISITA DE NOSSO VENDEDO
 ACEITAM-SE REVENDEDORES NO INTERIOR (firmas)

FUTEBOL É GÔL

José BRÍGIDO

Esta tarde, no grandioso Maracanã, estarão, de novo, frente a frente, as duas maiores potências do futebol nacional: paulistas e cariocas. Duas seleções de características diversas, porque uma, a do Rio, está imbuída do conceito de que se pode vencer com o recurso das sortidas, próprio dos guerrilheiros, que se entincham, tenazes na defesa, e, de quando em quando, saem de surpresa para o contra-ataque. Entretanto, nem sempre é muito agradável o destino dos guerrilheiros... Quase sempre resistem magnificamente, conseguem pequenas vitórias, chegam mesmo a supor-se invencíveis, inexpugnáveis, e quando menos o esperam, vão parar num campo de concentração. Os que escapam, os que escapam, porque os outros vão mesmo «pro beleléu»...

Os paulistas demonstraram possuir característica diferente, pelo menos nos dois jogos já disputados. Atuam com mais desembaraço, sem se sentirem intoxicados por sistemas táticos inadequados às qualidades individuais de seus jogadores. De mais, seu ataque... ataca, joga para a frente, procura com insistência alvejar a meta antagonista. Sua linha média, foi o que se viu na última quarta-feira, é elástica: vai à frente, auxilia a ofensiva, volta atrás, ajudando a defesa, realizando o trabalho verdadeiramente adequado a uma linha intermediária, seja ela do tipo antigo, seja, enfim, do tipo «potinário», isto é, do futebol deturpado.

Pode ser que, hoje, as coisas se apresentem de modo diverso. Pode ser mesmo que os paulistas não reeditem a bela «performance» de quarta-feira e os cariocas atuem melhor, vencendo a partida. Mas, para isto, será preciso muito esforço da parte do pessoal de casa, principalmente se os bandeirantes jogarem bem. Futebol é gôl, é bola na rede (pejo lado de dentro...), é tento no placard. Um atirador não acertará o alvo se não tiver boa pontaria e se esta for realmente boa, nada fará sem puxar o gatilho da arma. O ataque carioca não

quis até agora puxar o gatilho... Falhou gatilho, mas não falhou Castilho... mesmo porque o seu canhão andou sem carga, porque a munição destinada ao ataque foi servir de trincheira para defender a defesa...

Todos desejamos ver os cariocas vitoriosos, mas com um triunfo líquido e limpo, como o que os paulistas conquistaram há poucos dias, por 3-0. Tudo dependerá, entretanto, da qualidade da munição utilizada e da maneira pela qual se conduzem os «artilheiros». Esta linguagem está ao sabor da época, porque futebol é hoje encarado quase sempre pelo aspecto guerrilheiro. As vezes, o tiro sai pela culatra: como no Pacembu, como aqui. É preciso, porém, que o jogo não ultrapasse o âmbito esportivo, porque nada de guerra, nada de guerrilhas, embora os generais estabeleçam planos, que geralmente não dão resultado quando os jogadores acreditam neles... Se os metropolitâneos se atirarem ao ataque com todas as forças, deixando à defesa a função de cobrir eficientemente a retaguarda, poderão alcançar resultado feliz, tudo dependendo também do que fizerem os adversários. Se, no entanto, fizerem «bôlos» na área e enfraquecerem a ofensiva para reforçarem a retaguarda, ficarão sem saber onde estão, deixando o campo livre ao trabalho inteligente dos dianteiros paulistas. Os cariocas precisam ganhar o jogo e a prorrogação. Mesmo com o empate, os paulistas serão campeões.

A disputa de hoje merece de todos o maior incentivo. São brasileiros que defrontam brasileiros, isto é, irmãos que lutam com irmãos por um título esportivo. Não se trata de questão de vida ou de morte. A supremacia esportiva é muito relativa. Para mim, Rio e São Paulo se equivalem, ambos têm o mesmo valor técnico, igual mérito esportivo, vença um, vença outro. O essencial é que não se perca a noção do esporte no calor da luta, para que se confirme o progresso do futebol do Brasil. Portanto, a paulistas e cariocas: boa sorte!

Manufatura x Oposição, o melhor jogo

PROSSEGUIRÁ, HOJE, O CERTAME DA 2.ª CATEGORIA

Prosseguirá, hoje, o campeonato da 2.ª categoria, com a realização dos seguintes jogos:
 TORRES HOMEM X CACIQUE — Aspirantes — Aurélio Dionísio; amadores — Osvaldo Maio; auxiliares — Elias Ohana e Haroldo Soares.
 DRAMÁTICO X BENFICA — Aspirantes — Aldo Florentino; amadores — Jorge Ragis Eis; auxiliares — Horácio Silva e Aldo Florentino.

SAMPAIO X NOVA AMÉRICA — Aspirantes — Américo Loureiro; amadores — José Macedo Homens; auxiliares — Nuno Vaz e Américo Loureiro.
 ATILIA X MAVILIS — Aspirantes — Carlos Henrique da Silva; amadores — Leonidas Roumout; auxiliares — Miguel Angelo Ruas e Carlos Henrique da Silva.

MANUFATURA X OPOSIÇÃO — Aspirantes — Miguel Brito Lemos; amadores — Oscar Pereira Gomes; auxiliares — Acácio de Araújo Ribeiro e Luis Pereira da Silva.
 DEL CASTILHO X ANAJE — Aspirantes — Rubens Nogueira da Costa; amadores — Arlindo Coutinho; auxiliares — Edgar M. Leal e Rubens Nogueira da Costa.

ANCHIETA X U. RICARDO — Aspirantes — Osvaldo O. Maia; amadores — Alcides Alves; auxiliares — Elpidio G. de Sousa e Osvaldo O. Maia.
 S. JOSÉ X OESTE — Aspirantes — José da Luz Fonseca; amadores — Adriano Mendez Benitez; auxiliares — Wellington C. de Moraes e Euclides F. Silva.

DISTINTA X CORINTHIANS

F. M. F.
 O árbitro Ivan Capeletti está convocado para comparecer a Corregedoria da Polícia, no dia 9 do corrente, às 8h30m, a fim de prestar declarações da agressão que foi vítima na Cidade de Natal, por ocasião da disputa de uma partida de futebol que o mesmo dirigia.

A C. B. D., enviou os passes de Luis Roberto Alves da Silva, amador da Federação Mineira de Futebol, para o C. R. do Flamengo e Petrólio do Nascimento. «Não amador», da Federação Paulista de Futebol e Heber de Vasconcelos, amador da Federação Fluminense de Desportos, para o Canto do Rio F. C., como profissionais.

De tudo um pouco...
CASILHO PEDE O APOIO DA «TORCIDA»
 O goleiro da seleção carioca lançou um apelo à «torcida» carioca para que esta incentive o quadro à vitória na tarde de hoje. Espera ele que com entusiasmo e incentivo a seleção do Distrito Federal vencerá.

INSISTE O OLARIA EM QUERER CONTRATAR ESTRANGEIROS
 O Olaria, ao que parece, não perdeu as esperanças de obter o concurso do goleiro Gavilan, do Paraguai. Antes, o grêmio olariense quis contratar Carbal, que também, anteriormente, pensou em Herrera e Riquelme, todos estrangeiros. Ao que se sabe, Gavilan somente virá para o Rio mediante quantia bem elevada. Agora perguntamos: — Será que o Olaria é o único clube carioca que não se debate com o problema financeiro? Ou quer formar um quadro colado ao para conquistar o campeonato?

Permanentes recebidos
 Foram estes os clubes que nos enviaram seus cartões permanentes para esta temporada:
 1 — Tijuca.
 2 — Grêmio.
 3 — Fluminense.
 4 — Icarai.
 5 — Olimpia.
 6 — Flamengo.
 7 — Vasco.
 8 — Botafogo (B).
 9 — Internacional.
 10 — Bonsucesso.
 11 — Rio Lobo.
 12 — Carioca.
 13 — Canto do Rio.
 14 — A. A. Grajaú.
 15 — Madureira.
 16 — Macaense (V).
 17 — Rio Cristóvão.
 18 — Maril.
 19 — Jacarepagua.
 20 — Pinheiral.
 21 — A. A. Vila Santa.
 22 — Banco do Brasil.
 23 — Imperial.
 24 — Quissela.
 25 — Fluminense.

Receberá sua torcida de braços abertos

SERÃO FRANQUEADOS OS PORTÕES DO AMÉRICA AS 10 HORAS
 Quis a diretoria do América F. C. sentir, antes da inauguração oficial de suas novas instalações, o palpitar do coração de sua torcida, na intimidade da «família americana», sem as preocupações inerentes às festividades solenes.
 Assim, hoje, às 10 horas, os portões serão abertos à todos os torcedores do clube, para que possam ver como seu clube está se preparando para as futuras campanhas. Às 11 horas haverá um «show» de artistas do nosso rádio.

Quadrangular de basquetebol

O Madureira A. C., o Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica e o Clube Olímpico de Jacarepaguá, farão realizar dois torneios de basquetebol, para as agremiações suburbanas, sendo um feminino e outro masculino, para juvenis, estando a abertura de ambos fixada para o dia 15 do corrente, quando serão levadas a efeito, no ginásio do C. S. S. A., às 16 horas, o desfile das atletas das 11 agremiações inscritas, e logo a seguir, um torneio de apresentação apenas das equipes femininas (Torneio Início).

SÃO JUDAS THADEU — Por uma graça concedida.

CURIOSIDADES FUTEBOLÍSTICAS

De Almir de Andrade

MATE EM TRÊS...

1) Fluminense, o grande centro-médio do passado, cognominado o «Marechal das Vitórias» já jogou em dois clubes cariocas. Quais foram eles?
 Andará! — Fluminense? — Vasco? — Bangu? — América? — Flamengo?
 2) Qual a posição em que jogava Geninho em Minas, antes de vir para o Rio?
 Centro avançado? — Zagueiro direito? — Meio-esquerdo?
 3) Este quadro do Vasco — Rey, Domingos e Lúcia-Grinco (Tinoco), Fausto (Joca) e Moia-Orlando, Almir, Leonidas, Grádim (Lamara) e Nona (Cuco) tornou-se campeão carioca em que ano?
 1934? — 1936? — 1937?
 4) A seleção carioca já obteve espetacular vitória sobre os paulistas, no ano de 1943, em disputa do campeonato brasileiro. O escorço foi 6-1, e o centro avançado metropolitano asinara quatro «gôls», sendo um, de eletrá. Qual o nome deste jogador?
 Carvalho Leite? — João Pinto? — Heleno?
 5) Como se chama o irmão de Afonso, o conhecido «delegado»?
 Vitor? — Mário Pinto? — Guimarães?
 6) Qual destes ex-médicos do Vasco da Gama é hoje cronista esportivo no Exterior?
 Calceiro? — Gringo? — Marcelino?
 7) Qual o jogador de defesa que, até agora, no futebol brasileiro mantém o recorde de tentos conquistados?
 Og? — Brant? — Boracochén?
 8) Qual o clube brasileiro que continua mantendo o recorde de maior número de vitórias sucessivas, em futebol, no Exterior?
 Vasco? — Flamengo? — Corinthians?
 9) Qual foi o autor do gôl mais esquisito do futebol brasileiro, contido da seguinte maneira: Certo goleiro, na sua pequena área, após uma defesa, chutou a bola para o centro do campo. Por incrível infelicidade, o tiro saiu a meia altura indo a



Você é quem «brilha» com Brilantina COLGATE!

Brilantina COLGATE a única que contém Kolasterol, dá brilho, beleza e maciez aos cabelos, realçando sua personalidade.



DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula.
 RUA SENADOR DANTAS, 45-45
 — Telefone: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

DR. ATAULFO MARTINS

ESPECIALISTA
 Bronquite asmática
 Bronquite crônica
 COMPLICAÇÕES
 QUITANDA, 20, S. 401 — 22-0048
 De 3 às 6 exceto sábados — Outros resultados desde 1929

ELES APROVAM...

E ELAS ADMIRAM... A NOVA LINHA DE ELEGÂNCIA DA...

ROUPA

"BRUMEL"

...UMA EXCLUSIVIDADE D'A EXPOSIÇÃO AVENIDA



VISTA-SE COMO UM BRUMEL... COM A NOVA ROUPA "BRUMEL" D'A EXPOSIÇÃO AVENIDA!

Um corte impecável... um novo tecido de ótima qualidade: Cambrala "Vigoreux"... e um acabamento perfeito... garantem o cunho inconfundível de alta distinção da nova roupa "Brumel"! A roupa que o senhor aprova... na prova!

SÓ PARA HOMENS AVENIDA
a Exposição AVENIDA
 COMPRE QUALIDADE... PARA COMPRAR MELHOR!

...E LEMBRE-SE: O SENHOR TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO EM 10 MESES... SEM ENTRADA!

A CORRIDA DE ONTEM

TERCEIRO PAREO — AS 14.10 HORAS — 1.200 METROS — PREMÍOS: —
CR\$ 30.000,00 — CR\$ 15.000,00 — CR\$ 7.500,00 — CR\$ 3.750,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR\$ 120.000,00 EM PREMÍOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

VENCEDOR	POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Midway Lass, 54 quilos, J. Tinoço	7.170	—	53,00	11	714 — 465,00
2º Carrese, 54 quilos, Iltou P. Nogueira	4.493	—	84,00	12	2.720 — 122,00
3º Alvalade, 54 quilos, L. R. Gonzaga	24.185	—	16,00	13	1.314 — 253,00
4º Dinco, 54, J. Graça	3.438	—	110,00	14	10.912 — 30,00
5º Lafoglia, 54, E. Castello	24.185	—	16,00	23	1.000 — 332,00
6º Alvalade, 54, A. Rosa	6.809	—	58,00	24	12.997 — 283,00
7º Dinco, 54, R. Amara	702	—	540,00	33	416 — 798,00
8º Amancal, 54, R. Latorre	24.185	—	16,00	34	6.279 — 33,00
9º Unifina, 54, P. Coelho	571	—	654,00	44	5.582 — 50,00
	85.747			41.514	

Não correram: Lailinda e Ansh.

MIDDAY LASS, n. 3, rateou na ponta, Cr\$ 53,00. — A dupla 12, rateou Cr\$ 122,00.
PLACES: — Do n. 3, Cr\$ 67,00; do n. 2, Cr\$ 89,00.
CARACTERÍSTICAS DE MIDDAY LASS: — Feminino, alazão, dois anos, Instituto Federal, Corredor em Midway Dollie, do Stud Rubro Negro.
ENTRAINEUR: — Gonçalo Feljo.
TEMPO: — 1' 1/5.
DIFERENÇAS: — Dois corpos e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR\$ 987.990,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

QUARTO PAREO — AS 14.35 HORAS — 1.400 METROS — PREMÍOS: —
CR\$ 30.000,00 — CR\$ 15.000,00 — CR\$ 7.500,00 — CR\$ 3.750,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR\$ 120.000,00 EM PREMÍOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA PARA APRENDIZ.

VENCEDOR	POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Critérium, 55 quilos, Emilio Castello	16.059	—	34,00	12	6.236 — 55,00
2º Espinhoso, 55 quilos, Luis Rigoni	11.091	—	50,00	13	13.541 — 25,00
3º Coronei, 55 quilos, Jobel Tinoço	535	—	103,00	14	2.336 — 147,00
4º Fair Black, 55 quilos, Benedito Ribeiro	25.476	—	22,00	22	652 — 518,00
5º Boriantin, 55 quilos, Lajes Meszarus	2.333	—	240,00	23	8.158 — 42,00
6º Spencer, 55, P. Coelho	3.272	—	169,00	24	1.354 — 257,00
7º Spencer, 55, J. Martins	9.343	—	59,00	33	7.113 — 48,00
8º Kaelin, 55, J. Graça	719	—	766,00	34	3.276 — 105,00
	85.583			44	234 — 1.666,00
	55.324			42.590	

Não correu Prisco.

CRITÉRIUM, n. 1, rateou na ponta, Cr\$ 34,00. — A dupla 13, rateou Cr\$ 25,00.
PLACES: — Do n. 1, Cr\$ 13,00; do n. 5, Cr\$ 17,00; do n. 7, Cr\$ 83,00.
CARACTERÍSTICAS DE CRITÉRIUM: — Masculino, castanho, três anos, São Paulo, Hunter's Moon em Crown Jewel, do Stud Urucum.
ENTRAINEUR: — Adair Feljo.
TEMPO: — 0' 2/5.
DIFERENÇAS: — Dois corpos e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR\$ 1.229.570,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

QUINTO PAREO — AS 15 HORAS — 1.300 METROS — PREMÍOS: —
CR\$ 30.000,00 — CR\$ 15.000,00 — CR\$ 7.500,00 — CR\$ 3.750,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR\$ 120.000,00 EM PREMÍOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

VENCEDOR	POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º My Lord, 54 quilos, Juan Marchant	33.287	—	16,50	11	707 — 586,00
2º Attacker, 50 quilos, Roberto Martins	10.817	—	57,00	12	24.679 — 17,00
3º Muscanta, 52 quilos, Ubirajara Cunha	1.402	—	378,00	13	5.179 — 80,00
4º Visagodo, 54, J. Graça	2.388	—	258,00	14	10.385 — 40,00
5º Borifio, 52, A. Araújo	21.121	—	28,50	23	2.446 — 160,00
6º Reuno, 55, D. Silva	540	—	1.115,00	24	5.857 — 71,00
7º Camilina, 52, S. Câmara	2.296	—	282,00	33	104 — 2.136,00
8º Junior, 52, O. Castro	654	—	1.065,00	34	1.372 — 302,00
	75.285			44	983 — 921,50
	51.502				

Não correu Senfearce.

MY LORD, n. 1, rateou na ponta, Cr\$ 16,50. — A dupla 14, rateou Cr\$ 40,00.
PLACES: — Do n. 1, Cr\$ 11,50; do n. 7, Cr\$ 18,00; do n. 5, Cr\$ 26,00.
CARACTERÍSTICAS DE MY LORD: — Masculino, castanho, cinco anos, São Paulo, Hunter's Moon em My Beauty, do Stud Itatupana.
ENTRAINEUR: — Alcides Moraes.
TEMPO: — 82" 1/5.
DIFERENÇAS: — Dois corpos e três corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR\$ 1.491.560,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

SIXTO PAREO — AS 15.30 HORAS — 1.400 METROS — PREMÍOS: —
CR\$ 30.000,00 — CR\$ 15.000,00 — CR\$ 7.500,00 — CR\$ 3.750,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR\$ 120.000,00 EM PREMÍOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA PARA APRENDIZ.

VENCEDOR	POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Nanica, 55 quilos, Osvaldo Ulla	31.109	—	24,00	11	152 — 2.745,00
2º Piegas, 55 quilos, Juan Marchant	18.013	—	50,00	12	2.170 — 192,00
3º Iluminada, 55 quilos, Luis Rigoni	23.326	—	32,00	13	2.439 — 171,00
4º Halfpenny, 55 quilos, Ubirajara Cunha	12.558	—	80,00	14	836 — 499,00
5º Nora, 55, L. Lelton	3.142	—	241,00	22	981 — 434,00
6º Guiliana, 55, L. Meszarus	1.390	—	545,00	23	18.578 — 22,00
7º Encantada, 55, R. Martins	1.237	—	612,00	24	8.364 — 50,00
8º Jonclis, 55, V. de Andrade	6.131	—	124,00	33	8.122 — 51,00
9º Zaza, 55, R. Latorre	719	—	1.033,00	34	8.920 — 47,00
10º Névoa, 55, E. Castello	6.131	—	124,00	44	1.607 — 280,00
	84.475			52.109	

Não correram: Morena Linda e Ibari.

NANICA, n. 4, rateou na ponta, Cr\$ 24,00. — A dupla 23, rateou Cr\$ 22,00.
PLACES: — Do n. 4, Cr\$ 11,00; do n. 8, Cr\$ 13,00; do n. 1, Cr\$ 12,00.
CARACTERÍSTICAS DE NANICA: — Feminino, castanho, três anos, São Paulo, Ever Ready em Marlon, do Stud L. de Paula Machado.
ENTRAINEUR: — Ernani Freitas.
TEMPO: — 91" 2/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR\$ 1.608.230,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

SETIMO PAREO — AS 16 HORAS — 1.000 METROS — PREMÍOS: —
CR\$ 30.000,00 — CR\$ 15.000,00 — CR\$ 7.500,00 — CR\$ 3.750,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR\$ 120.000,00 EM PREMÍOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

VENCEDOR	POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Rapé, 58 quilos, Cipriano Souza	2.650	—	236,00	11	557 — 623,00
2º Panquea, 51 quilos, César Calieri	1.513	—	309,00	12	8.077 — 89,00
3º Bauri, 58 quilos, L. Domínguez	13.318	—	45,00	13	4.904 — 172,00
4º Marat, 54, A. Araújo	8.538	—	71,00	14	5.159 — 117,00
5º Muran, 55, E. Castello	10.792	—	56,00	22	1.844 — 191,00
6º Patrino, 55, V. Almeida	3.119	—	194,00	23	8.888 — 31,00
7º Celia, 55, R. Câmara	62	—	886,00	24	1.430 — 76,00
8º Chumino, 55, R. Martins	3.088	—	188,00	33	8.270 — 80,00
9º Marat, 55, A. Telon	10.822	—	35,00	34	7.744 — 45,50
10º Chapadão, J. P. Sousa	1.417	—	425,00	44	1.716 — 209,00
11º Jelin, 52, R. Ribeiro	10.564	—	57,00		
12º Muniz, 55, J. Tinoço	1.951	—	310,00		
13º B. C. I., 46, J. Baffin	637	—	948,00		
	70.497			44.079	

Não correu Bauri.

RAPÉ, n. 8, rateou na ponta, Cr\$ 236,00. — A dupla 24, rateou Cr\$ 70,00.
PLACES: — Do n. 8, Cr\$ 50,00; do n. 11, Cr\$ 90,00; do n. 4, Cr\$ 28,00.
TEMPO: — 0' 47/5.
DIFERENÇAS: — Quatro e quatro.
CARACTERÍSTICAS DE RAPÉ: — Masculino, castanho, cinco anos, Foz de Iguaçu, Rio de Janeiro, do Stud São José.
ENTRAINEUR: — Gonçalo Feljo.
PISTA DE AREIA LEVE.

OITAVO PAREO — AS 16.30 HORAS — 1.600 METROS — PREMÍOS: —
CR\$ 30.000,00 — CR\$ 15.000,00 — CR\$ 7.500,00 — CR\$ 3.750,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR\$ 120.000,00 EM PREMÍOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

VENCEDOR	POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Emocia, 51 quilos, Alfredo Nahid	9.408	—	70,00	11	954 — 465,00
2º Novigo, 52 quilos, Roberto Martins	9.505	—	70,00	12	4.283 — 106,00
3º Caranahy, 51 quilos, Paulo Tavares	7.750	—	85,00	13	12.282 — 37,00
4º Vibrante, 50, J. Tinoço	2.982	—	222,00	14	4.977 — 112,00
5º Tancredor, 52, A. Telon	3.101	—	213,50	22	1.730 — 283,00
6º Sarcifio, 55, E. Castello	27.397	—	24,00	23	11.025 — 41,00
7º Miteza, 55, L. Rigoni	6.099	—	110,00	24	5.271 — 58,00
8º Loto, 55 quilos, Rodulmo de Freitas Filho	15.127	—	44,00	33	5.586 — 51,50
9º Toropi, 54, J. Santos	1.287	—	511,00	34	10.853 — 42,00
	82.778			44	742 — 614,00
	59.913				

Não correram: Monte Alegre e Ala-Sola.

EMOCIA, n. 1, rateou na ponta, Cr\$ 70,00. — A dupla 12, rateou Cr\$ 106,00.
PLACES: — Do n. 1, Cr\$ 19,00; do n. 4, Cr\$ 23,50; do n. 3, Cr\$ 21,00.
CARACTERÍSTICAS DE EMOCIA: — Masculino, castanho, cinco anos, São Paulo, Rio de Janeiro, do Stud Azor Gigliotti.
ENTRAINEUR: — Carlos C. Cabral.
TEMPO: — 1' 04" 1/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR\$ 1.525.500,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

NONO PAREO — AS 17 HORAS — 1.300 METROS — PREMÍOS: —
CR\$ 30.000,00 — CR\$ 15.000,00 — CR\$ 7.500,00 — CR\$ 3.750,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR\$ 120.000,00 EM PREMÍOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

VENCEDOR	POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Atrevidado, 56 quilos, Luis Rigoni	31.717	—	23,50	11	1.421 — 369,00
2º Planita, 53 quilos, Artur Araújo	13.420	—	56,00	12	9.158 — 87,00
3º Cracóvia, 56 quilos, Manuel Henrique	3.209	—	233,00	13	19.087 — 27,50
4º Missionero, 54 quilos, R. Martins	4.606	—	182,00	14	7.000 — 75,00
5º Hollywood, 54, L. Meszarus	2.622	—	285,00	22	646 — 814,00
6º Oriente, 52, A. Brito	1.369	—	515,00	23	11.381 — 46,00
7º Neli, 55, S. Barbosa	21.829	—	30,00	24	3.777 — 139,00
8º Polador, 52, U. Cunha	4.834	—	155,00	33	3.475 — 151,00
9º Peleão, 55, D. Silva	5.297	—	142,00	34	8.177 — 64,00
10º Etion, 52, A. Nahid	1.410	—	530,00	44	1.609 — 329,00
	93.369			65.720	

Não correram: Muzuzo, Montenegro, Erin e Dona Indalecia.

ATREVIDADO, n. 7, rateou na ponta, Cr\$ 23,50. — A dupla 23, rateou Cr\$ 46,00.
PLACES: — Do n. 7, Cr\$ 13,00; do n. 4, Cr\$ 21,50; do n. 12, Cr\$ 36,00.
CARACTERÍSTICAS DE ATREVIDADO: — Masculino, alazão, seis anos, Rio Grande do Sul, Electron em Fil Al, do sr. J. M. Cardoso de Almeida.
ENTRAINEUR: — Pedro Guiso Filho.
TEMPO: — 84" 4/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e meio corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR\$ 1.714.450,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

MOVIMENTO TOTAL DE APOSTAS: CR\$ 11.484.960,00
CONCURSOS: CR\$ 302.815,00
MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS: CR\$ 11.787.775,00

BOLOS E SALGADOS

DIA 10 (terça-feira) — Lindíssimo conjunto de brinco e broche, com frutas cristalizadas, modelo da Sloper. Preço da aula: CR\$ 50,00. DIA 9 — Início do curso de modelagem para bolos — RUA SORIANO DE SOUSA, 27 — SOBRADO — TEL.: 48-5773.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado dos concursos, patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados na corrida de ontem, no Hipódromo da Góvea:

BOLO SIMPLES: — Sete ganhadores, com seis pontos. — Rateio: — Cr\$	3.402,00
BOLO DUPLA: — Um ganhador, com treze pontos. — Rateio: — Cr\$	16.626,00
BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Doze ganhadores. — Rateio: — Cr\$	2.429,00
BETTING ITAMARATI DUPLA: — Não teve ganhadores, ficando acumulada a quantia de Cr\$	142.812,00

AOS SENHORES ENGENHEIROS, CONSTRUTORES:

JANELAS com balcantes em ferro «T» e «L», de 3/4 x 1/8, jangadeiras de cantoneiras de ferro e punhos de metal niquelados, nas seguintes medidas:
0,40 x 1,00 — Cr\$ 180,00
0,50 x 1,00 — Cr\$ 190,00
0,60 x 0,80 — Cr\$ 180,00
0,60 x 1,00 — Cr\$ 195,00
0,70 x 1,00 — Cr\$ 205,00
0,80 x 0,80 — Cr\$ 195,00
0,80 x 1,00 — Cr\$ 215,00
1,00 x 1,00 — Cr\$ 240,00
1,00 x 1,20 — Cr\$ 290,00
1,00 x 1,50 — Cr\$ 360,00
1,20 x 1,00 — Cr\$ 280,00
1,20 x 1,20 — Cr\$ 340,00
1,20 x 1,50 — Cr\$ 430,00
1,50 x 1,20 — Cr\$ 450,00

Mais o imposto de 4%.

«Stock» permanente — Janelas em exposição no Escritório, à Avenida Rio Branco, 108 — 12º andar — Sala 1.307 — Tel.: 52-2299.

JORGE VACCARI

Fábrica: — Rua Poteri, 14 (Mangueira). Esta rua principal no número 700 da rua Visconde de Niterói — Tel.: 45-3456. Aceitam-se pedidos do Interior.

CLÍNICAS DE SENHORAS

DR. OSMOND PAUL COX

ESPECIALISTAS EM MOLESTIAS DE SENHORAS

PARTOS — DISTÚRBIOS MENSTRUAIS

Cons.: — Avenida Rio Branco, 116 — Sala 1.408

Segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 12 horas — Terças e quintas-feiras, das 14 às 18 horas. — Tel.: 22-7592. Resid.: 27-7000.

PROPAGANDISTAS

A firma Eli Lilly and Company of Brazil, Inc., precisa farmacêutico para completar seu quadro de propagandistas do serviço médico. Tratar pessoalmente à Avenida Rio Branco, 81, sala 2006. Idade limite: 35 anos

Classe Médica e Farmacêutica

Comunicamos às distintas classes médica e farmacêutica que já se encontra novamente à venda a «Insulina Novo Dinamarquesa», sendo concessionários os Laboratórios Biosintética S/A. Tel.: 43-9161 — Rio de Janeiro.

AVISO À PRAÇA "CIBRASETE"

A COMPANHIA BRASILEIRA DE SEDAS E TECIDOS "CIBRASETE", estabelecida com sede e escritório, nesta cidade, à RUA LUIZ DE CAMÕES N.º 22, com o comércio de SEDAS E TECIDOS, comunica aos seus amigos, fornecedores e aos BANCOS em geral, e a quem mais interessar possa, que traspassou a sua FILIAL à RUA DO OUVIDOR, N.º 148 (Rio de Janeiro); comunica, também, que não tem mais nenhuma FILIAL, e, por isso, toda e qualquer correspondência deverá ser endereçada para a sua SEDE ÚNICA à RUA LUIZ DE CAMÕES, N.º 22 — RIO DE JANEIRO.

Rio de Janeiro, 7 de Junho de 1952

Diretor-presidente: François Jammal

Diretor-superintendente: Dr. Bertolo José Ferreira

Diretores-gerentes: João Saddy e Calil Nassar



para melhor ver
TELEX

O APARELHO PARA SURDEZ

QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"

NOME _____
ENDEREÇO _____
CIDADE _____ ESTADO _____

CENTRO AUDITIVO TELEX S/A - AV. RIO BRANCO, 138, 13.º - TEL. 22-6662 RIO

NOVA FILIAL

Av. N. S. Cop

ATLETA, 58 quilos. — No dia 3 de fevereiro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Hilton (Fênix), com 55 quilos, derrotou Laurina, Kurdo, La Coruna, Sakelita e Espumoso. — Tinindo. — Sêrio candidato ao triunfo.

TORRILHO, 55 quilos. — No dia 31 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 53 quilos, foi quarto para Joçosa, Camaleão e Lever's Moon, derrotando Punitaqui, La Coruna, Espumoso, Tirolês, Bacon e El Tigre. — Turma forte. — Não gostamos.

— O —

RETANG, 55 quilos. — No dia 25 de maio, na grama leve, em 3.000 metros, sob a direção de Lajos Messaros, com 55 quilos, foi nono para Têvere, Saladi-Lord, Antibes, Catão, Kentucky, Rieck, Biseno e Fardallian, derrotando Quejido. — No mesmo estado. — Pelo que temos visto, não acreditamos.

— O —

9º PAREO — AS 17 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 35.000,00.

B E T T I N G

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

— O —

RAMON NOVARRO, 54 quilos. — No dia 1 de maio, na grama pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi quin-

Pa
a
A mais
espirito
A CA
que to
reconf



RAD
cas S
VICT
mais
com
funci
alto-f
repro
veis e
tico,
disco

Máquinas d
THOR

para Mondel, Jeca, Pan e Phillidor, derrotando Kurdo, El Campeador e Marshall. — Seu estado é de apuro. — E' competidor a ser cogitado.

DONA SINHA, 63 quilos. — No dia 27 de abril, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Oivaldo Ullón, com 60 quilos, foi sexto para Platina, Hell Cat! Acropolis, Oreja e Herodiade, derrotando Franja. — Anda bem e gosta da distância. — Ótimo azar.

PAN, 48 quilos. — No dia 1 de maio, na grama pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 50 quilos, foi terceiro para Mondel e Jeca, derrotando Phillidor, Ramon Navarro, Kurdo, El Campeador e Marshall. — Seu estado é ótimo. — Vai decidir entre os finalistas.

JECA, 55 quilos. — No dia 1 de maio, na grama pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Oivaldo Ullón, com 55 quilos, escolheu Mondel, derrotando Pan, Phillidor, Ramon Navarro, Kurdo, El Campeador e Marshall. — Anda bem. — Para derrotá-lo terão que correr muito.

OCRE, 55 quilos. — No dia 8 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Lajos Meszaros, com 55 quilos, foi sétimo para Bom Destino, Marshall, Manguarito, Pracinha, Jeca e Eliat, derrotando Holocalix, Arroz Amargo e El Campeador. — Tem corrido pouco. — Não acreditamos no seu êxito.

COJUEA, 51 quilos. — No dia 21 de abril, na grama leve, em 1.400 metros

sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 52 quilos, foi sétimo para Nera, Madrigal, Ramon Navarro, Mondel, Osculo e Iate, derrotando El Campeador. — Em regular estado. — Somente como azar.

FRACINHA, 49 quilos. — No dia 23 de março, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Nelson Mota, com 50 quilos, foi quinto para Mondel, Eliati, Madrigal e Moratin, derrotando Osculo, Algarve, Marshall, El Gaucho, Guaruman e Arroo Amargo. — Turma algo forte. — Não gostamos.

BACON, 55 quilos. — No dia 31 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzindo de Freitas Filho, com 51 quilos, foi nono para Jocaes, Camaleão, Lever's Moon, Tortibio, Punitaqui, La Corona, Espumoso e Tirolés, derrotando El Tigre. — Melhorou algo. — Possível como azar.

KURDO, 58 quilos. — No dia 1 de maio, na grama pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 59 quilos, foi sexto para Mondel, Joca, Pan, Philidor e Ramon Navarro, derrotando El Campeador e Marshall. — Bem movido. — Deveria figurar entre os primeiros.

MANGUARITO, 83 quilos. — No dia 31 de maio, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 58 quilos, foi terceiro para Presidente e Accorcion, derrotando Croydon e Oreja, Madrigal, Eliati e Guambi. — No mesmo estado. — Val correr bem.


Curso de Orientação de
PRÓTESE
PARA DENTISTAS, ODONTOLANDOS
Pontes móveis - (ROACH)
Curso de Prótese, Clínica
e de Laboratório
Início 2 de Julho
Edifício Carioca
salas, 217 e 218
Tel.: 42-5951.

DESAIX
CIRURGIÃO DENTISTA

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS
E URINÁRIAS
Rua do Rosario 98 - De 1 às 6

Piano e Acordeon. Aprenda em 4 meses. Fone: 46-2716.
Curso Especializado em Ritmo, Rua Barão de Itambé, 35 (Botafogo).

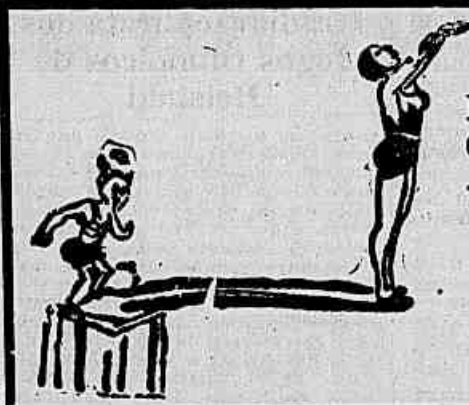
TV RÁDIOS – CONCERTOS

Reformas e consertos em qualquer condições de defeito.
 Consêrto especializado em rádios de automóvel. Serviços
 garantidos e rápidos.
 Rádio Oficina Faragó — Rua Major Avila, 70 — Tel.:
 48-0337 — Junto a Praga Saens Pena.

PISCINAS

E TRATAMENTO DE ÁGUA HYPO-
CLORON — PERCLORON — ALUMEN
— SODA PORTO — TOLUIDINA —
AZUL DE BROMOTIMOL

USINA QUÍMICA STRADA
RUA DO LIVRAMENTO, Nº 71 -
TEL.: 43-8309



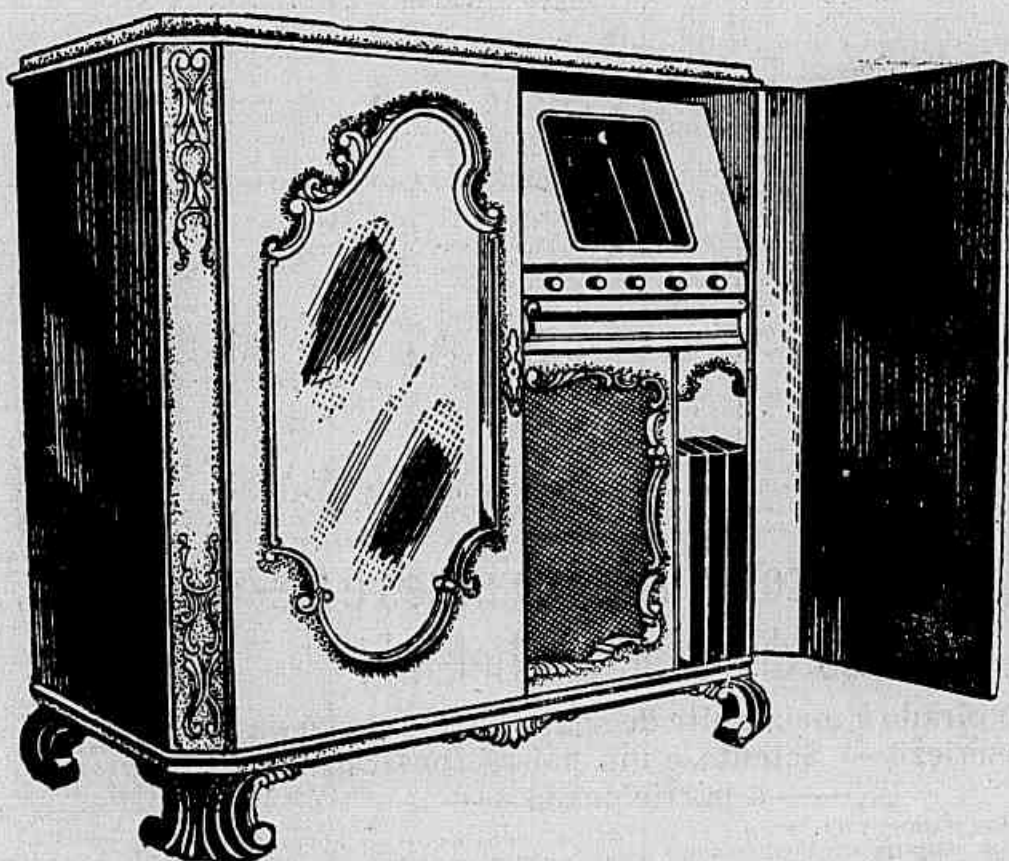
Para o momento adequado...
a diversão oportuna

A mais agradável diversão é aquela que deleita o seu espírito no momento propício e desejado.

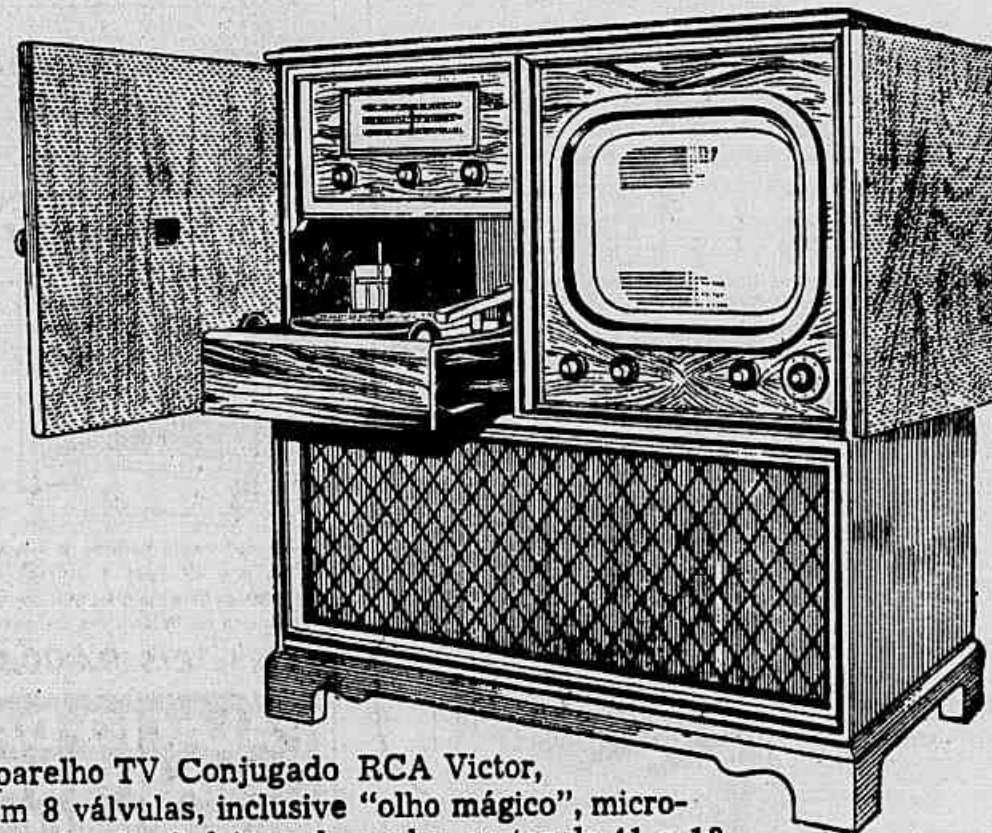
A CASA GARSON oferece-lhe este conjunto ideal, que tornará o seu lar mais encantador e mais reconfortante as suas horas de descanso.



Pianos WELMAR e PLEYEL, de sonoridade excelente, com 88 notas em teclado de marfim, cordas cruzadas, çêpo de metal e 2 ou 3 pedais. Modelos de 1/4 de cauda e armário. Pianos de outras marcas, dos mais famosos distribuidores do mundo, em modelos de apartamento e armário.



RADIOS-FONÓGRAFOS, das conhecidas marcas **STANDARD ELECTRIC, PHILIPS, RCA VICTOR, PHILCO, WINDSOR**, etc., nos mais variados tipos e preços, equipados com **TOCA-DISCOS LONG-PLAY**, funcionando em faixas ampliadas, alto-falantes de 12 polegadas, com reprodução perfeita de som. Moveis em estilo Chippendale, Rustico, Moderno, etc., todos com discotecas internas.



Aparelho TV Conjugado RCA Victor, com 8 válvulas, inclusive "olho mágico", micro-sintonização, 8 faixas de ondas curtas de 41 a 13 metros. Toca-discos RCA com as 3 rotações. Tela de 14 polegadas. Televisão de mesa, de 17 polegadas. Televisão "console" PHILIPS, RCA VICTOR e PHILCO, de 14, 17, 19 e 20 polegadas. Entrega imediata e consequente instalação, com a famosa GARANTIA REAL da Casa Garçon.

CASA GARSON

UMA GARANTIA REAL

PARA SUAS COMPRAS

**Máquinas de lavar roupa,
THOR e RCA,
com rolos e automático.**

RUA URUGUAIANA, 107/109 - exclusivamente -
RUA DO OUVIDOR, 137 - Entre Gonçalves Dias e Avenida

**Aspiradores de pó e En-
ceradeiras com a famosa
GARANTIA REAL**

PIANOS

insertos em Geral e afina-
tos, etc. Tel: 42-2234, com
Rodolf.

